



MENSAGEM APRESENTADA
AO CONGRESSO LEGISLATIVO NA 2.^a
SESSÃO DA 13.^a LEGISLATURA, EM 7
DE SETEMBRO DE 1929, PELO DOUTOR
ARISTEU BORGES DE AGUIAR, PRESIDENTE
DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO.

MENSAGEM

Senhores Membros do Congresso Legislativo do Estado

Congratulo-me comvosco pela inauguração dos vossos trabalhos, almejando que a presente sessão legislativa seja tão proveitosa aos interesses do Estado, quanto a ultima que realizastes o anno passado. Reformastes então as leis de organização municipal, administrativa e judiciaria, introduzindo-lhes disposições de grande alcance, utilissimas. Foi reorganizado o serviço de terras, que ficou assim enormemente melhorado. Reformastes a lei eleitoral, assegurando a verdade das urnas. Instituístes o serviço de extincção da saúva. Animastes a organização do credito agricola, pela criação dos bancos typo Luzzatti e caixas ruraes typo Raiffeisen. Autorizastes a reorganização dos serviços de instrucção e saúde publica e o de policia. Em diversas outras leis deixastes bem accentuados os vossos propositos de feliz e efficiente collaboração na obra do nosso engrandecimento. É

portanto com o maior contentamento que vos vejo novamente reunidos para o inicio de uma sessão que espero igualmente util aos interesses do Estado.

Cumprindo o dever constitucional passo a dar-vos conta da situação dos negocios publicos, suggerindo o que me parecer conveniente e opportuno.

Relações com a União e os Estados

O governo do Estado continúa mantendo as melhores relações com os governos da Republica e dos demais Estados da Federação. Do eminente Sr. Presidente da Republica, cuja orientação elevada e patriótica temos apoiado com decisão e firmeza, recebemos constantes demonstrações de consideração e prestígio. Dos governadores dos Estados temos, igualmente, recebido manifestações de cordialidade e deferencia.

QUESTÕES DE LIMITES

Com o Estado de Minas Geraes

A nossa questão de limites com o grande Estado de Minas, ao sul do Rio Doce, continúa inalterada, como é do vosso pleno conhecimento.

Quanto á parte norte do Rio Doce, já o meu illustre antecessor, na mensagem final, vos transmittiu os termos do convenio celebrado entre os dois Estados,

a 30 de Março do anno p. findo. Foram nomeados chefes das commissões technicas deste Estado os engenheiros espirito santenses, Drs. Olyntho Couto Aguirre e Asdrubal Soares. Proseguem os trabalhos de levantamento topographico, na serra dos Ay-morés, de uma faixa ao longo da provavel linha divisoria. A respeito dos trabalhos foram trocados entre os governos do grande Estado central e deste Estado os officios que passo a transcrever.

Acompanhado das instrucções, abaixo copiadas, dirigiu-nos o Sr. Presidente do Estado de Minas Geraes, em 23 de Maio do anno passado, o seguinte officio:

“Palacio da Presidencia do Estado de Minas Geraes.—Pela Secretaria da Agricultura.—Bello Horizonte, 23 de Maio de 1928.—Excellentissimo Senhor Presidente do Estado do Espirito Santo.—De accordo com a clausula decima primeira do convenio de 30 de Março do corrente anno, tenho a honra de remetter a Vossa Excellencia, afim de serem examinadas pelos technicos nomeados pelo governo desse Estado, para o serviço de levantamento topographico da fronteira, as instrucções elaboradas pelos technicos deste Estado, senhores Archimedes de Araujo Dória e Olavo Chagas Ribeiro, nomeados para o mesmo fim. Apresento a Vossa Excellencia os protestos da mais elevada estima e distincta consideração.—(a) *Antonio Carlos Ribeiro de Andrada*”.

Copia das instrucções a que se refere o officio acima:

“Instrucções a que se refere a clausula 11.^a do convenio de 30 de Março de 1928.—A estação

do Guandú, por ser a mais proxima do ponto em que começa a linha divisoria, será o ponto inicial dos caminhamentos que se fizerem do Rio Doce para o norte.—As estações dos caminhamentos serão estaqueadas com piquetes e respectivas testemunhas, e terão as suas altitudes calculadas por nivelamento estadimetrico, tomando-se para a turma do sul, a altitude da estação de Guandú como termo de comparação, e para a turma do norte, a de Santa Clara, que será obtida por observações synchronicas barometricas ou hypsometricas em Santa Clara e em um ponto de altitude conhecida, na E. F. Bahia e Minas, ou outro.—Na exploração da faixa longitudinal limitrophe, os caminhamentos feitos pelo tecnico de um Estado. deverão, pelo menos de 3 em 3 kilometros, ligar-se com o caminhamento feito pelo tecnico do outro Estado, de modo a ficar verificada a operação topographica já realizada, para o que é preciso que os dois caminhamentos tenham inicio em um ponto commum.—A verificação acima referida poderá ser feita mesmo pelo desenho dos dois caminhamentos que se ligam, fechando o polygono.—Em pontos julgados convenientes, poderão ser feitas observações barometricas ou hypsometricas synchronicas com outras feitas em ponto de altitude conhecida, como Aymorés, Theophilo Ottoni, etc., de modo a poder ser empregada a formula de Laplace no calculo de altitude a determinar.—Si forem necessarias, poderão ser determinadas as coordenadas geographicas de um ou mais pontos da linha divisoria, pagando cada Estado a metade da despesa com isto feita.—Bello Horizonte, maio de 1928.—(a) *Olavo Chagas Ribeiro*. —*Archimedes de Araujo Dória*”.

Em resposta, dirigimos o seguinte officio:

“Victoria, 18 de Julho de 1928.—Gabinete do Presidente do Estado do Espirito Santo.—Exmo. Sr. Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada.—D. D. Presidente do Estado de Minas Geraes.—Tenho a subida honra de accusar o recebimento do officio que em 23 de Maio proximo findo V. Exa. se dignou enviar-me, encaminhando as instrucções elaboradas pelos dignos membros da Commissão Technica designada por esse Estado, composta dos Srs. Drs. Archimedes de Araujo Dória e Olavo Chagas Ribeiro, de accordo com a clausula decima primeira do convenio de 30 de Maio do corrente anno.—Em resposta, cabe-me declarar a V. Exa. que, pelos technicos deste Estados, Srs. engenheiros Solon de Castro e Jorge Kafuri, foram as referidas instrucções acceitas, em suas linhas geraes, como base para a execução do serviço em apreço, parecendo-nos, entretanto, que o ponto inicial dos caminhamentos que se fizerem do rio Doce para o Norte, deve ser a estação de Aymorés, pois se nos afigura que a provavel linha divisoria, para ser estabelecida regularmente, deve estar muito proxima á referida estação.—Com os protestos de meu alto apreço e distincta consideração, reitero a V. Exa., Sr. Presidente, minhas attenciosas saudações.—(a) *Aristeu Borges de Aguiar*”.

Em 26 de Outubro do anno passado fizemos a seguinte communicação ao governo mineiro:

“Victoria, 26 de Outubro de 1928.—Gabinete do Presidente.—N.º 521.—Senhor Presidente.—Tenho a honra de communicar a Vossa Ex-

cellencia que, por parte deste Governo, foram encarregados do levantamento topographico da zona litigiosa entre este Estado e o de Minas Geraes, ao Norte do Rio Doce, os engenheiros Olyntho Couto Aguirre e Asdrubal Soares, os quaes já se acham na respectiva zona, tendo os serviços da zona do Rio Doce para o norte ficado a cargo do primeiro e os da zona de Santa Clara para o Sul, a cargo do segundo.—Reitero a Vossa Excellencia a expressão de meu alto apreço, com as mais cordiaes saudações.—(a) *Aristeu Borges de Aguiar*, Presidente do Estado.—A Sua Excellencia o Senhor Doutor Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, Presidente do Estado de Minas Geraes”.

Recebemos do Presidente Antonio Carlos, em 3 de Julho ultimo, o seguinte officio:

“Palacio da Presidencia do Estado de Minas Geraes.—Pela Secretaria da Agricultura.—Bello Horizonte, 3 de Julho de 1929.—Senhor Presidente.—Em officio de 18 de Julho do anno proximo passado, approvou Vossa Excellencia as instrucções de 23 de Abril do mesmo anno para o levantamento da faixa territorial dentro da qual deve correr a linha divisoria de Minas Geraes e Espirito Santo, do rio Doce até Santa Clara.—Duas turmas, cada uma das quaes chefiada por um tecnico deste Estado, já trabalharam, para realizar aquelle levantamento, na zona contestada, de Julho a Outubro do anno transacto.—Na mesma occasião, outras turmas chefiadas por technicos desse Estado tambem lá estiveram; entretanto, recusaram-se a trabalhar na zona contestada, de accordo com as instru-

minhamentos á estadia.—Levantada toda a faixa limitrophe conveniente, e indicada a linha de divisas, serão as plantas assignadas pelos technicos dos dois Estados, e apresentadas aos dois Governos para serem approvadas procedendo-se então á demarcação.—É o que determina a clausula segunda do ajuste— No officio de Julho do anno passado, referido no officio de Vossa Excellencia de Julho corrente, dizia eu que pelos technicos deste Estado tinham sido as instrucções acceitas em suas linhas geraes, como base para a execução do serviço em apreço.—Acrescentavamos entretanto que o ponto inicial dos caminhamentos que se fizessem do Rio Doce para o norte, devia ser a estação de Aymorés, pois que nos afigura que a provavel linha divisoria, para ser estabelecida regularmente, deve estar muito proxima á referida estação.—O que os technicos dos dois Estados estão fazendo, segundo reza o ajuste, é o levantamento de toda a faixa limitrophe conveniente, para que os dois Governos possam, em accordo directo, e mais facilmente, traçar a linha divisoria entre os dois Estados.—Os nossos delegados, têm trabalhado, como lhes cumpre, nos termos do convenio assignado entre as duas unidades federativas, sob feliz inspiração.—As instrucções que receberam foram, como não podia deixar de ser, de levantarem, juntamente com os delegados mineiros, em perfeita collaboração, toda a faixa limitrophe conveniente, dentro dos termos e patrioticos propositos do ajuste celebrado o qual sem duvida honra os intuitos dos dois Estados.—Não podemos saber com segurança onde deve correr a linha divisoria para traçá-la, sem exacto conhecimento da região que interessa, o que nos

será permittido pelo levantamento como está sendo feito.—Estabelecendo o ajuste o levantamento topographico, na Serra dos Aymorés de uma faixa ao longo da provavel linha divisoria, naturalmente os technicos terão que levantar, em primeiro logar, os varios contrafortes da mesma Serra, cuja continuidade tem sido posta em duvida pelos que estudam a região.—Tornase dest'arte necessario, como vê Vossa Excellencia, o levantamento que está sendo feito.—Como existem varios contrafortes na parte do Rio Doce, deve ser feito, ao que nos parece, o levantamento geral para ser possivel determinar qual o mais importante, como provavel inicio da referida Serra.—Na zona do Norte o estudo segue tambem a orientação do ajuste com o levantamento de uma faixa conveniente para determinação da Serra em apreço e provavel linha divisoria.—Pelos relatorios das commissões technicas, os trabalhos têm sido orientados, como não podiam deixar de ser, para o levantamento de uma faixa conveniente ao longo da provavel linha divisoria na região em duvida. e sem o intuito de invadir, o que não seria possivel, territorio que seja reconhecidamente mineiro, conforme consta do officio de Vossa Excellencia.—Assim, Senhor Presidente, animados ambos os Governos dos melhores propositos seguros de que estão fazendo obra de são e verdadeiro patriotismo, espero que, dentro em pouco, possamos traçar, em perfeita harmonia, a nossa linha divisoria ao norte do Rio Doce, como convem aos dois Estados, ao grande e progressista Estado de Minas Geraes, que Vossa Excellencia honra com o seu governo de trabalho efficiente, e o Espirito Santo que espera realizar brilhan-

tes destinos no seio da Federação, apesar da exiguidade do seu territorio, pois representamos menos da decima parte do territorio do florescente Estado de Minas Geraes.—Terminando affirmo a Vossa Excellencia que estamos no decidido proposito de esforçar-nos para que, sem demora, a nossa questão de limites ao norte do Rio Doce tenha solução satisfactoria, como é da mais alta conveniencia para ambos os Estados.—Aproveito a oportunidade para reafirmar a Vossa Excellencia protestos da mais alta estima e distincta consideração.—(a) *Aristeu Borges de Aguiar*, Presidente do Estado.—Ao Excellentissimo Senhor Doutor Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, Presidente do E. de Minas Geraes”.

Do Governador do Estado da Bahia recebemos, em Julho ultimo, o seguinte officio:

“Estado da Bahia.—Gabinete do Governador.—Bahia, 17 de Julho de 1929.—N.º 8.—Exmo. Sr. Presidente do Estado do Espirito Santo.—Tenho a honra de remetter a V. Exa., por copia, o officio que o Exmo. Sr. Presidente do Estado de Minas Geraes me enviou a respeito do accordo estabelecido entre o Governo daquelle Estado e o de que V. Exa. dirige na questão de limites.—Renovo a V. Exa. os protestos da mais alta consideração e apreço.—(a) *Vital H. Baptista Soares*, Governador do Estado”.

Copia do officio referido acima:

“COPIA.—Palacio da Presidencia do Estado de Minas Geraes.—Pela Secretaria da Agricultura.—Bello Horizonte, 3 de Julho de 1929.—Senhor Presidente.—Pelos trabalhos já feitos

pelo tecnico que, por parte deste Estado foi incumbido de levantar topographicamente uma faixa dentro da qual deva passar a linha de limites entre este e o Estado do Espirito Santo, verificou-se que, pelo accordo feito por este ultimo Estado com o da Bahia, para resolver a questão de limites entre os dois, foi incluída, no territorio oeste da area cedida pelo Estado do Espirito Santo, uma parte dentro da zona contestada pelo Estado de Minas — Como já foi firmado pelo Governo de Minas Geraes e pelo do Espirito Santo, em 30 de Março do anno proximo passado, um accordo para o estabelecimento da linha definitiva de limites entre os dois Estados, venho trazer esses factos ao conhecimento de Vossa Excellencia, que, estou certo, os tomará na devida consideração.—Pelo que fica exposto, só depois de resolvida a questão de limites entre Minas e Espirito Santo, poderá este dispor do territorio actualmente incluído na zona contestada, como acontece na parte entre Santa Clara e correço do Barreado, abrangida pelo accordo entre os Estados do Espirito Santo e da Bahia. Aproveito da oportunidade para reiterar a Vossa Excellencia os protestos de alta estima e especial consideração.--(a) *Antonio Carlos Ribeiro de Andrada*, Presidente do Estado.— Ao Excellentissimo Senhor Doutor Vital Soares, Dignissimo Presidente do Estado da Bahia”.

Ao illustre Governador da Bahia endereçamos, em resposta, o seguinte officio:

“Estado do Espirito Santo. —Gabinete do Presidente.—N.º 1.782.—Em 3 de Agosto de 1929.—Sr. Governador.—Tenho a honra de accusar e agradecer o officio em que V. Exa.

me transmite copia do officio que o Exmo. Sr. Presidente do Estado de Minas Geraes dirigiu a V. Exa., dizendo que no accordo celebrado entre os Estados da Bahia e do Espirito Santo foi incluido territorio contestado pelo Estado de Minas, como acontece na parte entre Santa Clara e corrego Barreado, e que só depois de liquidada a nossa pendencia divisoria com aquelle Estado, poderemos dispor do referido territorio.—Parece, entretanto, Sr. Presidente, não ter havido no caso propriamente disposição de territorio.—A Bahia sustentava, em divergencia com o Espirito Santo, direitos sobre determinada faixa.—Afinal em accordo patriotico, e na forma do mesmo accordo, o Espirito Santo e a Bahia resolveram a respectiva linha de limites, o que significa apenas que cada um delles renunciava ao direito que se attribuia sobre o territorio além da linha divisoria combinada.—Determinada a linha divisoria entre o Espirito Santo e a Bahia, estamos agora procurando, em accordo directo, assentar a fronteira entre este Estado e o de Minas Geraes, para o que foi celebrado um convenio e foram nomeadas as comissões de technicos, que estão fazendo o levantamento de uma faixa onde deverá correr a linha divisoria.—Apresento a V. Exa. as minhas homenagens de elevado apreço e distincta consideração.—(a) *Aristeu Borges de Aguiar*, Presidente do Estado.—A Sua Excellencia o Senhor Doutor Vital Baptista Soares, Governador do Estado da Bahia”.

Espero ver terminada em breve a pendencia, solidificando-se cada vez mais os laços de fraternal amizade que une os dois Estados tradicionalmente.

Com o Estado da Bahia

O convenio que dirimiu a divergência de limites entre este Estado e o da Bahia foi celebrado ainda no governo do meu antecessor que do assumpto vos deu minucioso conhecimento na mensagem terminal. Transmitto-vos agora o que houve a respeito, já no meu periodo governamental.

Em 20 de Agosto do anno passado recebi do Governador da Bahia o seguinte telegramma:

“Acabo receber dos representantes Espirito Santo e Bahia nos trabalhos demarcação limites dos nossos dois Estados grata noticia conclusão serviço no mesmo ambiente cordialidade que sempre reinou no seio Commissão desde seu inicio com o que os dois delegados além darem provas de capacidade technica, demonstraram saber traduzir sentimentos reciprocos presidem relações dos dois Estados visinhos.—Congratulo-me com Vossa Excellencia pelo acontecimento e o faço tanto mais jubiloso quanto considero que o facto da delimitação nossas fronteiras ao envez separar-nos mais estreitará os laços que sempre uniram o Espirito Santo e Bahia.—Saudações cordiaes”.

Em resposta, transmitti ao Governador Vital Soares o seguinte despacho:

“Tendo recebido dos delegados da Bahia e do Espirito Santo Drs. Elysio Lisboa e Cicero Moraes communição de haverem concluido dia dezoito corrente trabalhos demarcação limites entre Estado V. Exa. tão superiormente dirige

e Espirito Santo no ambiente da mais perfeita cordialidade e harmonia, congratulo-me com V. Exa. pelo acontecimento elevado e patriótico, que põe em destacado relevo nobre espirito concordia entre duas unidades Federação.—Cordiaes saudações”.

“ACTA da conclusão dos trabalhos da demarcação da linha divisoria dos Estados da Bahia e Espirito Santo.—Aos dezoito dias do mez de Agosto de mil novecentos e vinte oito, na confluencia do Corrego Grande com o Corrego das Areias, affluente do Riacho Dôce, confluencia onde foi implantado o ultimo dos setenta e sete marcos da linha divisoria dos Estados da Bahia e Espirito Santo, presentes os engenheiros civis Elysio de Carvalho Lisbôa e Cicero Moraes, Delegados dos Estados da Bahia e Espirito Santo, respectivamente, na Commissão Mixta de Demarcação de Limites,—Commissão constituida segundo os termos da Clausula Segunda do Convenio de Limites assignado pelos dous Estados em vinte e dois de Abril de mil novecentos e vinte e seis,—o Senhor Oswaldo Couto Rodrigues, auxiliar-technico da Commissão e o senhor Alberto Reis Castro, contractante da execução dos trabalhos de abertura e limpeza dos picadões e do transporte e collocação dos marcos kilometricos da linha divisoria, resolveram os dous Delegados que se lavrasse a presente acta, para que constados ficassem os trabalhos realizados pela referida Commissão Mixta; e assim é que, percorridos os dois picadões da linha limitrophe,—traçados de accôrdo com os termos do Convenio de mil novecentos e vinte e seis,—e, examinados os respectivos marcos, ve-

rificaram os presentes que: os dous picadões, abertos ambos com a largura de quatro metros limpos de ramos e troncos e com os tocos das arvores e arbustos cortados rentes ao solo,—o primeiro,—com a extensão de sete mil e oitenta e sete metros,—parte do local do marco provisório collocado pela commissão Mixta de mil novecentos e vinte e cinco (local cuja posição absoluta é: latitude, desesete grãos, cincoenta e tres minutos, quarenta e sete segundos e quatro decimos, sul, e longitude, quarenta grãos, doze minutos, cinco segundos e oito decimos, oeste de Greenwich em Santa Clara, na margem direita do rio Mucury, segue em linha recta com o azimuth geographico de sessenta e cinco grãos e quinze minutos, e termina na nascente do Corrego Palmital (nascente cujas coordenadas são: latitude desesete grãos, cincoenta e cinco minutos, vinte e dois segundos e um decimo, sul, e longitude quarenta grãos, quinze minutos, quarenta e seis segundos e um decimo, oeste de Greenwich); e o segundo picadão,—com a extensão de sessenta e sete mil novecentos e cincoenta e sete metros,—começa na confluencia do Corrego do Palmital com o Corrego do Barreado, (confluencia cujas coordenadas geographicas são: latitude desesete grãos, cincoenta e oito minutos, quarenta segundos e nove decimos, sul, e longitude quarenta grãos, treze minutos, trinta e cinco segundos e sete decimos, oeste de Greenwich), segue em linha recta, com o azimuth geographico de cincoenta e seis grãos e quarenta minutos, sueste, e termina na confluencia do Corrego Grande com o Corrego das Areias (ponto cujas coordenadas geographicas são: latitude, desoito grãos, desenoove minutos e sete

segundos, sul, e longitude, trinta e nove graus, quarenta e um minutos, cincoenta e dois segundos e quatro decimos oeste de Greenwich). —Tem a primeira linha dous marcos nos pontos inicial e terminal e mais seis outros distribuidos de kilometro em kilometro a partir do marco de Santa Clara, e o segundo picadão tem sessenta e nove marcos, sendo dous nos seus extremos e sessenta e sete distribuidos de kilometro em kilometro, a partir da confluencia do Corrego Grande com o Corrego das Areias.—Esses marcos, que são todos iguaes, teem secção quadrada de vinte centimetros de lado e um metro e sessenta centimetros de altura, são encimados por pyramides quadrangulares, são feitos de cimento armado conforme exige a clausula segunda do Convenio de mil novecentos e vinte e seis, estão implantados de modo que ficam com a metade da sua altura enterrada e teem todos gravados nas faces voltadas para o territorio de cada um dos dous Estados o nome do Estado respectivo.—E por esta forma houveram os Delegados dos dous Estados na Commissão Mixta por authenticatedos os trabalhos da demarcação da linha divisoria dos Estados da Bahia e do Espirito Santo.—Do que para constar, lavrei a presente acta que vae por todos devidamente assignada.—Eu, Elysio Carvalho Lisbôa, Delegado do Estado da Bahia, escrevi.—Confluencia do Corrego Grande no Corrego das Areias, em desoito de Agosto de mil novecentos e vinte e oito.—(a) *Elysio de Carvalho Lisbôa*, Engenheiro Civil, Delegado do Estado da Bahia.—*Cícero Moraes*, Engenheiro Civil, Delegado do Estado do Espirito Santo.—*Oswaldo Couto Rodrigues*, auxiliar tecnico da

Commissão Mixta.—*Alberto Reis Castro*, proprietário no Espírito Santo e contractante dos trabalhos de abertura dos picadões e do transporte e implantação dos marcos kilometricos da linha divisoria.—Reconheço verdadeiras as firmas supra e dou fé.—São Matheus, 24—8—928.
—O Tabellião — *Licínio Bastos*".

Relações com os Municípios

Os municípios do Estado vivem em harmonia. Ha entre alguns duvidas de linhas fronteiriças. Urge que desapareçam. Officiei a todos consultando a respeito. Pretendo promover a liquidação das referidas pendencias, por entender que assim estou servindo aos mais altos interesses do Espirito Santo.

A Camara Municipal de São Matheus pediu ao governo do Estado a intervenção no municipio, nos termos do art. 63, n.º II, da Constituição estadual.

O Prefeito municipal de São João do Muquy solicitou tambem a intervenção, nos termos do mesmo artigo 63.

Como se achava proxima a installação dos vossos trabalhos, aguardei para sujeitar os pedidos ao vosso pronunciamento.

Municípios novos

No anno passado foram creados os municipios de Veado e Castello. Creando-os, attendeu o Congresso

á fundada aspiração das populações locais, perfeitamente dignas e merecedoras do direito que lhes foi outorgado. O municipio de Veado já se constituiu regularmente. As eleições para a organização definitiva do de Castello realizaram-se em perfeita ordem no dia 25 de Agosto. Creados os referidos municipios nomeei interventores. O Dr. Suetonio de Rezende Peixoto para o de Veado. O Dr. Americo Costa Lima para o de Castello. Ambos souberam corresponder á confiança do governo.

Poder Judiciario

O Poder Judiciario cumpre desvelada e patrioticamente os deveres que lhe incumbem, mantendo inalteravel o alto prestigio de que goza pela cultura e independencia dos seus membros, em perfeita harmonia com os demais Poderes. O eminente chefe do Poder Judiciario, desembargador Manoel dos Santos Neves, uma das figuras mais proeminentes do nosso meio intellectual, apresentou-me completo relatorio, o qual é iniciado pela analyse de algumas disposições da nova Organização Judiciaria, que lhe parecem inconvenientes. Informa que o Tribunal funcionou com a maior regularidade, realizando noventa sessões ordinarias e duas extraordinarias, convocadas especialmente para julgamento de diversos feitos, que não podiam ser adiados. Accrescenta que foram proferidos 351 accordãos e 47 resoluções, cuja publicação passa a ser feita regularmente, com o reaparecimento da *Resenha Judiciaria*, sob a direcção do Dr. Ivo Felisberto.

Diz ainda o relatorio: “Quanto á Justiça, na pri-

meira instancia, é tambem com satisfação, que decla-
ro continuar, a mais lisongeira possivel, a situação em
que se acham as comarcas do Estado. Em todas
ellas tem reinado a mais completa ordem, e os seus ser-
viços judiçarios vão sendo feitos com intelligencia, ce-
leridade e capricho.”

Na magistratura houve o seguinte movimento:

Aposentado o desembargador José Antonio Lopes
Ribeiro, por Decreto n.º 9.275, de 16 de Fevereiro
de 1929;

Nomeado, por antiguidade absoluta, para pre-
encher o cargo vago o Dr. Affonso Augusto Botelho
que exercia o cargo de Juiz de Direito da 1.ª Vara da
Comarca da Capital;

Foi aposentado, no cargo de juiz de direito da
2.ª vara da Capital, o Dr. João Claudio Carneiro Cam-
pello, por Decreto n.º 9.276 de 16 de Fevereiro do
anno citado.

Peça Lei n.º 1.710, Organização Judiciaria, de 5
de Fevereiro do corrente anno, foi creada na Comarca
da Capital, a 3.ª vara. Ha, portanto, na Capital 3
varas que são:

1.ª—Vara privativa do civil e commercial, feitos
da fazenda e serviços eleitoral. É exercido pelo Dr. José
Vicente de Sá removido da Comarca de Itapemirim,
por accesso, a 20 de Fevereiro de 1929;

2.ª—Vara privativa do crime, jury e execuções
criminaes, para a qual foi nomeado o Juiz de Direito
da Comarca de Santa Leopoldina, Dr. João Manoel

de Carvalho, por Decreto de 20 de Fevereiro do mesmo anno citado;

3.^a—Vara privativa da provedoria e residuos, ausentes e orphãos, menores, interdictos e outros juridicamente incapazes. Nomeado, por accesso, o Juiz de Direito da Comarca de Cachoeiro de Itapemirim, Dr. José de Barros Wanderley, por Decreto de 20 de Fevereiro do corrente anno, foi declarado em disponibilidade pelo Tribunal Superior de Justiça do Estado.

Para a vaga de Juiz da 3.^a Vara, foram removidos, por accesso, os Juizes de Direito, Drs. Danton Bastos e Mirabeau da Rocha Pimentel, respectivamente, por Decretos de 16 de Março e de 5 de Abril, depois de servirem como Juizes de Direito da Comarca de Cachoeiro de Itapemirim, para a qual foram removidos como juizes, em disponibilidade, das comarcas de Santa Cruz e Calçado. Em virtude de vaga na 3.^a Vara, com as nomeações dos Juizes de Direito Drs. Danton Bastos e Mirabeau da Rocha Pimentel, para os cargos de Procurador Geral do Estado e Secretario do Interior, foi removido, por accesso, o Juiz de Direito da Comarca de Calçado, dr. Waldemar Pereira, por Decreto de 12 de Abril.

Juizes substitutos e seus supplentes

Dando-se cumprimento ao disposto nos artigos 64 e 70 da Lei de Organização Judiciaria, foram nomeados para os cargos de Juiz substituto o bacharel Pedro O'Reilly de Souza, da 3.^a secção judiciaria, com

séde em Collatina; bacharel Elyseu Lofêgo da 2.^a secção judiciaria, com séde em Cachoeiro de Itapemirim; bacharel Olindo Pinto Coelho, para a 1.^a secção, com séde na Capital, Decreto de 27 de Abril. Não tendo assumido o exercicio, foi nomeado para a vaga o bacharel Gumerindo de Souza Mendes.

Para supplentes foram nomeados os Srs. José Aristeu Jardim para a Comarca de Collatina; Dr. Aristeu Portugal Neves para a comarca de Cachoeiro de Itapemirim; Orlando de Araujo Silva, comarca de Santa Leopoldina; Francisco Etienne Dessaune, comarca da Capital; Rufino Manoel de Oliveira, comarca de Pau Gigante; Jair Giestas, comarca de Affonso Claudio; Amynthas Osorio de Mattos, comarca de Rio Pardo; Durval Carvalho, comarca de Anchieta; Heraclides Pires Martins, comarca de Alfredo Chaves; Joaquim Gomes Ferreira, comarca de Itaguassú; Joaquim Gomes de Paiva, para a Comarca de Alegre.

Cumprindo-se ainda o que determina o artigo 3.^o da Lei de Organização Judiciaria, foi dividido o territorio do Estado para o effeito de se regular a substituição dos Juizes de Direito em tres secções judiciarias, assim constituídas:

1.^a—Comprehendendo a Comarca da Capital, como séde, e as comarcas de Alfredo Chaves, Domingos Martins, Anchieta, Santa Cruz e São Matheus.

2.^a—Comprehendendo a Comarca de Cachoeiro de Itapemirim, como séde, e as Comarcas de Itapemirim, Alegre, Calçado, São Pedro de Itabapoana e Rio Pardo.

3.^a—Comprehendendo a Comarca de Collatina, como séde, as comarcas de Itaguassú, Affonso Claudio, Santa Thereza, Santa Leopoldina e Pau Gigante.

Novos Districtos Judiciarios

Na ultima sessão legislativa foram creados tres districtos judiciarios. Os de Celina e Bôa Vista, no Alegre, e o de D. America, em Ponte de Itabapoana.

O Estado continúa dividido em 18 Comarcas, uma de 3.^a entrancia, quatro de 2.^a e 13 de 1.^a entrancia.

Corregedoria Geral

Por eleição do Tribunal Superior de Justiça está exercendo as funcções de corregedor o desembargador Cassiano Cardoso Castello, que acaba de percorrer todo o Estado com enorme proveito para a Justiça, como é notorio. A corregedoria, como era de prever, tem-se revelado magnifica instituição, para o que contribuem sem duvida, o esforço e a capacidade do chefe do serviço.

MINISTERIO PUBLICO

Exerce o cargo de chefe do Ministerio Público, no Estado, o Dr. Danton Bastos, juiz em disponibilidade, da comarca da Capital, com real proveito para os serviços da Justiça. A nova Lei de Organização Judiciaria creou mais um logar de promotor publico, da Capital, ficando o primeiro com exercicio na primeira e terceira varas, e o segundo com exercicio na segunda vara.

Prefeitura da Capital

O Dr. Moacyr Avidos, que no governo do meu antecessor occupou os logares de Secretario da Agricultura e Director da Commissão de Melhoramentos, da Capital, exerce o cargo de prefeito desta Cidade, com a actividade e competencia postas em relevo nas funcções anteriores.

O seu relatorio que me acaba de ser apresentado. expõe:

“Condensando o que foi esse primeiro anno de trabalho, assim me posso exprimir:—Em 1.º de Julho de 1928, quando assumi o alto cargo de Prefeito, o Municipio era responsavel pela divida passiva de. 2.804:922\$750
da qual a quantia de. 869:300\$000
constituia sua divida consolidada, a juros de 5, 6 e 8%, amortisavel em 45 annos, da data da respectiva emissão de apolices,—e a de. 1.935:622\$750
correspondia á divida fluctuante, proveniente de juros e amortisações ven-

cidas, de contas processadas, de serviços autorizados, de aceites diversos, de que o Municipio era responsavel.

Em 30 de Junho de 1929 a contabilidade apresentava como divida do Municipio. 2.509:211\$120
 dividindo-se nas parcellas de. 843:300\$000
 e
 1.665:911\$120

respectivamente divida fundada e fluctuante. Dahi uma diminuição na divida passiva de. 295:711\$630

No mesmo periodo de 1.º de Julho de 1928 a 30 de Junho de 1929 a Prefeitura dispendeu com obras novas 321:637\$363
 Dispendeu com a aquisição de apparelhamento e propriedades para seu serviço, a parcella de. 124:720\$800
 Augmentou o *stock* do almoxarifado de. 21:415\$950
 Pagou de juros da divida fluctuante e dispendeu com a sua vida ordinaria, conservação de ruas e estradas, manutenção da limpeza publica e domiciliaria, etc., inclusive juro e amortisação da divida fundada. 1.052:135\$324

Para cobrir taes despesas a Prefeitura arrecadou no mesmo periodo 1.890:609\$265
 contra a arrecadação do periodo ad-

ministrativo anterior de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1927, de 1.237:451\$486 isto é, promoveu um augmento aproximado de receita de..... 653:157\$779

Além desse aspecto que reflecte sua situação financeira e as obras que empreendeu, a Prefeitura tem velado com carinho pela limpeza e decoro da cidade, mantendo o mais perfeito que lhe é possível o serviço de limpeza publica; tem-se preocupado com o abastecimento da cidade, promovendo de um lado a classificação da carne verde e a baixa do seu preço, e de outro dispensando de impostos a pequena lavoura e reduzindo de 30% o imposto sobre o commercio de generos alimenticios; creou o serviço da hora legal e remodelou a installação dos dois açougues, que ainda não satisfaziam ás exigencias; tem velado pela fiscalisação dos pesos e medidas, pela obediencia ás tabelas do preço do pão, do leite, do peixe e da carne e tem exigido o cumprimento rigoroso da lei”.

O relatorio salienta que a divida total do Municipio a 1.º de Julho de 1928, na importancia de 2.804:922\$750 não seria onerosa si fosse consolidada. Mas do total a quantia de 1.935:622\$750 podia ser considerada fluctuante.

“No intuito de melhorar a situação dos diversos credores da Prefeitura,—continúa o relatorio—obtive por intermedio do Governo de V. Exa. o desconto de duas letras no total de 800 contos de réis, que permitiu a liquidação da maior parte das contas dos nossos pequenos credores, ficando a Prefeitura a dever aos

50611.01-1918



Bancos e ao Governo do Estado. Ainda para facilitar emitti letras em pagamento de muitas contas, as quaes, descontadas nos Bancos da Cidade, vieram alliviar a situação da grande maioria de nossos credores”.

O movimento ascendente da receita do Municipio é bastante animador, estando orçada para o anno corrente em 2.000 contos de réis, quando a ultima arrecadação foi de 1.890:609\$265 e a penultima de 1.237:451\$486.

A Prefeitura está construindo um matadouro. O actual está em pessimas condições. Concluiu a construcção do forno crematorio, o qual não deu o resultado esperado, a estrada de Cambury, o calçamento a parallelipipedos das ruas Antonio Aguirre, Pereira Pinto, na chacara Moniz Freire e está fazendo o calçamento da estrada do Forte de São João e outros serviços de menor valia, conforme tudo consta do referido relatorio. O asseio das ruas é bem cuidado, estando a Limpeza Publica dotada de material mais efficiente.

Quanto á illuminação publica diz o Dr. Prefeito Municipal:

“Fui forçado a reduzir de parcella apreciavel a illuminação publica da cidade, conforme na occasião expuz a V. Exa., em vista da quantia elevada que tinhamos de dispender com ella. Mesmo com essa reduccção, a despesa actual da Prefeitura é de 11:875\$575 mensaes, approximadamente, com os serviços de luz publica, luz e telephones para as repartições municipaes. A despesa com luz publica por mez

é presentemente de rs. 10:792\$150, sendo o numero de velas installadas de 148.650 em toda a cidade. Destes numeros estão excluidas as despesas do Governo do Estado com a illuminação da escadaria e jardins do Palacio e com a da Ponte Florentino Avidos. Durante o 2.º semestre do anno passado a despeza com luz publica foi paga pelo Governo do Estado, estando correndo por nossa conta a deste anno”.

A titulo de auxilio, concordei em arrendar á Prefeitura os dois mercados publicos, da Avenida Capiçaba e da Villa Rubim, pelo preço mensal de 6:000\$, quando a renda que elles dão será approximadamente de 20:000\$000 mensaes. As obras de conserva correm por conta da Municipalidade.

Attendendo a que era necessario continuar a remodelação da Capital, e que a Prefeitura não dispuña de recursos para levá-la a effeito, resolvi que o Estado se encarregasse do grande empreendimento inadiavel. Para elaborar um plano completo de remodelamento, contractei um tecnico de incontestavel merito, o Dr. Raul Lessa de Saldanha da Gama, professor da Escola de Bellas Artes do Rio de Janeiro.

Quando tratar da Secretaria da Agricultura, sob cuja superintendencia trabalha a Commissão de Melhoramentos, direi mais particularmente da reforma da Capital.

Secretaria da Presidencia

Exerce o cargo de Secretario da Presidencia, com dedicação e competencia, o Dr. Nelson Goulart Monteiro, que no quadriennio passado desempenhou, com brilho, o cargo de *leader* do Congresso Legislativo.

Os serviços a cargo da Secretaria estão em perfeita ordem.

VISITAS

A dez de Julho do anno passado chegou ao nosso porto o cruzador inglez Captown. Foram dispensadas á sua officialidade homenagens de estima. A 4 de Agosto passaram os valentes aviadores italianos Ferrarin e Del Prete, empenhados no grande *raid* que realizaram triumphalmente. O Governo associou-se ás demonstrações de jubilo do nosso povo pelo grande feito.

Em Outubro tivemos a grata satisfação de receber a visita do Dr. Thadeu Grabowski, Ministro da Polonia, junto ao governo brasileiro. O illustre di-

plomata visitou as colonias polonesas no interior do Estado e a esplendida região onde vão ser localizadas as familias polonesas que vêm collaborar comnosco de accordo com o contracto assignado pela Sociedade de Colonisação em Varsovia e este governo. A S. Exa. foram prestadas, com muita satisfação, as homenagens a que fazia inteiro jús, não só pelo seu alto cargo, como pelas excepçõaes qualidades que tanto o distinguem.

Em Junho ultimo ancoraram neste porto os cruzadores *Bahia* e *Rio Grande do Sul*, sob o commando do contra-almirante Tancredo Gomensoro, um dos mais illustres officiaes da nossa marinha de guerra. O governo distingui-o com as attenções e honras que lhe eram justamente devidas.

Passaram pelo nosso porto o então senador Eurico Valle, actual governador do Estado do Pará que o estima e venera como um dos seus maiores vultos, o Dr. Mattos Peixoto, presidente do Ceará, que lhe deve assignalados e relevantes serviços e o Dr. Dorval Porto, illustre deputado federal e candidato do Partido Republicano do Amazonas á presidencia do Estado. A todos o Espirito Santo distinguiu como lhe cumpria, tributando-lhes a maior consideração.

Nestes ultimos dias esteve nesta Capital, em inspecção á Capitania do Porto, o Sr. Almirante Arnaldo Pinto da Luz, Ministro da Marinha, acompanhado do Sr. Almirante Irwin, chefe da missão naval americana e distincta comitiva. Foram recebidos e homenageados, nos poucos momentos que se demora-

ram entre nós, com o maior carinho e distincção. Do Sr. Ministro que já nos havia bondosamente significado a sua grata impressão quando respondeu á saudação que lhe fizemos, recebi os despachos seguintes:

“Bordo Almirante Jaceguay, 21.—Peco V. Exa. aceitar mais uma vez meus sinceros agradecimentos pelo gentil e honroso acolhimento que nos foi dispensado em Victoria.—(a) *Pinto da Luz*, Ministro da Marinha”

“Rio, 25.—De regresso ao Rio de Janeiro rogo V. Exa. aceitar a renovação de meus sinceros agradecimentos pela distincção e cordialidade com que fui acolhido no Estado que V. Exa. tão digna e patrioticamente preside.—Attenciosas saudações.—(a) *Almirante Luz*.”

FALLECIMENTOS

Ministro Heitor de Souza

No dia onze de Janeiro do corrente anno falleceu subitamente no Rio de Janeiro, no recinto do Supremo Tribunal Federal, de que era um dos vultos mais conspicios, o ministro Heitor de Souza, a quem o Espirito Santo ficou a dever relevantes e assignalados serviços, prestados com o maior devotamento. O nosso Estado prestou homenagens á memoria do seu dilecto amigo. Fez-lhe os funeraes, com pompa, representou-se no enterramento por toda a bancada federal reunida, a qual apresentou pezames a exma. viuva, e mandou celebrar sollemnes exequias no 30.º dia do fallecimento. Foi um grande amigo que perdemos.

Dr. Dukla de Aguiar

Tivemos a infelicidade de perder tambem, em Abril, deste anno, o Dr. João Dukla Borges de Aguiar, director do Departamento de Saúde Publica do Estado, posto em que prestou ao Espirito Santo grandiosos serviços com tenacidade, esforço e competencia. Em outros cargos, em dias mais afastados, o Dr. Dukla de Aguiar já havia prestado á terra do seu nascimento reaes serviços, no exercicio do mandato de deputado ao Congresso Legislativo, como professor da Escola Normal, commissario federal do ensino, neste Estado, e medico da Hygiene municipal.

Foram prestadas á sua memoria homenagens que se impunham.

Secretaria do Interior

A Secretaria do Interior está sob a provecção direcção do Dr. Mirabeau da Rocha Pimentel, que já exercia igual posto no governo do meu antecessor, depois de haver exercido o cargo de Secretario da Instrucção, com real proveito para o ensino. Logo no inicio da actual administração, foram reorganizados os serviços internos da Secretaria. Foi organizado o archivo e reformado o mobiliario.

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL DA REPUBLICA

O Espirito Santo, solidario com a orientação elevada e patriotica, que tanto exalta no scenario politico do Pais a figura do eminente Sr. Presidente da Republica, não podia concorrer para precipitar o problema da successão presidencial.

Aguardavamos o momento opportuno, quando recebemos por intermedio do nosso *leader* na Camara Federal, Deputado Abner Mourão, uma consulta a respeito. Transmittia-nos que o Dr. Getulio Vargas, digno Presidente do prospero e grande Estado do Rio

Grande do Sul, escrevera ao Sr. Presidente da Republica, dizendo-lhe que o Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, illustre Presidente do rico e progressista Estado de Minas Geraes lhe suggirira o seu nome como candidato á Presidencia da Republica, e pedindo que S. Exa. ouvisse as diversas situações politicas dominantes no Pais. E dizia o deputado Abner Mourão que o Sr. Presidente da Republica desejava o pronunciamento das correntes politicas organizadas com a urgencia necessaria para não retardar a resposta que devia á consulta recebida.

Já anteriormente, com expontaneidade, haviamos feito sentir ao Senhor Presidente da Republica o ponto de vista do Espirito Santo, a respeito do problema da successão presidencial, por intermedio do Deputado Abner Mourão.

De modo que logo recebi a consulta, a 23 de Julho enviei a S. Exa. o telegramma abaixo, certo de que a nossa attitude não podia deixar de ser, como sempre foi, leal e desassombrada:

“Creio opportuno reaffirmar que o Espirito Santo e seu governo estando inteiramente solidarios com a patriotica e elevada politica de Vossa Excellencia, coherentes com anteriores attitudes, acompanham decididamente a orientação de Vossa Excellencia na questão da successão presidencial, seguros de que a grande obra do governo actual não pode soffrer solução de continuidade, sem grave prejuizo para o Pais. Já havia encarregado nosso *leader*, Deputado Abner Mourão, de transmittir a Vossa Excellen-

cia nossa franca e decidida attitude. Attenciosas saudações”.

Em resposta recebi o seguinte despacho do Senhor Presidente da Republica:

“Rio,24—Tenho prazer accusar recebimento telegramma em que presado amigo reafirma solidariedade politica governo Espirito Santo em face problema da successão presidencial. Sinceramente agradeço essa franca demonstração de apoio expressa em termos que muito me penhoram. Cordiaes saudações”.

Do Deputado Abner Mourão recebi, o telegramma seguinte:

“Rio. 24--Presidente Republica pediu-me lhe affirmasse seu telegramma lhe trouxera maior conforto moral. Referiu-se impressão enthusiasmo Ministro Marinha por sua saudação ahi que igualmente muito o sensibilizou. Abraço affectuosamente querido amigo”.

Dei immediato conhecimento do meu telegramma acima transcripto aos nossos representantes federaes, membros da Commissão Executiva do Partido Republicano do Espirito Santo e representantes dos poderes municipaes. Os nossos representantes federaes reuniram-se para o estudo do momento politico e mederam conhecimento do que resolveram por este telegramma:

“Rio, 27—Senadores e Deputados federaes reunidos deliberaram com enthusiasmica cordialidade applaudir attitude tomada por V. Exa. na

questão da successão presidencial e tão patrioticamente inspirada nos mais altos interesses da Republica. Attenciosas saudações. — *Bernardino Monteiro, Manoel Monjardim, Florentino Avildos, Pinheiro Junior, Bernardes Sobrinho, Abner Mourão e Geraldo Vianna.*”

Recebi ainda do Senador Bernardino Monteiro, presidente da Commissão Executiva do Partido o seguinte telegramma :

“Representantes reunidos applaudiram telegramma V. Exa. Presidente Republica, assignando telegramma V. Exa. declarando-se solidarios sua patriotica orientação exemplo outras bancadas. Affectuosas saudações”.

Do Deputado Geraldo Vianna recebi tambem o telegramma que se segue :

Rio, 26—Regressando viagem encontrei seu cabogramma. Applaudo deliberação tomada bancadas unanimes Camara Senado nossa representação, affirmando apoio sua orientação, relativamente successão presidencial Republica. Abraços”.

Do mesmo Deputado Geraldo Vianna recebi ainda o telegramma que se segue :

“Rio, 28—Apresentada pelas correntes liberaes do paiz a candidatura do Sr. Dr. Getulio Vargas á Presidencia da Republica, dentro de normas politicas que merecem as mais francas e leacs sympathias, deliberei dar-lhe a minha adhesão. Ao mesmo tempo que communico ao

eminente amigo a minha attitude, renuncio a qualidade de membro da Comissão Executiva do Partido Republicano do Espirito Santo, por divergir da sua orientação. Saudações cordiaes”.

Respondi nos seguintes termos:

“Já agradecci telegramma de 27 de Julho em que prezado amigo me communicava que Senadores e Deputados federaes reunidos haviam deliberado com enthusiastica cordialidade applaudir attitude tomada por mim na questão da successão presidencial, tão patrioticamente inspirada nos mais altos interesses da Republica. bem como outro telegramma em que prezado amigo isoladamente reaffirmava solidariedade, dizendo applaudir deliberação tomada bancadas unanimes Camara e Senado, nossa representação e affirmava apoio minha orientação relativamente successão presidencial Republica ambos telegrammas publicados no *Diario da Manhã* de 28 de Julho. Agradeço agora telegramma de hontem em que me communica haver deliberado dar seu apoio á candidatura do Dr. Getulio Vargas á Presidencia da Republica. bem como renuncia membro Comissão Executiva Partido que o elegeu Deputado federal por este Estado. Cordiaes saudações”.

Os Deputados Abner Mourão, Pinheiro Junior e Bernardes Sobrinho me enviaram, então, este telegramma:

“Cumprindo o dever de confirmar afastamento Deputado Geraldo Vianna corrente poli-

tica em que se integrou Estado Espirito Santo, aproveitamos ensejo para reassegurar ao eminente amigo inteira solidariedade e prestigio sua elevada orientação politica”.

Os directores do grande orgão da imprensa carioca *O Jornal* enviaram aos governadores de Estados o seguinte telegramma circular:

“Rio, 30—O *O Jornal*, desejando informar orientar amplamente opinião publica Brasil campanha eleitoral vai travar-se em torno successão presidencial, assim como nobres motivos superiores levaram diversas correntes politicas esta-duaes tomar posição em favor candidaturas que até aqui foram lançadas pede Vossencia se dig-ne enviar-lhe, em forma de declaração, razões inspiram partido politico obedece sua chefia dar apoio eleitoral nome Presidente São Paulo. Essa consulta *O Jornal* visa imparcialmente apresentar Nação que vai decidir pleito defesa pontos de vista Vossencia. Acreditamos Vossencia comprehenderá elevação nossos propositos fornecendo-lhe occasião prestar homenagem convicções democraticas povo brasileiro dando-lhe conta causas animaram Vossencia preferir magistratura suprema proximo qua-triennio nome Presidente São Paulo. Muito gratos Vossencia deferencia resposta. — *Gabriel Bernardes — Assis Chateaubriand*”.

Respondi immediatamente:

“Si *O Jornal* deseja saber para transmittir á Nação quaes motivos decidiram attitude Espirito Santo, em face successão presidencial, decla-

ro que nosso pronunciamento favor candidatura Julio Prestes evidencia que continuamos onde estavamos, prestigiando acção patriotica do eminente Senhor Presidente da Republica com a mesma decisão e firmeza; positiva nosso empenho não soffra solução continuidade grande obra governo actual, consubstanciada execução plano estabilização e politica defesa café. Si Senhor Julio Prestes não estivesse assim naturalmente indicado successão presidencial, a sua indicação resultaria da modelar administração vem fazendo em São Paulo, com applausos seus proprios adversarios. Ahi as razões influiram deliberação nosso partido. Saudações”.

O eminente brasileiro Dr. Julio Prestes me telegraphou:

“São Paulo, 2. Agosto—Muito penhorado agradeço ao eminente amigo gentileza communição que se dignou fazer por intermedio do nosso amigo Abner Mourão dos termos do seu telegramma dirigido ao Presidente da Republica e proposito actual momento politico e solidariedade desse glorioso Estado sob a sua patriotica administração. É uma honra que muito me desvanee. Com os meus cordiaes agradecimentos queira prezado amigo aceitar minhas attenciosas saudações”.

A Commissão Executiva do Partido Republicano do Estado do Espirito Santo reuniu-se para resolver sobre o problema da successão presidencial da Republica, no dia 7 de Agosto corrente e votou unani-

memente o manifesto e moções que passo a transcrever:

MANIFESTO

A Comissão Executiva do Partido Republicano do Estado do Espirito Santo, reunida para examinar o momento politico do Paiz, e tendo recebido uma indicação dos seus membros ausentes Senadores Bernardino Monteiro e Manoel Monjardim, Deputados Pinheiro Junior, Bernardes Sobrinho e Ildefonso Brito, resolveu. com enthusiasmo e perfeita cordialidade, apoiar decididamente a attitude que o Espirito Santo assumiu pela palavra autorizada do seu illustre Presidente Aristeu Aguiar, já sancionada calorosamente pelos nossos representantes federaes e pelas Camaras e Prefeitos Municipaes em expressivos telegrammas, enviados ao Chefe do Estado. E, assim, cumpre o dever patriotico de recommendar aos suffragios dos seus dignos correligionarios no pleito de primeiro de Março vindouro os nomes dos eminentes estadistas Drs. Julio Prestes de Albuquerque e Vital Henrique Baptista Soares, respectivamente para Presidente e Vice-Presidente da Republica, no quatriennio de 1930—1934. São nomes que se impõem ao respeito e á admiração do Paiz pelo brilhante passado de republicanos intemeratos na pratica dos bons principios, e pela admiravel administração que realizam nos seus grandes e gloriosos Estados. O Dr. Julio Prestes, indicado para a suprema magistratura da Nação, é, além disto, a garantia, que nos cnehe de confiança, de que não será descontinuada a orientação do governo do emerito Sr. Washington Luis, particularmen-

te recommendado á nossa gratidão, não só pela estabilização e consequente saneamento da nossa moeda, como pela politica da defesa do café, que tem sido a força impulsionadora do nosso surto progressista. Concitamos, dest'arte, os nossos dedicados correligionarios para que o Espirito Santo appareça galhardo e triumphante no pleito de primeiro de Março vindouro, evidenciando que sabemos defender, com ufanía e intrepidez, os legitimos interesses da Patria e do Estado. Será mais uma esplendida victoria a attestar a pujança inquebrantavel do nosso Partido. As urnas, pois, correligionarios, com os nomes aureolados de Julio Prestes de Albuquerque e Vital Henrique Baptista Soares.

Victoria, 7 de Agosto de 1929.—*Antonio Francisco de Athayde* — *Nelson Goulart Monteiro* por si e Senador Bernardino Monteiro e p. p. de J. J. Bernardes Sobrinho e Ildefonso Brito.— *Argeu Monjardim* por si e como representante do Senador Manoel Monjardim.— *Alziro Vianna* por si e como representante do Deputado Pinheiro Junior. — *Marcondes Junior* p. p. de Marcondes Alves de Souza. — *Manoel Vivacqua*".

MOÇÃO AO PRESIDENTE

WASHINGTON LUIS

A Comissão Executiva do Partido Republicano do Estado do Espirito Santo em reunião de hoje, resolveu levar ao alto conhecimento de V. Exa. Sr. Presidente da Republica a sua completa solidariedade, no actual momento politico que atravessa o Paiz. O Partido Republicano do Estado do Espirito Santo cumpre esse grato dever, já enunciado a V. Exa. pelo insigne

Presidente Aristeu Aguiar, cuja attitude foi plenamente apoiada pelos representantes federaes espirito-santenses, Camaras e Prefeitos Municipaes do Estado, tendo em vista que é hoje indispensavel á Nação o proseguimento da grande obra de reconstrucção financeira e administrativa, iniciada com tanto patriotismo por V. Exa. Assim, esta solidariedade do Partido Republicano do Estado do Espirito Santo exprime a inteira confiança das forças politicas do Estado nas decisões que V. Exa. tomar em prol da Patria e da Republica.

MOÇÃO AO PRESIDENTE ARISTEU AGUIAR

A Commissão Executiva do Partido Republicano do Estado do Espirito Santo exprimindo, sem duvida alguma, a opinião das forças politicas entre nós organizadas, vem trazer a V. Exa. Sr. Presidente do Estado, seu apoio decisivo e absoluto á attitude de V. Exa., revelada no telegramma dirigido ao Sr. Presidente da Republica sobre o actual momento politico. Nesse despacho interpretou V. Exa. o sentimento do Estado, corroborado pelas manifestações dos nossos representantes federaes, das Camaras e Prefeitos Municipaes, revelando V. Exa. mais uma vez o acerto, a prudencia e a decisão com que nobremente guia os destinos do Espirito Santo. Temos, tambem, a honra e a satisfação de communicar a V. Exa. que de accôrdo com a indicação dos nossos correligionarios, Senadores Bernardino Monteiro e Manoel Monjardim, e deputados Pinheiro Junior, Bernardes Sobrinho e Ildefonso Brito, membros da

Commissão Executiva do Partido e apoiando a elevada e patriótica attitude de V. Exa., deliberamos apresentar aos suffragios do eleitorado os nomes dos eminentes estadistas Drs. Julio Prestes de Albuquerque e Vital Henrique Baptista Soares, respectivamente para Presidente e Vice-Presidente da Republica, no quatriennio de 1930—1934. Respeitosas saudações.

As Camaras e Prefeitos municipaes, as organizações partidarias, as organizações de classe têm-me desvanecido com o seu apoio franco, leal, hypothecando solidariedade ao governo do Estado pela attitude que o Espirito Santo assumiu em face do problema da successão presidencial da Republica.

O Presidente da Junta Commercial, Sr. Matheus Vasconcellos, deu-me conhecimento do que havia deliberado a respeito nos seguintes termos:

“Tenho honra de communicar a V. Exa. que a Junta Commercial deste Estado, em sessão hoje realizada, por unanimidade, votou moção de apoio e inteira solidariedade com V. Exa. pela attitude assumida em face do problema da successão presidencial da Republica. Attenciosas saudações”.

A Associação Commercial de Victoria por intermedio de uma commissão da sua directoria me trouxe o conforto da sua solidariedade, com a moção que passo a transcrever:

“A Associação Commercial de Victoria, como legitima representante das classes conser-

vadoras do Estado do Espírito Santo, acompanhando com entusiasmo a acção patriótica e notavelmente fecunda do governo honrado do illustre Presidente Aristeu de Aguiar, cujos principios estão em perfeita harmonia com as altas aspirações das classes que reúne em seu seio, tem a satisfação de trazer ao eminente Senhor Presidente do Estado o seu franco apoio, a sua decidida solidariedade e os seus calorosos applausos á maneira elevada e progressista com que vem orientando os sagrados destinos do Estado”.

A proposito do relevante problema da successão presidencial recebi ainda assignado pelos eminentes republicanos Antonio Azeredo, Rego Barros, Manoel Villaboim, Carvalho Britto e Paulo Frontin este telegramma:

“Rio, 15/8.—Temos a honra de consultar a V. Exa. pedindo tambem ouvir as direcções partidarias e as situações politicas que apoiam esse digno governo sobre a conveniencia da reunião aqui a 12 do proximo mez de Setembro de uma convenção nacional constituida por eleição nos municipios, dando cada Estado tres representantes. Essa convenção nacional deverá tambem ter poderes para organização si assim for julgado conveniente, de commissões as quaes caiba nos logares que forem designados a direcção do proximo pleito eleitoral de 1.º de Março. A resposta com que V. Exa. nos quizer honrar poderá ser dada por telegramma. Apresentamos a V. Exa. os nossos protestos de completa solidariedade politica e as felicitações sinceras pela attitude assumida em face dos ultimos acontecimentos politicos”.

Respondi:

“Attendendo á consulta e suggestão que me foram feitas a respeito da conveniencia da reunião ahi, a 12 de Setembro, da Convenção Nacional, nos moldes constantes da consulta vou ouvir a direcção partidaria e depois communicarei a respeito ao eminente amigo, transmittindo resultado. Cordiaes saudações”.

Assentada a conveniencia da reunião de uma convenção nacional para lançamento das candidaturas nacionaes, reuniram-se nesta Capital no dia 30 de Agosto p. findo os delegados de todos os municipios e forças politicas organizadas para escolha dos tres delegados que nós devem representar. Foram escolhidos por unanime aclamação os Srs. Senador Bernardino Monteiro, Presidente da Commissão Executiva do Partido Republicano do Espirito Santo, Deputado Abner Mourão, *leader* da Bancada Federal e Deputado Xenocrates Calmon, Presidente do Congresso Legislativo.

· LEADERANÇA DA CAMARA FEDERAL

No começo da actual sessão legislativa, recebi a seguinte communicação:

“Rio, 4 Maio 929. — Reunidos para tratar assumpto interesse Estado e orientação bancada federal, deliberamos escolher para *leader* nossos trabalhos o Deputado Abner Mourão, cuja acção em proveito do Estado já tem tido a maior effi-ciencia. Para essa deliberação concorreu inicia-

tiva Pinheiro Junior que até agora vinha exercendo liderança com grande dedicação reaes interesses Estado. Rogamos V. Exa. manifestar-se sobre escolha, certo de que muito jubilo nos causará a noticia de ter essa deliberação merecido seu applauso. Aproveitamos o ensejo para reiterar a V. Exa. o nosso apoio á sua fecunda acção administrativa. Cordiaes saudações.. — *J. J. Bernardes Sobrinho — Geraldo Vianna*".

"RIO, 4. — Tendo feito parte reunião bancada, devo communicar V. Exa. que estou de pleno accordo deliberação escolha *leader* Abner Mourão e solidariedade governo V. Exa. continuando empregar esforços pelo Espirito Santo, aguardando no exercicio do meu mandato estimadas ordens V. Exa. Saudações. — *Pinheiro Junior*".

"Rio, 6. — Tendo por indicação nosso eminente amigo Pinheiro Junior e com apoio demais companheiros Camara assumido liderança bancada, cumpro grato dever renovar expressões nossa completa solidariedade com V. Exa. e seu esclarecido fecundo governo que tanto tem sabido fazer pelo continuo engrandecimento terra espirito-santense. Cordiaes saudações. — *Abner Mourão*".

Respondi:

Aos Deputados Geraldo Vianna e Bernardes Sobrinho:

Recebi telegramma em que illustre bancada espirito-santense me communica haver escolhido em perfeita união de vistas, para seu *leader*,

Deputado Abner Mourão, em virtude renuncia deputado Pinheiro Junior, e me pede me manifeste a respeito. Agradeço obsequiosa deferencia e tenho prazer declarar estou inteiro accorde deliberação tomada no ambiente de perfeita harmonia e cordialidade que tanto exalta illustres representantes do Espirito Santo. Cordiaes saudações”.

Ao Deputado Pinheiro Junior :

“Accuso e agradeço gentileza seu telegramma communicando-me escolha Deputado Abner Mourão, por sua indicação, para substitui-lo na liderança da Camara, em virtude de sua renuncia, em perfeita communhão de vistas demais collegas illustre bancada, orientados sempre pelos mais altos interesses do Espirito Santo. De par agradecimentos que renovo pelos serviços prestados ao Estado no desempenho do mandato de *leader de* que agora se afastou voluntariamente, apresento-lhe cordiaes saudações”.

Ao Deputado Abner Mourão :

“Muitissimo grato seu telegramma. Felicito-o calorosamente merecida escolha. Estou certo prezado amigo desempenhará mandato *leader* com o maior brilhantismo prestando ao Espirito Santo que lhe deve assignalados serviços. Cordiaes saudações”.

ELEIÇÕES

Eleição para senador

Havendo o Dr. Joaquim Teixeira de Mesquita, illustre Vice-Presidente do Estado, renunciado o man-

dato de Senador, em Agosto do ultimo anno, foi eleito, para preencher a vaga, o Dr. Florentino Avidos, no dia 7 de Outubro passado. A sua eleição representou um acto de justiça partidaria.

Eleição para deputados estadoaes

Para preenchimento das vagas abertas no Congresso Legislativo com as renuncias dos Deputados Drs. Attilio Vivacqua, Nelson Goulart Monteiro e Sr. João da Silva Borges e fallecimento do Deputado Christiano Dias Lopes, realizaram-se em 16 de Agosto do anno passado as eleições respectivas, tendo sido eleitos e empossados os Srs. Augusto Emilio Estellita Lins, Alziro Vianna, Ubaldo Ramalhette Maia e Octavio Indio do Brasil Peixoto.

Eleições para prefeitos municipaes

A 2 de Dezembro ultimo realizaram-se em todo o Estado as eleições para os cargos de prefeitos municipaes, sob o amparo dos novos principios legaes, com que procurastes assegurar a verdade eleitoral, revogando o processo instituido pela lei 1.008. Os pleitos correram animadissimos, em ambiente de tranquillidade, garantida em todos os municipios. Houve recurso das decisões locaes sobre os pleitos realizados na Serra, Anchieta, S. João do Muquy, Domingos Martins e Alegre. A vossa decisão assegurou que estavamos, como estamos, sem ostentação nem espectacularidade, sob um regimen da mais perfeita garantia do direito do voto, da verdade das urnas.

Têm havido outras eleições para preenchimento de vagas. Todas em identica atmospherã de fundada confiança. Os recursos interpostos na forma do preceito constitucional foram decididos pelo Poder Executivo, *ad referendum* do Poder Legislativo. Decidimos os recursos das resoluções, que decretaram a perda de mandato dos vereadores Virgilio Aguiar, Walfredo Ferreira de Paiva, Alfredo Couto Teixeira e Manoel Monteiro de Moraes, o primeiro de Alegre e os outros de Cariacica e João Elias Colnago, de Itaguassú. Os primeiros por terem renunciado, em escripto authenticado; o ultimo por haver faltado a tres sessões consecutivas. Foi decidido tambem o recurso da expedição do diploma de vereador a favor de Delsinio Ferreira da Fonseca, de Conceição da Barra. A todos neguei provimento pelas razões constantes dos despachos que vão ser submettidos ao vosso pronunciamento.

Movimento Consular

Entre 1.º de Julho de 1928 a 30 de Junho de 1929, foram reconhecidos pelo Governo do Estado, de accordo com os avisos do Exmo. Sr. Ministro das Relações Exteriores, com jurisdicção neste Estado, os seguintes representantes de nações estrangeiras:

Henriot (Arnaud)

— Consul da França (residente no Rio de Janeiro com jurisdicção neste Estado).

Antonio Auñon Sierra	— vice-consul da Republica Oriental do Uruguay.
Robert J. Clarke	— vice-consul dos Estados Unidos da America.
Waldemiro Prado	— consul da Belgica.
Charles Goodwm	— Consul da Inglaterra (residente no Rio de Janeiro com jurisdicção neste Estado).
Luiz Medina Barron	— Consul geral dos Estados Mexicanos (residente no Rio de Janeiro com jurisdicção neste Estado).
Braz Monteiro de Barros	— Consul geral da Rumania (residente no Rio de Janeiro com jurisdicção neste Estado).
Alcides Guimarães	— Consul dos Paizes Baixos.
Arthur Tvedberg	— Consul da Suecia (residente no Rio de Janeiro com jurisdicção neste Estado).

Tambem foi reconhecida a jurisdicção da legação Tcheco neste Estado.

Anteriormente a 1.º de Julho do anno passado estavam reconhecidos os seguintes consules :

Augusto Arens	— Consul da Allemanha
Robert Langen	— Consul da Austria
Emilio Trinxet Mauri	— Consul da Hespanha
Mario Petrocchi	— Encarregado da agencia consular da Italia.
Alberto Oliveira Santos	— Consul de Portugal.
Basilio Pimenta Filho	— Consul da Bolivia.
Oscar Rodrigues Costa	— Consul geral da Finlandia (residente no Rio de Janeiro com jurisdicção neste Estado).

- Kôso Schige — Consul do Japão (residente no Rio de Janeiro com jurisdição neste Estado).
- Censi Ludovico — Consul da Italia (residente no Rio de Janeiro com jurisdição neste Estado).
- Mario L. Gil — Consul geral da Republica Oriental do Uruguay (residente no Rio de Janeiro com jurisdição neste Estado).
- Alberto Oliveira Santos — Agente consular da França.

REGIMENTO POLICIAL MILITAR

A nossa Corporação Militar, que sabe cumprir com galhardia e patriotismo os seus deveres, está sob o commando interino do Major Herminio de Hollanda Cavalcanti, fiscal do pessoal, desde que, por motivos particulares, pediu exoneração o Dr. Octavio Alves de Araujo, Capitão do Exercito Brasileiro, a quem o nosso Regimento deve valiosos serviços. O Major Cavalcanti vem servindo com tenacidade e dedicação

Conforme salienta o Dr. Secretario do Interior, no seu relatorio, ha necessidade de ser augmentado o effectivo da Força Publica para que o policiamento não fique prejudicado na sua efficiencia, tendo-se em vista o rapido crescimento do Estado.

O Quartel do Regimento está em precarias condições. Deve ser substituido, construindo-se edificio novo. Temos escolhido o local, na Fazenda Maruhype e organizado o projecto pela Commissão de Melhoramentos.

O egregio Presidente do Tribunal Superior de Justiça e o Dr. Secretario do Interior encarecem a necessidade imperiosa da construcção de edificios para cadeias e quartéis no interior. O Estado tem construido alguns. É necessario continuar o programma das construcções.

No anno passado foram adquiridos para o Regimento 325 fuzis Mauser, 325 sabres punhaes e 100 revolveres defensor.

Cavallaria

Este anno foi organizado um pelotão de Cavallaria, tendo sido comprados no Rio Grande do Sul 34 animaes. Está empregado no policiamento nocturno da Capital.

Instrucção Militar

O serviço de instrucção militar do Regimento Policial Militar, está sob a direcção do Capitão Benedicto Castro de Oliveira, official distincto da Força Publica do Estado de São Paulo, gentilmente, posto á nossa disposição a meu pedido pelo governo daquelle Estado. O Capitão Castro trouxe como auxiliares dois sargentos, um dos quaes destinado a instrucção do pelotão de cavallaria. Os serviços a cargo do Capitão Castro estão bem iniciados, sendo sensiveis os progressos que os nossos homens já demonstraram em pouco mais de trinta dias de instrucção, o que, sem duvida, lhe attesta a capacidade.

Corpo de Bombeiros

O nosso Corpo de Bombeiros não dispunha de material eficiente. Foram adquiridos dous autobombas de piston Hatfield, de 300 galões por minuto, de Merrynveather & Sons Ltda., pelo preço global de 209:600\$000. É material de primeira ordem. Foram adquiridas tambem 60 mangueiras de lona, com revestimento interno de borracha e o material julgado mais urgente, tudo constante do Relatorio da Secretaria do Interior.

O Corpo de Bombeiros está sendo instruido pelo primeiro tenente do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, Domingos Maisonette, posto á disposição do Estado, a meu pedido, pelo Sr. Ministro da Justiça, Dr. Vianna do Castello. É official competente e esforçado, como demonsttram os resultados obtidos.

POLICIA CIVIL

A Repartição Central de Policia acha-se mal installada, o que tem acarretado difficuldades á boa marcha dos respectivos serviços, grandemente augmentados. O edificio, em que funciona, construido em 1912, é acanhado para as necessidades actuaes.

A Delegacia Geral e as Delegacias Auxiliares têm prestado relevantes serviços para a manutenção da ordem publica, inalteravel, cumprindo a lei devotadamente. A Delegacia de Capturas, que creastes o anno passado, está funcionando regularmente, com esplendidos resultados. O Corpo de Segurança continúa

funcionando com real utilidade para o interesse publico.

Gabinete Medico Legal

O Gabinete Medico Legal não se encontra ainda devidamente organizado, por falta de material. Em 1928 realizou 158 pericias, sendo 131 em homens e 27 em mulheres. No primeiro semestre deste anno já realizou 144 pericias, sendo 119 em homens e 25 em mulheres.

Policia Maritima

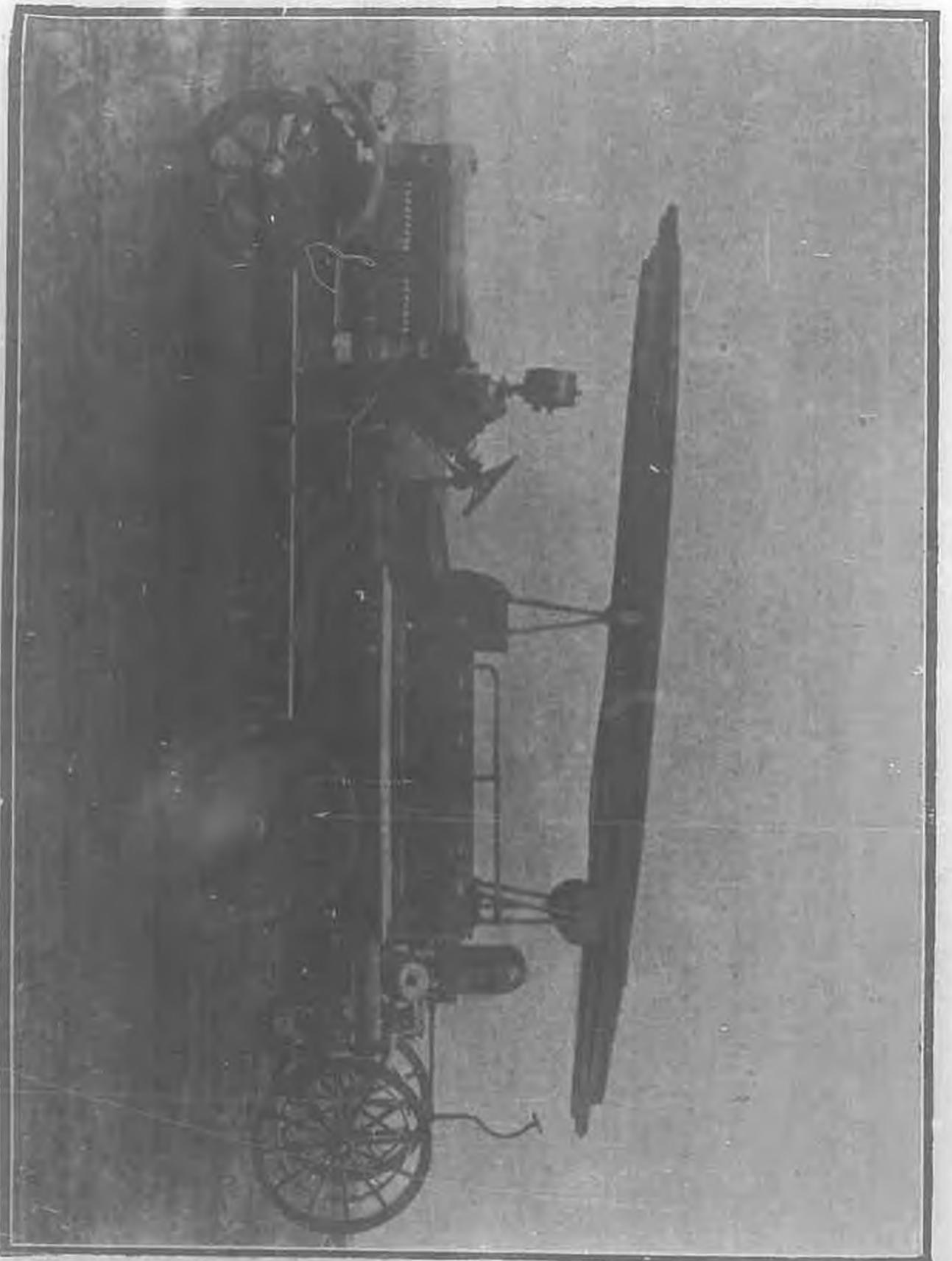
O serviço da Policia Maritima está bem organizado. Registou o seguinte movimento:

Passageiros desemb. neste porto	em 1928.....	9.726
	1.º semestre 1929	4.504
Passageiros embarca. neste porto	em 1928.....	7.988
	1.º semestre 1929	3.002

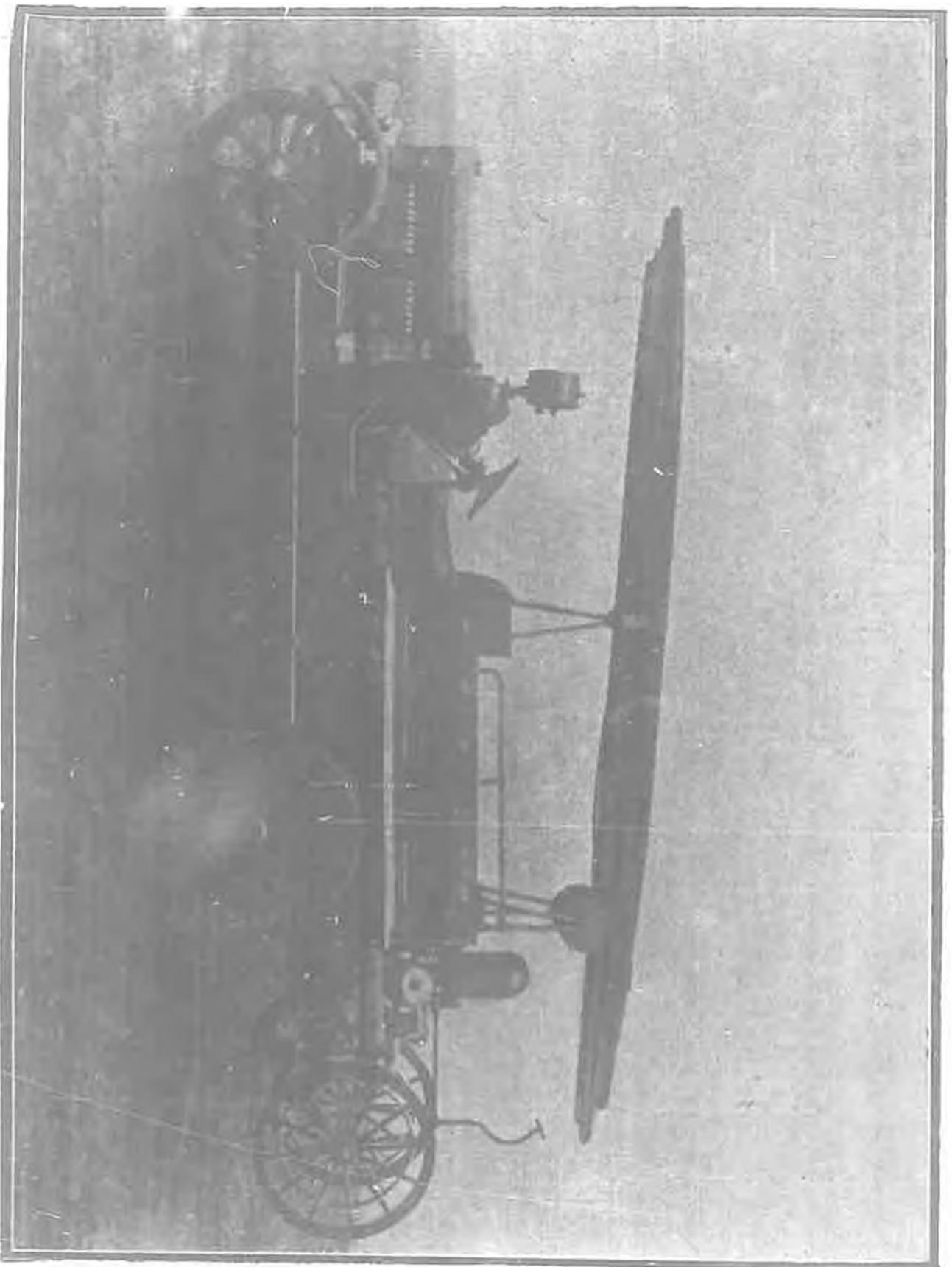
NOTA—Não se inclue o movimento por via terrestre, bastante maior que o por via maritima.

Vapores entrados:

Nacionaes	em 1928.....	433
	1.º semestre 1929	222



Um dos auto-bombas de piston Halfield, de 300 galões por minuto, recentemente importados da Inglaterra para o Corpo de Bombeiros



Um dos auto-bombas de piston Malfield, de 300 galões por minuto, recentemente importados da Inglaterra para o Corpo de Bombeiros

Estrangeiros	{	em 1928.....	233
		1.º semestre 1929	112
Embarcações diversas	{	em 1928.....	286
		1.º semestre 1929	179
Total de embarcações	{	em 1928.....	952
		1.º semestre 1929	513

Inspectoria de Vehiculos

O trafego de vehiculos no Estado tem-se desenvolvido muito. Este anno, até Junho, estavam matriculados, no Estado, 1.455 vehiculos, sendo 725 automoveis de passageiros, 721 caminhões e 9 omnibus. Com as grandes estradas que o governo está construindo este numero augmentará rapidamente, o que exigirá maior desenvolvimento da respectiva Inspectoria. Em Outubro do anno passado foi iniciado o serviço de fiscalização das estradas por inspectores motocyclistas. Apesar da deficiencia do pessoal o serviço está sendo feito regularmente. Está em elaboração um plano definitivo de “direcções” e foram encommendados signaes luminosos “Primer” para maior segurança do transito.

Gabinete de Identificação

Apesar de mal installado vem preenchendo satisfactoriamente os seus fins, pela esplendida organização e proficua direcção.

O material foi melhorado com um aparelho photographico "Bertillon", um aparelho "Kodack" para ampliações photographicas, um aparelho epidactyloscopio para ampliação de impressões digitacs e pesquisas, e armarios de aço, além de livros necessarios á respectiva bibliotheca.

Em 1928 foram identificados 728 homens e 15 mulheres. No primeiro semestre deste anno, 921 homens e 53 mulheres.

Guarda Civil

Não é satisfactoria a installação da Guarda Civil. Conto, entretanto, remodelar e augmentar o edificio da Policia, onde se acha installada.

Na minha plataforma de governo eu accentuava que precisavamos de uma policia bem organizada, que inspire confiança pela sua urbanidade, policia que saiba prevenir por intervenção oportuna e delicada. Os nossos homens são de boa vontade, emperham-se pelo exacto cumprimento dos seus deveres. Mas faltava-lhes instrucção. E como resultado das minhas observações, quando candidato, chegado ao governo, autorizei o Secretario do Interior a contractar um official da Força Publica de S. Paulo e um official do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro para instruirem, respectivamente, a nossa Policia e o nosso Corpo de Bombeiros, bem assim, uma missão da Guarda Civil, de São Paulo, a qual veio chefiada pelo Sr. Mario Ribeiro de Castro, inspector chefe. A missão tem

Motocicletas da Inspectoria de Vehiculos, empregadas no policiamento das estradas



prestado á nossa Guarda e á Inspectoria de Vehiculos valiosos serviços, transformando-as em pouco tempo. Diz o Dr. Secretario do Interior:

“Não podemos regatear encomios á missão paulista, pelos resultados alcançados. Quanto á nossa Guarda Civil actual, tem ella os applausos de toda a população, que a vê disciplinada e activa no exercicio de suas arduas funcções”.

Assistencia aos alienados, aos menores abandonados e delinquentes e aos invalidos

Tres problemas que exigem solução immediata. Estou empenhado em resolvê-los. Penso em collocar a Escola de Reforma de Menores e o asylo de invalidos na Fazenda de Maruhype. O abrigo para meninas pervertidas, á rua Sete de Setembro desta Capital, já tendo adquirido, para este fim, a propriedade do Sr. José Ribeiro de Souza. Quanto ao sanatorio de alienados, embora a urgencia do assumpto, ainda não pude assentar o local da construcção. Actualmente estão recolhidos no Asylo Deus, Christo e Caridade em Cachoeiro de Itapemirim. Para o recolhimento de menores ha nesta Capital tres estabelecimentos que prestam assignalados serviços. E são os orphanatos Jesus Christo Rei, para meninos, Coração de Jesus e Santa Luiza para meninas. Em Cachoeiro de Itapemirim ha o asylo Deus, Christo e Caridade, para creanças de ambos os sexos. Todos são subvencionados pelo Estado com 6:000\$000 annuaes, respectivamente.

As obras emprendidas pelo padre Leandro Del-Uomo, dedicado fundador e director do asylo Jesus Christo Rei, as quaes são de vulto notavel, foram auxiliadas pelo actual governo com 30 contos de réis, tendo sido pelo governo passado com 160:000\$000. Os asylos merecem todo o amparo do governo, dentro das suas possibilidades.

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

O Dr. Secretario do Interior inicia o capitulo do seu relatorio sobre o Departamento de Saúde Publica com as seguintes palavras:

“Chefiou este importante departamento da administração publica, até Abril do corrente anno, o Sr. Dr. João Dukla Borges de Aguiar. A 23 desse mez, victima de insidiosa molestia, succumbiu esse illustre espirito-santense, deixando fulgurantes traços de sua passagem na repartição de Hygiene do Estado, onde se revelou abalisado technico, demonstrando em curto tracto de tempo invejavel capacidade de trabalho e de acção, capazes de imprimirem aos nossos serviços de saúde publica uma efficiencia completa.

O Dr. Dukla de Aguiar era um caracter rijo, de uma probidade inatacavel alliada a uma decidida vontade de bem servir á sua terra. Em poucos mezes de administração, o saudoso espirito-santense gisou um vasto programma de trabalho, tendo conseguido o aperfeiçoamento de varios serviços pela sua acção segura e energica.

Sob a sua influencia o nosso Departamento de Saúde Publica estava se aparelhando convenientemente para as importantissimas funcções que lhe estão affectas, sendo incontestavel a preocupação que o dominava de intensificar os serviços sanitarios em todo o territorio do Estado, para o fim de livral-o definitivamente das endemias ainda reinantes em algumas de suas regiões.

Era um administrador capaz. Um tecnico de competencia apreciavel. Infelizmente a morte o colheu, quando ainda havia pouco tempo que estava á testa dos nossos serviços sanitarios, preocupado em dispor os elementos que lhe eram necessarios para as realizações que planejára.

Como demonstração do nosso profundo pezar pelo passamento daquelle esforçado auxiliar desta Secretaria, e attendendo ainda aos muitos serviços que elle prestou ao Estado em postos de responsabilidade, resolvemos mandar celebrar solennes exequias por sua alma, o que teve logar a 29 do mez de Abril, com notavel concurrencia de autoridades e pessoas gradas.

Em virtude do fallecimento do Dr. Dukla de Aguiar, assumiu a direcção interina do Departamento de Saúde Publica, o Dr. Americo de Oliveira, Inspector sanitario”.

O Departamento foi transferido, este anno, para o edificio, em que funcionou a Prophylaxia Rural, completamente remodelado. As obras de remodelação foram iniciadas pelo governo passado, tendo sido concluidas no governo actual.

Ó nosso estado sanitario

O estado sanitario do Espirito Santo é bom. Não obstante a nossa approximação da Capital Federal, onde grassou a febre amarella, e apezar de estarmos em communição diaria com aquelle grande centro por via terrestre e quasi diaria por via maritima não registamos a invasão da febre amarella em nossa terra.

Houve um caso suspeito em Mimoso. Foram adoptadas immediatas providencias. Não se repetiu. E já são decorridos varios mezes.

Appareceram casos de febre typhica em Itaguassú, Lauro Muller e Collatina. O Governo agiu immediatamente. Foram vaccinadas 805 pessoas.

Em Linhares houve um surto de paludismo. Logo chegou ao meu conhecimento, foi enviada uma turma de soccorro para debellá-lo.

Ha necessidade de cuidarmos seriamente da saúde infantil, tendo em vista o coefferiente do obituario das creanças especialmente no primeiro anno de vida. É assumpto de palpitante interesse para o Estado. O Departamento tem distribuido gratuitamente leite ás creanças pobres, desta Capital. No anno de 1.º de Julho de 1928 a 30 de Junho de 1929 foram distribuidos 5.658 litros.

Tendo lido numa publicação do Instituto de Expansão Commercial referencias sobre o obituario da nossa Capital, dei-me pressa em solicitar informações a respeito do Departamento de Saúde Publica. Re-

cebi do Dr. Americo Oliveira, director interino, o officio que passo a transcrever:

“Exmo. Sr. Dr. Presidente do Estado.—Relativamente aos dados demographicos correspondentes a esta Capital, publicados em uma revista do Rio de Janeiro, para os quaes Vossa Excellencia chamou a minha attenção, e pelos quaes se verifica que a nossa Capital está, injustamente, occupando um dos primeiros postos na classificação das Capitaes do Brasil de maior mortandade, attribuindo-lhe, assim, elevado indice de más condições sanitarias, apresso-me em vir trazer ao conhecimento de V. Exa. o que de verdadeiro existe a respeito, para que não se torne prejudicial e desabonadora ao credito de uma Capital já hygienisada como a nossa, a vehiculação de tal noticia.—Para poder desfazer a má impressão que aquella noticia causou a V. Exa., resolvi, tambem, comparar a nossa Capital com as demais capitaes brasileiras, variando, apenas, no methodo empregado, porque este reputo eivado de erros, conforme passo a demonstrar, em vez de preferir restringir o estudo ás condições sanitarias do nosso meio, pois sabemos que estas são boas, não só pela optima situação topographica da cidade, situada em uma ilha de constante ventilação e bom clima, como tambem pelas medidas de prophylaxia preventiva das doenças epidemicas, endemicas e infectuosas postas em pratica e pelos melhoramentos executados, que collocaram Victoria no ról das cidades hygienisadas do Paiz.—Os graphics juntos foram organizados de accordo com os dados fornecidos

pelos serviços de Saúde Pública estaduais, relativos ao anno de 1927.—É fóra de duvida que o logar immerecido dado á nossa Capital foi obtido pela exclusiva comparação de methodo dos coefficients de obitos em 1.000 habitantes, sem ser levado em consideração nenhum dos factores que passo a expor.—É quasi que habito generalizado das pessoas leigas em estatisticas demographicas comparar a mortandade de uma cidade de pequena população com outra de elevada população, usando, exclusivamente, de comparação numerica dos seus coefficients de obitos em 1.000 habitantes.—Este methodo é de todo falho e somente poderia offerecer bom resultado si fosse levado em consideração apenas as cidades cujas populações não offerecessem differenças numericas sensiveis e que os coefficients em 1.000 habitantes fossem obtidos tomando-se por base as populações recenseadas, ou então, as apuradas pelo methodo Block (controle rigoroso da entrada e sahida de passageiros e do excesso de nascidos vivos sobre obitos). Na impossibilidade de conseguir populações recenseadas ou a applicação do methodo de Block, em quase todas as capitães do Brasil são usados os processo de calculos, pela taxa de crescimento intercensitario que estão sujeitos a falhas sensiveis dependentes da maior ou menor emigração, imigração e do crescimento vegetativo da população, o que faz com que os seus coefficients em 1.000 habitantes soffram grandes oscillações em vista deste factor.—Por outro lado, o resultado da comparação de coefficiente entre cidades de grandes e pequenas populações é sempre desastroso e offerece exemplo frisante da falha deste methodo comparativo, que se tor-

na tão desfavoravel a uma cidade, quanto menor for a sua população.—A nossa capital, nestas comparações tem a levar toda a desvantagem, pois é ella a de menor população no Brasil (23.595 habitantes em 1927 para o districto da cidade). Comparando-a, por exemplo, com o Rio de Janeiro (de 1.729.000) encontramos os seguintes coefficients em 1.000 habitantes: obitos: Victoria, 27,0; Rio, 13,50.—nascidos vivos; Victoria, 36,87; Rio, 20,04.—Por uma rapida vista d'olhos sobre este resultado, podemos julgar do methodo.—Se, por um lado o coefficiente de obitos, de Victoria, ultrapassou o do Rio de Janeiro em 13,50 pontos, por outro lado, o coefficiente desta ultima cidade foi ultrapassado pelo daquella em 16,83.—A differença para mais de um coefficiente desfavoravel é compensada, de sobejo, pela para mais do coefficiente favoravel.—Provada a inapplicação do methodo que nos collocou em situação tão pouco invejavel em face das demais capitaes brasileiras passemos a estudar os mais justos.—Os verdadeiros methodos de comparação demographica entre cidades de grandes e pequenas populações e de maior ou menor oscillação da imigração e emigração, é pela apuração do seu indice vital (relação porcentual entre nascidos vivos e obitos) e pelo confronto do obituario causado pelas epidemias, endemias e outras doenças infectuosas com o obituario geral.—Assim, quanto menor for a percentagem dos obitos causados pelas epidemias, endemias e outras doenças infectuosas e tanto maior o indice vital melhor será o estado sanitario da cidade.—Pelo graphico numero 1, V. Exa. poderá verificar que o indice vital de Victoria, em 1927, foi de 136,1

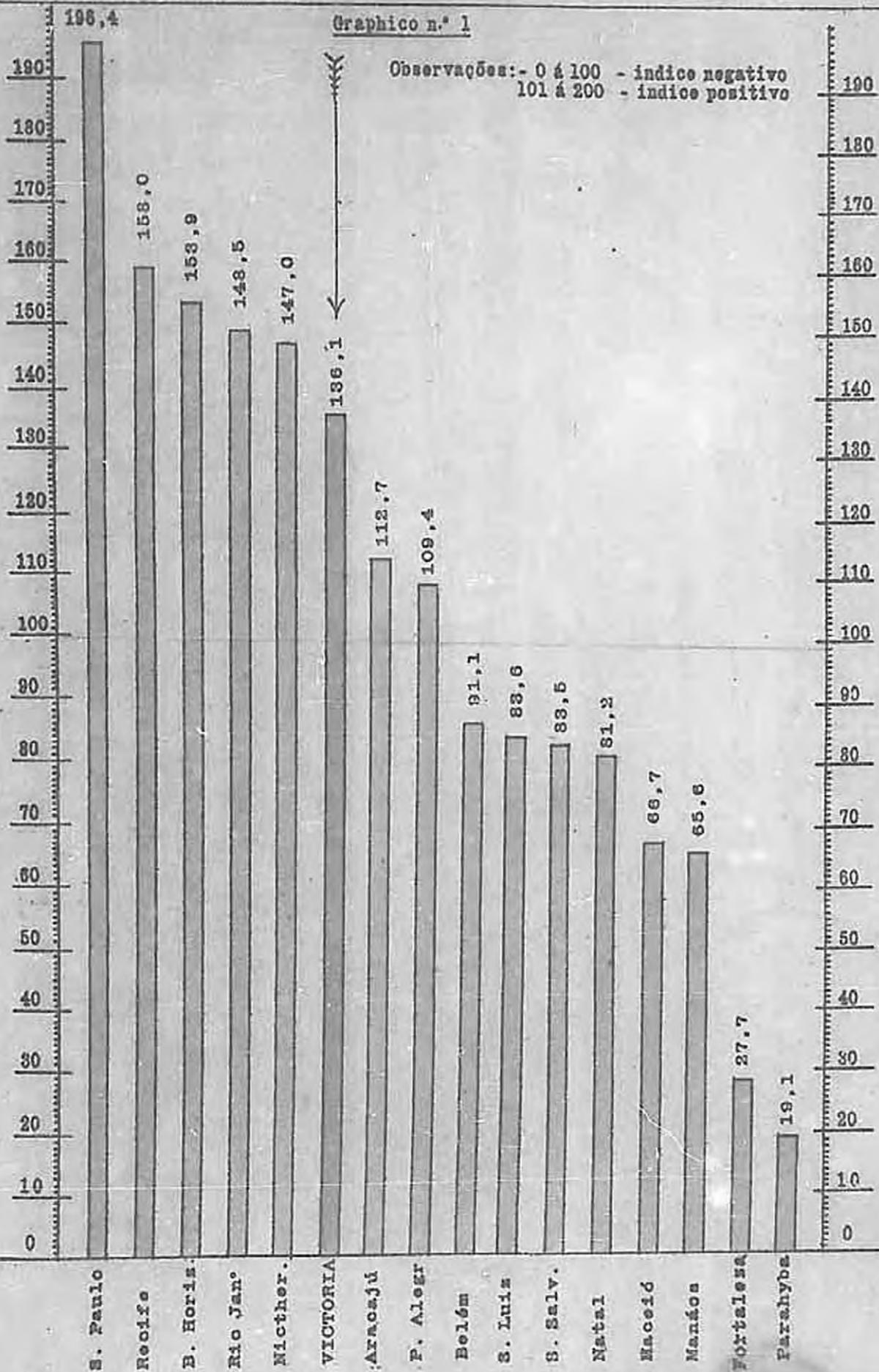
collocando-a em 6.º lugar na classificação.—Este indice vital de Victoria, em 1927, foi de 136,1 negativos de algumas capitaes do norte são attribuidos ás falhas do serviço e registro civil.—Pelo graphico numero 2 representativo das condições sanitarias das capitaes do Paiz pela percentagem dos obitos por epidemias, endemias e outras doenças infectuosas sobre o total geral de obitos, verifica-se que a nossa capital occupa o quarto lugar dentre as capitaes do Brasil de menor mortandade por epidemias, endemias, ou outras doenças infectuosas.—Pelo graphico numero 3, referente á percentagem de obitos abaixo de 1 anno de idade sobre o obituario geral, verifica-se que o coefficiente desta capital foi de 28,16, collocando-a em 9.º lugar dentre as capitaes de menor percentagem de obitos de creanças abaixo de 1 anno sobre o obituario geral.—Neste particular a nossa situação não é das melhores, pois o obituario infantil sempre se manteve muito elevado, tendo-se aggravado em 1928, com a elevação daquelle coefficiente para 35,50.—O factor que se deve apontar para justificar tão elevados coefficientes é, sem duvida, a falta de assistencia pre-natal, natal e neo-natal em nossa Capital.—Logo que seja posto em pratica o serviço das enfermeiras visitadoras, já cogitado pelo governo de V. Exa. poderemos, sem duvida, conseguir a redução daquelles coefficientes, restringindo o numero das creanças victimas da falta de cuidados maternos ou da ignorancia dos mais rudimentares principios de pediatria.—É o que me cabe informar a V. Exa. a respeito.—Respeitosas saudações.—(a) *Americo Oliveira*, Director interino”.

INDICE VITAL

CIDADE DE VICTORIA, comparada com varias capitales do Brasil.

Anno de 1927.

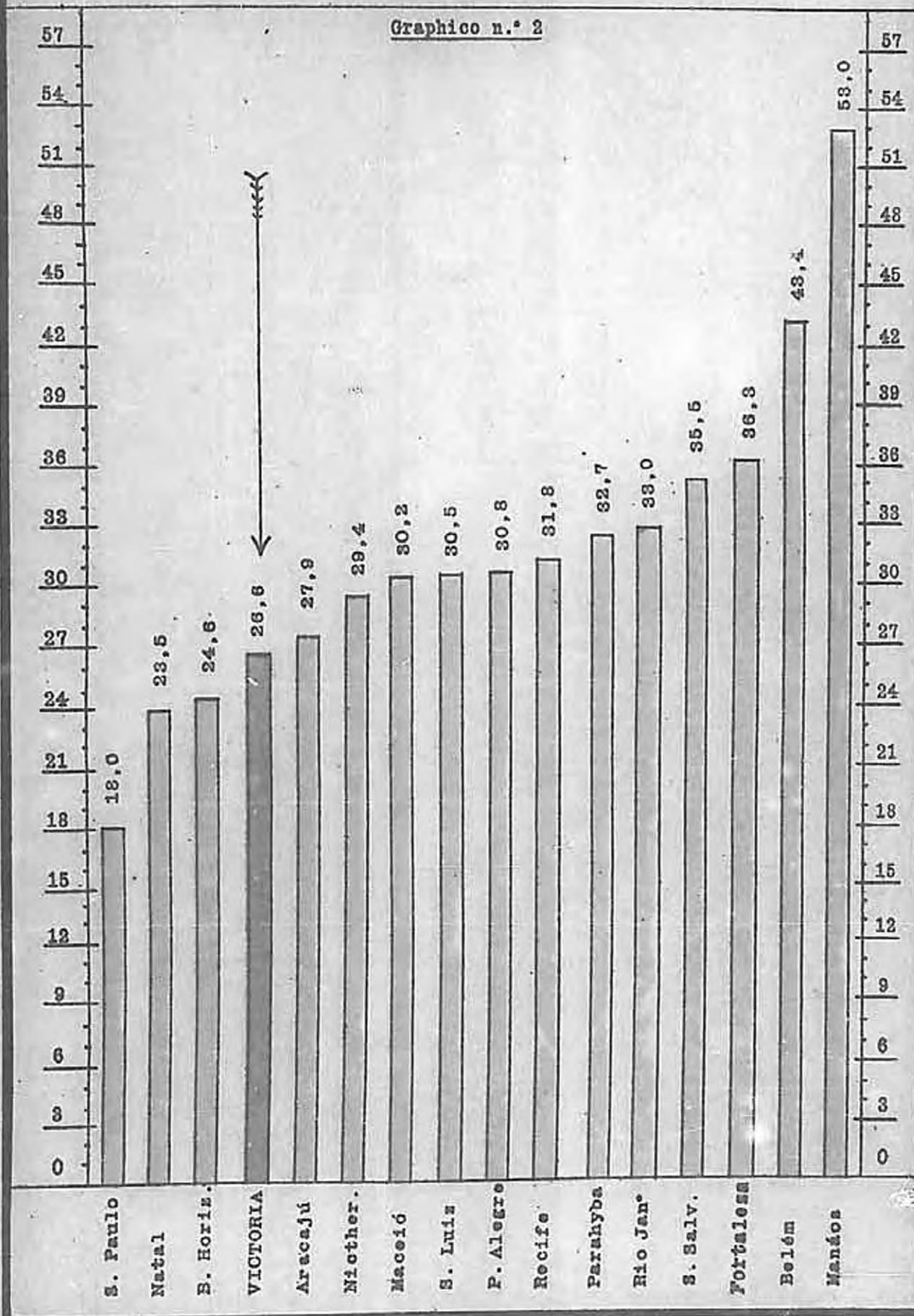
Graphico n.º 1



OBITOS POR EPIDEMIAS, ENDEMIAS E OUTRAS DOENÇAS INFECTUOSAS.

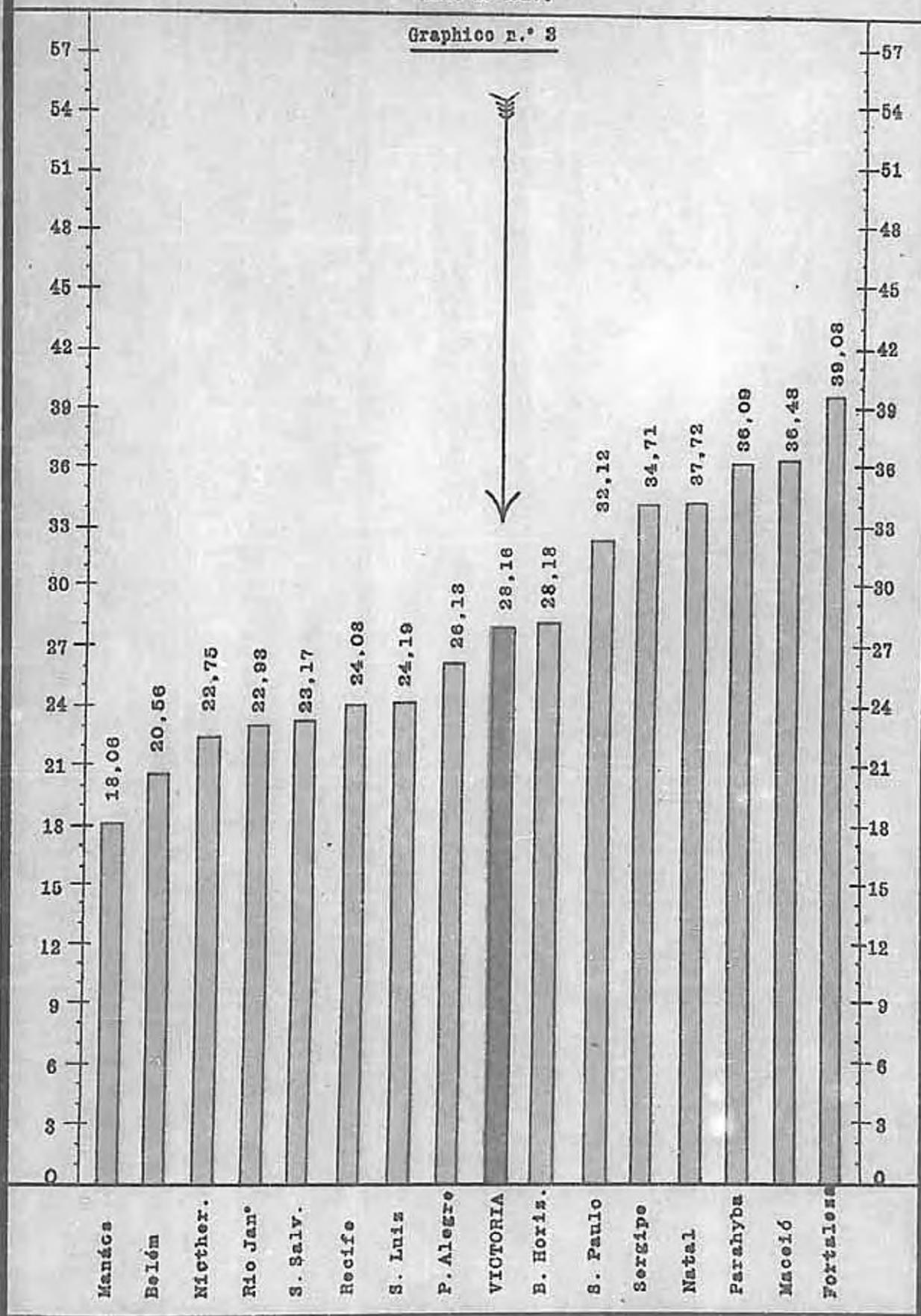
(Porcentagem sobre o total de obitos por todas as causas)

CIDADE DE VICTORIA, comparada com varias capitães do Brasil.
Anno de 1927.



OBITOS ABAIXO DE UM ANNO
(Percentagem sobre o total de obitos por todas as edades)

CIDADE DE VICTORIA, comparada com varias capitales do Brasil.
Anno de 1927.



Movimento do Registro Civil

Conforme os dados estatísticos enviados ao Departamento de Saúde Pública, realizaram-se em 1928, em todo o Estado, 3.427 casamentos; nasceram vivos—17.780; falleceram—7.854. e nasceram mortos—739. No primeiro semestre do anno corrente, o movimento do registro civil do Estado, faltando dez districtos, foi o seguinte:—casamentos—732; nascimentos—3.977; obitos geraes—1.893. obitos abaixo de um anno—480, e nascidos mortos—174.

Natalidade

Pela estatística “verifica-se que occupa o primeiro lugar, em natalidade, no anno de 1928, o municipio de Cachoeiro de Itapemirim, com 2.077 nascimentos, seguido pelos de Alegre com 1.964, Collatina com 1.257, S. Pedro de Itabapoana, com 1.163 e Victoria com 1.086.—Embora a natalidade apresente optimo coefficiente, 28,4 por mil, para todo o Estado, no anno de 1928, ainda se lhe póde attribuir, sem receio de erro, uma omissão de 20% dos nascimentos occorridos no Estado, não registrados.—Como prova desta anormalidade, podemos citar que, para conveniencia de seus interesses (casamentos, matricula em escolas publicas, provas em juizo, etc.), foram feitos, durante o referido anno, no Estado, 924 registros de pessoas nascidas em annos anteriores ao de 1928”.

O municipio que offerece maior coefficiente de natalidade é o de Collatina com 49,9. A seguir vêm os de Itaguassú com 40,7 e Victoria com 38,2.

Nupcialidade

O maior coeﬃciente de nupcialidade é ainda fornecido pelo municipio de Collatina com 9,3 por 1.000 habitantes, seguido pelos de Victoria com 8,9 e Espirito Santo com 8,7.

Obituario

Durante o anno de 1928, verificaram-se, no Estado, 7.854 obitos, apresentando um coeﬃciente de 12,55 em cada mil habitantes.

Este numero não deve representar a expressão da verdade. Ha ainda no interior do Estado cemiterios particulares, onde se têm inhumado sem o competente registro. Os municipios que figuram com maior obituario são: “Cachoeiro de Itapemirim, com 1.011; Victoria com 862; Alegre com 802; S. Pedro de Itabapoana, com 587 e Collatina com 499. Convem notar que, no obituario de Cachoeiro de Itapemirim e Victoria, se acham incluídos—95 e 118 obitos, respectivamente, de individuos procedentes de outros municipios ou Estados visinhos, fallecidos nos hospitaes daquellas cidades”. Fazendo-se o calculo sobre a população, temos que o municipio onde é maior o coeﬃciente do obituario é o de Ponte de Itabapoana, seguido pelos de Victoria e Espirito Santo.

“O grupo de idade que figura com maior obituario é o abaixo de 1 anno, com 2.108 obitos, ou sejam 26,8%, sobre o total. Quanto á nacionalidade, 5.809 eram do Espirito Santo, 1.160 de outros Estados e

460 de Estados ignorados, perfazendo o total dos brasileiros—7.429; 365 de estrangeiros e 60 de nacionalidade ignorada. Quanto á côr, 3.471 eram brancos, 3.190 pardos, 1.096 pretos e 97 de côr não mencionada. Quanto ao estado civil, 5.321 eram solteiros, 1.716 casados, 695 viuvos e 122 de estado civil ignorado. Quanto ao sexo, 4.257 homens e 3.597 mulheres”.

Laboratorio bacteriologico

O chefe deste serviço encontra-se em Mangueiros aperfeiçoando os seus estudos.

Solicitou o governo do Estado do eminente cientista, Dr. Carlos Chagas, director do Instituto Oswaldo Cruz, nos indicasse um profissional competente, para incumbir-se dos trabalhos do nosso Laboratorio Bacteriologico. Foi-nos apontada a Senhorita Zenaide Block, que tem o curso completo do Instituto referido. Acha-se ella á testa do nosso Laboratorio com relevante utilidade, porque é profissional competente e esforçada.

No anno passado foram feitas 4.256 pesquisas. E este anno de Janeiro a Maio 1.451.

Fiscalização dos generos alimenticios

É encarregado do serviço o Dr. Solon Gomes, que mantém efficiente acção fiscalizadora. Durante o anno de 1928 a Fiscalização teve que inutilisar 57.600 kilos

de batatas, 42.360 kilos de café em grão, 7.540 kilos de arroz, 111 amarrados, 46 caixas, 10 barricas e 5.002 kilos de peixes diversos.

Laboratorio de leite

Este laboratorio executou, durante o anno de 1928, os seguintes serviços:—leite inspeccionado, 315.441 litros, leite inutilizado, 6.743 litros; analyses feitas 10.856; autos de infracção lavrados, 47; ambulantes matriculados, 18. De Janeiro a Maio do corrente anno, o movimento foi o seguinte:—Leite inspeccionado, 105.353 litros; idem inutilizado, 689; analyses feitas, 3.364; auto de infracção lavado, nenhum; ambulantes matriculados, 27.

Assistencia Publica

Para melhorar os serviços desta util instituição, o Governo comprou uma nova auto-ambulancia, com os requisitos necessarios, marca Studebaker, pois a que havia não estava em boas condições.

O total de pessoas soccorridas em 1928 foi de 968, e neste anno de Janeiro a Maio foi de 261.

Hospital de Isolamento

Carece de reforma, ou melhor de nova construção, o que pretendo realizar. Durante o ultimo anno nelle deram entrada 411 doentes, dos quaes 379 restabeleceram-se, 19 falleceram e 13 continuaram em tra-

tamento. Dos 19 obitos, 5 se deram logo após a entrada.

A doença que determinou maior numero de entradas no hospital de isolamento, foi o paludismo. O Estado de Minas Geraes concorreu com 43 doentes.

Policciamento de fócios

Em 1928 foram feitas 111.316 visitas, encontrados e destruidos 7.183 fócios transmissores.

Serviço de habitações

Em 1927 foram pedidos 283 "habite-se" nesta Cidade. Em 1928 foram pedidos 459, sendo concedidos 363.

Prophylaxia e vigilancia

Foram praticadas 1.292 vaccinações contra o typho e 814 contra a variola.

Inspectoria de Prophylaxia

Foi grande a actividade desenvolvida por esta repartição no ultimo anno decorrido, afim de evitarmos a invasão neste Estado da epidemia da febre amarella, que grassou varios mezes na Capital da Republica. A nossa approximação do centro onde irrompeu o mal amarillico, exigia medidas rigorosas e multiplas para impedir a entrada do terrivel mal no nosso Estado. Felizmente, foram coroados de pleno

exito todas as providencias tomadas, de modo que o nosso Estado não soffreu os terriveis effeitos do grande mal, que tantas vidas ceifou na Capital da Republica.

Como medida preventiva mandamos para Cachoeiro de Itapemirim, Ponte de Itabapoana e Mimoso turmas de guardas sanitarios afim de executarem o serviço de policiamento de fócios, policiamento de drenos, de caixas de areia, calhas e caixas de agua, pois, eram aquellas localidades, exactamente, as mais ameaçadas, pelo contacto directo em que se encontravam com o centro infestado.

Prophylaxia da Lepra e Molestias Venereas

O Estado mantem um accordo com a União para a execução dos serviços de prophylaxia da lepra e das molestias venereas, no nosso territorio. O accordo foi renovado, este anno, pelo prazo de quatro annos. O Estado contribue com 90:000\$000 annuaes e casas ou dependencias para as sédes do serviço e dispensario. A União com 66:540\$000 e os medicamentos necessarios para o tratamento da lepra e das doenças venereas. A proposta orçamentaria augmenta para 90:000\$000 a contribuição em dinheiro, da União.

O Dr. Pedro Fontes, esforçado director do serviço, enviou ao governo do Estado uma copia do resumo dos trabalhos executados. Pela copia do resumo se verifica que em 1928 houve 4.897 matriculas de doentes, 90.535 frequencias, foram feitos 20.366 curativos e 72.954 injeccões. Em 1929, até 31 de

Julho, 3.545 matriculas, 50.080 injeccões de bismutho, mercurio, iodeto de sodio, vaccinas antigonococicas, 6.407 injeccões de "914", 18.817 curativos e pequenas intervenções chirurgicas, 1.019 reações de Wassermam, 4.376 exames de urina.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO DO ESPIRITO SANTO

A lei 1.515 de 30 de Junho de 1925, autorizou o Poder Executivo a doar ao Instituto Historico e Geographico do Espirito Santo, o predio sito á Avenida da Republica, esquina com a rua da Lapa, na Cidade de Victoria.

O Instituto Historico entrou em entendimento com o governo recebendo doação do predio sito á rua Pedro Palacios n.º 22, nesta Cidade. No edificio da Avenida da Republica, será installada uma escola domestica.

A escriptura de doação condicional foi lavrada no Cartorio dos Feitos da Fazenda, em 11 de Junho do corrente anno e será opportunamente submettida ao vosso conhecimento.

Secretaria da Instrucção

Presta-me a sua valiosa collaboração, chefiando a Secretaria da Instrucção, o Dr. Attilio Vivacqua, que exercia anteriormente o mandato de deputado ao Congresso Legislativo.

Na minha plataforma de candidato á Presidencia do Estado, eu disse: “Entre os problemas, que terei de defrontar, destaco, em primeiro plano, o do ensino, que constituirá uma das mais serias e constantes preocupações do governo”.

Creio, hoje, vencido em Junho ultimo o primeiro anno da minha administração, poder assegurar-vos que não me esqueci da promessa feita. A Secretaria da Instrucção vae realizando um programma educacional, que é, estou certo, obra de patriotismo pelo futuro do nosso Estado e da Patria.

Passo a dar-vos informações do que tem sido possivel realizar e promover em favor do desenvolvimento do ensino, como constam do Relatorio do Dr. Secretario da Instrucção.

Escolas primárias

O ensino, entre nós, foi reorganizado no período presidencial do Dr. Jeronymo Monteiro, sob a orientação do professor Gomes Cardim, conceituado tecnico de São Paulo. Possuíamos, em 1908, 124 escolas com a matricula de 3.672 alumnos e frequencia de 2.967. Os nossos governos têm-se preocupado sempre com o problema da instrucção publica, pelo que, já em 1923, tínhamos 484 escolas primarias com a matricula de 22.019 e frequencia de 15.316 alumnos. Em 1926 o numero de escolas primarias ascendia a 550, a matricula subia a 28.557 e a frequencia a 20.377. Foi publicada, então, uma estatistica geral de accordo com os dados fornecidos pelo Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, na qual nós figuravamos em 5.º lugar, abaixo do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catharina e São Paulo. Mas, de 1926 para cá o nosso desenvolvimento tem sido grande.

Em 1927, o numero das nossas escolas primarias era de 713, com a matricula de 36.958 e frequencia de 26.339 alumnos.

Em 1928 tínhamos 892 escolas, com 44.449 creanças matriculadas e 34.639 frequentes e passamos a ocupar no movimento escolar do paiz o 3.º lugar, estando collocados acima de nós os Estados de Paraná e São Paulo, conforme o quadro organizado e publicado pela Secretaria da Instrucção.

Hoje temos 974 estabelecimentos primarios com 48.670 alumnos matriculados. É de esperar-se que passem pelas nossas escolas, este anno, 50.000 crean-

ças, o que quer dizer mais de 70% da nossa população escolar, calculada esta na base de 10% sobre a população geral.

Como vêdes, em 1926, embora já houvessemos realizado um notavel esforço, estávamos com 550 escolas e matricula de 28.557 creanças. Este anno, como já accentuei, temos 974 escolas com 48.670 matriculados.

Devo salientar que a intensificação do ensino primario sempre foi attendido no Espirito Santo, com recursos exclusivamente estaduais, muito embora as nossas numerosas colonias de população de origem estrangeira, italianas e allemãs, pudessem justificar o auxilio federal, a titulo de nacionalização de ensino, conforme recebem os Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catharina.

Das escolas que funcionaram o anno passado: 747 eram publicas, 115 particulares e 30 municipaes, com a matricula total de 44.494, a frequencia de 37.556 e 11.036 alphabetisações. A proporção entre os alumnos matriculados e os frequentes foi de 77,84%, o que constitue media, sobretudo, significativa.

Verbas para o ensino

Em 1924 a verba votada para o ensino foi de 1.688:400\$000.

A verba votada para o mesmo serviço este anno foi de 5.630:540\$000 sem incluir o que é dispendido

com subvenções diversas, nem o que é dispendido com obras e construção de prédios escolares.

Contribuição do governo actual

O actual governo creou, neste primeiro anno de administração, 94 escolas, inclusive 3 complementares.

Além de outras providencias tomadas para incentivar e desenvolver a escolaridade quer publica quer particular, destacamos a localização de 62 escolas, em consequencia da revisão feita para attender melhor as necessidades da população escolar.

É de justiça salientarmos a cooperação da iniciativa privada em pról da instrucção. Ao lado do desenvolvimento do ensino primario podemos registrar o do ensino normal e secundario, cujo movimento crescente adeante assignalamos.

Aperfeiçoamento do ensino

Procurando imprimir o maior desenvolvimento ao problema da alphabetização, não deviamos esquecer outro aspecto do problema—o do aperfeiçoamento do ensino. A vossa collaboração a este respeito foi preciosa, reaffirmando o patriotismo da vossa orientação, sempre norteada pelo bem publico. Autorizastes o governo a reformar o ensino estabelecendo-lhe as linhas mestras:

- a) o restabelecimento dos exames finaes, com provas escriptas e oraes de modo que o acces-

so do alumno se faça mediante o criterio baseado na média de applicação, combinada com as das provas de concurso periodico e as das provas terminaes do anno lectivo;

- b) a incorporação aos principaes grupos escolares e escolas reunidas de um curso de dous annos para a formação dos professores ruraes, sendo a matricula desse curso subordinada a condições regulamentares;
- c) a verificação da capacidade technica do actual professorado provisorio de concurso, mediante provas especiaes;
- d) a forma de nomeação e acesso do magisterio;
- e) adopção das medidas que julgar convenientes para attender a principios da escola activa, ao desenvolvimento da educação artistica e phisica, á organização do ensino technico profissional, da inspecção medico-dentaria e da assistencia escolar e á fundação de cursos nocturnos e de instituições complementares e auxiliares da escola;
- f) a instituição do fundo escolar;
- g) a cooperação entre a União, os municipios e o Estado para a diffusão e melhoramento do ensino;
- h) a construcção de predios escolares e parques gymnasticos para educação phisica dos escolares.

A grande obra que delineastes encontra-se auspiciosamente iniciada.

Appliação da escola activa

Cuida o governo da applicação da escola activa. É necessario preparar os escolares para a vida. A proposito diz o Dr. Secretario da Instrucção, no seu Relatorio:

“Mas, impossivel pensar-se em reforma de methodos pedagogicos, sem a previa preparação do professor, que deverá applical-os. A nossa Escola Normal será, de certo, mais tarde, a preparadora dos elementos realizadores da escola nova.

Em primeiro logar, a titulo de orientação do professorado, a Secretaria procurou desenvolver uma intensa propaganda das directrizes e processos da educação activa, tendo encontrado, nessa phase preparatoria, enthusiastico acolhimento da parte do magisterio estadual, cuja intelligencia e adeantamento, a par de seu reconhecido amor á causa do ensino, assegura um feliz exito ás iniciativas do governo. Convidado para collaborar na applicação dos principios da escola nova, como tecnico, o professor Deodato de Moraes, foi iniciada sua missão com a organização de um curso pratico de pedagogia, destinado á preparação de inspectores e professores. Annexo a esse curso funcçãoará uma *escola de ensaio*, onde serão postos em pratica os methodos de educação activa, tendo em vista o prudente criterio de transição que deve presidir uma innovação pedagogica de tão alta transcendencia.

A obra proseguirá gradativamente até que, amanhã, a escola de ensaio de hoje possa transformar-se na

Escola Modelo obrigatoria para todos os normalistas, como complemento essencial da educação normal.

A função do primeiro corpo de professores e inspectores, preparados nos novos processos pedagogicos, será de actuação immediata nos estabelecimentos de ensino, não para adoptal-os desde logo, ao regimen radical da pedagogia *dynamica*, mas, para incorporar, a esses estabelecimentos, praticas da escola activa, o que, aliás, já estamos realizando com a instituição do ensino agricola nas escolas ruraes, a utilização do cinema, a publicação do *Resumo Escolar*, a intensificação de excursões escolares, a criação de circulos de paes, de pelotões de saúde, ao lado de outras providencias vitalizadoras das actuaes instituições escolares.

Com as mesmas escolas fechadas, reduzidas, pobres podem-se fazer exercicios que respondam aos fins da educação nova, observa Mallart y Cutó (*La Educación activa*—pg. 104). “Ainda que se não disponha de logares espaçosos e apropriados ás diversas actividades da escola activa, pode-se muito bem desterrar o ensino verbalista e livresco e substituil-o pela acção vivificadora.

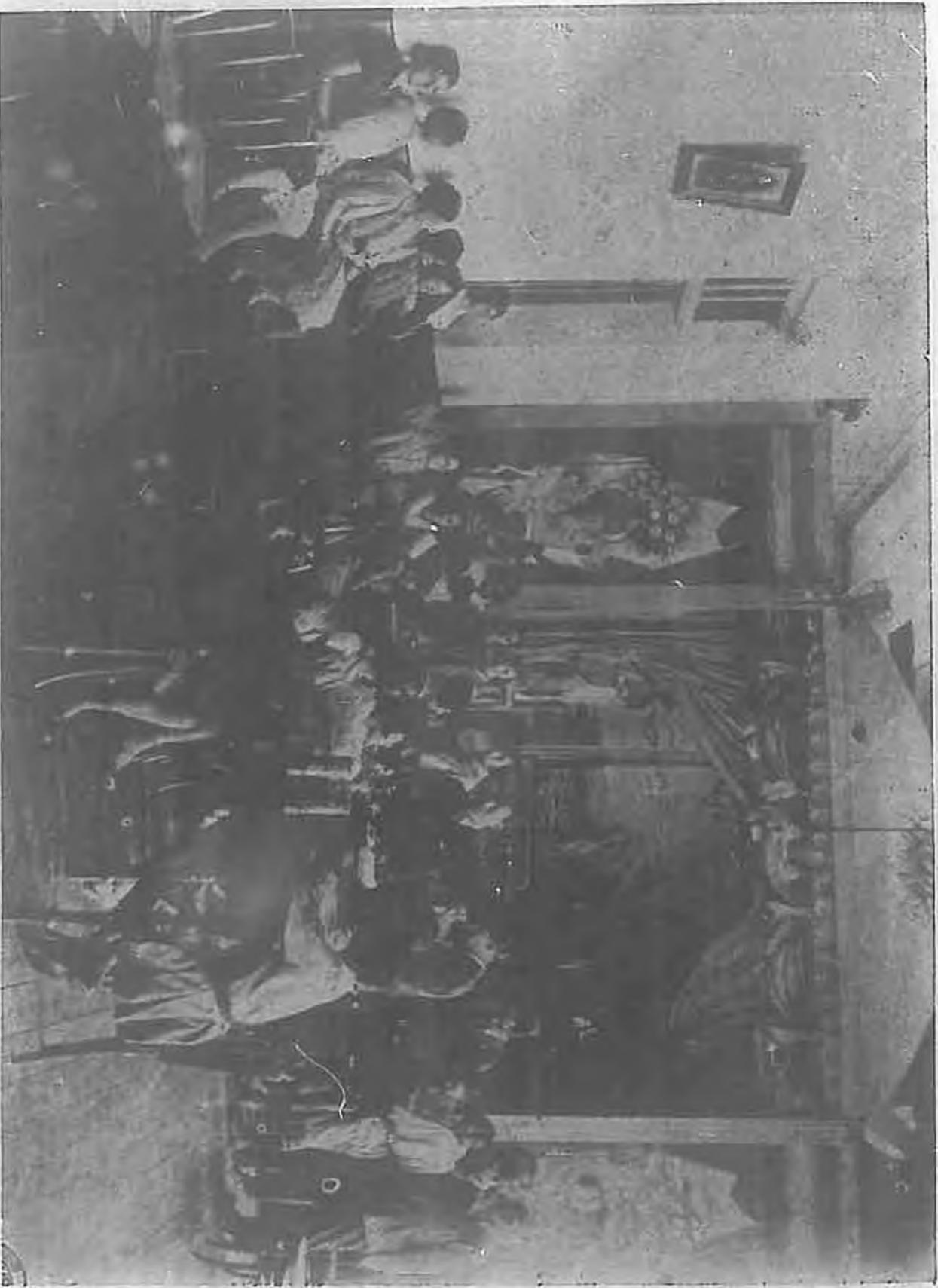
É verdade que as escolas actuaes offerecem poucos recursos para fazer com que as creanças encontrem moveis de actividade, objectos de interesse que as incitem a trabalhar. É, porém, relativamente facil dotal-as de alguns elementos que suppram algumas faltas e realizar com elles uma transformação radical nos methodos em formação. Devemos introduzir na escola mais vida, vida do mundo exterior e vida in-

terna das próprias creanças. Devemos conduzi-las fóra dos muros da escola para po-las em contacto com as cousas, não com o exclusivo objecto de contemplal-as estaticas como quando leem um livro, ou miram uma collecção de gravuras, mas para que respondam a seus desejos e aspiração e para que os movam a pensar e agir”.

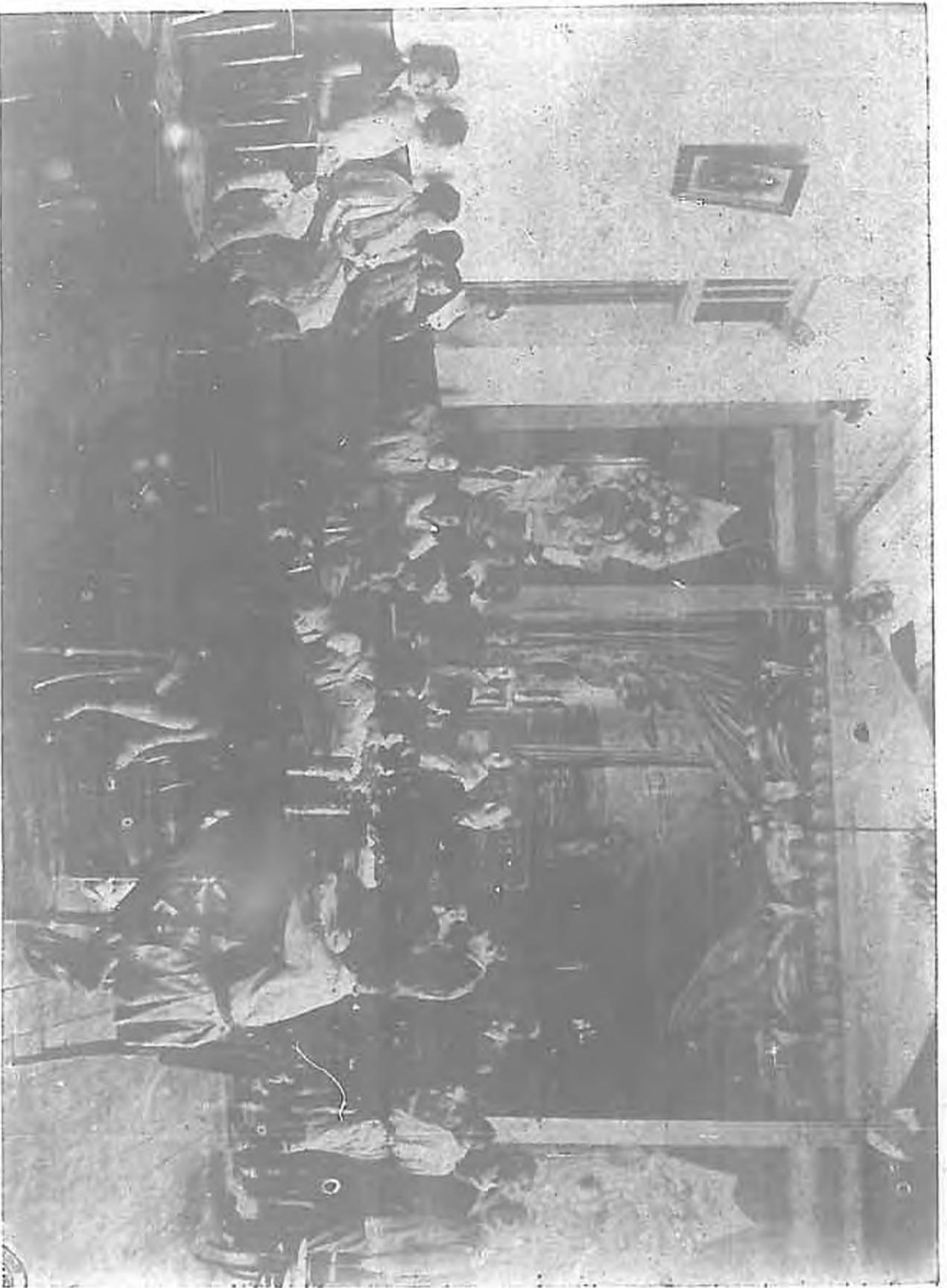
Essas idéas consubstanciam as conclusões da conferencia da Sociéte Pedagogique de La Suisse Romande (1924), segundo as quaes a escola activa pode ser realizada dentro de organização escolar actual, porquanto ella se baseia sobre uma transformação de methodos e sobre uma actividade nova adoptada pelo professor, sendo os programmas e ramos de ensino, em suas linhas basicas, os mesmos da escola tradicional.

A phase de transição será de vitalização crescente dos methodos e programmas de ensino, de accordo com as possibilidades e condições de cada escola e a capacidade do respectivo professor.

Animar a organização escolar existente do espirito novo, depois, transformal-a gradativamente segundo as conveniencias e recursos de cada caso, para finalmente, integral-a no systema da educação activa — eis a obra que estamos chamados a realizar. Ella não depende apenas do governo, mas do professorado, dos paes, de todos os amigos da escola. Esta encontra na familia seu complemento basico, precisando tambem da collaboração de todas as demais instituições sociaes”.



Aplicação dos métodos da escola activa — Uma demonstração pratica feita pelo professor Deolito de Moraes, no Grupo Escolar Bernardino Monteiro de Cachoeiro de Itapemirim



*Aplicação dos métodos da escola activa — Uma demonstração pratica feita pelo professor
Deodato de Moraes, no Grupo Escolar Bernardino Monteiro de Cachoeiro de Itapemirim*

Ensino agrícola nas escolas ruraes

Não é, certamente, necessario encarecer a importancia do ensino agrícola nas escolas ruraes. É já, entre nós, uma iniciativa em execução. Estão em preparativos os serviços de fundação de diversos campos-escola, annexos aos estabelecimentos primarios. A iniciativa tem felizmente despertado sympathia e apoio das populações ruraes.

Ensino profissional

Estamos cogitando seriamente do assumpto. Pretendemos installar, nesta Capital, uma escola professional masculina. No edificio, onde se achava o Instituto Historico e Geographico do Espirito Santo, á Avenida da Republica, desta Cidade, pensamos em crear uma escola domestica, convenientemente aparelhada.

Em virtude de um entendimento com o municipio de Alfredo Chaves, foi convertida em estadual a escola professional que a municipalidade instituiria em sua séde. Reorganizada e mais bem aparelhada, conta hoje com 95 alumnos, distribuidos pelos diversos cursos.

Escotismo

Com o intuito de estimular e diffundir o escotismo no nosso Estado, de accordo com o que promettera na plataforma de governo, convidei o professor Gabriel Skinner confiando-lhe o encargo de organizar o

movimento. Tendo ido á Inglaterra, como membro da Delegação Brasileira de Escoteiros, no Congresso Internacional de Escotismo, deixou como substituto o instructor Eurico Gomide, que tem revelado dedicação no desempenho da incumbência. O nosso interesse pelo escotismo está representado no referido congresso, pelo escoteiro Rogerio de Couto Aguirre, que seguiu com a Delegação chefiada pelo professor Ignacio Azevedo Amaral, a qual passou por este porto em Junho ultimo. Os trabalhos para a organização do escoteirismo no nosso Estado proseguem com animação.

Educação sanitaria

Devemos cuidar da instrucção publica. E com igual carinho da saúde publica. São duas questões que devem ser capitaes nas preocupações dos governos. Tem procurado a Secretaria da Instrucção desenvolver intenso movimento em beneficio da educação sanitaria, mediante distribuição de trabalhos e instrucções especiaes. Entre os professores foram distribuidos mil volumes da utilissima obra—*Amarellão e Maleita*—do Dr. Belisario Penna, e feita larga divulgação dos conselhos prophylaticos organizados pelos serviços de cooperação nacional contra a febre amarella. A Secretaria da Presidencia fez tambem larga distribuição do trabalho *Amarellão e Maleita* entre os Juizes de Direito, Promotores publicos, Prefeitos e Vereadores municipaes, Officiaes e Delegados de Po-

licia, acompanhado cada exemplar da seguinte circular:

“No seu programma de governo disse o Sr. Presidente do Estado, referindo-se á saúde publica:

Convém, entretanto, que atravez da escola, e numa cruzada systematica. com uma propaganda intelligente, ensinemos ao povo das cidades e dos campos os indispensaveis e salutaes preceitos de hygiene, que lhe defendam o organismo das invasões perfeitamente evitaveis. É uma campanha em que nos devemos todos empenhar, na certeza de que quando houvermos inculcado na consciencia de cada um a convicção de que dos seus cuidados depende a propria saúde, teremos facilitado enormemente a realização de um grande ideal”.

Cumprindo a promessa feita, entre outras providencias, achou S. Exa. acertado distribuir no Estado o excellente trabalho do grande hygienista brasileiro Dr. Belisario Penna—*Amarellão e Maleita*.

Por intermedio da Secretaria da Instrucção foi feita a distribuição a todo o professorado, com um apello, para que a providencia realize o objectivo de que della se pode esperar.

Continuando a distribuição tenho o prazer de remettel-o agora a V. S. na convicção sincera de que o seu patriotismo nelle encontrará meio seguro de prestar ao nosso caro Estado um valioso e relevante serviço, praticando e propagando os preciosos ensinamentos nelle contidos. Saudações cordiaes. — (a) *Nelson Goulart Monteiro, Secretario da Presidencia*”.

Assistencia dentaria e inspecção medica

Funcionam gabinetes dentarios na Escola Normal e nas Escolas Reunidas de Castello. Está sendo installado o gabinete do Grupo Escolar "Bernardino Monteiro" de Cachoeiro de Itapemirim, para o qual foi adquirido o material necessario. É um serviço que precisa de ser ampliado.

A inspecção medico escolar está sendo estudada para ficar estabelecida a collaboração, de que trata a lei, entre a Secretaria da Instrucção e o Departamento de Saúde Publica. Ultimamente foi nomeada a Dra. Adalgisa Amanda da Fonseca e Silva, para o cargo de sub-inspectora sanitaria, com as funcções de medica escolar.

Estou certo de que a inspecção medico-escolar e a assistencia dentaria são instituições de immenso beneficio á saúde das novas gerações.

Ensino artistico

Tem sido grande o interesse do governo pelo desenvolvimento do ensino artistico, convencido que está da sua real utilidade.

A respeito do que tem sido feito informa o Dr. Secretario da Instrucção:

"Está organizado o Orpheão da Escola Normal Pedro II, composto de todos os alumnos dessa escola e em organização o Orpheão Infantil espirito-santense, que será constituido de todos os alumnos da Escola Modelo e dos alumnos das Escolas Reunidas e Grupos

Escolares do Estado, que frequentarem os dois últimos annos do curso. Foi commissionedo para iniciar a execução dessa parte do bello programma de renovação do ensino, o professor Carlos Gomes Cardim, a quem o Espirito Santo deve os preciosissimos serviços da reforma da instrucção de 1908. Continúa sua obra o joven maestro Paulo Cardim, que vae desempenhando com vivo empenho e grande proficuidade sua missão.

O orpheão escolar terá por fim:

- a) despertar o gosto pela musica por meio do canto de boas producções artisticas nacionaes;
- b) cooperar para a divulgação dos hymnos e canções patrioticas e da musica brasileira;
- c) fazer cantar as bellezas e grandezas da Patria e realçar o encanto das canções regionaes.

Com o objectivo de estender o mais promptamente possivel a organização aos demais estabelecimentos de ensino do Estado, foram providos de professoras de musica o Grupo Escolar "Bernardino Monteiro" de Cachoeiro de Itapemirim e as Escolas Reunidas de Collatina e Castello, tendo esses professores feito nesta Capital um estagio de habilitação para applicação do methodo musical adoptado, afim de poderem, assim, iniciar a formação de novos coros orpheonicos. Tem sido constantemente animados pelos meios de que dispõe a Secretaria, o desenvolvimento da cultura artistica promovida pela iniciativa particular. O Instituto de Musica organizado nesta Cidade, além do material de installação fornecido pelo governo, constante

de um piano e de mobiliário, se acha subvencionado com 600\$000 mensaes nos termos da lei n.º 1.407 de 21 de Julho de 1923. Tendo deixado a direcção do Instituto o maestro L. Quezada, passaram a exercel-a a professora Ricardina Stamato Fonseca e Castro, diplomada pelo Instituto Nacional de Musica, laureada com medalha de ouro, e o professor Ernesto Strobach, diplomado pelo Instituto Nacional de Musica do Uruguay, e tambem laureado com medalha de ouro. Sob o influxo incentivador do governo fundou-se em Cachoeiro de Itapemirim uma escola de musica, a qual se acha subvencionada.

Com o concurso das alumnas do Collegio N. S. Auxiliadora e da Escola Normal tivemos a brilhante commemoração do Centenario de Shubert e da festa da Bandeira Nacional, em 15 de Novembro do anno passado, no Theatro Carlos Gomes, organizada, sob o patrocínio do governo, pelo maestro L. Quezada, á qual prestaram esplendida collaboração as bandas do Regimento Policial Militar e do 3.º Batalhão de Caçadores”.

Cinema educativo

Ninguem mais desconhece a importancia que o cinema pode ter na educação. Era natural, portanto, que o governo procurasse aproveitar-lhe as vantagens que offerece, em favor da educação e instrucção da mocidade.

Foi creada a filmotheca da Secretaria da Instru-

ção, centralizando o serviço de selecção, distribuição e permuta de films pedagogicos.

Foram encommendados tambem films de educação hygienica e de orientação profissional. Estão providos de installações cinematographicas o Grupo Escolar "Gomes Cardim" e a Escola Normal, tendo sido encommendados aparelhos portateis para uso de inspectores. Foi feita a aquisição de 2 epidiascopios, sendo um destinado ao Gymnasio do Espirito Santo e o outro á Escola Normal.

É de salientar-se a iniciativa da Camara Municipal de Alfredo Chaves, proporcionando uma sessão cinematographica semanal gratuita, aos alumnos das escolas.

Assistencia escolar

Está em execução a lei que instituiu o Fundo Escolar. A Secretaria da Instrucção tem velado com especial carinho pela fundação e organização das Caixas Escolares, magnificas instituições de amparo ás creanças pobres. Existem actualmente 25 Caixas Escolares no Estado, sendo 3 no municipio de São Pedro de Itabapoana e uma em cada um dos seguintes municipios: Victoria, Cachoeiro de Itapemirim, Alegre, Veado, São João do Muquy, Castello, Calçado, Itapemirim, Espirito Santo, Affonso Claudio, Cariacica, Riacho, Rio Pardo, Moniz Freire, São Matheus, Guarapary, Itaguassú, Santa Cruz, Alfredo Chaves, Santa Leopoldina, Collatinã.

Antes de 1928 funcionavam regularmente, no Estado, tres Caixas Escolares. O Dr. Secretario da Instrucção salienta:

“entre ellas a Caixa Escolar D. Pedro II de Castello, que é uma instituição modelar. A sua arrecadação total attingiu a somma de 4:207\$600 e a sua despesa 2:911\$900, possuindo em Caixa um saldo de 1:295\$200. Ella installou um gabinete de assistencia dentaria escolar no valor de 2:254\$500, o qual está, actualmente, em reorganização. Em seguida vêm as Caixas de Cachoeiro de Itapemirim, Muquy, Mimoso e Veado. Estas ultimas inteiramente reorganizadas no corrente anno”.

Na actual administração fundaram-se onze Caixas Escolares. Os municipios que subvencionam as respectivas Caixas Escolares são:

São Pedro de Itabapoana.....	10:000\$000
Capital.	6:000\$000
Cachoeiro de Itapemirim.....	1:000\$000
Castello.	1:200\$000
Espirito Santo.....	600\$000
Affonso Claudio.	2:000\$000
Cariacica.	500\$000
Rio Pardo.	360\$000
Muniz Freire.	720\$000
Itaguassú.	500\$000
Alfredo Chaves.	600\$000
	<hr/>
Total das subvenções.....	23:480\$000

O municipio de Collatina tem fornecido recurso á respectiva Caixa para aquisição de roupas.

Cursos nocturnos

Foram creados cursos nocturnos nesta cidade, sendo um com tres classes annexas ao Grupo Escolar "Gomes Cardim", dois de uma classe em Jucutuquara, um de duas classes annexo ao Grupo Escolar "Bernardino Monteiro" de Cachoeiro de Itapemirim, outros identicos annexos ás escolas reunidas de Collatina e Castello, cursos de uma classe annexos ao Grupo Escolar de Muquy e ás Escolas Reunidas de Mimoso e um em Alegre. A matricula total desses cursos attinge a 809.

Os cursos nocturnos são frequentados pelos que já excederam a idade escolar, e pelos que se encontram impossibilitados de frequentar a escola durante o dia.

Escolas reunidas — Grupos escolares — **Escolas complementares**

A Secretaria da Instrucção está providenciando para serem collocadas sob o regimen de escolas reunidas as isoladas, onde ha a necessaria população escolar.

Vae ser levantada agora a construcção do edificio do Grupo Escolar do Alegre. Mediante concurrencia publica, como tem acontecido com todas as obras do Estado, foi contractada a construcção. As obras de construcção do Grupo Escolar de Santa Thereza estão concluidas. Ambas são em bello estylo colonial.

Na actual administração foram organizados 4 cursos complementares, sendo um em Victoria, um em Cachoeiro de Itapemirim, um em Muquy e um em Col-

latina, que, com o annexo á Escola Normal, alcançaram a matricula de 198 alumnos, neste anno.

Ensino infantil e especial

O ensino infantil é, hoje, ministrado por tres Jardins de Infancia, sendo um na Capital, um em Villa Velha e um em Cachoeiro de Itapemirim, aos quaes a Secretaria da Instrucção tem prestado o auxilio possivel. A installação dos dois ultimos deu-se no actual governo, que lhes forneceu materiaes. O ensino para debeis e atrazados mentaes, em classes proprias, e a titulo de experimentação, nos grupos, escolas reunidas e nas escolas annexas á Escola Normal Pedro II, está sendo objecto de cogitação da Secretaria da Instrucção.

Instituições complementares da escola

Além das instituições complementares da escola referidas, merecem especial attenção as que seguem já iniciadas pela Secretaria da Instrucção:

Resumo Escolar

É uma valiosa contribuição para o ensino. Por meio do *Resumo Escolar* são levados á intelligencia da creança os acontecimentos mais interessantes, occorridos dentro e fóra do Paiz, em linguagem clara e simples.

Bibliothecas

A Secretaria da Instrucção tem procurado incentivar a criação e ampliação das bibliothecas fixas, in-

stalladas nas escolas publicas e das bibliothecas circulantes destinadas a diffundir nos meios ruraes e nos nucleos urbanos do interior o conhecimento de obras uteis, despertando e alimentando, por sua vez, o gosto pela leitura no seio do povo.

As bibliothecas circulantes serão constituidas de colleccões de livros e revistas, que a Secretaria da Instrucção remetterá ás escolas publicas para distribuição na respectiva localidade.

Entregues os livros pelos leitores, o professor remettel-os-á á escola mais proxima, de accordo com o roteiro estabelecido para a sua circulação.

Exposições

São uma efficiente pratica pedagogica, revelando aos paes e á sociedade, em geral, os resultados da actividade escolar. E não deixam de ser altamente instructivas. Os nossos governos nunca se esqueceram de promover e animar as exposições escolares. Todos os annos têm havido regularmente esplendidas exposições nesta Capital, especialmente da Escola Normal e Annexas e Collegio N. S. Auxiliadora. Ao terminar o anno lectivo de 1928, houve magnificas exposições não só dos citados estabelecimentos como dos Grupos escolares "Gomes Cardim" e "Bernardino Monteiro", escolas de Jucutuquara, Fundão, Timbuhy e da Escola Profissiona Feminina da Loja Fraternidade e Luz de Cachoeiro de Itapemirim.

Ha outras instituições complementares em estudos da Secretaria da Instrucção.

Gymnasio do Espirito Santo

Funciona o Gymnasio do Espirito Santo sob a competente direcção do Dr. Luiz Adolpho Thiers Velloso, cathedratico de Portuguez.

As diversas materias do curso são ensinadas por um corpo docente de reconhecida capacidade technica, e que tem assegurado ao nosso principal estabelecimento invejavel conceito.

Os alumnos que terminam o curso no nosso Gymnasio, logram approvação nos exames vestibulares das academias.

Impõe-se, entretanto, que se dê ao Gymnasio uma installação condigna. O edificio em que funciona está em optimo local e é relativamente novo. Mas não comporta mais o Gymnasio que se tem desenvolvido muito.

O Gymnasio perdeu este anno um dos seus elementos mais prestimosos e competentes, professor Carlos Mendes, cathedratico de Inglez.

A inspecção continúa a cargo do Dr. Sebastião Barroso Nunes sempre devotado no cumprimento das suas funcções, o que tem sido de alta conveniencia para o nosso educandario, principalmente no que diz respeito ás relações com o Departamento Nacional do Ensino.

Estabelecimentos gymnasiaes e commerciaes particulares

Continuam com o regimen de bancas examinadoras federaes o Gymnasio São Vicente de Paulo, desta

Capital e o Collegio Pedro Palacios, de Cachoeiro de Itapemirim, aliás dois bons estabelecimentos que prestam excellentes serviços ao ensino. Existem ainda os seguintes institutos com curso secundario: Collegio Americano Baptista e Academia do Commercio nesta Capital, sem duvida, prestimosos institutos de instrução, Gymnasio Costa, em Mimoso, Barão de Macahubas, em Veado, Gymnasio do Alegre, na Cidade do mesmo nome, os quaes, no anno passado, accusaram uma matricula de 601 alumnos, figurando entre elles 123 do curso commercial. São valiosos auxiliares do ensino. Reabriu-se, no corrente anno, o Instituto Anchieta de Collatina, o qual deixára de funcionar desde alguns annos.

Escola Normal

A Escola Normal Pedro II acha-se sob a direcção do devotado professor Dr. Arnulpho Mattos. É um estabelecimento que nos tem prestado relevantes serviços. A matricula total da Escola Normal e Annexas foi em 1928 de 952 e este anno de 1.008 alumnos, assim distribuidos:

	1928	1929
Matriculados na Escola Normal.....	236	298
Idem nas Escolas Complementares.....	123	149
Idem na Escola Isolada Modelo.....	67	62
Idem na Escola Modelo.....	526	499
	<hr/>	<hr/>
TOTAL.....	952	1.008

Devido ao grande numero de alumnos matriculados no 1.º anno, foi este subdividido em 3 turnos, funcionando o 1.º e o 2.º, das 8 ás 12, e o 3.º das 12 ás 16 horas.

Diplomaram-se o anno passado 31 alumnas. As aulas têm sido dadas com regularidade, revelando sempre competencia e operosidade do corpo de professores.

Escolas Normaes equiparadas

Nesta Capital são equiparados á Escola Normal, o Gymnasio São Vicente de Paulo e o Collegio N. S. Auxiliadora. Ao primeiro já me referi. O Collegio N. S. Auxiliadora é um grande estabelecimento que honra o nosso Estado. O Collegio Pedro Palacios, de Cachoeiro de Itapemirim, está sob o regimen de fiscalização previa para o effeito da equiparação solicitada.

Ensino particular e municipal

Segundo os dados estatísticos vemos que o Estado tinha, em 1928, 115 escolas particulares, com a matricula de 6.493 e a frequencia de 5.056, 30 escolas municipaes, com a matricula de 1.275 e a frequencia de 974, num total de 7.768 matriculados e de 6.030 frequentes, o que corresponde, respectivamente, 77,87% e 76,45% da matricula e frequencia geraes. Os cursos particulares e municipaes apresentaram 1.345 alphabetisações, o que constitue uma importan-

te percentagem de resultado didactico. A distribuição do ensino primario e municipal, de accordo com os municipios, figura no quadro constante do Relatório do Dr. Secretario da Instrucção pelo qual se verifica que, apenas dez municipios mantêm escolas, destacando-se entre elles, em primeiro logar, Cachoeiro de Itapemirim, com 9 escolas, em segundo, Itapemirim, com quatro, e em terceiro Rio Novo e Anchieta, com tres escolas cada um.

Apreciavel concurso prestou á instrucção publica o ensino privado, nelle comprehendido o municipal, no anno escolar transacto. No corrente anno, temos 120 escolas particulares, das quaes 46 subvencionadas, e 30 municipaes. Constituiu util providencia a disposição do art. 11 da lei n. 1.693 de 1928, combinada com a do artigo 13 da mesma lei, estabelecendo a subvenção na base do numero de alumnos frequentes, até o maximo de 5\$000 por unidade, e subordinando essa concessão ao requisito de 6 mezes de funcionamento regular.

Quanto ao ensino secundario e normal, os estabelecimentos particulares, offereceram, no anno proximo findo, a matricula de 674 e a frequencia de 586 alumnos, contra a matricula de 433 e a frequencia de 397 dos estabelecimentos officiaes.

Temos, na realidade, um valioso concurso da iniciativa particular em beneficio da instrucção, justificado pelo interesse e auxilio com que o governo continúa a apoiá-la, já mediante subvenções, já mediante outras formas, como o fornecimento de materiaes es-

colares, de que quasi a totalidade dos institutos respectivos se acha provida á custa do Estado.

Esperamos que os municipios, dando cumprimento ao disposto no artigo 59 da Lei de Organização Municipal, cooperem todos para a expansão da educação popular, que, auxiliada com uma quota de 5% da receita total teria verba apreciavel para o seu desenvolvimento. As municipalidades devem concorrer tambem com 5% das suas rendas para o serviço de Saúde Publica, de accordo com a lei.

Exame de capacidade technica dos professores provisorios

O corpo docente primario, até 30 de Junho findo, comprehendia 873 professores, sendo 301 normalistas, 109 professores titulados e 463 provisorios.

Dando execução ao disposto no artigo 1.º, letra e) da lei n.º 1.693 de 29 de Dezembro de 1928, foram realizadas as provas de capacidade technica a que se submeteram facultativamente 243 professores provisorios, dos quaes obtiveram approvação 166 candidatos, tendo havido, portanto, 77 reprovações. As bancas examinadoras funcionaram nesta Capital, em Cachoeiro de Itapemirim, Veado, Collatina e São Matheus, sendo de salientar o escrupuloso criterio que as orientou. A quasi totalidade dos candidatos fez um estagio de pratica nos Grupos Escolares e Escolas Reunidas, como meio preparatorio para o exame.

Já não luctamos, hoje, com as difficuldades senti-

das ha alguns annos, para o provimento das escolas rú-raes. O desenvolvimento rodoviario do Estado, permittindo facil accesso ás zonas do interior e ás do litoral, e o melhoramento, em consecuencia deste e de outros factores de progresso, das zonas ruraes e dos povoados, determinaram, a par da satisfactoria remuneração percebida, a procura mesmo de cadeiras nos pontos mais afastados da Capital e a maior fixação dos respectivos regentes.

Concurso de inspectores — Inspeção escolar

Por edital datado de 8 de Março deste anno, foi aberta inscripção ao concurso para provimento effectivo dos cargos de inspectores escolares creados pela lei n.º 1.707 de 16 de Janeiro do corrente anno, na forma estabelecida pelo Decreto n.º 9.297, de 22 de Fevereiro.

O concurso visa seleccionar o corpo de inspectores, cuja funcção não se deve limitar á fiscalisação escolar mas exercer uma verdadeira assistencia technica junto do professorado.

Os inspectores, convenientemente preparados, terão de ser os órgãos de diffusão e applicação dos novos principios pedagogicos com que estamos orientando o ensino.

Foram visitadas as escolas publicas e particulares de todos os municipios, com excepção de um pequeno numero que deverá ser inspeccionado sem demora.

Commemorações cívicas — Actividades escolares

As datas de festa nacional e estadual foram, durante o anno lectivo, commemoradas pelas escolas do Estado, com o objectivo de educação cívica que devem visar essas commemorações promovidas, sempre, com desvelado interesse do professorado.

Revestiu-se de grande encanto a Festa da Arvore realizada pelos alumnos desta Capital.

As nossas escolas participaram dos movimentos sociaes e educativos como o da Semana da Educação, da Semana Anti-alcoolica, e da defesa contra o surto amarillico.

Diversas conferencias e palestras de caracter scientifico, artistico e litterario, e, especialmente, de caracter pedagogico, foram feitas na Escola Normal e nos Grupos Escolares, sob o patrocínio da Secretaria da Instrucção.

Conferencias nacionaes de educação

Sob os auspícios da Associação Brasileira de Educação, realizou-se em Setembro de 1927, em Belo Horizonte, a 2.ª conferencia Nacional de Educação, na qual o Estado foi brilhantemente representado pelo Deputado Abner Mourão, *leader* da bancada espirito-santense, que alli teve occasião de realçar a nossa posição em face do problema do ensino. Entre as theses apresentadas nessa importante reunião, foram aprovadas as seguintes, que mantêm unidade de vistas com as da 1.ª Conferencia realizada em 1927 em Cu-

rytiba, na qual fomos representados pelo illustrado conterraneo Dr. Ubaldo Ramallete Maia, a quem devemos o successo de uma destacada actuação.

A primeira, a da necessidade de attender-se, quanto ao ensino primario e normal, ás necessidades locaes ou regionaes. Foi uma questão largamente ventilada, com oppositores da envergadura de Fernando de Magalhães e A. C. Barbosa de Oliveira; (Parecer da commissão de ensino normal, contra a these do Dr. A. C. Barbosa de Oliveira).

A segunda, da necessidade de se darem ás universidades apparatus de verdadeira criação scientifica, o que virá a exigir, para maior desembaraço de movimentos, autonomia administrativa e didactica e regimen de livre concurrencia; (These de Tobias Moscoso).

A terceira, a da necessidade da educação politica, não como um adminiculo ao programma, mas como o espirito mesmo de toda educação nacional: a formação de homem nacional, do seu logar e de seu tempo, consciente de seus deveres civicos; e servindo ao mais amplo espirito liberal, de modo a propugnar a mais fecunda collaboração entre os homens do mesmo paiz e do mundo inteiro; (These de Tobias Moscoso, Celine Padilha, Levy Carneiro e conclusões da commissão respectiva, presidida pelo Sr. Nestor Rangel Pestana).

Quarta, a da necessidade da educação sanitaria pela pratica de habitos sadios nas escolas, acção de visitadoras sanitarias e organizações de centros de saú-

de; (These do Dr. Figueira de Mello, Dr. Almeida Magalhães e Maria Antonieta de Castro).

Quinta, necessidade de criação de institutos de educação domestica, do typo do da Escola Domestica, de Natal, Rio Grande do Norte e outras; (These de D. Cacilda Martins).

Sexta, necessidade de criação de cursos de puericultura nas escolas normaes e outros estabelecimentos de educação, e bem assim de cursos especiaes para professores; (These do Dr. Raul de Almeida Magalhães).

Setima, a necessidade de mais intensa cultura moral dos mestres, assumpto para solução do qual devia organizar-se um congresso de professores das escolas normaes; (These de D. Alba Nascimento).

Oitava, conveniencia de entendimento entre os Estados para intercambio de professores; (These dos professores Leon Kaseff e Paula Achilles).

Nona, necessidade de aproveitamento das “creanças bem dotadas”, pela criação de bolsas de estudo; (These de Jayme de Barros).

Decima, necessidade do serviço de orientação profissional nas escolas brasileiras; (These de D. Noemy Silveira).

Outras innumeradas questões foram votadas, mas por falta da publicação dos annaes, não podemos resumil-as.

A Terceira Conferencia Nacional de Educação, reunir-se-á, no corrente anno, em São Paulo. As theses

que constituem o objecto principal do grande certamente são as seguintes :

Do ensino secundario :

- 1.º Finalidade do ensino secundario;
- 2.º Defeitos da legislação brasileira relativamente ao ensino secundario;
- 3.º Como formar a opinião publica sobre a vantagem de um ensino secundario e efficiente — base da cultura média do paiz;
- 4.º Disseminação do ensino secundario pelo Brasil;
- 5.º Responsabilidade dos paes na deficiencia da instrucção secundaria no paiz. Meios de combater essa deficiencia;

Do ensino primario e profissional e da educação sanitaria :

- 1.º Combate ao analphabetismo na zona rural;
- 2.º A organização e a disseminação das escolas primarias em face dos recursos financeiros;
- 3.º A instituição das Escolas Normaes livres. Seu papel na formação do professorado primario;
- 4.º A iniciativa particular na organização das escolas primarias e profissionaes. Meios de provocar e intensificar essa iniciativa;
- 5.º A Educação sanitaria. Sua organização e função. A instrucção sanitaria atravez da escola;

- 6.º Trabalhos realizados no paiz sobre a escola activa, adaptação dos methodos estrangeiros ás escolas brasileiras;
- 7.º Meios de provocar a revelação das vocações technicas profissionaes;
- 8.º A organização universitaria brasileira.

Predios escolares

A construcção do edificio para o Gymnasio do Espirito Santo, de predios para grupos e outros estabelecimentos de ensino, é uma necessidade que desejo ver attendida, dentro dos recursos orçamentarios, tanto quanto possivel.

Está concluido o predio das escolas de Santa Theza, que vão ficar providas de uma excellente installação, sob o ponto de vista material e pedagogico. O predio para o Grupo de Alegre, constituirá uma das bellas obras, confirmadoras do interesse do governo pela instrucção.

Dentro da orientação do governo, quanto ao aparelhamento material da escola, a Secretaria da Instrucção, tem feito, com resultado, uma intensa propaganda em pról da casa escolar, perante os poderes municipaes e junto aos habitantes das zonas ruraes, já para a construcção de novos, já para melhoramento dos existentes, já para doação de predios e terrenos ao Estado.

O architecto Saldanha da Gama está confeccio-

nando uma serie de projectos de predios escolares, que servirão para as construcções particulares e publicas.

Como forma para attender ao lado financeiro da questão, e apressar a solução visada, temos a de adopção de contractos em que o governo offerecesse vantagens aos elementos do interior espirito-santense, que disponham de recursos e queiram empregal-os segura e rendosamente. O governo, prestabelecendo plantas e orçamentos para predios escolares em determinadas localidades, contractaria e fiscalisaria a respectiva construção para pagamento no prazo de 4 ou 5 annos, mediante prestações annuaes e os juros razoaveis sobre a quantia em debito. A modalidade apotada para auxiliar a solução do problema, encontraria a facilidade naturalmente decorrente do interesse que despertaria como vantajoso e garantido meio de collocação de capital, e permittiria ao Estado fazer apreciavel numero de edificações para escolas, sem encargo annuaes pesados.

Serviço de estatistica escolar e archivo

A Secção de Estatistica e Archivo, creada e installada em 1927, vem preencher uma grande necessidade de ordem administrativa, não só para munir o administrador de elementos e dados orientadores, como tambem para informar o publico do movimento da Instrucção e do destino das verbas empregadas no seu custeio. A Secção de Estatistica, realizando os seus objectivos, tem preparado a publicação de infor-

mações e graphics sobre o movimento escolar. As fichas prediaes estão em organização, tendo sido já preenchidos os questionarios referentes a grande numero de predios escolares. As fichas serão de duas cores, uma para os predios estadoaes e outra para os predios particulares. Iniciou-se a reorganização do Archivo. Outras medidas foram tomadas em beneficio do funcionamento do serviço, que corre com perfeita regularidade.

Almozarifado — Acquisição, reforma e distribuição de material escolar

A Secção de Almoxarifado, creada pela lei n.º 1.572 de 27 de Julho de 1926, continúa a preencher uma funcção de grande efficiencia e utilidade.

No inicio do governo as existencias no Almoxarifado importavam em 309:935\$625. De Julho a Dezembro de 1928 adquirimos material na importancia de 269:253\$150, sendo que grande parte desse material havia sido pedida pelo governo anterior. Nesse mesmo periodo o Almoxarifado fez expedições na importancia de 249:661\$887, apresentando em *stock*, em 31 de Dezembro do referido anno, objectos no valor de 329:526\$915. De Janeiro a Junho deste anno o Almoxarifado recebeu material na importancia de 215:910\$304 e expediu, na importancia de 300:001\$941. Havia na data da conferencia do ultimo balanço um *stock* de 245:435\$278, assim discriminado:

Material de expediente e material destinado aos estabelecimentos de ensino.....	222:776\$524
Material em uso, inclusive peças e utensilios da carpintaria do Almojarifado.....	19:188\$754
Material em concerto e outros não applicaveis a fins escolares.....	3:470\$000
	<hr/>
	245:435\$278

A compra de material tem sido feita exclusivamente por meio de concorrência, com excellentes resultados. Segundo uma demonstração da Secretaria da Instrução, verificou-se que, graças ao processo de compra posto em pratica, realizou a Secretaria sobre um total de compras de 199:716\$800 feitas na actual administração, uma economia de 49:373\$250 proveniente de differenças de preços em relação aos anteriores. A economia constatada por essa demonstração relativa a uma parte das compras feitas, permite avaliar a economia realizada sobre o movimento global de compras neste governo.

Uma rigorosa preocupação temos posto tambem na verificação da qualidade do material adquirido, a fim de examinar se elle corresponde ás condições exigidas, sob o ponto de vista pedagogico.

Uma outra face da funcção economica do Almojarifado está na reforma dos moveis a elle recolhidos muitas vezes por imprestaveis, que são depois distribuidos ás escolas inteiramente novos. De Janeiro a Junho foram ali reformados 139 carteiras e 40 moveis diversos no valor de 10:590\$000, que sem um serviço organizado de officina não teriam sido aproveitados.

Os moveis novos, que antes eram armados por pessoas estranhas ao Almojarifado, são hoje armados com os auxiliares do mesmo, o que representa uma apreciavel economia.

Uma das providencias de grande importancia adoptadas pela Secretaria foi a da arrecadação do material que se achava disperso em diversos pontos do Estado, principalmente nas sédes das escolas vagas. Ao lado dessa providencia está sendo promovido o inventario geral dos moveis e objectos escolares existentes nos estabelecimentos de ensino. Espera a Secretaria da Instrucção que, dentro de tres mezes, estará de posse de todos os dados para esse fim.

Temos em recebimento 1.800 carteiras, além de outros objectos para aparelhagem de mais de 100 escolas inteiramente desprovidas de carteiras. Cumpre salientar que attendemos tambem á installação dos estabelecimentos particulares. Além disso auxiliamos as creanças reconhecidamente pobres com livros, cadernos, lapis e tinta.

Secretaria da Agricultura.

Exerce o cargo de Secretario da Agricultura, com proficiencia e patriotismo, o Dr. Ormando Borges de Aguiar. Todas as obras em construcção, inclusive as do Porto e de remodelamento da Capital e a Commissão de Limites com o Estado de Minas Geraes na parte norte do rio Doce, estão sob a superintendencia da Secretaria da Agricultura.

A proposito diz o Dr. Secretario da Agricultura:

“Embora fique esta Secretaria um pouco sobrecarregada de serviço, acredito que tudo correrá muito bem, porque á testa de cada uma das Directorias, da Inspectoria das Estradas de Ferro e das varias Comissões, estão engenheiros competentes, activos, á altura das responsabilidades que lhes cabem.

Esta Secretaria adoptou por norma dar liberdade, dentro da esphera de sua acção, a cada um dos seus auxiliares directos, de maneira que, sendo elles responsaveis pelos serviços que lhes estão affectos, produzam o maximo e com a perfeição desejada. Com

tal norma de serviço procura este Gabinete fiscalizar o maximo, de maneira a reduzir ao minimo os defeitos nos varios serviços que lhe estão subordinados”.

DIRECTORIA DA AGRICULTURA

Certamente não preciso encarecer o valor dos serviços agricolas, como factor preponderante do desenvolvimento do Estado. É necessario defender as nossas actuaes fontes de producção e estimular, com empenho, outras, augmentando as bases da nossa economia, em crescente prosperidade.

Ao Espirito Santo que deve á Agricultura quasi que a totalidade de sua receita, este assumpto particularmente interessa. Todos os trabalhos devem ser pois orientados:

- 1.º no sentido da defesa da producção existente;
- 2.º do fomento de outras culturas;
- 3.º da melhoria do producto;
- 4.º do aperfeiçoamento dos methodos de trabalho, para baratear o custo da producção.

O melhoramento do producto e dos methodos de producção são os factores principaes da prosperidade agricola e industrial, pois, os mercados consumidores dão logicamente preferencia ao melhor producto em favoraveis condições de acquisição.

Precisamos assim nos apparelhar, para podermos supportar as competições nos mercados mundiaes. O que se passa actualmente com o café é um exemplo do que acabamos de asseverar. Os mercados querem

os cafés finos, de sorte que o nosso productor para não perder a primasia, tem que melhorar os methodos de cultura, de colheita e de beneficiamento. É dentro deste ponto de vista que o Estado promove a propaganda interna da melhoria dos typos de café, do que falarei em outro capitulo.

Campos de demonstração

Prosegue, com regularidade, o serviço de propaganda e instrucção agricola, por intermedio dos campos de demonstração. É a nosso ver um dos mais efficientes serviços que tem a Secretaria da Agricultura, e que maior repercussão tem tido no seio da classe dos lavradores. De todos os municipios nos chegam com frequencia pedidos para installações de novos campos.

Não possuem os campos de demonstração sómente o character de *demonstração agricola e cooperação*; são tambem, indubitavelmente, optimos campos experimentaes, nos quaes podemos observar a adaptabilidade das differentes culturas, nas diversas regiões. Assim, por exemplo, no campo de trigo, em Laginha, já se obteve a colheita, em Dezembro ultimo, de 70 saccos de 60 kgs. Este resultado tem trazido entusiasmo aos colonos locaes que procuram cultivar o trigo em vista da grande percentagem obtida no campo experimental, no qual se colheu uma media de 60 kgs. para 1 kg. de sementes plantadas mecanicamente.

A Secretaria da Agricultura tem deficiencia de pessoal para tal serviço.

Convem ficar a cargo do serviço de demonstração agrícola o trabalho de analyse das terras do Estado. Nada se fez até hoje neste sentido e seria de toda conveniencia que o Estado pudesse orientar de um modo mais scientifico o estabelecimento das culturas. Com facilidade poder-se-ia estabelecer, em Maruhype, um laboratorio de chimica agricola e que ao lado das analyses chimicas da terra, fizesse outras analyses de productos agricolas e realizasse alguns estudos de bromiologia que se fazem grandemente necessarias.

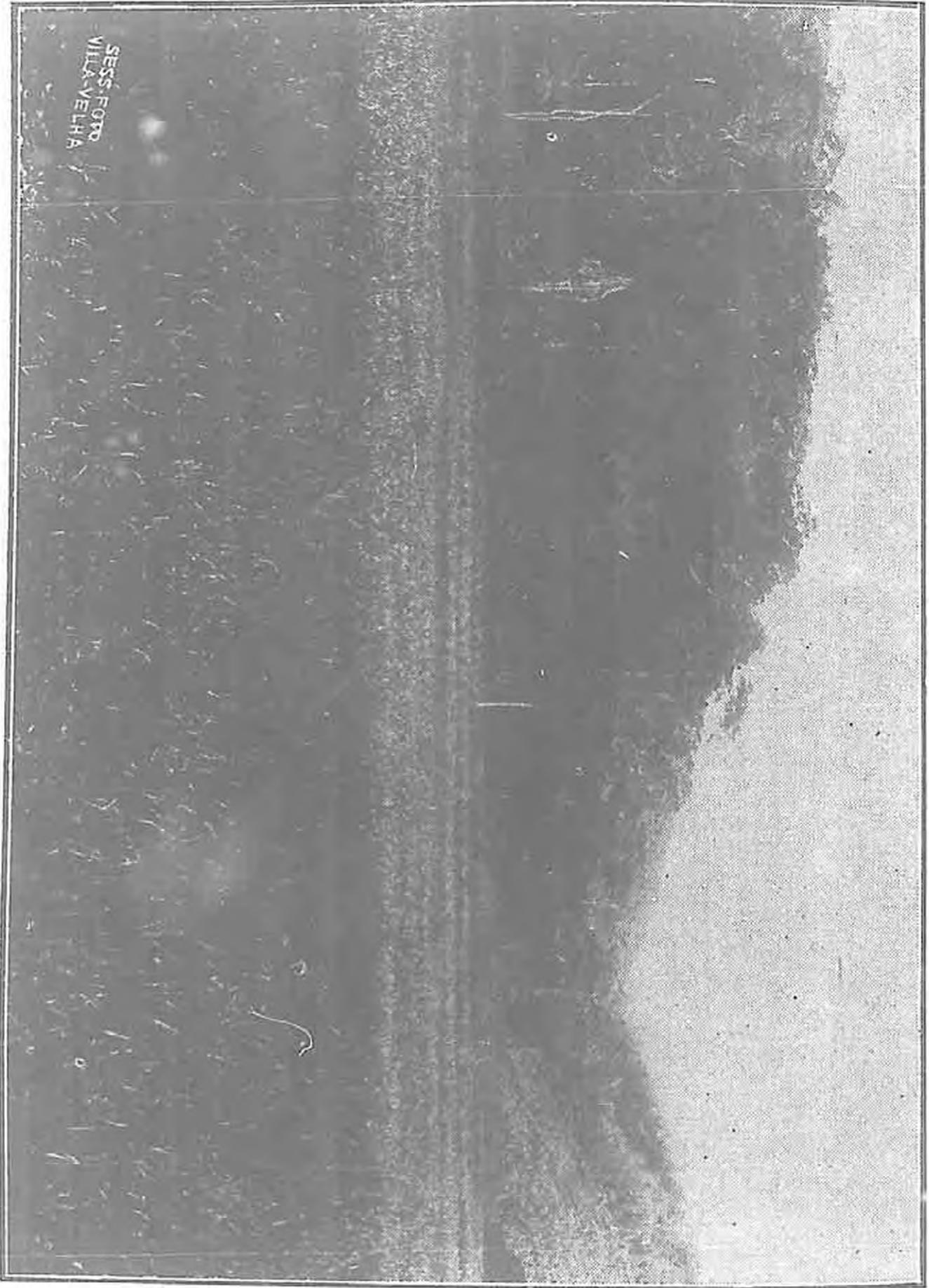
Sericicultura

Entre os assumptos agricolas em fóco no Espirito Santo, devemos, sem duvida, em primeiro plano, collocar a sericicultura, pelo grande surto que promette com um pequeno auxilio dos poderes officiaes.

Temos nos municipios cortados pela Estrada de Ferro Leopoldina, a partir de Vianna até Cachoeiro de Itapemirim e mais nos municipios de Santa Leopoldina, Santa Thereza, Itaguassú, etc., muitos milhares de hectares de terras inproveitadas que se prestam admiravelmente á cultura da amoreira.

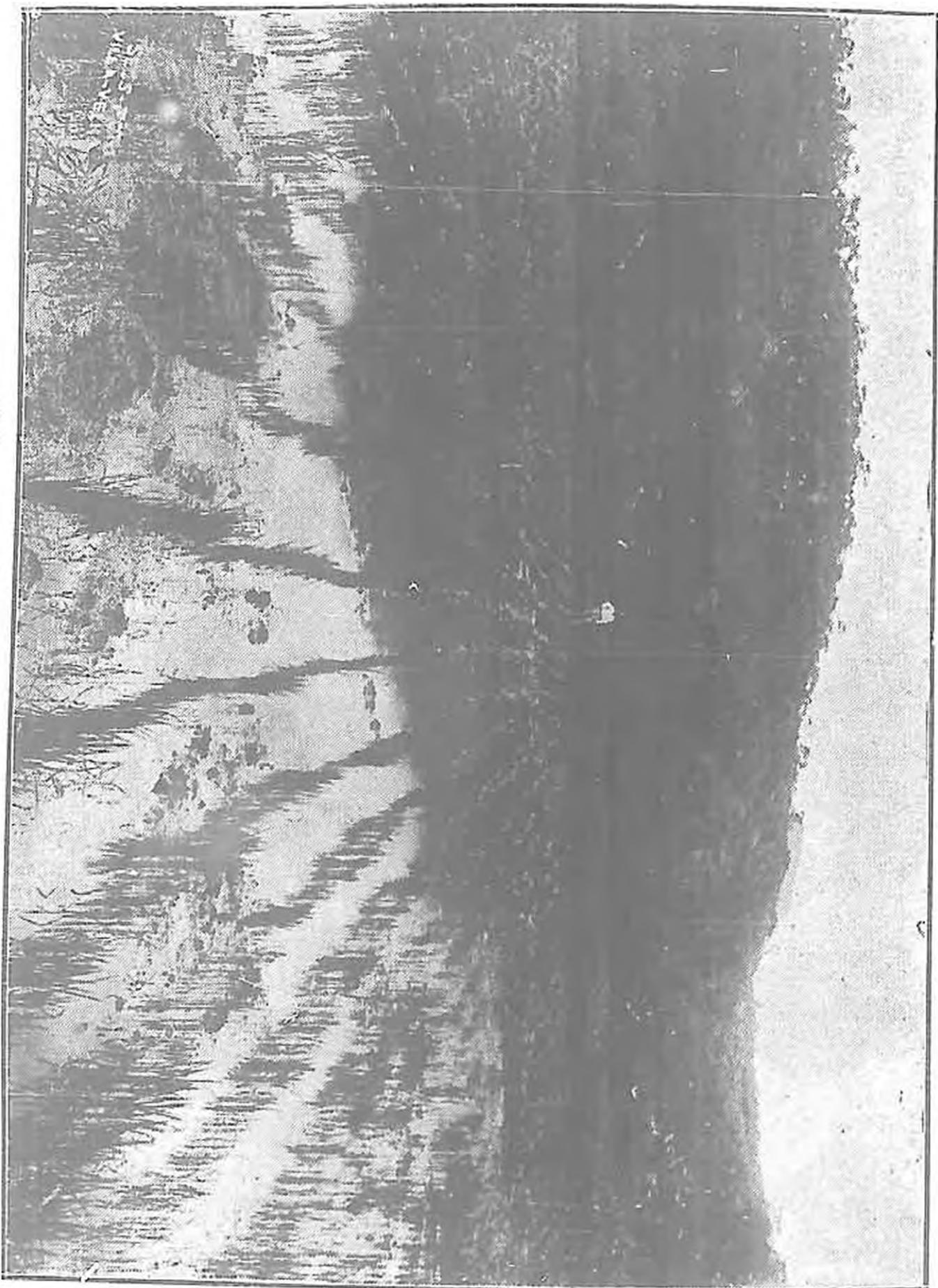
Ha ainda, proprias para essa cultura, extensas regiões de terras altas, "frias", nas quaes, após as derrubadas, por espaço de poucos annos é feito o cultivo de cereaes, e pouco depois abandonadas, cobrindo-se de samambaia, ficam sem utilidade nem aproveitamento.

Quer pelo clima, quer pela natureza do terreno,



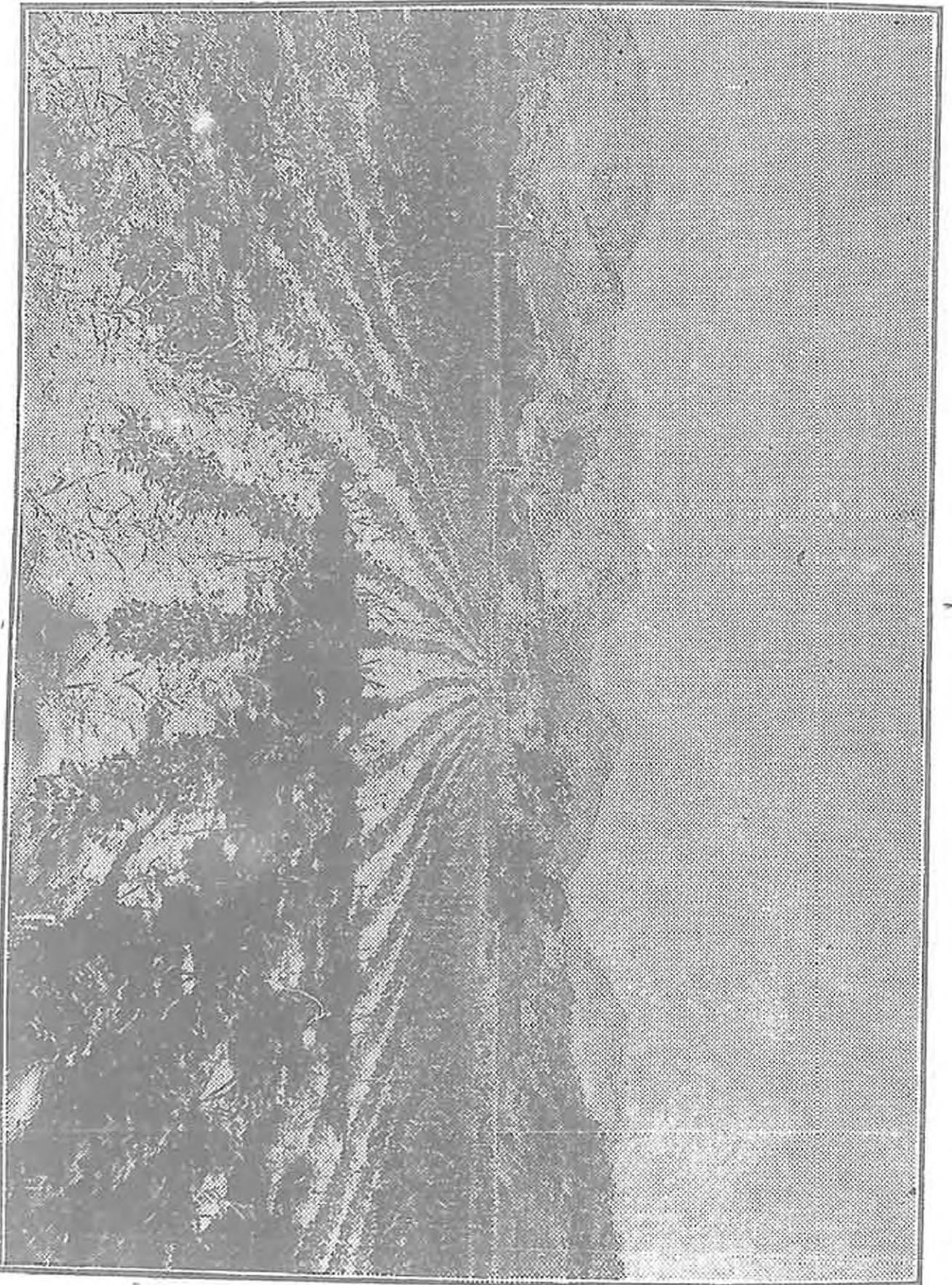
SESS FORD
WILA-VELHA

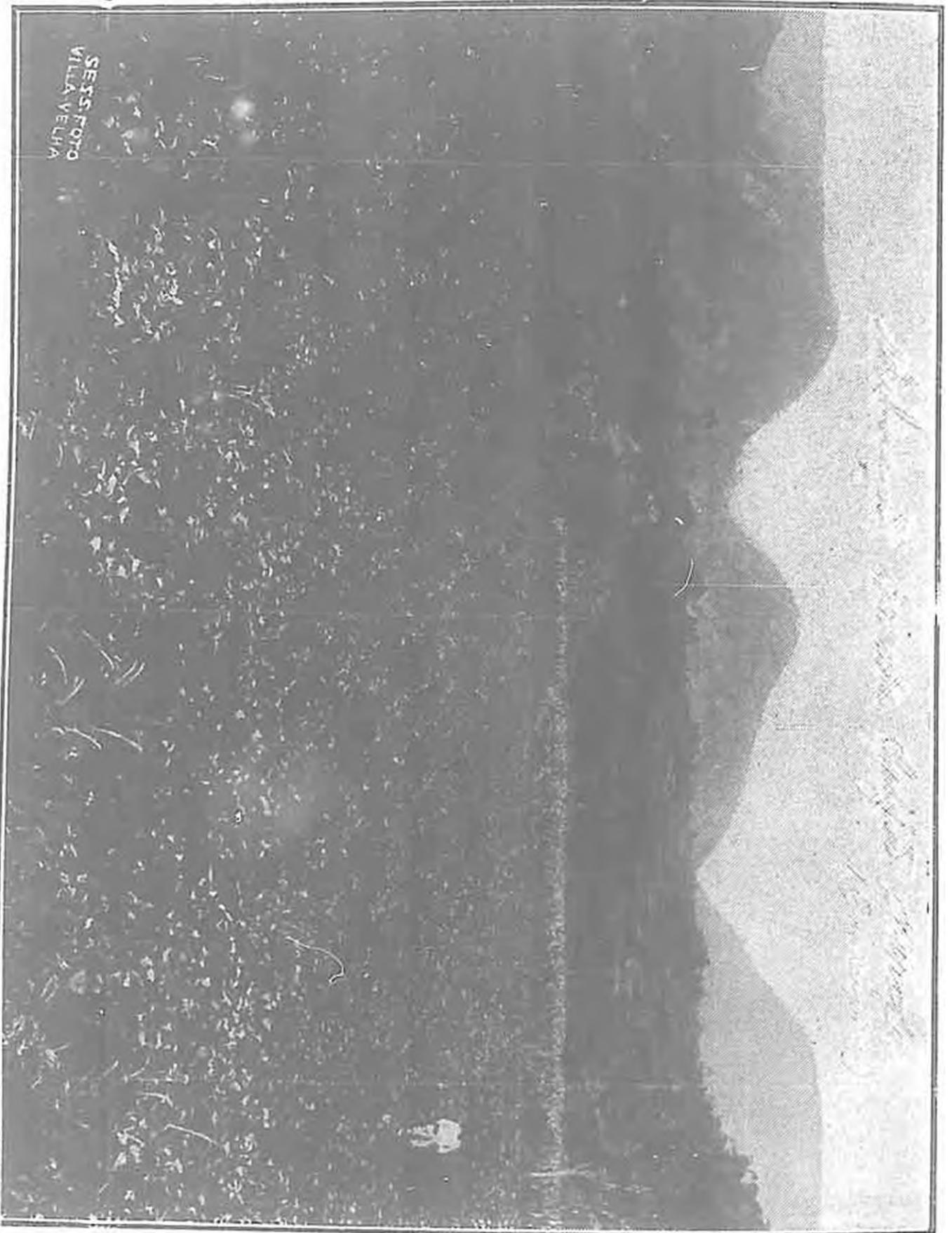
Campanha de demonstração de arvores



Outro campo de demonstração de arroz

Campo de demonstração de culturas da canna e feijão, nas proximidades de Victorin





SESS FOTO
VILLA VELHA

Adução com feijão verde (Carivaica)

esta região constitue excellente campo para a cultura da amoreira e criação do bicho da sêda.

A par dessas favoraveis condições de meio, temos a considerar a colonisação que é grande parte alemã e italiana, composta assim de pessoas que já trouxeram da terra natal o habito da cultura. Isto representa, indubitavelmente, um factor importante, pois que a propaganda por nós iniciada não é sobre assumpto desconhecido do colono. Existe mesmo, em certas colonias, inicio de cultura que não teve maior desenvolvimento, á falta de mercado conveniente para o producto.

Para melhor organizarmos este serviço, mandamos o Director de Agricultura a São Paulo para estudar os methodos de trabalho da Sociedade Anonyma Industria de Seda Nacional, em Campinas. De regresso, expoz elle as normas que devemos seguir e que, em resumo, consistem em:

- 1.º criação de campos em diversos pontos do Estado, para o plantio da amoreira e producção de estacas;
- 2.º propaganda intensa da cultura da amoreira e criação do bicho de seda;
- 3.º compra de toda a producção, a titulo de estímulo.

Está sendo creado o primeiro campo para a producção de estacas e já escolhemos, em Vargem Alta, uma pequena colonia, que se presta perfeitamente ao fim desejado, não só pela topographia plana, como

pela excellencia das terras, e ainda por sua situação, junto á localidade de Vargem Alta.

Com um tractor e varias machinas, demos inicio aos trabalhos preliminares de reparo do sólo, já tendo chegado ao local alguns molhos de mudas de amoreira.

Cultura do cacau

Esta cultura que, ha cerca de dez annos, foi introduzida no Estado, constituirá um dos grandes factores da nossa riqueza, amparada fortemente pela lei n.º 1.711, de 18-2-929, que cede gratuitamente terras aos plantadores de cacau.

O aproveitamento economico do valle do rio Doce, neste Estado, tem sido objecto de cogitações de varios governos. Entretanto, as providencias que foram lembradas successivamente, ou estiveram aquem do problema que se pretendia resolver ou foram deixadas, apenas iniciadas, por deficiencia de meios, em esquecimento, o que se pode verificar ainda hoje, apesar das possibilidades economicas que se deparam alli, em todo o norte do Espirito Santo.

Si os recursos do Estado houvessem permittido providencias mais largas aos governos anteriores, poderiamos ter estabelecida essa lavoura em condições de maior prosperidade.

Ha annos atrás, foi enviada á zona cacaeira de Ilhéos uma commissão para estudar, *in loco*, sistemas culturaes de cacau, seu preparo e commercio, sen-

do então importados, pelo Estado, assim orientado, sementes de valor economico reduzido.

O baixo rio Doce tem actualmente cerca de um milhão e oitocentos mil pés de cacau e apenas trinta mil têm tido trato cultural conveniente.

A falta de transporte economico, a ausencia de communicacão rapida, têm constituido serios embaraços ao desenvolvimento dessas terras tão opulentas, tão fertes e proximas da capital do Estado.

O governo do meu illustre antecessor preoccupou-se desveladamente do aproveitamento daquella região, iniciando a construcção da grande ponte metallica sobre o rio Doce em frente á Collatina, a qual deixou em adeantado estado de construcção; iniciando a estrada de ferro norte do rio Doce da qual deixou cinco kilometros de leito preparado, e melhorando a navegacão do referido rio com a compra do vapor Juparanã.

Colonisação

A colonisação de nossas terras com a introducção do braço estrangeiro, que se vincule ao nosso sólo, representa um problema de grande importancia para o Espirito Santo. Ahi porque, em Outubro do anno passado, foi assignado com a Sociedade de Colonisação de Varsovia, um contracto de colonisação, pelo qual o Estado faz a concessão gratuita de 50.000 hectares de terra, obrigando-se a Sociedade a localisar no periodo de 8 annos, 1.800 familias, com tres pessoas validas, pelo menos, cada uma.

Foi executada a medição das terras, que ficam situadas ao norte do rio São José, nas cabeceiras do rio Barra Secca, extendendo-se ao norte até proximo ao braço sul do rio São Matheus.

A concessão está subordinada á condição de cultura effectiva e moradia habitual. A Sociedade principiou activamente os trabalhos preliminares necessarios á localisação das primeiras familias que não tardarão a chegar-nos. O governo adoptou as providencias que lhe incumbem. A Sociedade deu ao nucleo em fundação o nome de Aguia Branca.

A Secretaria da Agricultura commissionou o Dr. Djalma Hess, director de Agricultura, para visitar, em São Paulo, a Agencia de Collocação, estando em estudos a creação neste Estado de uma agencia official nos moldes daquella. Temos aqui no Espirito Santo muitos agricultores que necessitam de braços e muitos trabalhadores que ignoram onde ha trabalho. Necessario se faz, pois, a creação de um centro para pôr a offerta em contacto com a procura.

Venda de terras

Prøseguem, regularmente, os trabalhos de venda de terras devolutas. O serviço foi enormemente melhorado com a reforma das respectivas leis, estando hoje todas as disposições consolidadas na lei n.º 1.711 de Março de 1929. O movimento tem sido intenso. No periodo de 1.º de Julho de 1928 a 30 de Junho de 1929, primeiro anno da actual administração, foram protocolados 2.161 requerimentos de terras e expedidas

1.036 ordens de medições. Na necessidade de reorganizar a Secção de Desenho, para evitar-se prejuizos no serviço.

Fazenda Modelo

A criação de uma fazenda modelo no Estado é uma necessidade que se impõe, afim de concorrer para maior utilidade e efficiencia dos trabalhos da Secretaria da Agricultura, porquanto muitos estudos experimentaes de grande interesse deixam de ser realizados por falta de local apropriado. Haja vista a producção de boas sementes que seriam obtidas com facilidade nos campos da fazenda modelo.

Estamos em negociações para a compra da area conveniente, nas proximidades desta Capital.

Fazenda Maruhype

Esta fazenda não estava organizada de forma a preencher os fins a que era destinada, porquanto os animaes lá existentes eram de inferior qualidade e as pastagens improprias para criação de raças finas.

A Secretaria da Agricultura já providenciou a venda dos animaes de más qualidades alli existentes, substituindo-os por outros de puro sangue, para o que já iniciou a formação de pastagens apropriadas, transformando assim aquella fazenda inaproveitada em uma exposição permanente visitavel por todos os criadores do interior, que alli podem encontrar finos especimens das raças bovinas, suina, equina, ovina e avicula.

Para um numero reduzido de animaes de purô sangue, vivendo elles, em geral, em estabulos, desnecessario se torna toda a area de terreno pertencente áquella fazenda, da qual foram desmembradas areas relativamente pequenas, onde serão construidos o quartel de policia, o asylo de velhice, o cemiterio municipal e o patronato de menores.

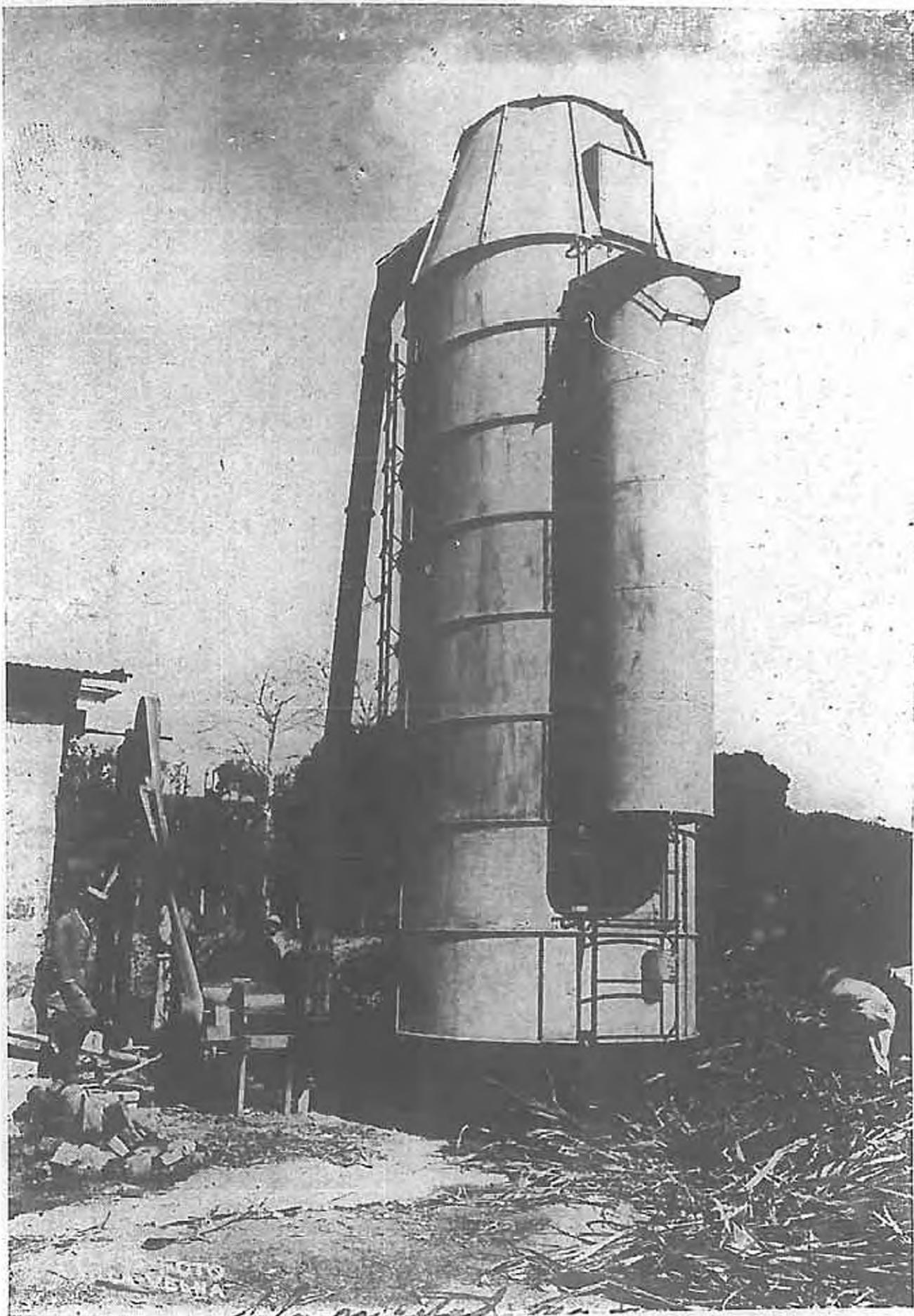
Entre os melhoramentos introduzidos na Fazenda, podemos citar a montagem do silo Ross de chapas de ferro zincado de 20 toneladas de capacidade. Por seu baixo preço e pela grande facilidade de montagem, é um silo que pode ser amplamente preconisado aos criadores e cujo uso está sendo feito em larga escala em São Paulo.

Serviço florestal

É imperiosa a organização do Serviço Florestal no nosso Estado.

Horto Florestal

A Secretaria da Agricultura iniciou os trabalhos de installação do Horto Florestal do Estado, sob a direcção de um tecnico especialmente contractado. A sua criação era uma medida que se impunha. Innumeros são os pedidos que recebe a Secretaria da Agricultura para fornecimento de mudas de arvores fructiferas, eucalyptos e outras essencias, sem que dispuzesse de meios para attender taes pedidos. O que temos conseguido até agora neste sentido é a importação de en-



*Silo montado pelo governo do Estado na Fazenda Maruhype
(altura: 7m,50; diametro: 2m,30; capacidade: 20 toneladas)*

xertos de laranjeiras da variedade "Pera", os quaes são vendidos pelo preço do custo. O Horto Florestal virá, pois, com vantagem, resolver esta interessante questão, permittindo aos interessados a aquisição por preço infimo de larga variedade de arvores fructiferas, plantas ornamentaes, etc.

Para o estabelecimento do Horto, foi escolhida uma area de cerca de 15 hectares, em terras da Fazenda de Maruhype, onde estão em rapido andamento os trabalhos preliminares de preparo do sólo, para os primeiros plantios que estão sendo feitos.

Serviço metecrologico

Sobre esta parte achamos mais acertado entrar em entendimento com o Governo Federal, trabalhando os dois sob uma mesma directriz para reunir os esforços no beneficio commum. Já montámos 2 pluviometros em São Matheus e Nova Venecia, de accordo com os methodos da Directoria de Metereologia do Ministerio da Agricultura.

É pensamento nosso, dentro deste ponto de vista, installar algumas estações metereologicas por todo o Estado, montando tambem algumas para precisão de enchentes nos valles do Itapemirim e Rio Doce.

Premios agricolas

A lei n.º 1.644 de 1927, creou varios premios para os agricultores que apresentassem as melhores culturas de café, milho, arroz, etc.

Esta medida despertou o devido interesse e muitos foram os agricultores que se candidataram. Nomeada pela Secretaria da Agricultura uma comissão para fazer as necessarias inspecções, apresentou esta um laudo propondo apenas os seguintes: Holdar de Barros Figueira (15:000\$000), no municipio de Guarapary, com cultura de arroz, e Manoel Maria Cardoso (15:000\$000), de Alegre, com cultura de café. Foram conferidos os dois premios.

Praga do mosaico

Comquanto não seja ainda vultosa a industria assucareira, no Espirito Santo, sua producção poderá ser, entretanto, calculada em 100.000 saccas, para este anno. Será, aliás, a nossa maior safra. Havendo indicios da existencia de mosaico em alguns canna-viaes, a Secretaria da Agricultura tem providenciado para que o mal não se propague.

Combate á saúva

Trata-se de um serviço de maxima relevancia e de cuja orientação depende o successo do mesmo.

Existem, como é sabido, grandes controversias nos methodos de extincção da saúva e muitos são os apparelhos e ingredientes preconisados. É fóra de duvida que o Estado deve escolher o meio mais pratico,, efficiente e economico para recommendal-o e pôr em pratica. Não é, entretanto, um problema dos mais simples. Estamos ensaiando alguns processos e in-

gredientes na Fazenda Maruhype. Depois de chegarmos a uma conclusão satisfactoria, o que esperamos, sem demora iniciaremos o combate pelo interior, aproveitando para isso o pessoal já preparado nas experiencias feitas na Fazenda.

Serviço de veterinaria

Os poderes publicos não se têm descurado de amparar os esforços dos particulares, no sentido de proteger e melhorar os rebanhos existentes. Muito se tem realizado neste sentido, sendo ardua a tarefa até collocarmos o problema em condições de uma satisfactoria solução. O Serviço de Veterinaria tem representado um papel de relevo neste particular. Quando, em 1925, o Governo do Estado contractou os serviços do primeiro medico-veterinario, teve elle um longo periodo de mera observação das condições mesologicas, de estudo e propaganda do serviço. Já possuímos, porém, um consideravel contingente de trabalhos realizados e resultados colhidos. Naturalmente a acção do serviço se expandiu grandemente e a tendencia é justamente para que possamos attender com equal solitudine as necessidades de todos os municipios.

As condições actuaes da pecuaria do Espirito Santo exigem que se cogite de uma organização mais completa, mais ampla, de sorte que possam merecer igualmente attenção as interessantes questões de zootechnica, de enzootias e epizootias, de ecto e endoparasitoses, de policia sanitaria animal, etc.

A Secretaria da Agricultura ainda não possui um serviço de veterinaria propriamente organizado.

Necessario já se faz, entretanto, que seja dada ao serviço de veterinaria uma organização mais concreta, mais estavel e sobretudo que ao se elaborar o novo regulamento, se ampliem grandemente as suas attribuições.

Serviço de zootechnia

Pouco conseguimos fazer até então, no que concerne á zootechnia. É notoria a degenerescencia dos rebanhos do Estado e este facto resaltava a necessidade de se fazer a introducção de sangue nobre nos rebanhos locais. Já estamos providenciando a introducção e criação de animaes de linhas puras, para que os criadores possam adquirir os reproductores por preços mais razoaveis.

Dispõe a Secretaria da Agricultura, actualmente, de 6 reproductores (2 polled-angus, 2 hereford, 1 hollandez e 1 friburguez), para emprestimo e grande tem sido sempre a procura desses animaes.

Estação de monta

A deliberação de ser creada uma estação de monta em Cachoeiro de Itapemirim, é certamente um dos meios mais efficazes e uteis para se pôr ao alcance do criador os recursos necessarios á melhoria dos seus rebanhos.

A Secretaria da Agricultura fez a escolha de uma area de 50 hectares em terras da Fazenda Morro Grande, em Cachoeiro de Itapemirim. São terrenos ferteis, banhados pelo rio Itapemirim, e de topographia excellente para o fim que temos em vista.

Foram já effectuados os trabalhos de roçagem e limpeza dos pastos, bem como a construcção da cerca, nos limites. Foram elaborados os projectos das construcções que se fazem necessarias. O serviço prosegue com a intensidade desejada.

Serviço de vacinação

O serviço de vacinação está sendo mais intensificado nos municipios do sul, cuja séde é Cachoeiro de Itapemirim, a cargo de auxiliar Dr. Nilo Garcia Carneiro. Tem sido apreciavel o contingente de trabalho realizado, durante o anno de 1928, em que foram visitadas pelos auxiliares do serviço 1.411 fazendas, onde foram applicadas 83.802 doses de vaccinas diversas.

Enzootias e epizootias

No combate ás epizotias que reduzem os nossos rebanhos, foram visitadas de 1928 até Março de 1929, 1.411 propriedades.

As enzootias reinantes no Estado são o carbunculo hematico, o symptomatico, pneumo-enterite dos bezerros e batedeira dos porcos.

As epizootias, que durante o anno de 1928 assolaram o Estado, foram a febre aphtosa e a raiva.

Até hoje os melhores meios de se combater a febre aphtosa são as medidas prophylaticas e de policia sanitaria animal. Diversos têm sido os medicamentos preconizados, porém, até hoje, o problema aphtoso permanece sem solução. Necessario se faz que mantenhamos um vigilante serviço de inspecção de fronteiras, pois os surtos que se têm verificado no Estado são oriundos de gado infectado vindo de fóra.

Para evitar e impedir a disseminação no nosso territorio, seria conveniente lançar mão das medidas de interdicção da zona atacada e tornar obrigatoria a desinfecção dos vagões que transportam animaes.

Raiva

Teve ha bem pouco tempo a Secretaria da Agricultura oportunidade de receber um minucioso relatório do Dr. Henrique Blanc de Freitas, sobre os trabalhos de "raiva" por elle realizados no Estado. Trata-se de um documento de elevado interesse, no qual a epizootia da "raiva" é collocada em suas justas proporções.

A applicação da vaccina anti-rabbica tem, entretanto, dado os melhores resultados. Temos registrado, felizmente, o decrescimo dos prejuizos da raiva no municipio de Cariacica, onde foi feita a vaccinação systematica.

Os cães utilizados pelo laboratorio de veterinaria foram fornecidos pela Prefeitura Municipal de Victoria.

Toda a vaccina anti-rabica, fabricada em 1928, custou ao Estado o valor de 852\$459 sendo que o custo da dose para um bovino adulto é de \$720 e para um cão de \$024 a \$072.

Pelas conciusões a que o Dr. Henrique Blanc de Freitas, que aqui esteve commissionedo para estudar o assumpto e suggerir o que fosse opportuno, se verifica que a “raiva” é molestia que maior damno causa aos nossos rebanhos; que a molestia invadiu o Estado ha 20 annos; nelle se espalhou por não ter sido atacada convenientemente; que o unico meio capaz de extingui-la é a vaccinação preventiva de todos os animaes hovinos, equinos, asininos, em toda a zona infestada. Terminou asseverando que a “raiva” nos grandes herbivoros pode ser combatida e efficazmente por meio da vaccina. É um assumpto que merece do governo o maior cuidado.

Ecto e endo-parasitoses

Entre os ecto-parasitas, o carrapato é que tem causado os maiores maleficios ao gado e tem sido preocupação constante do Serviço de Veterinaria dar combate a elle. São sobejamente conhecidos os prejuizos causados pelos carrapatos. O argumento mais pesado contra o carrapato não é sómente o depauperamento do animal pela succão do sangue, como principalmente, a sua faculdade de transmittir doenças.

Preconisaram-se diversos meios de combate ao carrapato, entretanto, por sua economia e efficacia,

está, sem duvida, em primeiro lugar, o emprego de banhos convenientemente intercalados. Tem sido feita, neste sentido, uma intensa propaganda em prol da construção dos banheiros carrapaticidas.

Como auxilio, o Ministerio da Agricultura dá 1:000\$000, a quem construir um banheiro com as exigencias da planta official que distribue. Igual auxilio devia dar o Estado, pois se trata de uma louvavel contribuição para um fim de alto valor.

Durante o anno p. passado, foram construidos apenas 3 banheiros carrapaticidas, sendo um em Cachoeiro de Itapemirim, pelo Sr. Abelardo Machado e dois em Alegre, pelos Srs. Manoel Maria Cardoso e Urcecino de Aguiar.

Laboratorio de veterinaria

Acha-se o laboratorio de veterinaria installado na Fazenda Maruhype, de forma a attender ás necessidades actuaes do serviço. Embora modesto, possui todo o aparelhamento necessario para permittir toda a sorte de exames e pesquisas. O valor dos instrumentos e medicamentos, pelo ultimo inventario procedido, é de 40:000\$000.

A deliberação tomada pelo governo de construir um predio independente para o laboratorio de veterinaria, permittirá de certo que tenhamos installações mais completas e amplas, facilitando assim a expansão dos trabalhos que se fazem necessarios.

DIRECTORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Installação da Directoria

Estavam os serviços installados no andar terreo do Palacio do Governo em espaço acanhado e improprio. Com o desenvolvimento dos serviços tornava-se necessaria outra installação de forma a poderem ser attendidos com mais presteza e efficiencia todos os trabalhos. Mudou-se a Directoria para o terceiro andar do palacete Morgado Horta onde dispõe de melhor espaço e mais amplo.

Marcha geral dos serviços

Os serviços têm tido bom andamento.

Para as estradas de rodagem ficaram estabelecidas difinitivamente as seguintes condições technicas: raio minimo de 30 metros—anteriormente 20 metros—, rampa maxima 0,06 com interposição de patamares entre rampas oppostas. A largura das estradas é de 5 metros uteis para as estradas construidas pelo governo e de 4 metros uteis para as subvencionadas.

Foi substituido o systema usado de locação directa pelo de exploração, projecto e locação, afim de que, mais bem estudadas, as estradas possam ser feitas com melhor aproveitamento das condições topographicas. O excesso de despeza com os estudos é amplamente compensado pela bôa direcção dos serviços e, portanto, com sensivel economia na construcção e melhoria do traçado quer em planta, quer em perfil. Sómente é permittida a locação directa em terrenos pouco acci-

dentados e descobertos, e para estradas de segunda ordem.

A Secretaria da Agricultura tem procurado fazer, sem excessos prejudiciaes, a uniformização dos trabalhos nos diversos districtos, passando pela sala technica todos os projectos de estradas, obras de arte e predios, assim como tem dado instrucções uniformes para a classificação de materiaes excavados e processos de medição.

Concurrencia

A execução dos serviços e aquisição de materiaes tem sido contractadas mediante concurrencia publica. É o processo adoptado em todas as secretarias do Estado, com indiscutivel proveito para o interesse geral. A lei 1.703 de Janeiro de 1929, recommenda ás municipalidades a applicação do mesmo principio salutar. Os relatorios dos Secretarios contem a relação das concurrencias que foram abertas e julgadas.

ESTRADAS DE RODAGEM

O governo tem o maior empenho em dotar o Estado de um completo plano rodoviario, que seja um poderoso factor do nosso desenvolvimento economico. Os nossos governos não se têm descuidado do problema. No periodo presidencial do Dr. Bernardino Monteiro foi organizado um plano rodoviario pelo Dr. Henrique de Novaes, e construida a estrada entre Santa Leopoldina e Santa Thereza. A preocupação pre-

dominante do governo referido foi a regularização do nosso serviço de divida externa. Na administração seguinte, do Coronel Nestor Gomes, foram construídas, entre outras, as estradas de Alegre a Rio Pardo, Santa Thereza a Figueira e Victoria á Serra. O Dr. Florentino Avidos intensificou o serviço de construção de estradas, ligando Figueira a Affonso Claudio, Santa Thereza á Collatina, Santa Leopoldina e Villa Velha á Victoria, Nova Almeida á Serra, e auxiliou a construcção de outras. É um problema palpitante o das vias de comunicação. Temos procurado encará-lo com o mais decidido empenho. Esperamos que ,dentro em breve, todo o Estado esteja ligado á nossa Capital por boas estradas de automoveis. As difficuldades não são pequenas, especialmente quando se têm de construir estradas com todas as condições technicas, e não simples caminhos transitaveis por automoveis. A simples idéa da nossa topographia dá uma impressão dos obstaculos á construcção de boas estradas. As difficuldades, felizmente, vão sendo vencidas. E é melhor que o Estado encontre obices na construcção de estradas por terrenos accidentados, mas de grande feracidade ou em busca de esplendidos celleiros, do que construil-as, facilmente, por terrenos safaros, ou para centros de minguadas possibilidades.

Tem a Secretaria da Agricultura, por intermedio da sua Directoria de Viação e Obras, estudado o plano a que devem obedecer as nossas estradas tronco e as dependentes principaes. O plano geral pode dizer-se que se resumirá em duas estradas tronco, de norte

a sul, approximadamente parallelas e diversas de leste a oeste, ligadas ás primeiras.

Plano de estradas de rodagem

A Secretaria da Agricultura tem estabelecido em suas linhas geraes o seguinte plano rodoviario:

A primeira linha norte sul parte de Nova Venecia passa por Collatina, Figueira, Affonso Claudio, Rio Pardo, Alegre, Calçado para terminar em Bom Jesus. A segunda partindo de Linhares, passa na Serra, Victoria, Vianna, Domingos Martins, Cachoeiro de Itapemirim, Muquy, São Pedro para terminar no Itabapoana.

A primeira linha leste-oeste parte de Victoria, passa por Cariacica, Santa Leopoldina, Santa Thereza e vae á Figueira. Esta linha tem ainda os ramaes de Santa Thereza á Collatina e Figueira á Itá.

A segunda parte de Marechal Floriano passa por Sapucaia e vae terminar em Affonso Claudio.

A terceira parte de Muquy e vae a Veado. Ha outras estradas na mesma direcção leste-oeste.

Os primeiros ramaes se dirigem para Santa Cruz, Nova Almeida, Villa Velha, Baixo Guandú, Moniz Freire, Conceição de Muquy, Mimoso, Alfredo Chaves, Rio Novo, Iconha, Benevente, Araçatyba e Guarapary.

Faz ainda parte do plano de viação uma estrada no valle do rio Itaunas, de Cajuby ao Imperio, que não está ligada a nenhuma estrada tronco, mas com o rio

Itaúnas francamente navegavel até ao inicio da estrada, forma uma boa via de communição atravessando o Estado de leste a oeste no extremo norte.

Estabelecido assim esse plano rodoviario poderá vir a soffrer na sua execução modificações de detalhe ou desenvolvimento, mantendo porém a sua estrutura geral porque nasceu das linhas offerecidas pela accidentada topographia do Estado que havia obrigado de uma certa forma a posição dos seus nucleos de população.

No centro do Estado desenvolveu-se rapidamente uma rede de boas estradas com as de Victoria a Affonso Claudio, á Collatina, á Itá, á Nova Almeida e á Villa Velha e ramaes construidos em sua maioria pelos municip:os e particulares.

No sul do Estado fez-se outra rêde de estradas convergindo para as estradas de ferro, não tendo um tronco rodoviario o qual foi substituido pela estrada de ferro. Essas duas rêdes, entretanto, permanecem isoladas por 120 kilometros de distancia sem estradas de rodagem, ligadas apenas pela estrada de ferro Leopoldina.

Cogitou logo o actual governo de executar a construcção do tronco rodoviario no sul e de sua ligação com a rêde central.

Será uma grande estrada que, sahindo de Victoria, passará por Cachoeiro de Itapemirim, Muquy, Conceição de Muquy e irá terminar na fronteira com o Estado do Rio de Janeiro.

Victoria a Cachoeiro de Itapemirim

A primeira parte de que se devia cogitar, na construcção dessa estrada tronco, era o trecho de Victoria a Cachoeiro de Itapemirim não só por ser a mais longa e difficil como por ser a que estabelecerá ligação entre as duas cidades mais importantes do Estado.

Como entre Victoria e Cachoeiro existem regiões prosperas e desprovidas completamente de meios de communicacção, é pensamento do governo, sem modificar o traçado da estrada, fazel-a passar por essas regiões.

Os estudos têm sido procedidos com actividade.

Tratando-se de um emprehendimento de vulto, é natural que os estudos preliminares sejam demorados porque qualquer despesa com estes serviços será amplamente compensada com a melhoria de traçado e economia na construcção.

Os estudos estão concluidos definitivamente nos primeiros 20 kilometros a partir de Victoria, entre esta Capital e a villa de Vianna.

Logo que foram concluidos os 10 primeiros kilometros, foi aberta concurrencia publica para a sua execuçãõ, tendo sido aceita a proposta do Sr. José De Piero, que já iniciou a construcção, tendo concluido os primeiros kilometros.

Collatina á Nova Venecia

O norte do Estado, comprehendendo os valles dos rios S. Matheus e Itaúnas está numa posição de insu-

lamento em relação ao resto do Estado, o que dificultava sobremaneira o seu desenvolvimento. Atravessando o rio Doce, são 20 leguas de terreno inculto, quasi todo ainda desconhecido antes de attingir o valle de São Matheus, onde uma população de cerca de 16.000 almas tem por unica porta de sahida o porto de Conceição da Barra. Este porto na fóz do rio São Matheus dá um calado maximo de 8 pés em marés vivas, com um canal tortuoso e movel na entrada, de forma que é frequentado apenas por pequenos navios, como o Penedo de propriedade do Estado, o qual faz regularmente viagens para Conceição da Barra e São Matheus. Trata-se entretanto de uma grande zona de optimos terrenos ainda quasi incultos, cujo desenvolvimento poderá reproduzir ao norte a pujança do Estado no sul.

Para o aproveitamento dessa vasta faixa de terra tornava-se indispensavel a abertura de vias de comunicação.

O governo passado mandou abrir um picadão que, partindo de Nova Venecia, viesse ao aldeamento dos Indios. Essa foi a primeira via aberta pelo interior entre os valles dos rios Doce e São Matheus.

O meu illustre antecessor, que se notabilizou por grandes serviços prestados ao Espirito Santo, iniciou a construcção da estrada de ferro que de Collatina seguiria á Nova Venecia, deixando preparado o leito dos cinco primeiros kilometros da estrada. Pareceu-me, entretanto, mais indicado transformar a ideia de estrada de ferro em estrada de automoveis, o que está

em execução. Concluidos os estudos dos primeiros 10 kilometros, foi aberta concorrência publica para a construção, sendo aceita, por ser a mais vantajosa para o Estado, a proposta do Sr. João Frechiani. Este atacou immediatamente os serviços havendo terminado mais de seis kilometros. Foi aberta concorrência para outros dez kilometros, e aceita a proposta do Sr. Cyro Pitanga.

Foram atacados tambem os trabalhos de construção de Nova Venecia em direcção á Collatina, estando concluidos mais de quatro kilometros. Pelos estudos feitos já se verificou, até a travessia do São José, um encurtamento de 25 kilometros sobre o picadão existente. A extensão total será approximadamente de 120 kilometros, e custo kilometrico approximado 20 contos de réis.

Serra á Linhares

É a terceira das grandes estradas iniciadas pelo governo actual. Era uma necessidade imperiosa. O governo estimulou a cultura do cacáo no baixo rio Doce. A lavoura desenvolveu-se bastante, prenunciando que será um factor importante do nosso crescimento. Mas a lavoura lutava com difficuldades penosas resultantes da falta de transportes. As communições actuaes são feitas pela navegação fluvial que o Estado mantem no rio Doce com o navio "Juparanã", o qual transporta os productos para Collatina, ou para Regencia.

A navegação fluvial é difficil, em vista do rio Doce offerecer muito pouco calado (40 cms. na estiagem). O porto de Regencia é de difficil accesso, de modo a não ser frequentado ordinariamente por nenhuma embarcação. Nessas condições, uma estrada de rodagem que ligue Linhares, centro da zona productora, á Victoria, vem deixar resolvido por muito tempo o problema da sahida dos productos do baixo rio Doce, apesar da distancia ser de cerca de 130 kilometros entre os pontos extremos.

Pensava-se em ligar Linhares a uma das estações da E. F. Victoria á Minas, como solução do problema. Pareceu-nos que não resolveria. O producto percorreria um grande trecho de automovel para afinal permanecer numa estação um tempo enorme á espera de vagão. E os fretes são pesados. A solução resultará da estrada em construcção. Teremos que manter e melhorar a navegação do rio Doce, o que será de manifestas vantagens para toda a região.

A estrada que se constroe agora é um prolongamento da estrada de Victoria á Serra e parte do 6.º kilometro da estrada de Serra á Nova Almeida, isto é, do 35.º kilometro contado de Victoria.

O Sr. Nantala Jacobe construiu á sua custa 5 $\frac{1}{2}$ kilometros, desde a estrada de Nova Almeida até perto de sua propriedade em Putiry. Está elle terminando, por conta do Estado, os 4 kilometros seguintes.

Logo que foram concluidos os estudos dos primeiros dez kilometros, foi aberta concorrência publica para a sua construcção, tendo sido aceita a pro-

posta do Sr. Nantala Jacob, cujos trabalhos vão muito adiantados. Foi aberta concorrência para o segundo trecho.

Cajuby a Imperio

Esta estrada se desenvolverá na bacia do rio Itaúnas, junto ás fronteiras da Bahia.

O rio Itaúnas desde a sua foz até o ponto denominado Imperio, no kilometro 72, a partir do mar, é francamente navegavel, tendo uma profundidade variavel entre 3 e 5 metros em qualquer época, sendo influenciado pelas marés, normalmente, em toda essa extensão. A partir do Imperio, a profundidade passa bruscamente a ser inferior a 50 cms., não passando de 30 na maior parte de seu curso superior em épocas de estiagem. Além do kilometro 90, o rio Itaúnas do Norte tem o leito cortado por numerosas cachoeiras, impossibilitando a navegação.

Por força de um contracto com o governo do Estado, a Companhia Industrial de Madeiras da Barra de São Matheus installou seus serviços de exploração de madeiras na margem esquerda do rio Itaúnas do Norte. Luctou logo a seguir com as difficuldades de transporte das madeiras, mesmo na enchente de 1927.

Houve então entendimento entre a Companhia e o Governo para a reforma do contracto, abrindo mão a Companhia de favores a que tinha direito, e obrigando-se o governo a mandar abrir esta estrada que não é de interesse exclusivo da Companhia e sim de interesse geral.

A estrada ligará o Imperio no ponto terminal do leito da antiga estrada de ferro de Itaúnas e assim estabelecerá comunicação continua entre Conceição da Barra e as fronteiras de Minas.

O percurso da estrada será cerca de 45 kilometros e o seu custo poderá ser avaliado em 10 contos por kilometro.

Os estudos foram entregues por empreitada á Companhia, pelo preço kilometrico de 700\$000, para linha locada, estando os mesmos, em via de conclusão.

Victoria á Santa Leopoldina

Esta estrada está aberta ao trafego desde 1926. As obras de arte entretanto não estão até hoje concluidas, havendo ainda pontes de character provisorio. Foram terminadas neste periodo de governo algumas pontes que constam do capitulo "Pontes". As obras de arte que existiam no trecho entre Santa Leopoldina e Cariacica, já foram demolidas e substituidas por provisorias, afim de serem construidas definitivamente em cimento armado. Estão promptos os projectos.

Neste periodo de governo têm sido alargados varios trechos da estrada, bem como algumas curvas apertadas, de maneira que ficam com raio um pouco superior a 20 metros e largura de 8 metros para dar franco cruzamento a vehiculos, embora o pequeno raio. O trecho comprehendido entre a barra do Una e Santa Leopoldina é em diversos pontos attingido pelas grandes enchentes do rio Santa Maria. Como se trata de um trecho onde são grandes as

extensões de nível, a conservação é difícil e não tem satisfeito ás exigencias do trafego. Estamos tratando do alteamento dos pontos baixos para mandar executar a macadamização de todo o trecho, afim de tornar o leito estavel. As despesas com essa estrada, no actual governo, foram a mais de 190:000\$000.

Santa Leopoldina á Santa Thereza

Esta estrada estava entregue por contracto á Companhia Viação Geral de Santa Leopoldina, tendo esta o privilegio do trafego e a obrigação de conserva-la. É um trecho todo macadamizado com uma extensão de 29 kilometros vencendo uma differença de nivel de cerca de 700 metros.

Tendo sido rescindido o contracto com a citada Companhia, foi o seu transito tornado livre e a sua conserva entregue ao Estado. Ultimamente temos alargado algumas curvas de raio muito apertado.

Figueira á Santa Thereza

—Esta estrada não tem boas condições technicas. Os serviços de conservação não se têm limitado a conservar a chapa de rodagem, mas têm alargado grandes extensões. Já no pé da serra fizemos construir uma variante com uma extensão de 3 kilometros, tendo a primeira medição custado 32:305\$000. Esse serviço foi feito com rampas maximas de 0,06, raio minimo de 30 metros e largura de 5 metros. O trecho substi-

tuido tinha rampas máximas de 0,13, raios mínimos de 15 metros e largura de 3 metros.

Figueira a Affonso Claudio

Foi construída esta estrada numa extensão de 59 quilómetros com rampas máximas de 0,06 e raios mínimos de 20 metros. Representa um dos grandes serviços do governo passado, á colectividade espirito-santense. Foi inaugurado em Junho de 1928. As últimas medições foram pagas no segundo semestre do anno passado. Mandamos concluir as rampas dos cortes e fazer quasi toda a drenagem e abaulamento. As despesas da actual administração com a referida estrada atingiram a 801:500\$000.

Santa Thereza á Collatina

Foi também inaugurada nos últimos dias do governo do Dr. Florentino Avidos. O trecho entre Santa Thereza e São João de Petropolis comprehende a descida do valle do Chanaan, com uma differença de nivel de 350 metros, entre a garganta e o riacho 5 de Novembro. Foi iniciada em 1925. No quarto kilometro foram suspensos os serviços, para novos estudos. Recomeçaram os trabalhos de construcção, dirigidos pela Companhia de Viação Geral, por contracto com o Estado, em Fevereiro de 1927.

No inicio do actual governo, faltava a construcção de 8 kilometros. Nesse pequeno trecho os automoveis transitavam pela antiga estrada de tropa melho-

rada. Foi concluída a construção dos referidos oito kilometros, e alargado um trecho da serra. O valor dos serviços executados pela Companhia de Julho de 1928 a Junho de 1929 importou em 343:394\$000.

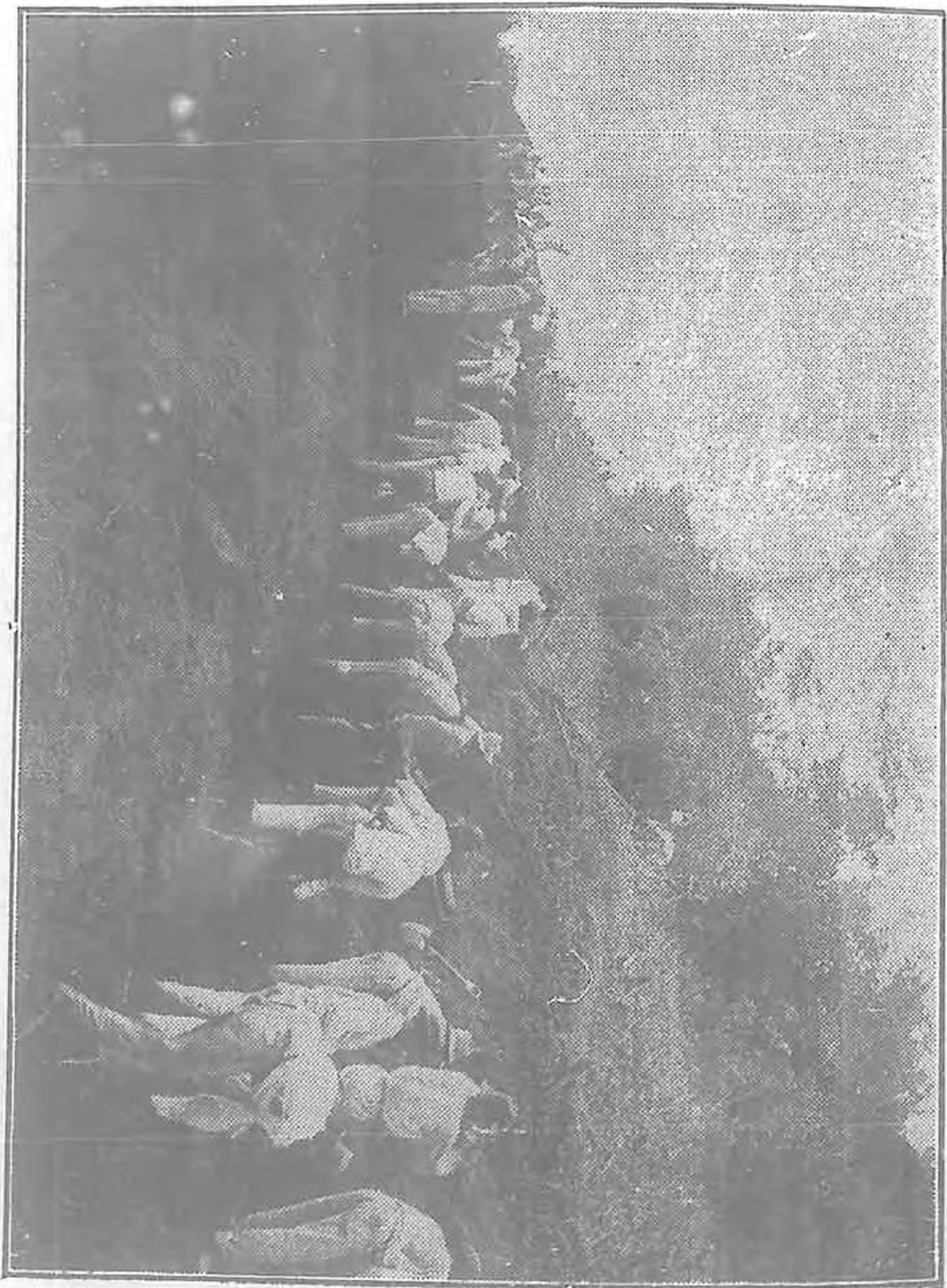
Victoria á Villa Velha

Esta estrada liga a Capital do Estado á cidade mais proxima que é a antiga cidade do Espirito Santo, situada em local saudavel com possibilidade para uma grande e facil expansão.

Foi construída e inaugurada no governo passado. Tratando-se de uma estrada destinada a grande transito e de turismo, resolveu o actual governo melhorar as suas condições technicas, não só alargando toda a plataforma para o dobro, o que nos obrigou a grandes cortes e aterros, como rectificando toda a locação, e construindo quatro trechos inteiramente novos, para encurtar e melhorar a estrada.

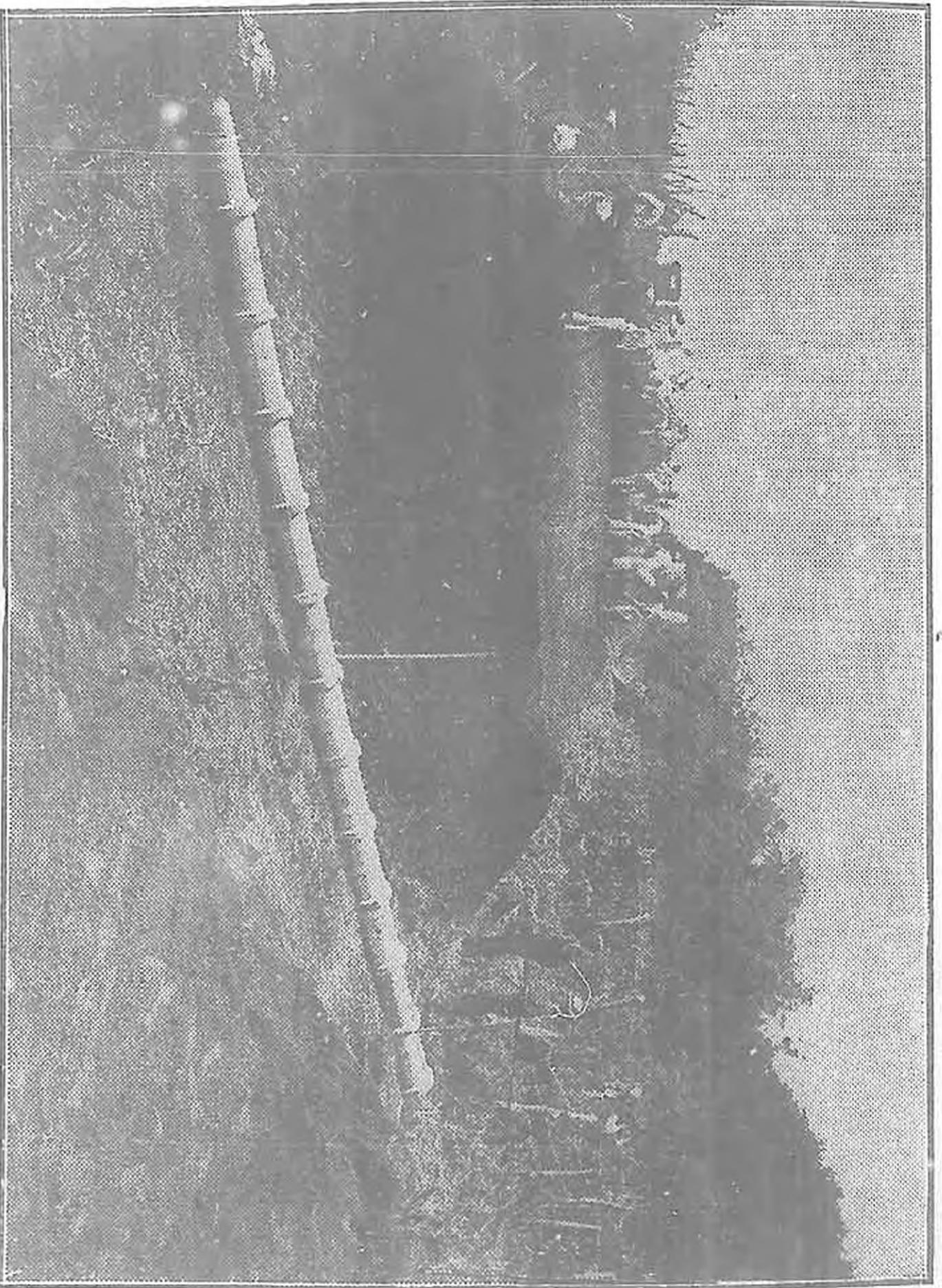
Uma vez concluídos os serviços, as novas características serão as seguintes: rampa maxima 0,05, raio minimo 50 metros, largura 8 metros entre valetas, em toda extensão.

Para evitar o cruzamento da linha da Leopoldina em passagem de nivel, o que é sempre perigoso, especialmente quando o cruzamento é muito proximo a uma curva, está sendo construída uma passagem inferior, tendo sido elaborado o projecto pela Leopoldina, e approvedo pelo Estado. O custo será pago pelo Estado. A construção da estrada está em franca actividade, devendo estar concluída dentro de poucos



Construção de uma variante da Estrada de Victoria a Villa Velha

Aspecto da construção de outra variante da estrada de rodagem Victoria à Villa Villa



dias. Será, então, a melhor estrada do Estado, pois está sendo refeita com carinho.

Ramal de Argollas

Foi construído um ramal da Estrada de Villa Velha para Argollas, afim de servir ás estações ferroviarias.

Este ramal construído todo em aterro sobre o mangue, com 8 metros de largura. Devido ao extenso transporte de terra, custou ao Estado 95:280\$746, excluindo a despesa proveniente da substituição da ponte de São Torquato, por um boeiro sextuplo de manilhas de cimento armado, sobre enrocamento.

Villa Velha á Praia da Costa

É um prolongamento da estrada de Victoria á Villa Velha, partindo da cidade e indo perpendicularmente á praia com uma extensão de 800 metros e prolongando-se pela praia para a direita e para a esquerda, na extensão de 3,5 kilometros. Nesta estrada está localizada uma bella ponte que estamos construindo, em concreto armado, sobre o rio da Costa. A construcção dessa estrada está sendo activada de maneira a poder ser inaugurada quando terminar a reconstrucção da estrada de Victoria á Villa Velha.

Maruhype á Bomba

Esta estrada que parte de Jucutuquara e vae á Praia Comprida foi alargada em parte e melhorada em

toda a sua extensão, com o alargamento de todas as curvas apertadas, inclusive duas em rocha viva. As despesas feitas com esta estrada foram bem elevadas.

Serra á Nova Almeida

Esta estrada o governo passado deixou quase concluída, aberta em toda a extensão de 20 kilometros. Mandei, apenas, fazer o alargamento, a drenagem e rampar os cortes. O serviço de alargamento, abaulamento e drenagem custou 78:000\$000.

Cachoeiro de Itapemirim a Muquy

O governo passado mandou abrir uma estrada de segunda ordem de Cachoeiro de Itapemirim ao sitio da Penha do Gavião.

Ultimamente, estabelecido o plano do tronco rodoviario no Sul, resolveu o actual governo que esta estrada passasse a fazer parte do mesmo, de modo que resolvemos prolongar os estudos para Muquy, melhorando as condições technicas do trecho já construído.

O reconhecimento para Muquy mostrou a facilidade da construcção da estrada. Ainda não foi feito o estudo definitivo. Já existem 4 kilometros promptos. A despeza importou em 43:925\$490.

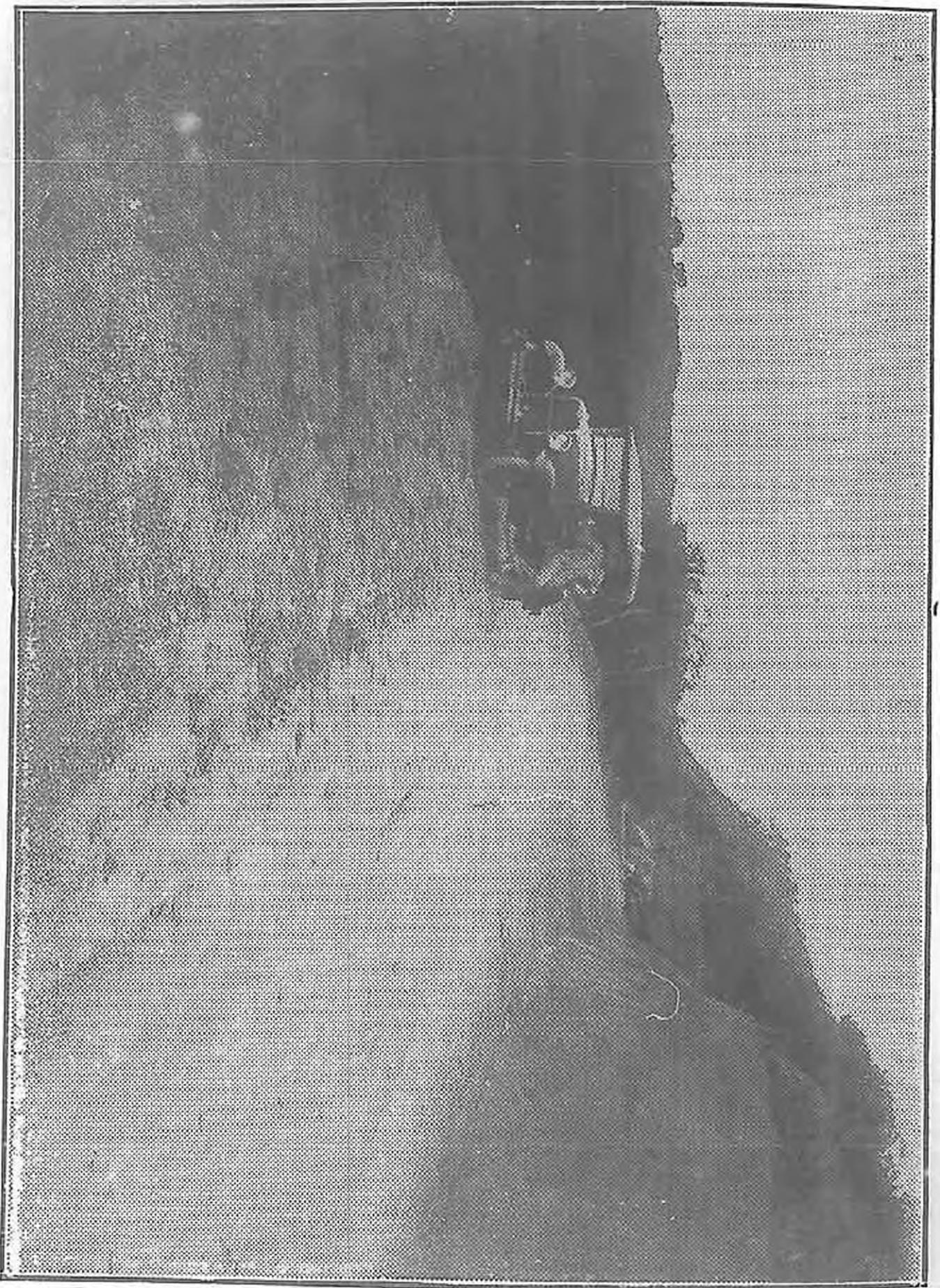
Cachoeiro de Itapemirim a Castello

O governo mandou estudar a ligação de Cachoeiro de Itapemirim a Castello. Está concluído o reconhecimento e prosegue a exploração.

Trecho da estrada que liga Victoria á Serra, melhorada



Alargamento de uma curva da estrada que liga Victoria aos municipios da Serra e Nova Almeida



Muquy á Alegre

Entre Muquy e Alegre já havia uma estrada de automoveis. Para melhorar-lhe as condições foi mandado construir o trecho entre S. Raphael e Bom Ver, numa extensão de 6 kilometros, do que resultará também sensível encurtamento.

Mimoso a São Pedro

Foi construída pelo Sr. Joaquim de Paiva Gonçalves uma estrada de automoveis, tendo o governo dado auxilio para a sua construção. No periodo a que se refere esta mensagem, a contribuição do governo foi de 28:031\$154. Anteriormente, para o mesmo serviço já havia o Governo concorrido com.... 65:877\$043.

Antonio Caetano a Batatal

Esta estrada, que foi iniciada no governo passado, é feita por uma sociedade local formada de commerciantes e lavradores. É bem construída, obedecendo ás exigencias da Secretaria da Agricultura, quanto ás condições technicas. O governo concorre com a metade do valor das medições, além da despesa dos estudos.

A estrada terá 24 kilometros e terminará no ponto denominado Batatal que dista apenas nove kilometros de Conceição de Muquy. Este ultimo ponto ficará ligado á Victoria com a construção das estradas de Victoria a Cachoeiro de Itapemirim e Cachoeiro de

Itapemirim a Muquy, do que resultará a ligação de Victoria á fronteira do Estado do Rio.

Paulicéa ao Sitio da Botica

Construida pelo Sr. Joaquim de Paiva Gonçalves, tendo o governo concorrido com 50% das despesas. Foi paga a importancia de 31:351\$832. Esta estrada foi autorizada e construida no governo passado.

Jucú á Ladeira Grande

O Sr. Nicolau Luiz Cardoso Guimarães, desejando construir esta estrada, numa extensão de 6 kilometros, solicitou ao Estado, a titulo de auxilio, para os serviços, cancellamento de uma divida que o mesmo tem para com o Governo. Assignado o contracto, mandamos fazer os estudos cuja despesa montou a 3:217\$000. Com o cancellamento da divida, o auxilio do Estado representará pouco mais de 6 contos por kilometro.

Estrada de São Miguel

É um ramal da estrada de Victoria á Santa Leopoldina, e se dirige para a Fazenda São Miguel adquirida pelo Estado. Até agora, dispendemos com serviços executados 10:000\$000.

São João a Engano

Esta estrada é construida pelo Sr. João Sechim Junior, concorrendo o governo com a metade das despcas, além dos estudos.

A estrada será o caminho por onde a cidade de Alfredo Chaves se poderá ligar á E. F. Leopoldina. Futuramente, prolongada até Alfredo Chaves será uma ligação entre as estradas de ferro Leopoldina e Littoral, pois, Alfredo Chaves é ligada por uma estrada de ferro á Jabaquara, onde passará a E. F. Littoral. Dispendemos já 29:042\$000.

PONTES

Ponte da Passagem

Esta ponte, situada na estrada de rodagem de Victoria á Serra, sobre o canal do Norte da Ilha de Victoria, é ainda a antiga ponte de cavalleiros e peões, em pessimo estado. Tornava-se inadiavel a construção de uma nova que satisfizesse ás exigencias do trafego cada vez mais intenso. Para substitui-la foi contractada com a firma Christiani & Nielsen a construção de uma bella ponte de cimento armado com um unico vão de 28 metros, tendo 6 metros de largura util. O projecto desta obra foi apresentado pela propria firma constructora e approvedo pelo governo. Os encontros são constituídos por estacas de cimento armado, amarradas por duas cintas tambem de cimento armado e envolvidas em enrocamento. O preço total da nova obra será de 200:000\$000, excluindo o enrocamento que será feito por conta do governo. Dentro de poucos dias estará concluida.

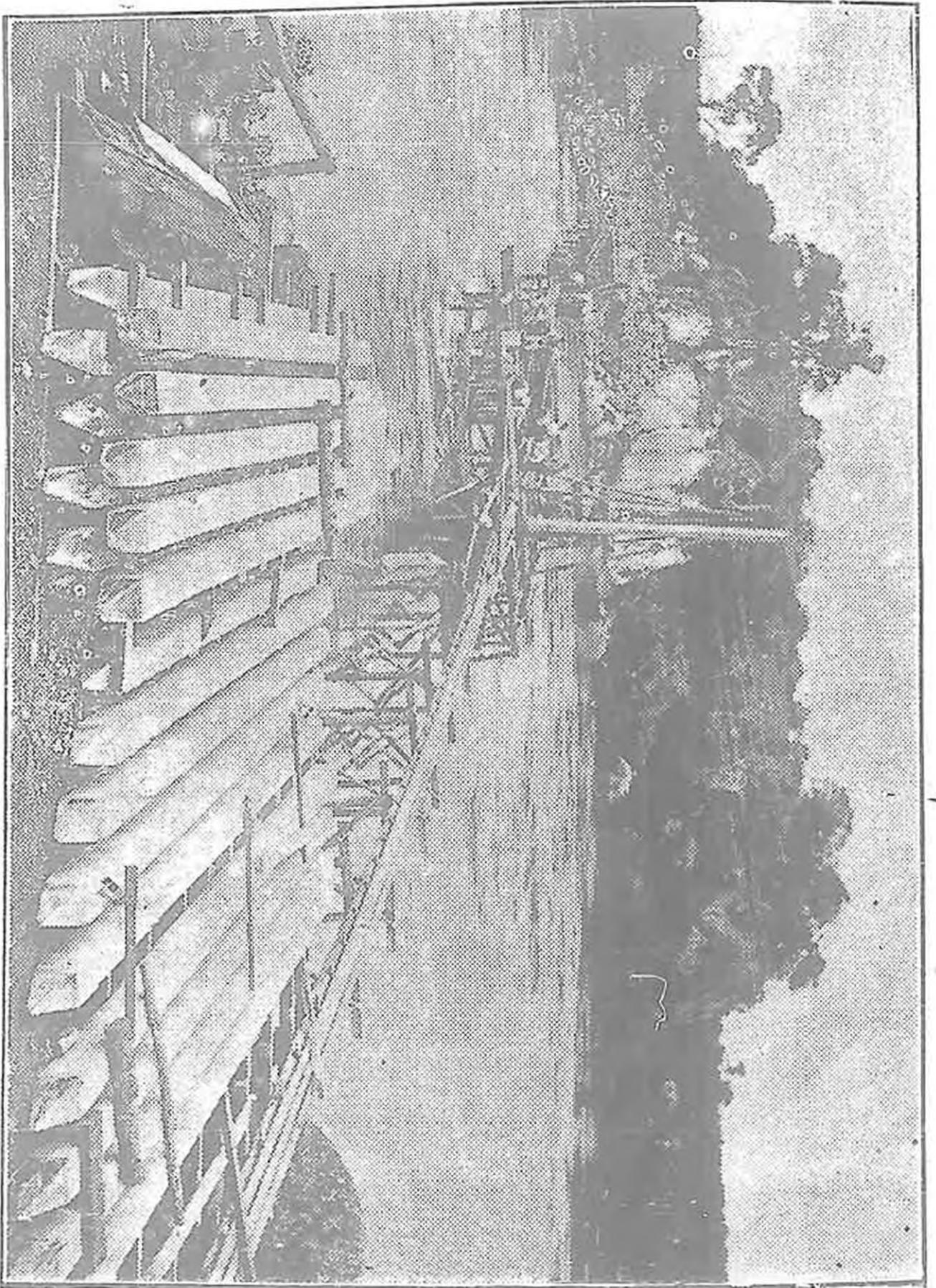
Ponte sobre o Rio da Costa

Situada na estrada de Villa Velha á Praia da Costa, fica junto á cidade. Havia no local uma ponte com cavalletes de cimento armado e superestructura de madeira e ferro, com uma largura util de 3 metros. Havendo, entretanto, o projecto de urbanizar os terrenos que vão do rio á praia, e feita a estrada da Praia da Costa, resolveu o Governo desde logo construir uma ponte definitiva, em substituição áquella. Foi demolida a ponte existente e construida em seu lugar uma ponte de cimento armado com uma largura de 8 metros, sendo 6 para vehiculos e 1 de cada lado para pedestres. Está calculada para supportar trafego de bondes, e é feita sobre encontros de alvenaria. O vão é de 10 metros. O serviço foi entregue, mediante concorrência, ao Sr. General Brandão Junior. Os serviços se acham concluidos. O custo total será de cerca de 35:000\$000.

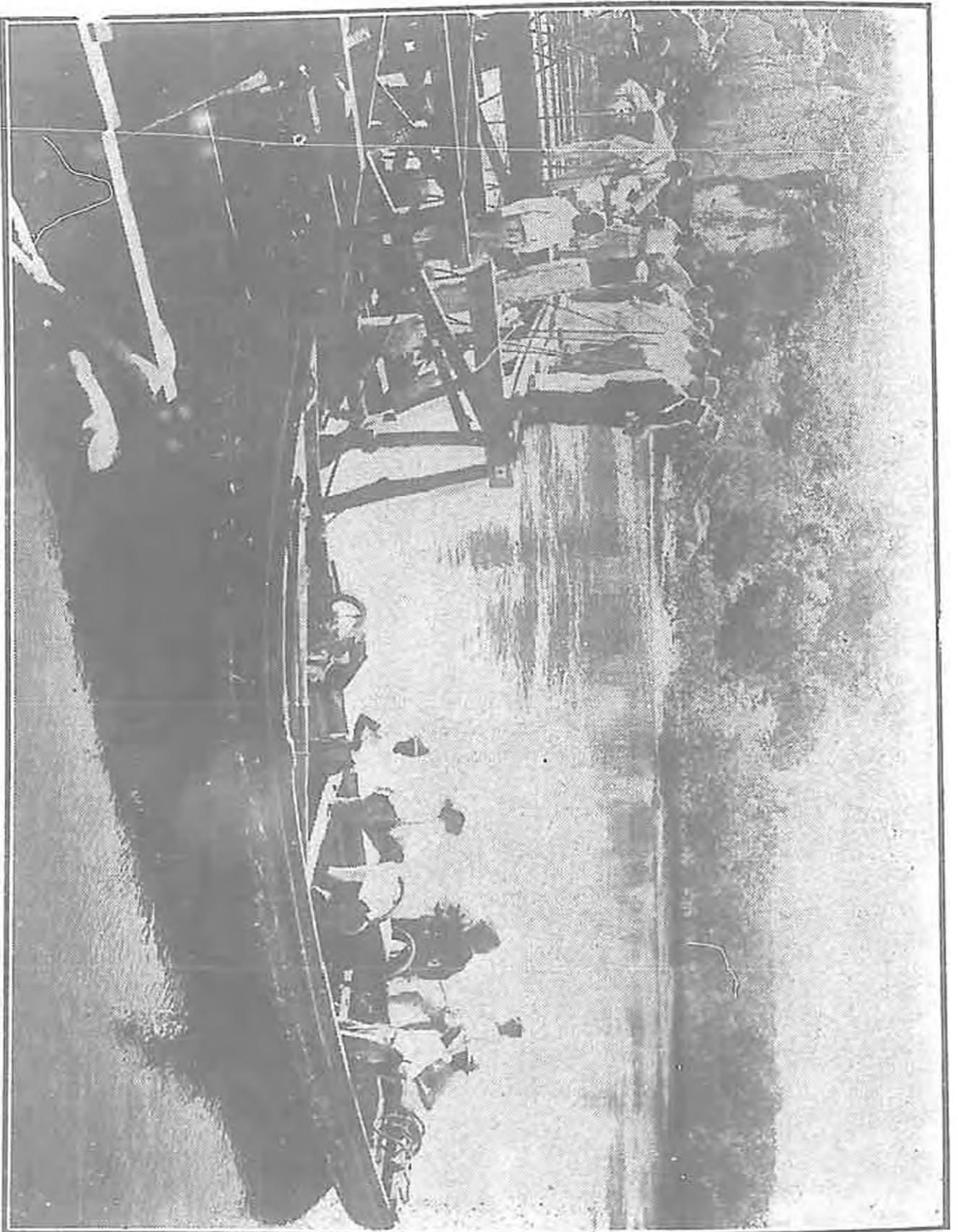
Ponte de Itanguá

Fica situada no 4.º kilometro da Estrada de Victoria á Santa Leopoldina. Existe apenas uma provisoria que custou 4:542\$200.

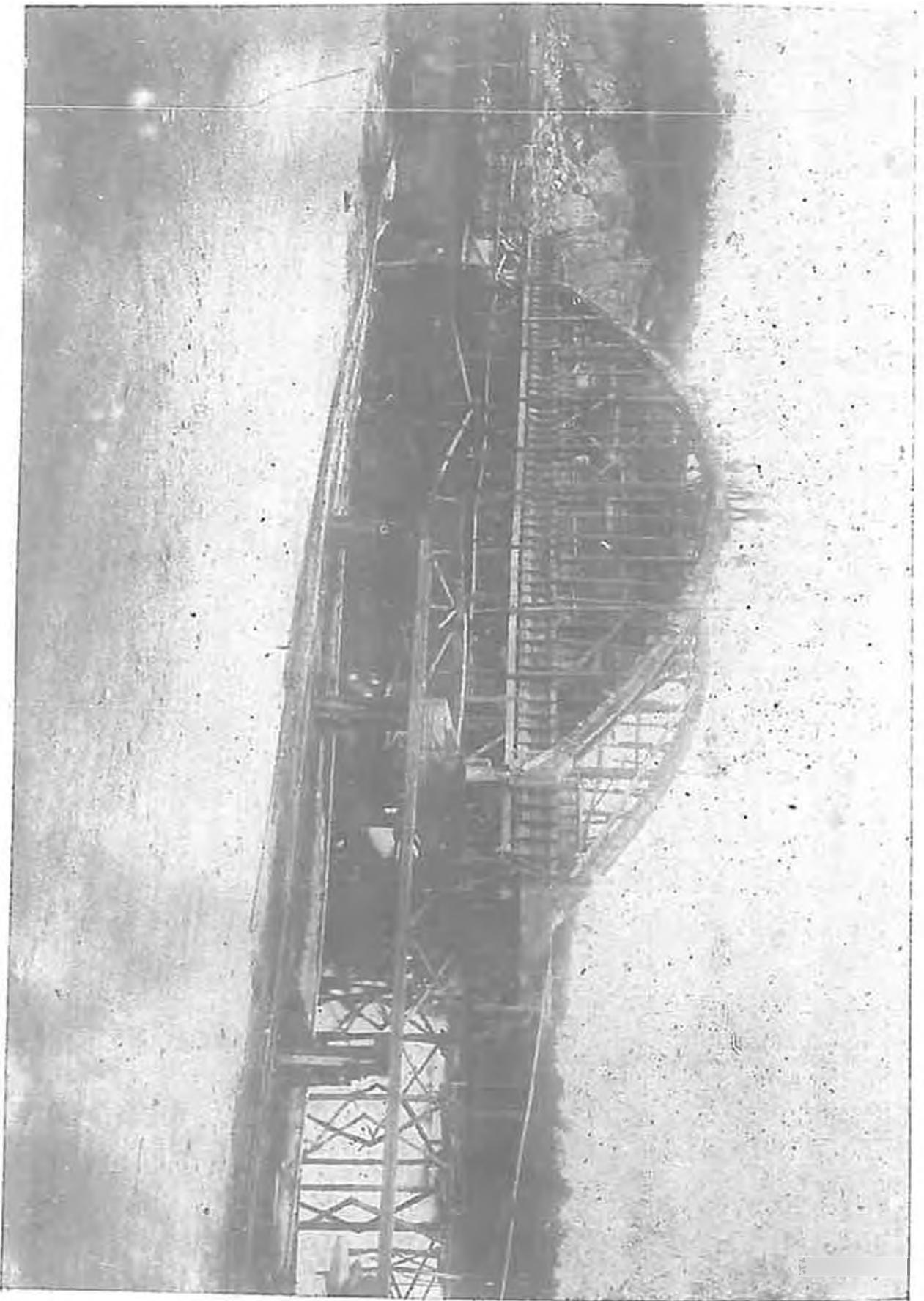
Para substituir essa provisoria está projectada uma ponte em cimento armado com encontros de alvenaria sobre estacada. Foi aberta concorrência para a respectiva construcção.



Estacas de concreto armado empregadas na construção da Ponte da Passagem



Descida do escaphandro para examinar a crevação das estacas na rocha (ponte da Passagem)



*Trabalhos de construção da Ponte da Passagem, em cimento armado,
com um único vão de vinte e oito metros*

Pontes de Mangaraly, Conceição e Una

Situadas na estrada de Victoria á Santa Leopoldina. Existiam ainda as pontes da antiga estrada de Santa Leopoldina a Alfredo Maia que foram desmanchadas e reconstruidas ao lado, para servirem de provisórias enquanto se constroem as pontes definitivas em cimento armado, que já se acham projectadas e em concurrencia.

Ponte de Combê

Estavam construidos os encontros em alvenaria que haviam custado 23:336\$043. É uma ponte de 10 metros de vão. Foi collocada a superestructura constituida de vigas de ferro, retiradas da antiga ponte de Santa Leopoldina, e estrado de madeira.

Ponte sobre o rio São Pedro

Situada na estrada de São Pedro á Ponte de Itabapoana. Esta ponte já tinha os encontros de alvenaria concluidos. Foi construida a superestructura de madeira e ferro. Este serviço custou ao Estado 7:509\$576. Não estando ainda concluida a estrada, não ha transito sobre esta ponte.

Ponte sobre o rio Doce em frente á Collatina

Uma das maiores obras iniciadas pelo governo do meu illustre antecessor. Ainda não me foi possível conclui-la. Permite trafego, com um estrado de

madeira provisorio. A infraestructura está prompta. Espero terminá-la breve. O orçamento para terminá-la é approximadamente de quinhentos contos de réis.

Ponte Florentino Avidos

Obra notavel do presidente, que lhe deu o nome. Constitúe um dos nossos grandes empreendimentos, de valor incontestavel. Está sendo feito o lastro de concreto no vão em que faltava, entre Victoria e a Ilha do Principe. Estão sendo collocados os trilhos não só nesse vão como em toda a ponte, para o que foi necessario um reforço no concreto, entre trilhos, na parte já concretada, isto é, entre a Ilha do Principe e o Continente. Toda ella será asphaltada.

INSPECTORIA DAS ESTRADAS DE FERRO

Creada pela lei administrativa, que elaborastes na vossa última sessão, superintende todas as estradas de ferro do Estado, os estudos ferroviarios e o mais que interessa á vida das vias ferreas. Êxerce o cargo de inspector o Dr. Emygdio Berutto, tecnico de reconhecida capacidade profissional.

E. F. São Matheus á Nova Venecia

Iniciada no governo do Coronel Nestor Gomes, foi continuada pelo governo passado.

Na actual administração os trabalhos de construcção proseguiram, tendo sido concluidos 5 kilome-

iros, isto é, o trecho que faltava para alcançar Nova Venecia, no kilometro 68 com o dispendio de.... 517:063\$000. A estrada ficou com 6 estações e 5 paradas.

O trafego foi feito com regularidade, tendo corrido no ultimo anno 340 trens.

O movimento financeiro da Estrada accusou um *deficit* de 223:540\$347, o que é facil de se justificar numa região despovoada e de vida economica incipiente. O Estado deve manter o serviço, embora com sacrificio, para estimular e encorajar a região de grandes possibilidades.

Locomoção

O material rodante e de tracção não soffreu augmento durante o anno, tendo sido o mesmo regularmente conservado pelas officinas da Estrada, com a despesa total de 59:480\$572.

Além desses serviços foram feitos diversos outros pelas officinas, para repartições da Estrada na importancia de 94:295\$272.

Almoxarifado

Pelo Almoxarifado foram fornecidos ás diversas repartições da Estrada, materiaes no valor de 324:550\$314. O *stock* verificado pelo balanço procedido, monta a 829:147\$654.

Contabilidade

Receita da Estrada e serviços annexos.....	515:077\$817
Despesas de custeio da estrada e dos serviços annexos.	738:618\$164
	<hr/>
<i>Deficit</i>	223:540\$347
Despesas de construcção.	517:063\$965
	<hr/>
Adeantamentos do governo.	740:604\$312

A estrada mantem um pequeno hospital necessario, uma dispensa operaria que forneceu durante o anno aos respectivos empregados generos alimenticios no valor de 186:646\$900 com o lucro de 5,3%. Mantem outrosim a estrada uma escola com duas secções, masculina e feminina e um curso nocturno. É a estrada que fornece luz electrica publica e particular em São Matheus.

Estrada de Ferro do Itapemirim

Durante o anno a E. F. Itapemirim, dentro da escassez do seu material, attendeu com difficuldade ao trafego crescente de dia para dia. O movimento da estrada cresce rapidamente, e ella não está apparelhada de material rodante e de tracção indispensavel. Possui seis locomotivas. Cinco, porém, de pequena capacidade. E não são dotadas de *tender*, o que as obriga a constantes paradas, para o supprimento d'agua, motivando reclamações dos passageiros. Possui 60 vagões, notando-se que 20 têm os engates em alturas differentes, o que difficulta a composição dos

rens. É de alta conveniencia a renovação dos trilhos entre Rio Novo, Paineiras e Cachoeiro de Itapemirim; a construcção da ponte sobre o rio Itapemirim, em substituição á provisoria existente; construcção da estação em Cachoeiro de Itapemirim á altura do progresso da cidade; construcção das officinas para conservação do material, e finalmente, a aquisição de locomotivas e carros para passageiros e mercadorias. As novas aquisições devem obedecer a uma necessaria padronização de todo o material, o que é basico em qualquer organização ferroviaria. Para attender de prompto á situação da estrada o governo abriu concorrência publica para aquisição de 2 locomotivas, 20 plataformas e 5 vagões para mercadorias. Aceitas as propostas da Baldwin Locomotive Works para o fornecimento das locomotivas e de Amaro da Silveira & Cia. para o material rodante, a primeira firma forneceu dentro das condições do edital as duas locomotivas, as quaes já entraram em trafego e vêm prestando optimos serviços.

Quanto ao material rodante, infelizmente, a casa Amaro da Silveira & Cia. não fez a entrega no prazo estipulado pelo edital da concorrência, perdendo a caução depositada no Thesouro do Estado, para garantia do cumprimento do contracto.

Via permanente

Além dos trabalhos de conservação ordinaria, foi feito o levantamento da linha em varios pontos, afim de poupá-la ás inundações constantes do Rio Ita-

pemirim, que muito damnificara a linha, chegando mesmo a paralyzar o trafego. Construiu-se a variante do Muquy, com 800 metros de extensão, bem como os encontros da ponte sobre o mesmo rio. Reconstruiu-se na Barra um predio para installação provisoria da carpintaria da estrada, construíram-se 5 desvios novos com 840 metros de extensão.

Quanto ás obras de arte foram construidos varios fossos e pontilhões, tendo-se gasto em todos esses serviços novos a importancia de 150:676\$872.

Trafego

A renda do trafego da E. F. Itapemirim, incluindo o trecho de Paineiras a Rio Novo foi de 445:798\$800.

A despesa de custeio da estrada foi de 794:507\$214, havendo pois um *deficit* de 348:708\$414.

Esse *deficit* se explica facilmente pelas despesas de administração que muito oneram uma estrada de 55 kilometros de extensão apenas. Feita a ligação com a E. F. do Littoral e dirigidas as duas estradas por uma administração unica, a despesa de administração, por kilometro de linha, se reduzirá de muito.

A pequena renda da estrada resulta das tarifas que são muito baixas. É aconselhavel uma reforma razoavel nas tarifas, permittindo-se uma vida economica de equilibrio á estrada, para a execução de todos os melhoramentos de que ella carece, em proveito da região a que serve. A estrada possuindo 55 kilometros de extensão tem 11 de desvios servindo a particulares,

construídos por conta da mesma estrada, não se tendo cobrado qualquer taxa de conservação e manobras, como é de praxe nas estradas de ferro.

Estrada de Ferro do Littoral

Necessitando a produção do sul do Estado, que representa 80% da produção total, de um escoamento rápido para o porto de Victoria onde o governo está invertendo grandes sommas na construção do porto, necessaria se torna a construção da E. F. do Littoral que é um complemento daquellas obras.

É um melhoramento que não deve ser retardado. Foi iniciada pelo governo do eminente Dr. Florentino Avidos.

No 2.º semestre do anno passado existiam dois trechos em construção, sendo o 1.º em Rio Novo e o 2.º em Iconha, gastando-se durante o anno com esses trabalhos a importancia total de 1.201:100\$604.

O 1.º trecho ficou concluído, dependendo apenas do assentamento de trilhos cuja encomenda, para obter melhores cotações será feita da quantidade total de material necessario para ligação até Victoria. O 2.º trecho depende somente de pequenos serviços retardados devido a desapropriações em Iconha, as quaes só agora ficaram resolvidas. Com as duas residencias de construção dispendeu-se durante o anno a importancia de 61:484\$442. Em Agosto de 1928 iniciou-se a modificação geral do projecto entre o entroncamento com a Leopoldina, em Victoria, e a Villa de Iconha,

sendo o traçado geral de linha melhorado, augmentados os raios das curvas para o minimo de 150 metros, com pequeno accrescimo de terraplenagem, de sobra compensado pelos melhoramentos introduzidos.

Com esse novo projecto obteve-se um encurtamento de cerca de 3 kilometros sobre o traçado primitivo. Terminado esse projecto iniciou-se, em Setembro de 1928, a locação da linha entre Victoria e Iconha, serviço esse terminado em Abril deste anno.

Em Maio foi aberta concorrência publica para construcção desse trecho locado, comparecendo 11 concorrentes com 23 propostas para construcção dos oito trechos em que foram divididos os 80 kilometros de linha, entre Vitoria e Iconha.

A E. F. do Littoral e a Leopoldina Railway

A Leopoldina Railway Company Limited supõe que a construcção da Estrada de Ferro do Littoral prejudica direitos que tem em virtude de concessão e contractos, regulados todos por lei federal, segundo communicacção feita ao governo do Estado. Mas não procede a reclamação.

A construcção da Littoral é um direito do Estado, sem prejuizo do privilegio assegurado á Leopoldina por decretos, contractos ou jurisprudencia dos tribunaes. Em contractos com o Estado, a Leopoldina obrigou-se a favorecer o encaminhamento dos productos do Estado para o porto da Victoria. Não cumpriu. A solução resultará da construcção da Littoral.

Estrada de Ferro Benevente

Esta estrada, com 60 centímetros de bitola, iniciada para auxiliar a Usina de Jabaquara, parte do porto de Benevente, attinge a Usina de Jabaquara no kilometro 19 e prosegue em demanda da cidade de Alfredo Chaves.

Todo o seu traçado acompanha o rio Benevente, em terreno geralmente baixo e pantanoso. As rampas em geral não passam de 2% havendo, porém, uma garganta que é transposta com uma subida de 5%. Os raios de curva chegam até 20 metros.

A linha construída com trilhos tipo 20, atravessa, em aterro, longos brejos que exigem levantamento e nivelamento, com longos transportes de terra.

As obras de arte necessitam de reformas inclusive a ponte sobre o rio Benevente que tem alguns pilares desaprumados, ameaçando ruir. As estações não foram construídas, a não ser a de Alfredo Chaves, e a linha telephonica é de propriedade da Usina de Jabaquara. A estrada está sendo trafegada pelos trens de canna da Usina proprietaria de todo o material rodante e de tracção, composto de 40 plataformas e 3 locomotivas.

Embora sem o serviço de trafego organizado, para não deixa-la ao abandono, a linha tem sido conservada pelo Estado o qual, de Julho de 1928 a Junho de 1929, dispendeu nesse serviço a importancia de 38:839\$400, (pessoal e material).

Para pôr essa estrada em condições de ser trafegada

gada, com segurança, ainda necessitamos gastar, só na via permanente, cerca de 1.500 contos, não contando as despesas com todo o material rodante e de tração que a Estrada ainda não possui. Como com a construção da E. F. do Littoral, que entronca com a E. F. Benevente em Jabaquara, as condições de comunicação daquela região ficarão profundamente modificadas, vindo a nova via ferrea facilitar bastante até o transporte de canna da propria usina, julgo prudente não se inverter mais capital na E. F. Benevente, até que a E. F. do Littoral esteja em trafego. Isto feito e em vista dos resultados colhidos, poderemos então estudar uma solução que concilie os interesses da região com os do Estado. Até lá iremos apenas mantendo o que está feito e colhendo observações para uma solução definitiva.

OBRAS DO PORTO DA CAPITAL

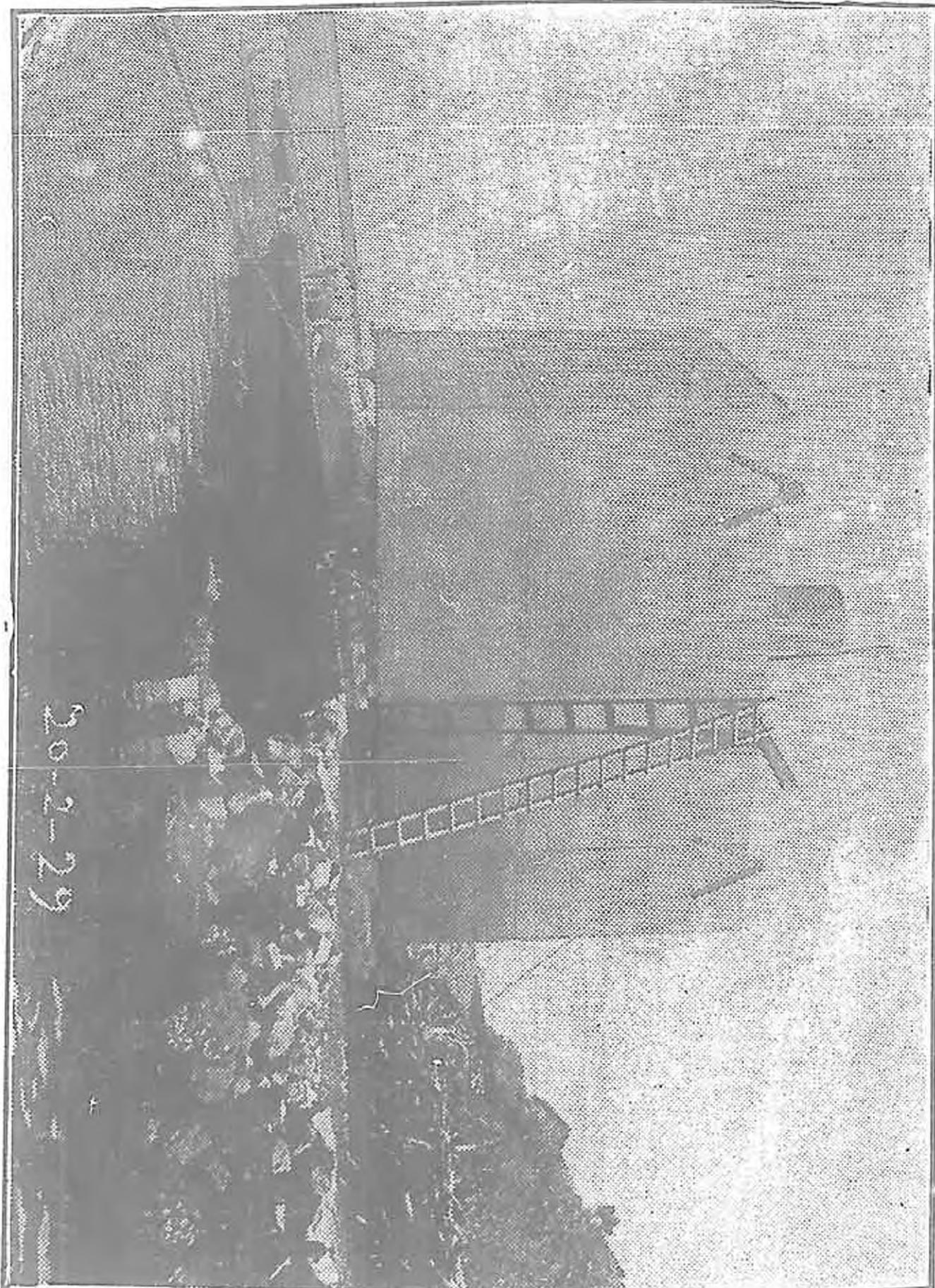
É esta uma das grandes obras que mais falta têm feito ao desenvolvimento do nosso Estado.

A ella temos dedicado o nosso maior interesse, de sorte que a tenhamos concluida dentro de pouco tempo.

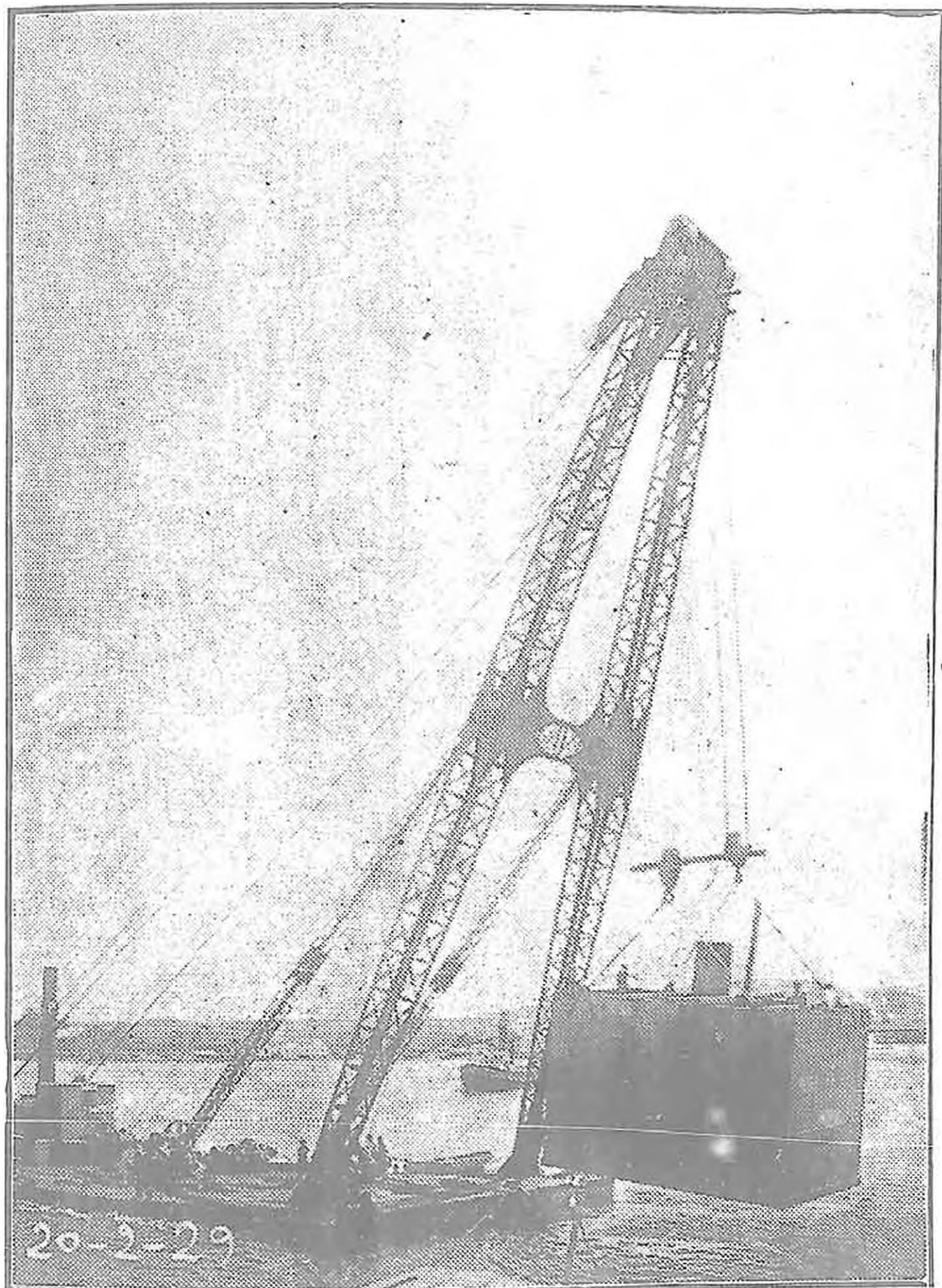
Neste sentido, innovou o actual governo, a 9 de Fevereiro ultimo o contracto de empreitada para sua construção, feito em Março de 1926 com a Sociéte de Construction du Port de Bahia.

Modificou-se ahi, devido ás difficuldades que a espessa camada de lama existente offerencia ao preparo das fundações e assentamento dos blocos artifi-

Calzón amovible, momentos antes de ser lanzado



20-2-29



*A cabrea Salvador quando assentava no local um caixão amovível
para reinício dos trabalhos de construção do árc*

ciaes, o processo de construcção de prolongamento da 1.ª secção, tendo-se adoptado o ar comprimido para construcção das fundações até á cóta de—6,00.

Contractou-se ao mesmo tempo a construcção de mais 500 metros de caes, que constituirão a 2.ª secção. Para essa secção, o typo adoptado não é mais o da muralha continua e sim pilares espaçados de 8,50 ms. de eixo a eixo, ligados entre si por lages nervuradas de concreto armado, typo esse semelhante ao empregado no prolongamento do caes do Rio de Janeiro. Devido á natureza geologica do terreno de fundações, em que só se encontra a rocha a grandes profundidades, a applicação desse typo de caes conduzirá á notavel economia sobre o typo anteriormente empregado. Para sua construcção foi encommendado um caixão amovivel munido de guindastes e installações Diesel electrica, e uma enseccadeira metallica. Ambos devem chegar aqui dentro de pouco tempo.

Fixaram-se prazos para terminação dos diversos serviços, de modo a permittir o inicio da exploração industrial do porto ainda neste quatriennio. Mereceu especial attenção o desmonte da rocha submarina o que se torna necessario para o aprofundamento do ancoradouro.

O serviço de derrocamento submarino que devia ser feito antes da construcção da muralha do caes, como estamos agora praticando no novo trecho em construcção, não o foi, infelizmente, na parte já construída. Só agora estamos desmontando a rocha, de maneira a permittir o aproveitamento do caes construído,

onde já existem dois armazens concluidos com os respectivos guindastes.

Mesmo depois da rocha retirada, aquelle cáes sómente servirá para acostamento dos navios de pequena cabotagem devido ao seu calado de 4,50. Quanto ao armazem n.º 3, não tendo havido o necessario cuidado na collocação do aterro atraz da muralha do cáes construido, houve movimento irregular da vaza, deslocando e partindo estacas. O governo legalmente pagou o serviço feito, embora não aproveitado.

Primeira secção do Cáes

—Cáes e accessorios

Principiámos a 5 de Março a construcção a ar comprimido das fundações do trecho de 130 metros que faltavam para conclusão da 1.ª secção do cáes, estando já preparados 47,50 ms. até á cóta—6,00. Em meados de Agosto foi iniciada a collocação dos blocos artificiaes, depositados em Argollas. Terminamos tambem, no trecho do cáes existente, o assentamento da cobertina e da linha dos guindastes e construcção da canaleta.

As despesas effectuadas são assim discriminadas:

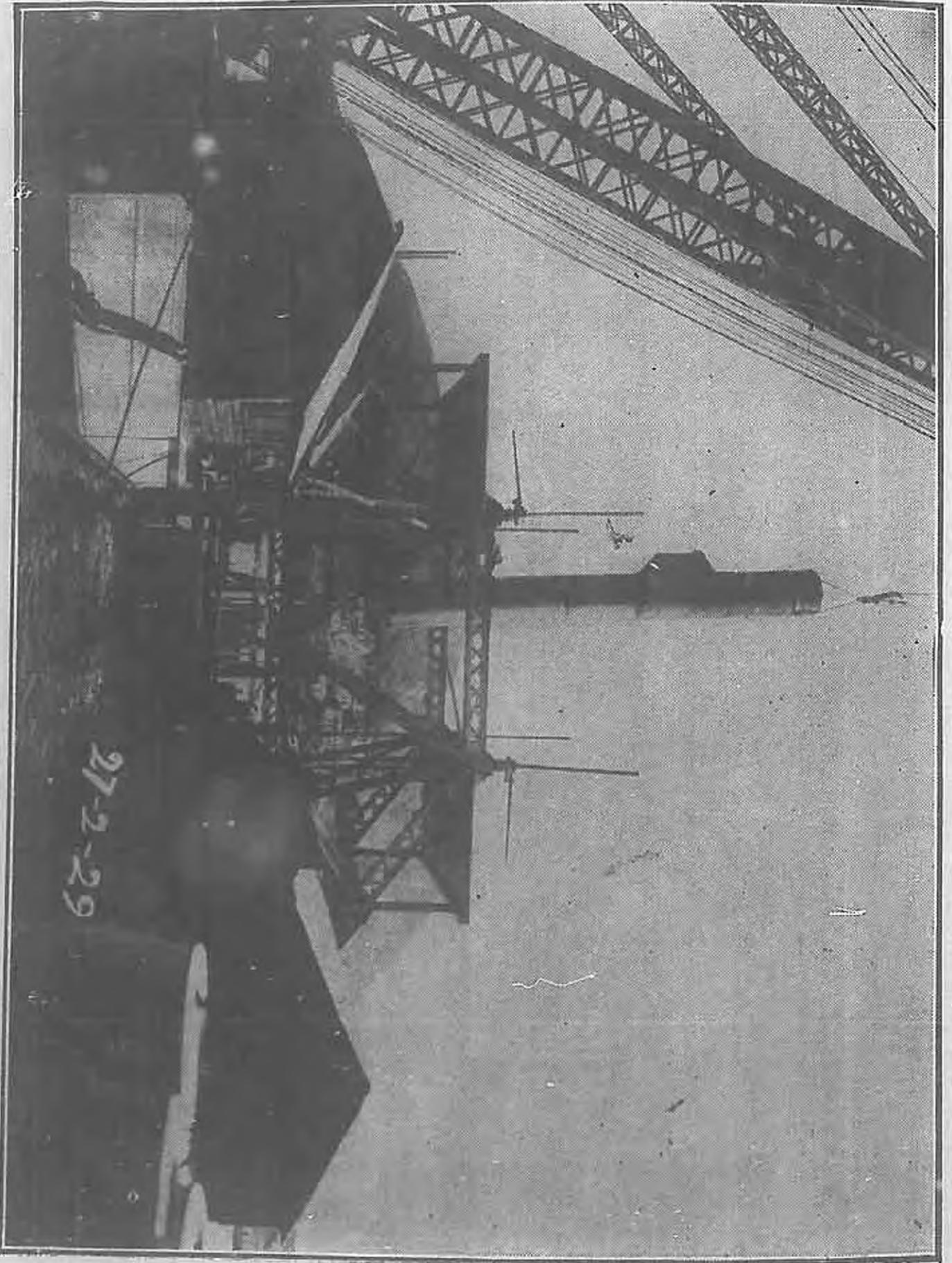
a) Cáes de saneamento.....	6:865\$395
b) Cáes de 4,50 ms.	69:907\$520
c) Cáes de 8,50 ms.....	214:965\$261

No total de..... 291:738\$176

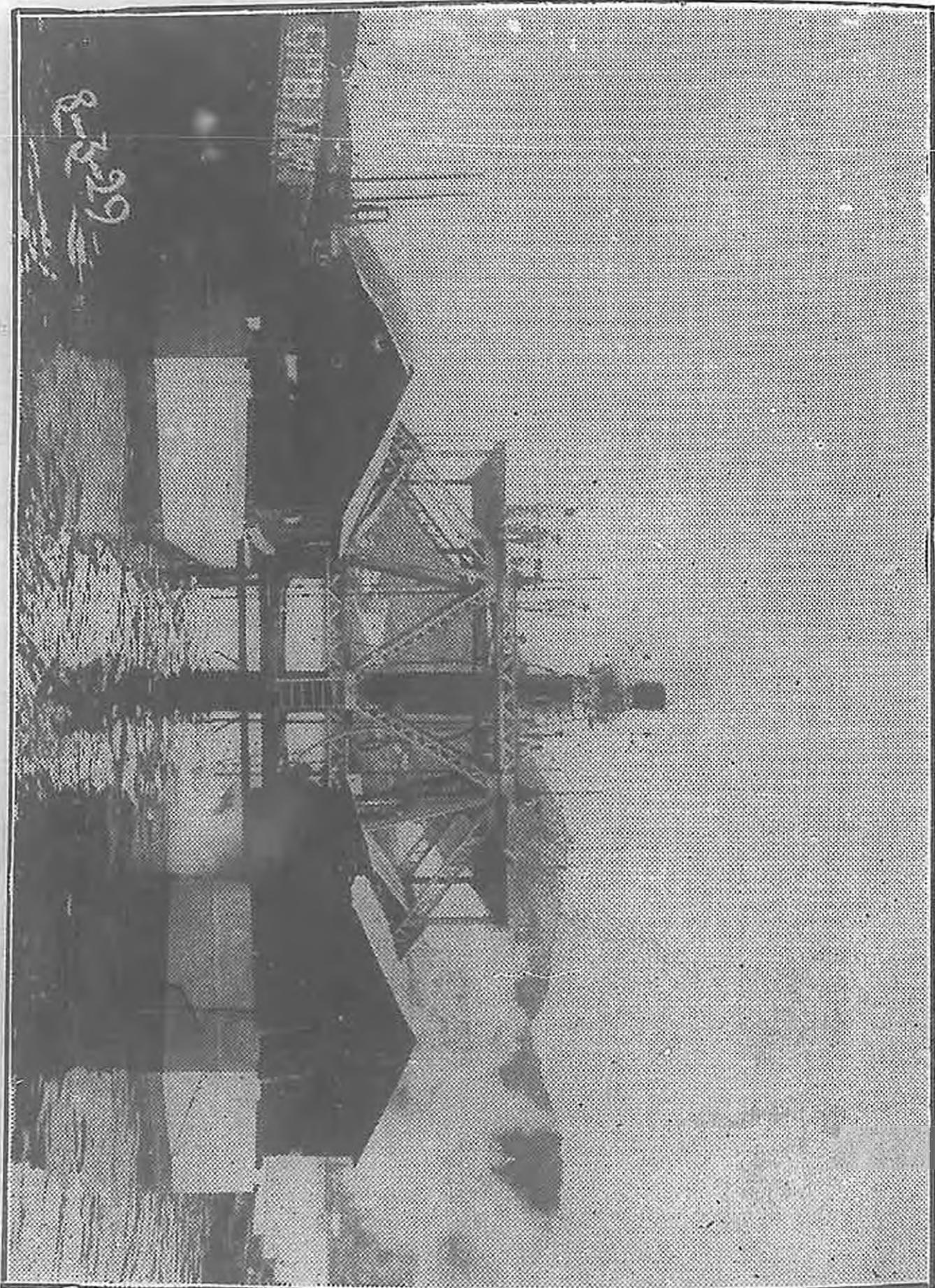
Desmonte da rocha submarina

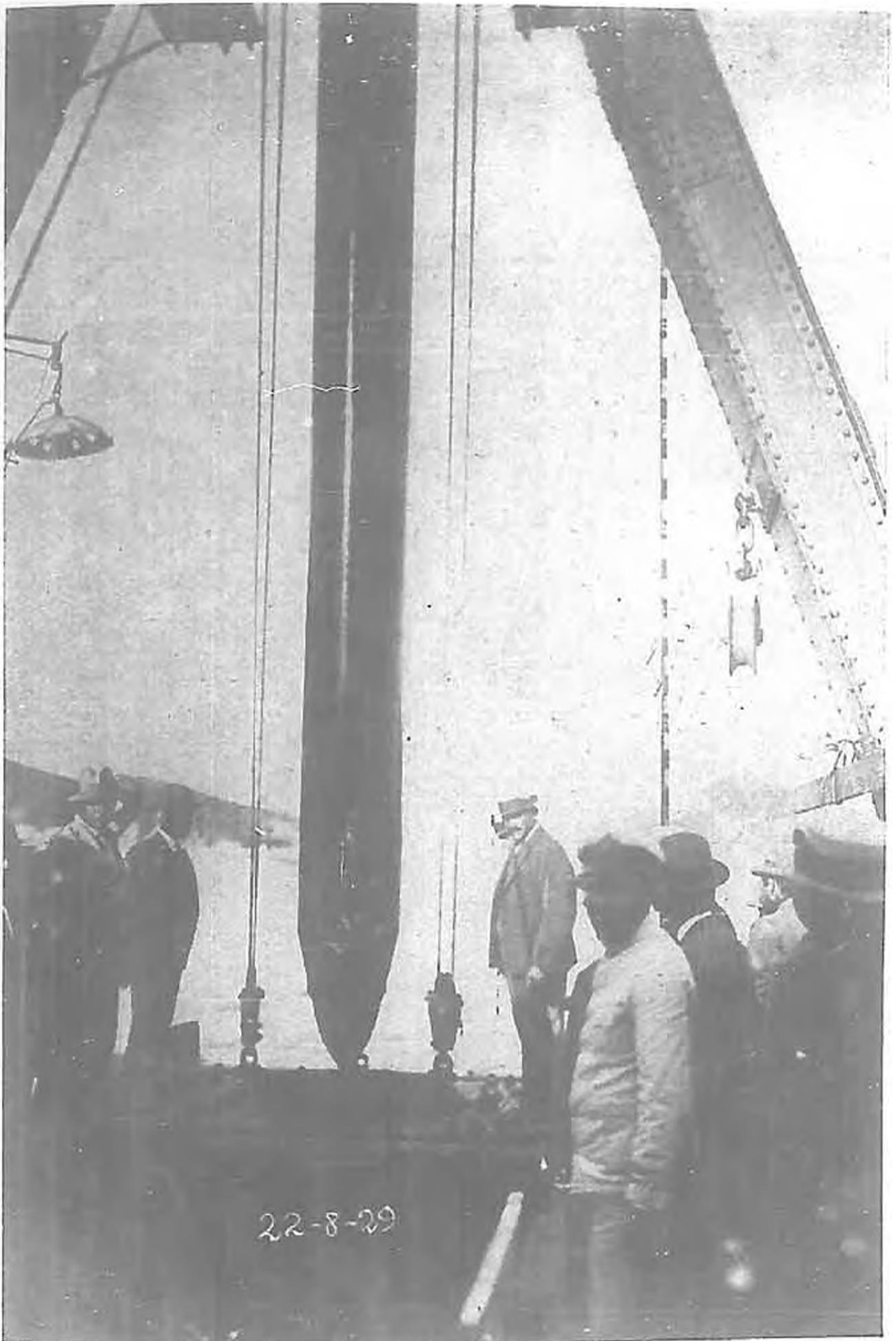
Este serviço foi principiado já no actual governo, com uma producção insignificante. Na reforma

A cabrea Salvadora collocando a chaminé no caixão amovível (ar comprimido)

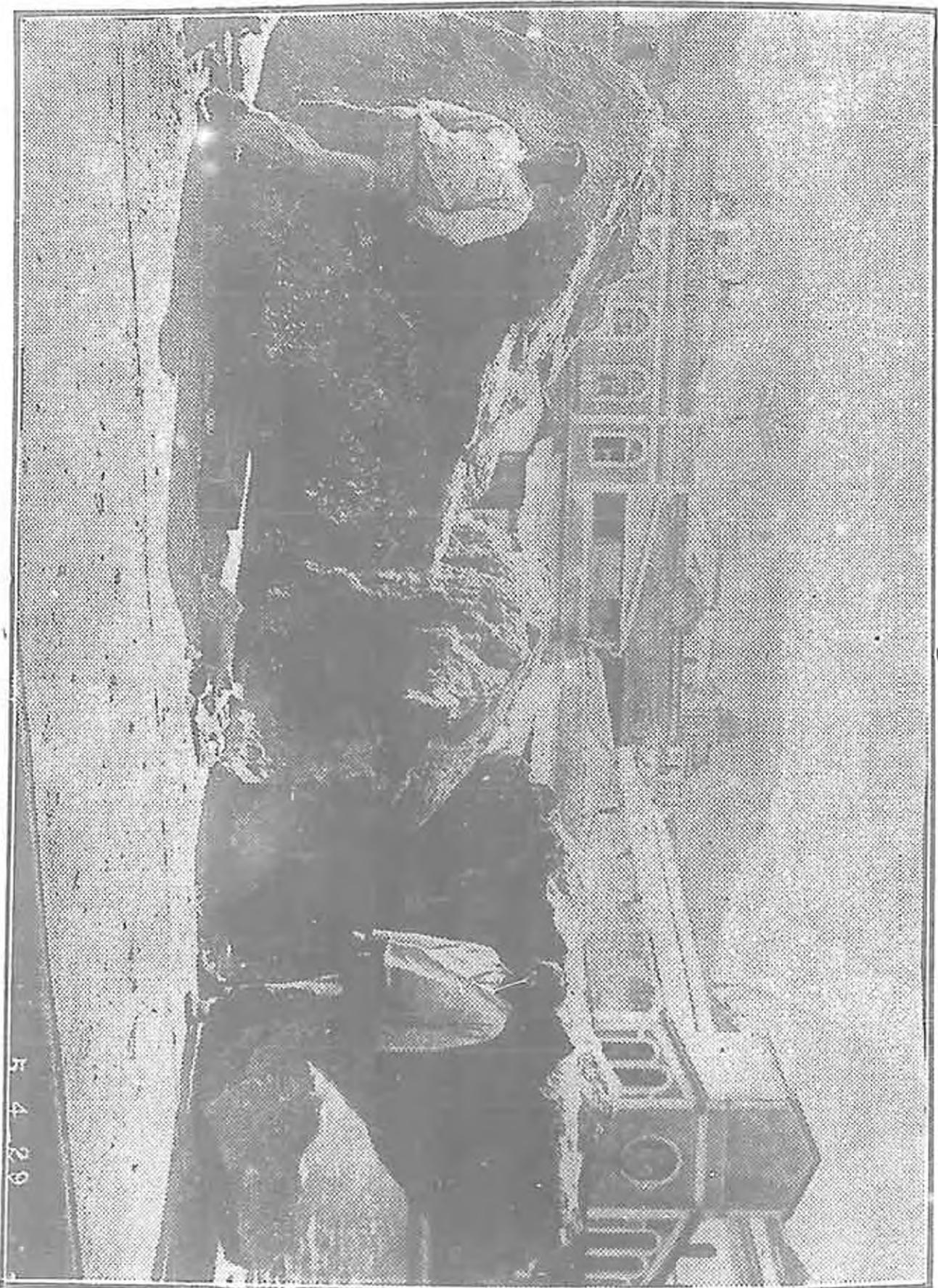


Trabalhos de construção do cais do porto. Instalação de ar comprimido para os trabalhos submarinos



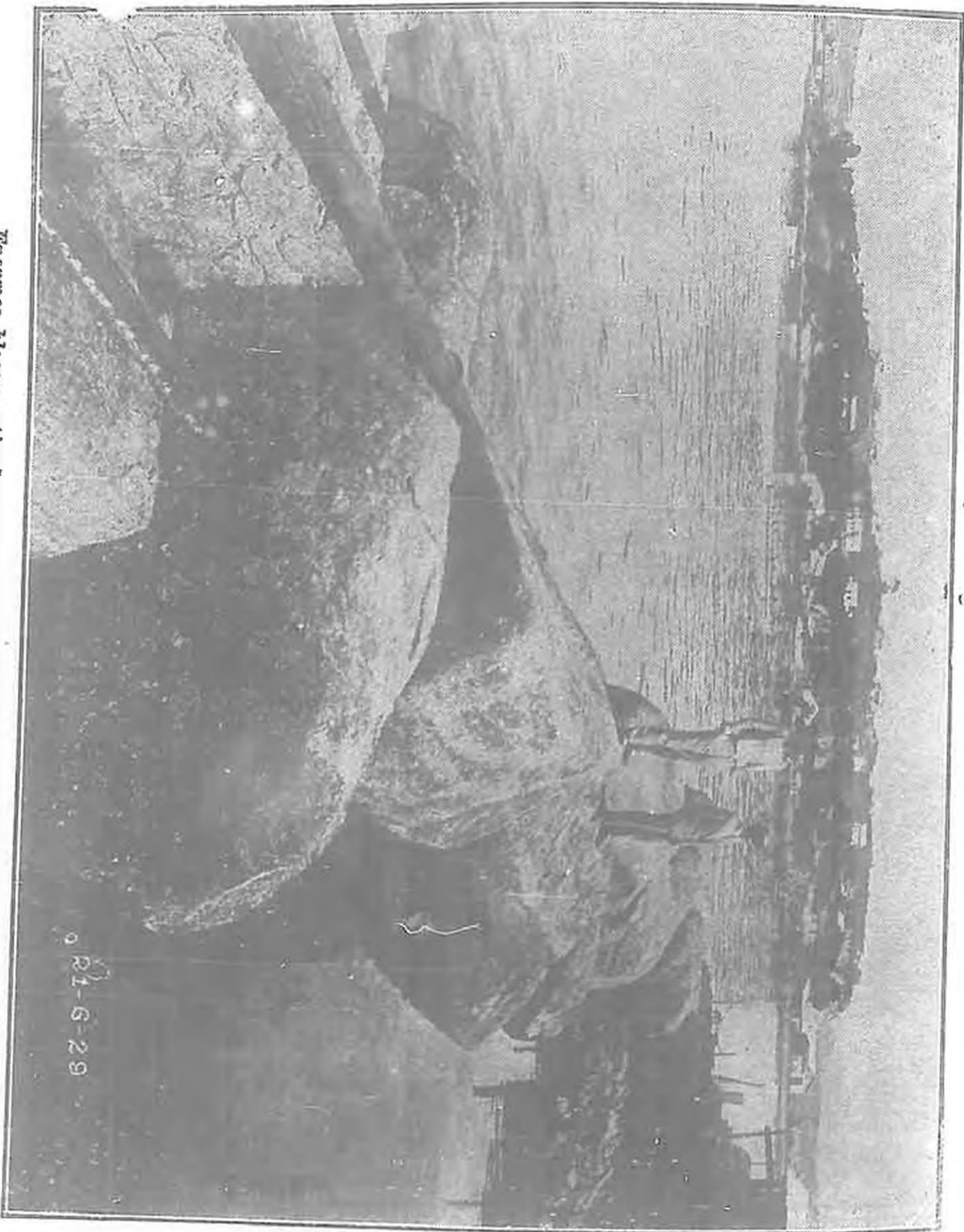


Desmorte da rocha submarina — O charuto da derrocadeira tipo Lobnitz, com 8 metros de comprimento e peso de 15 toneladas



Roches submarinas extrahidas pela cabrea Salvadora, que tem capacidade para levantar com toneladas, e foi montada neste porto

Enormes blocos retirados pela cabrega do fundo da baía de Victoria



0 P1-6-29

do contracto foi augmentado o preço da extracção da rocha, que era deficitario no contracto primitivo, obrigando-se a Sociéte de Construction du Port de Bahia a adquirir aparelhamento adequado, de forma a poder desenvolver a producção. Estão trabalhando actualmente a perfuratriz, 2 aparelhos de escaphandros, 2 guindastes de 10 toneladas e a cabrea *Salvadora* de 100 toneladas. A producção tem attingido os cubos prefixados no contracto. Deverá augmentar consideravelmente com a derrocadeira typo Lobnitz, semelhante á que trabalha nas obras do prolongamento do cães do Rio de Janeiro, e que foi especialmente commendada na Europa. Começou a trabalhar a 22 de Agosto. Dispendemos com este serviço a importancia de 106:869\$937.

Armazens

Foram concluidos os armazens I e II, inclusive a montagem das pontes rolantes e illuminação electrica. Quanto ao armazem III, aguardamos a conclusão do aterro do prolongamento do cães para iniciarmos a sua nova construcção. As despesas effectuadas com os armazens, até o presente, têm sido: para o armazem I — 869:377\$708, para o II — 870:358\$088, para o III — 504:782\$169, sendo que á actual administração coube o pagamento das quantias seguintes:

Armazem I.	316:644\$548
Armazem II.	337:020\$928
Armazem III.	212:668\$169
	<hr/>
Num total de.....	896:333\$645

Apparelhamento mecânico

Foi feita a montagem de 9 guindastes eléctricos e 8 pontes rolantes dos armazéns I e II.

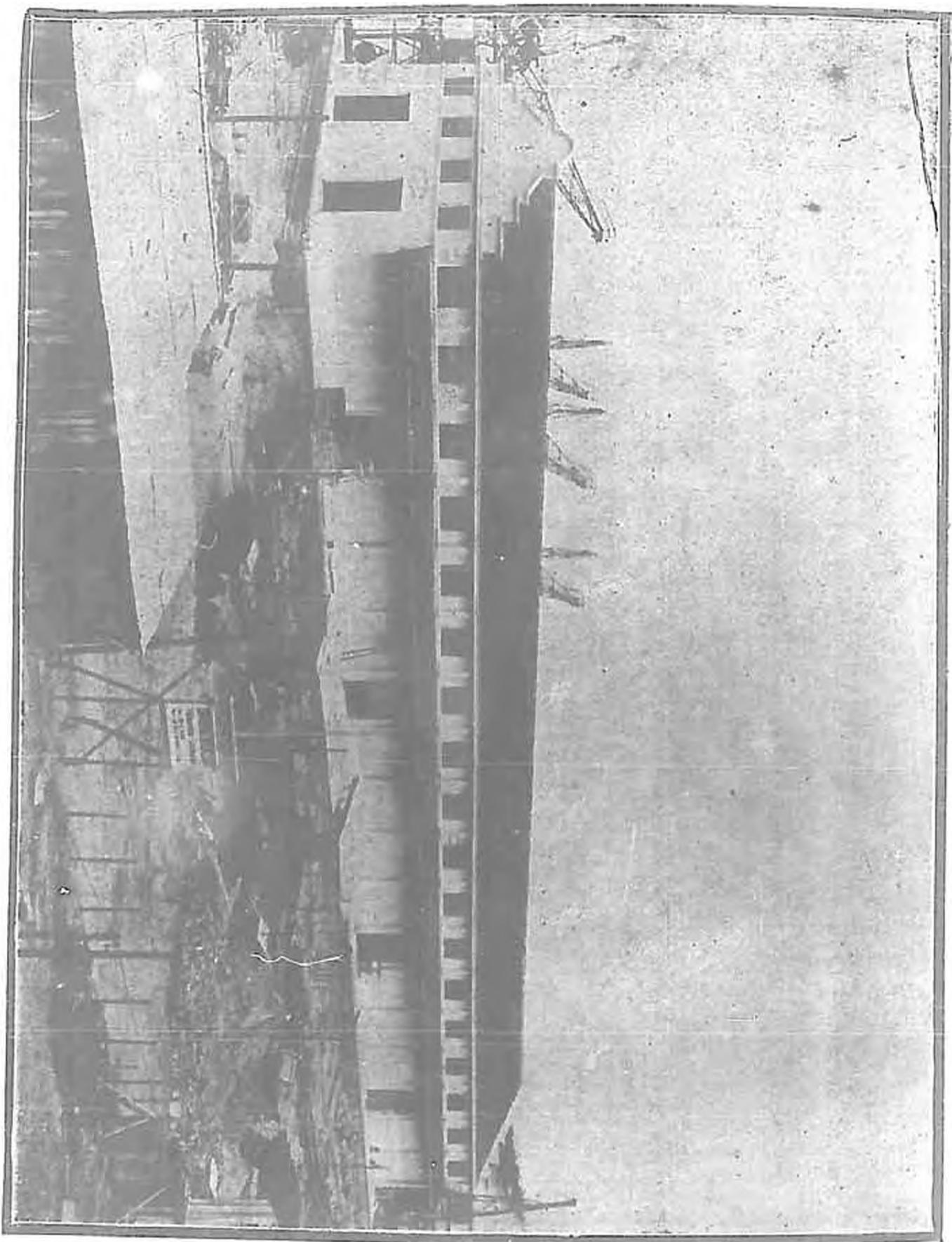
Instalação eléctrica

Já se acha adquirido o material para a sub-estação transformadora de energia aos guindastes e pontes rolantes, iluminação dos armazéns e pátios. No entanto, até agora só ficaram concluídas as instalações dos armazéns, estando funcionando os guindastes com uma rede de distribuição provisória. Aguardamos a conclusão do aterro no extremo este do cais para iniciar a construção do edifício da sub-estação e montagem da mesma. Com a aquisição do material e instalações feitas dispendeu-se a importância de 150:422\$120.

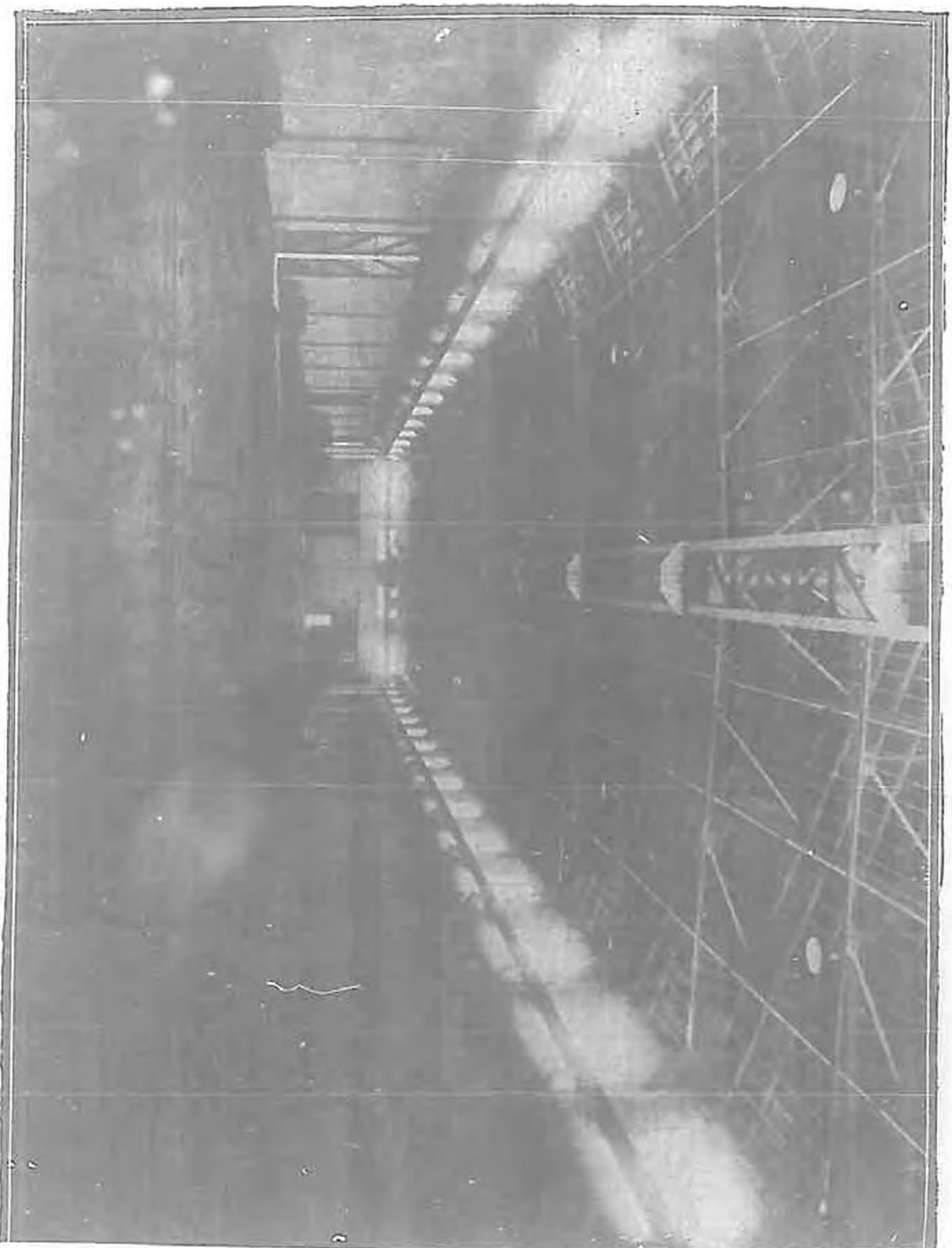
Ponte Florentino Avidos

Infraestructura:

A Société de Construction du Port de Bahia, empreiteira das obras, tinha apresentado diversas reclamações, já estudadas e acordadas com a administração passada, mas que ainda não tinham sido incluídas em medição, bem como faltava o pagamento dos caixões metálicos utilizados nas fundações dos pilares da ponte. Dispendeu o governo, para satisfazer essas obrigações, a importância de 337:922\$371.



Primeiro Armazem do Cães do Porto



Interior de um dos armazens do Cães do Porto

Superestructura metallica:

A parcella que o governo actual pagou da superestructura metallica da Ponte Florentino Avidos foi de 666:310\$500.

Montagem:

De accordo com o contracto da montagem da ponte, feito com a firma fornecedora desta, a Maschinenfabrik Augsburg Nurnberg, foi dispendido com aluguel e frete do material da montagem, passagens do pessoal contractado, vencimentos desse, desmonte das provisórias, a importancia de 231:516\$128.

Aproveitando-se da faculdade conferida em uma das clausulas do contracto, adquiriu o governo grande parte do material da montagem, pela differença entre o preço do custo e o aluguel já pago, afim de evitar as elevadas despesas com embalagem e frete de retorno para a Allemanha. Esse material foi adquirido com abatimento de 60% a 90%, tendo importado em 80:881\$220. Grande parte tem tido applicação nos diversos serviços em andamento. O vigamento metallico foi cedido á E. F. do Littoral, figurando o restante no Almojarifado da Commissão de Obras do Porto.

Resumo das despesas

Foram gastas deste modo, com os diversos titulos as importancias seguintes:

Ponte Florentino Avidos.....	1.502:547\$067
1.ª secção do cães.....	1.618:986\$627
Despesas geraes.	279:251\$515
	<hr/>
Total geral.....	3.400:785\$209

Em almoxarifado existem materiaes no valor de 793:699\$139, estando ahi incluído o *stock* de cimento para as obras, na importancia de 110:448\$760, os trilhos e accessorios para as linhas ferreas na importancia de 136:620\$320, e os blocos de alvenaria e cantaria para a 1.ª secção do cães na importancia de 204:147\$300.

Tomada de Contas

A Commissão Federal de Tomada de Contas, de accordo com a clausula 33 do decreto 16.739, de 31 de Dezembro de 1924, reuniu-se de 15 de Maio a 15 de Junho para apurar o capital invertido pelo Estado nas obras do porto. Foi reconhecida como capital das obras realizadas até 31 de Dezembro de 1928 a importancia de 7.461:993\$894, muito inferior á realmente dispendida pelo Estado. A União ainda não se manifestou sobre a modificação do orçamento da ponte de ligação, apresentado em Novembro de 1928. Foi adiado o reconhecimento das importancias dispendidas com os armazens I e II, tendo o Estado o corrido dessa decisão.

Foi apurada a receita de 481:450\$030, correspondente ao imposto de 2% ouro, arrecadado pela Alfandega.

Melhoramentos da Ilha do Principe

Ao mesmo tempo que innovava o contracto para a conclusão das Obras do Porto, contractou o governo com a Societé de Construction du Port de Bahia a construcção do cães do contorno da ilha do Principe, do typo de estacas-pranchas, o aterro dos mangues marginaes e arruamento dos terrenos existentes e accrescidos. Esses melhoramentos não importarão em onus para o Thesouro do Estado, pois a Companhia empreiteira obrigou-se a adiantar os fundos necessarios para custea-los, devendo ser reembolsada pelo producto da venda dos terrenos. O calçamento e passeios, muros de arrimo, drenagem das aguas pluviaes, agua e exgottos incumbem ao Estado. Já foram feitos os estudos preliminares. A organização da planta do arruamento está affecta á Commissão de Melhoramentos da Capital.

Com essas obras, Victoria ficará dotada de uma extensa área para edificações, em local pittoresco e de facil accesso.

COMMISSÃO DE MELHORAMENTOS DA CAPITAL

Sendo Victoria uma cidade magnificamente favorecida pela sua belleza panoramica, impunha-se o auxilio da mão do homem á natureza para adaptá-la ás exigencias de hygiene e belleza das cidades modernas e faze-la o reflexo exacto da grandeza do Estado. Accresça-se a isso a necessidade imperiosa de um pla-

no de conjuncto que, dentro dos principios de urbanismo, guie o crescimento de Victoria.

Por isso, contractou este governo um notavel engenheiro patricio que tem a seu cargo o plano de remodelamento da Capital. É o Dr. Raul Lessa de Saldanha da Gama. Foi constituída, chefiada por elle e subordinada á Secretaria da Agricultura, a Commissão de Melhoramentos da Capital que, além do plano geral da cidade, se incumbem, tambem, da confecção de plantas para edificios publicos, do serviço de censura dos projectos para edificações urbanas, para o loteamento e arruamento de terrenos pertencentes a particulares e locação de novos alinhamentos.

Desapropriações

Para levar avante o plano de remodelação e saneamento da Capital, o governo já adquiriu cerca de 80 casas que estão sendo demolidas, nas ruas Domingos Martins, Dois de Dezembro, José Marcellino e Caramurú. Damos adeante a descriminação dos predios adquiridos, com os respectivos preços.

Trabalhos concluidos e em andamento:

Levantamento, nivelamento e estudos sobre os leitos da estradas de Ferro Victoria á Minas e Leopoldina, no municipio do Espirito Santo, desde o rio Marinho até ao Paul, comprehendendo São Torquato, São Carlos, Argolas e Paul onde foi projectada a estação inicial das estradas de ferro Littoral e Leopoldina, incluindo o novo cáes.

Projecto completo para a construcção do grupo escolar no municipio de Alegre.

Desenhos para os novos sellos do Thesouro do Estado.

Projecto de uma cidade-jardim, (villa operaria), no arrabalde da Gloria, municipio do Espirito Santo.

Projecto de grupos de 16 habitações para serem construidas no novo arrabalde da Gloria (casas baratas).

Projecto de remodelação da Ladeira Pernambuco, alargando-a e dando-lhe declividade conveniente ao facil transito de vehiculos.

Projecto de prolongamento da rua da Valla, da Chacara Moniz Freire, até á Ladeira Pernambuco.

Projecto de alargamento e embellezamento da rua General Ozorio, comprehendida entre a rua do Commercio e a Escadaria Cleto Nunes.

Projecto de alargamento e embellezamento do trecho da rua da Lapa entre General Ozorio e Ladeira da Tapera.

Projecto de remodelação da Ladeira da Tapera.

Projecto da nova rua Caramurú e embellezamento dos locaes circumvisinhos.

Projecto de uma praça circular no entroncamento das ruas Gama Rosa, São Francisco, D. Fernando e Caramurú.

Projecto de alargamento da rua 1.º de Março, desde General Osorio até á Escadaria do Palacio Presidencial.

Projecto de alargamento da rua 23 de Maio.

Projecto de uma praça para estacionamento de automoveis, no local do antigo mercado municipal, compreendendo o conjuncto architectonico da mesma praça, em cujo centro acha-se localisado um grande relogio publico.

Projecto de urbanização de toda a área conquistada ao mar pela 2.^a e 3.^a secções do cães do porto, desde o armazem n.º 3 até á Pedra Branca, sendo projectados mais quatro armazens, inclusive o de desembarque de passageiros e guarda-malas, novas praças, jardins e duas grandes avenidas de 30,00 ms. de largura.

Levantamento da planta cadastral da cidade de quasi toda a zona central.

Ante-projecto de um viaducto ligando o morro do Forte ao Penedo, sobre a entrada do porto de Victoria, ligando a cidade de Victoria ao municipio do Espirito Santo

Projecto completo da nova penitenciaria.

Projecto completo do novo quartel do Regimento Policial Militar.

Projecto de um abrigo para meninas pervertidas.

Projecto do edificio das escolas de Affonso Claudio.

Projecto e detalhes para o salão de cotações da Bolsa de Café.

Trabalhos em conclusão, dependendo de es' dos

Levantamento de toda a zona comprehendida entre a Pedra Branca e a ilha de Santa Maria. Planta cadastral da parte restante da zona central da cidade.

Projecto da nova urbanização da Praça do Quartel e adjacencias.

Projecto da Praça da Cathedral, na cidade alta.

Projecto de urbanização da Ilha do Principe.

Projecto do Quartel de Bombeiros.

Projecto de edificação em typo adequado para escolas ruraes.

Projecto da Escola de Reforma de Menores Delinquentes.

MELHORAMENTOS DA CAPITAL REALIZADOS PELO GOVERNO DO ESTADO NESTE PRIMEIRO ANNO DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento de Saude Publica

O governo passado iniciou a reforma do predio situado na Avenida Cleto Nunes, para a installação deste Departamento. Tratava-se de um predio de construcção antiga, muito damnificado, o qual foi completamente remodelado com a substituição do telhado, do pavimento, das esquadrias, do revestimento das paredes, da varanda existente nos fundos. Além disso foram construidas paredes internas, reformadas as installações de agua, exgottos e electricidade, construidos alojamentos para guardas, para deposito de materiaes e garage. Estes serviços custaram no periodo do governo actual 235:829\$751.

Santa Casa de Victoria

Mandamos fazer um reparo geral no pavimento superior de um dos pavilhões que se achava quasi em

ruínas. Foram feitas a execução das installações sanitarias e a reforma das installações electricas.

Mandamos tambem fazer uma lage de cimento armado sobre a padaria, para ser levantado um 1.º andar sobre ella, destinado a alojamento e dormitorio.

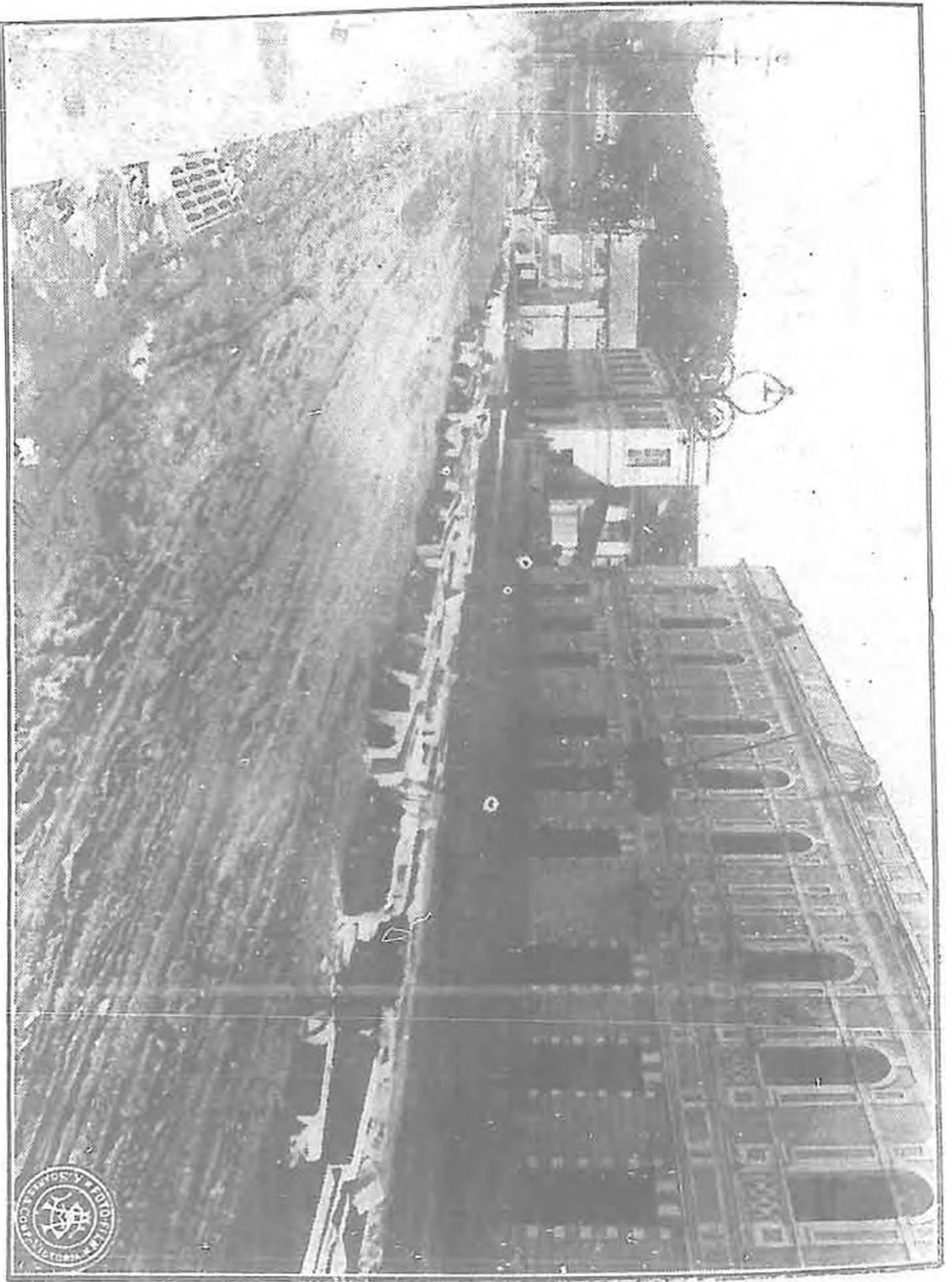
Igreja de São Gonçalo

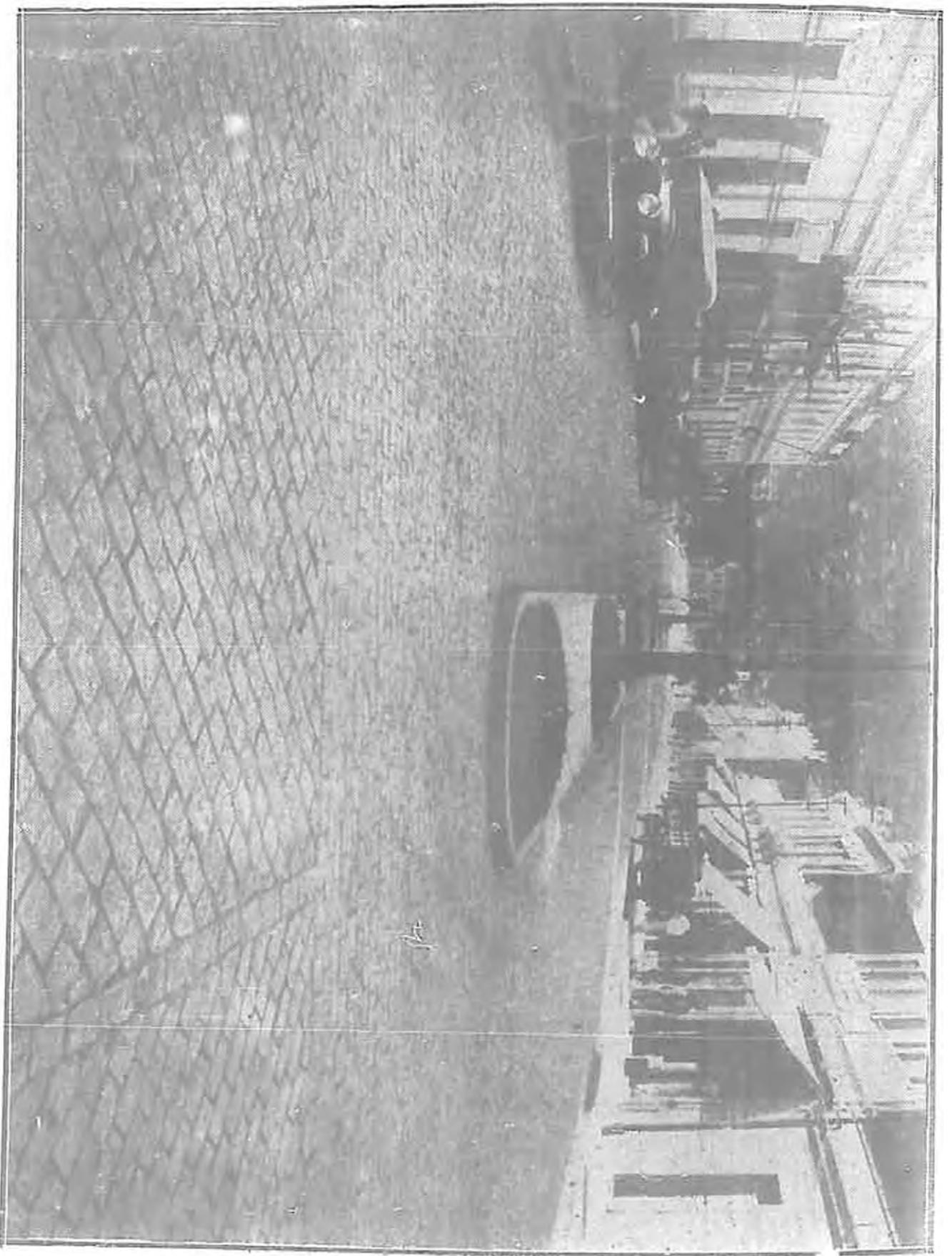
Tendo-nos chegado ao conhecimento que o telhado da igreja de São Gonçalo, actual cathedral provisoria desta Capital, ameaçava desabamento, mandamos proceder a uma vistoria, que constatou a imminencia do perigo. Não dispondo a Irmandade de recursos, nem sendo possivel o fechamento da Igreja, o governo foi obrigado a uma providencia de segurança colectiva, ordenando a reforma integral do telhado, o que está realizado. Mediante concorrência, o serviço foi contractado com o empreiteiro Lourenço Lucciola.

Avenida da Republica

É uma das mais bellas e amplas avenidas desta Capital e ha muito tempo requeria melhoria de sua pavimentação que era feita de macadam, em pessimo estado. O transito, sendo bastante intenso, era quasi impossivel mante-la em bom estado. Assim, transformava-se em lamaçal, quando chovia. Resolveu o actual governo calçá-la a parallelepipedos sobre base de macadam comprimido e areia. Aberta a concorrência publica, foi acceita a proposta do Sr. José De Piero, mais vantajosa aos interesses do Estado. Os serviços constaram de 5.410,48 ms2. de calçamento,.....

Início dos trabalhos de calçamento da Avenida da República





Avenida da República depois de terminado o calçamento

2.220,69 ms². de passeios e reforma completa da drenagem que estava muito damnificada. O custo total dos serviços foi de 238:145\$716.

Rua do Commercio

O serviço de calçamento desta rua tinha sido iniciado no governo passado, e contractado pela Prefeitura com o Sr. João de Barros. Estando o serviço muito no começo, quando se iniciou o actual quatrienio, o Estado assumiu a responsabilidade dos trabalhos. A rua está toda calçada, tendo sido feitos 3.417,52 ms² de calçamento a paralelepipedos sobre base de macadam, 955,59 ms² de passeios e reforma da drenagem. O custo total dos serviços foi de 139:764\$075.

Avenida Cleto Nunes e rua Duarte Lemos

Foi aberta concorrência publica para o calçamento destas ruas até a ponte Florentino Avidos. Foi aceita a proposta do Sr. Spartaco Gismondi. O serviço constará de cerca de 9.000 metros quadrados de calçamento a paralelepipedos sobre base de macadam, 3.000 metros quadrados de passeios e reforma da drenagem. O serviço está concluido até a Ponte Florentino Avidos, o que quer dizer que está calçada toda a avenida Cleto Nunes. E prosegue intensamente até o seu termo que o governo resolveu fosse até o ponto final da Villa Rubim. Já foram pagos 11:921\$370 da primeira medição em que foram verificados.....

2.625.830 metros quadrados de calçamento a paralelepipedos, 932,320 metros quadrados de passeios e reforma da drenagem no trecho concluído.

Rua 23 de Maio

Foi entregue o serviço de calçamento a paralelepipedos ao Sr. João de Barros. A última medição importou em 66:852\$704, abrangendo 1.694,90 metros quadrados de calçamento a paralelepipedos e 566,06 metros quadrados de passeios e serviços de drenagem. A rua está toda calçada.

Ruas nova e velha do Egypto

Foram calçadas a paralelepipedos, tendo custado ao governo 35:103\$210.

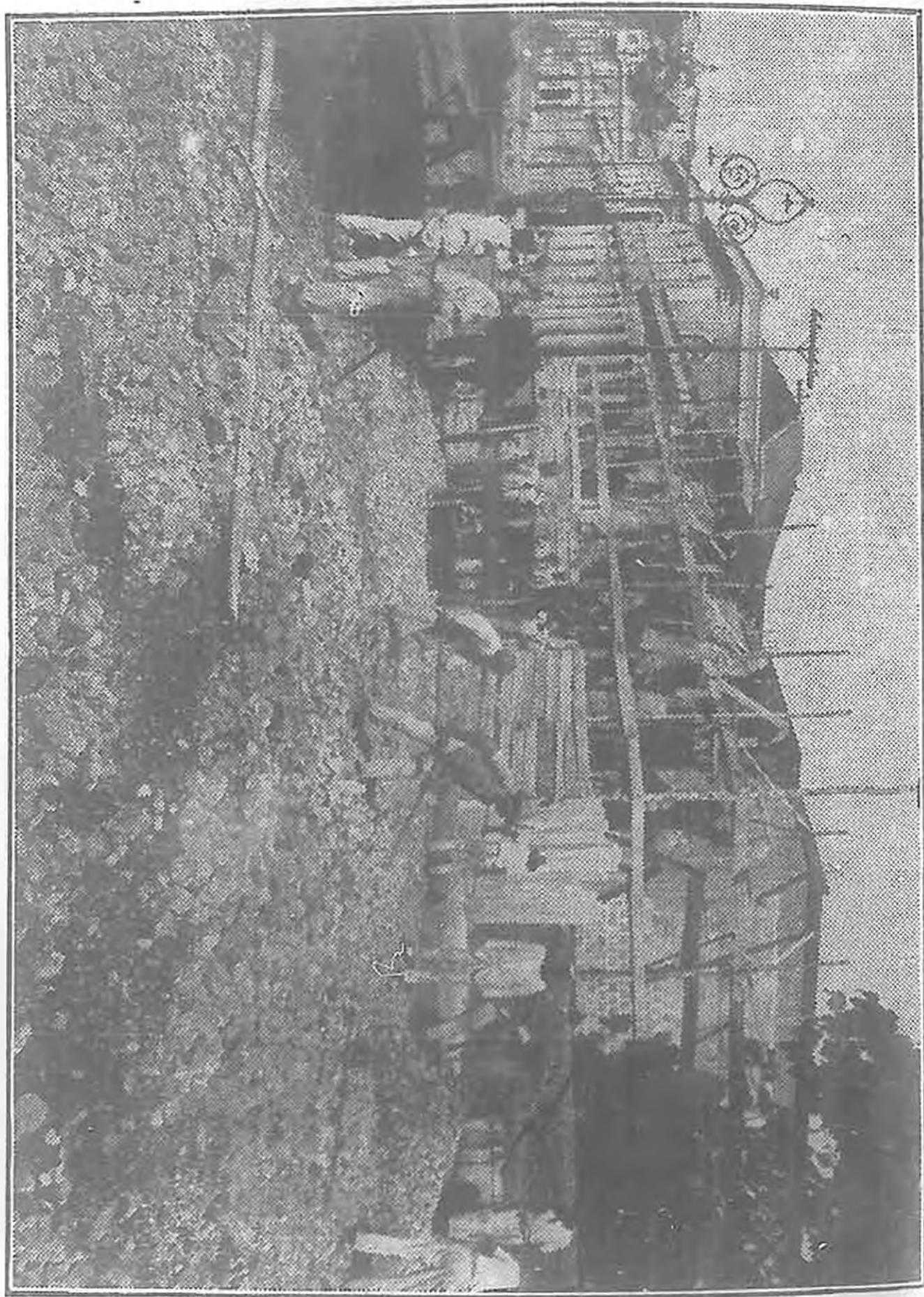
Praça São Francisco

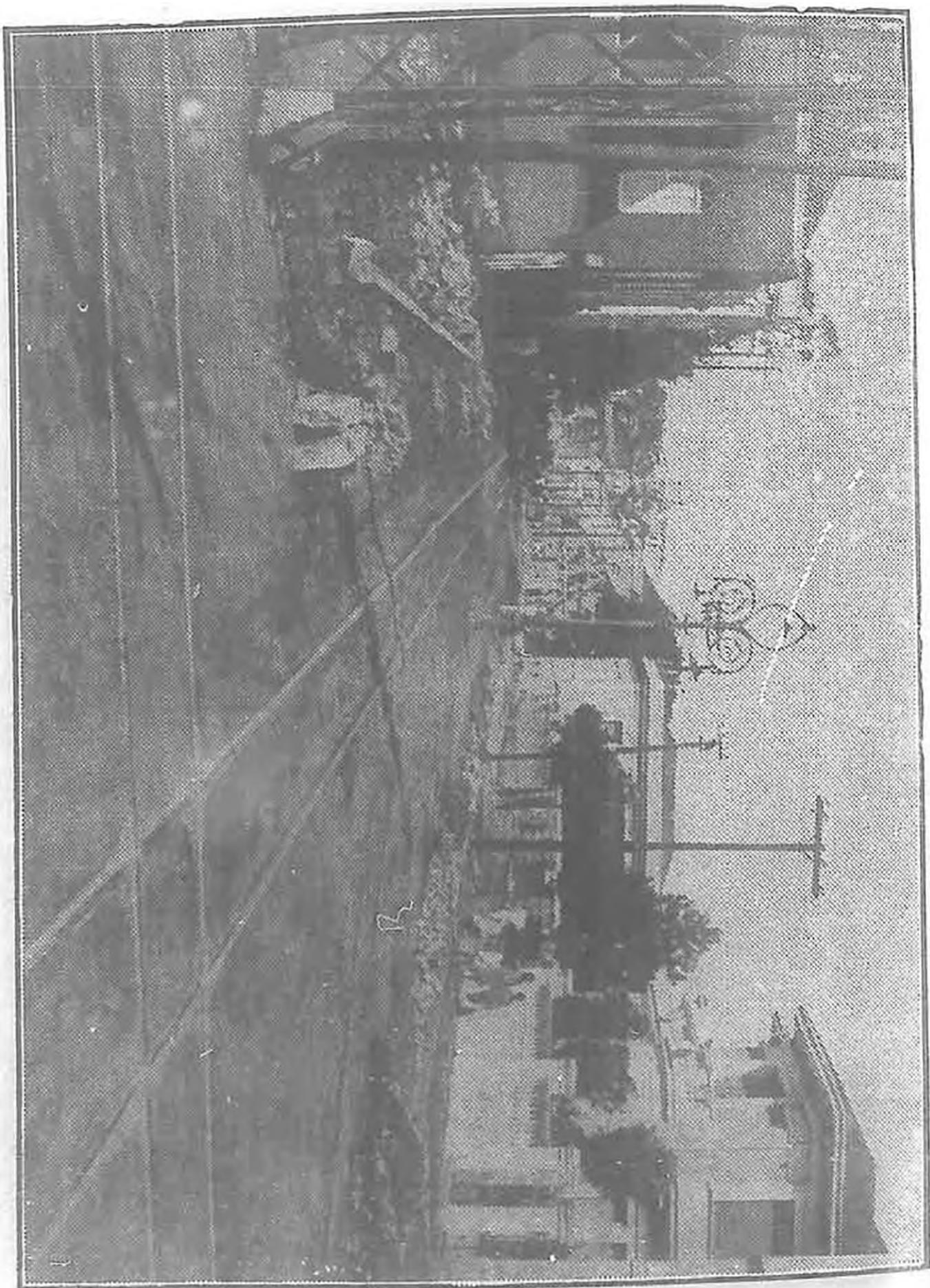
Foi calçada a paralelepipedos, tendo custado ao governo a importância de 76:545\$732.

Praça do Quartel

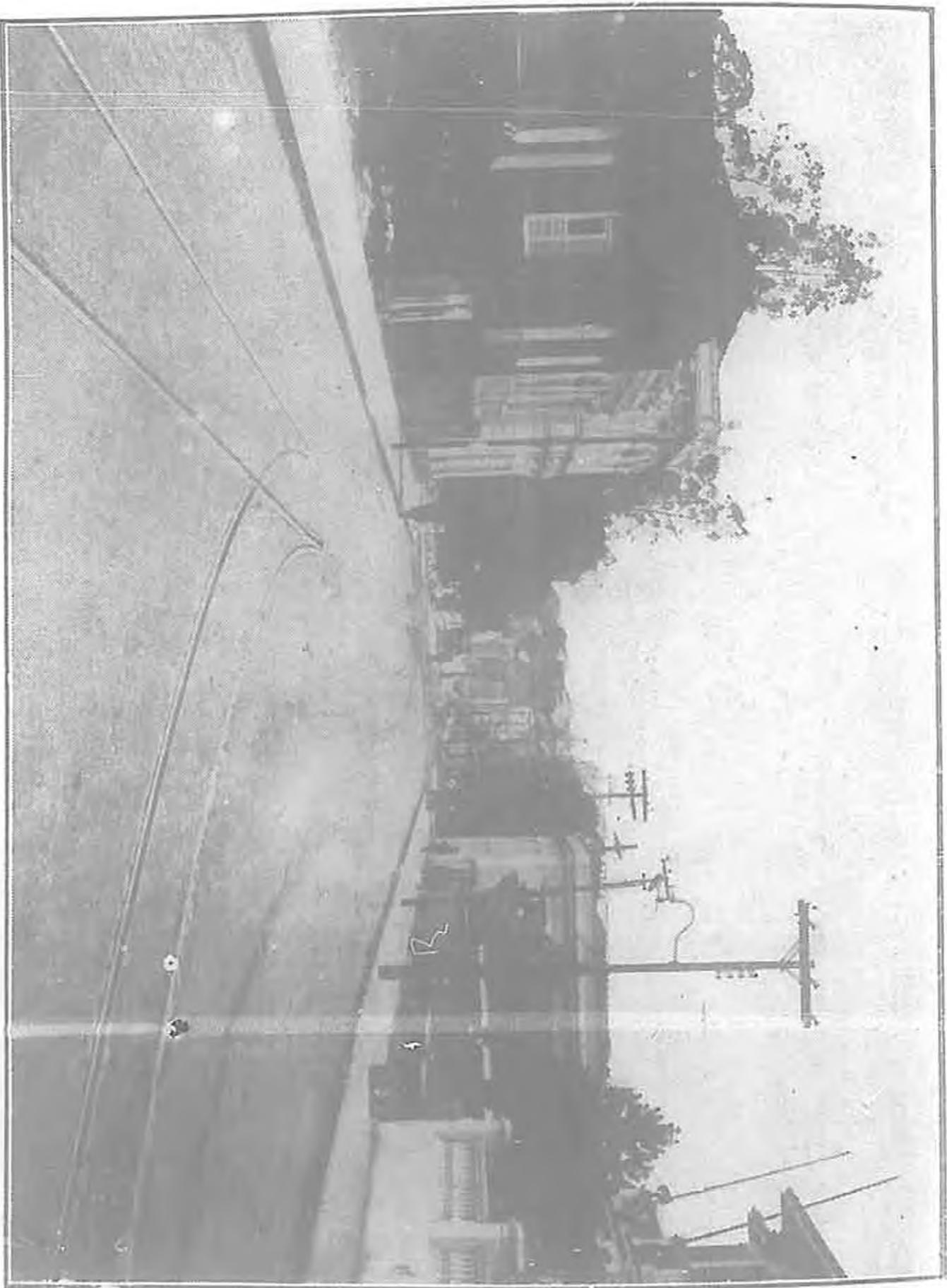
O governo mandou calçar a paralelepipedos parte da praça do lado da Avenida da Republica até a linha de bondes. O serviço foi entregue ao Sr. Antonio Guimarães e custou 46:513\$086. A mediação abrangeu 1.381,19 metros quadrados de calçamento e 153,14 metros quadrados de passeios. Uma vez terminados estes serviços, foi ordenada a execução do cal-

Início dos trabalhos de calçamento da Avenida Cleto Nunes.

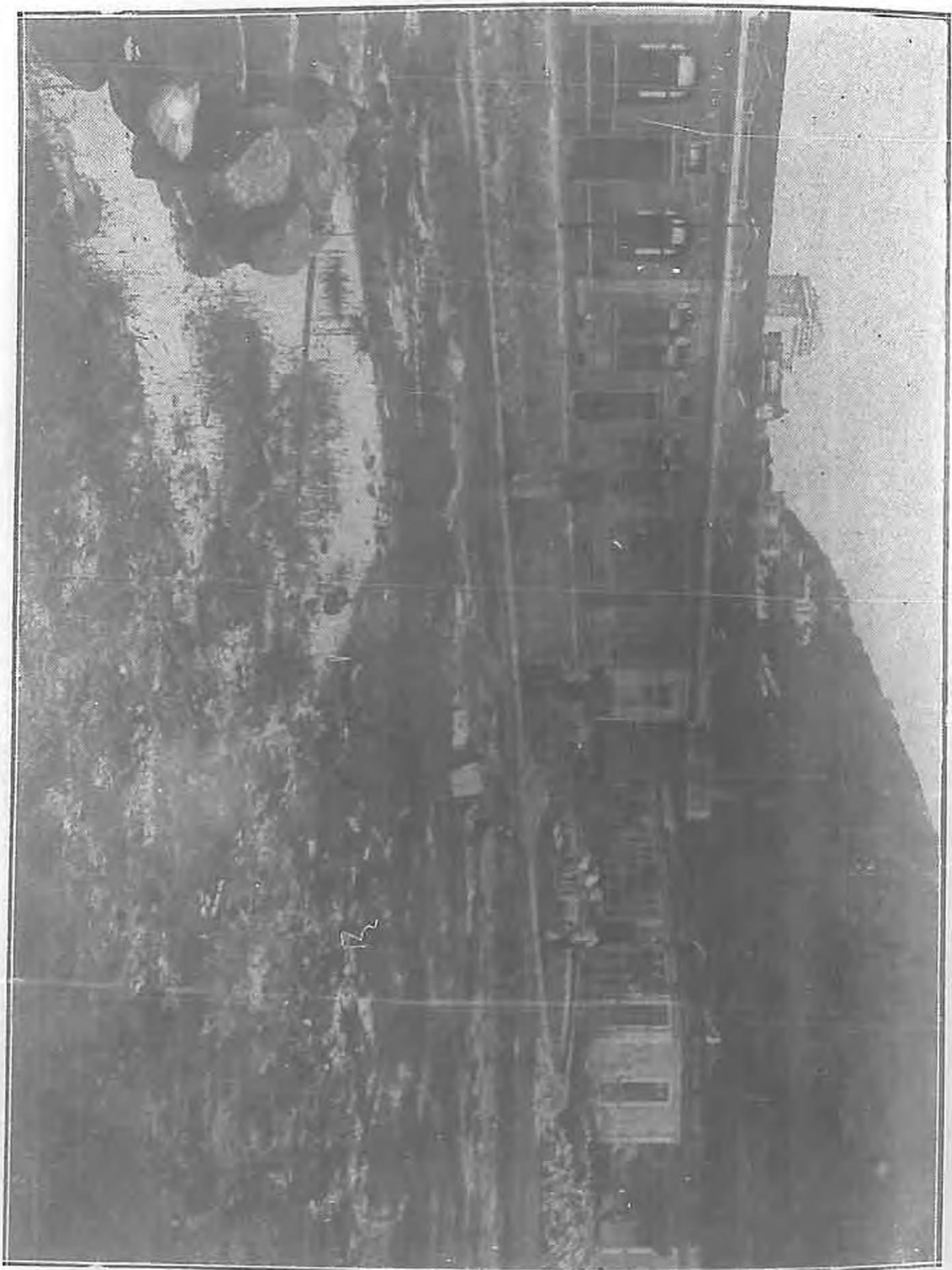




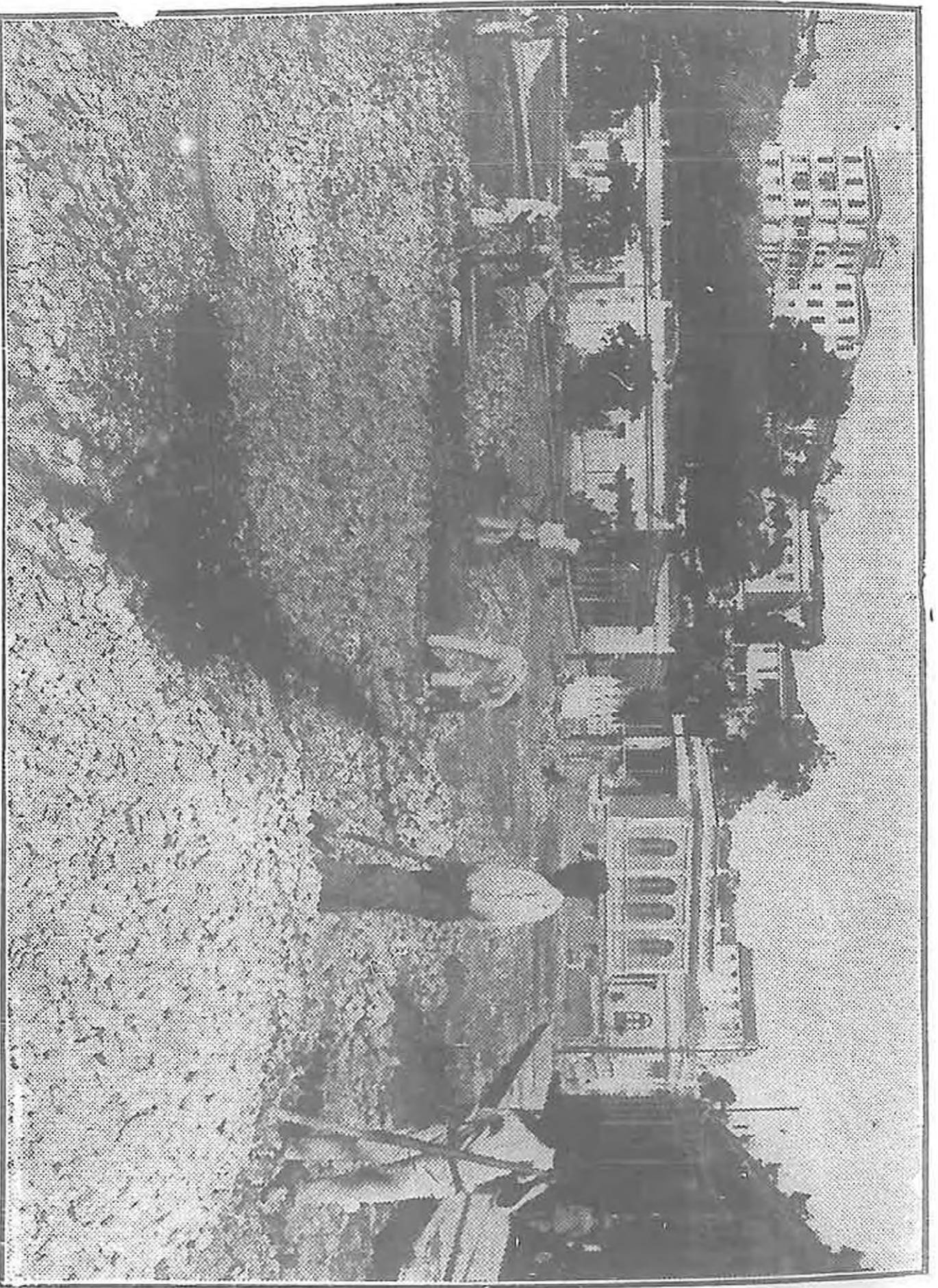
Trabalhos de calçamento da Avenida Cleto Nunes



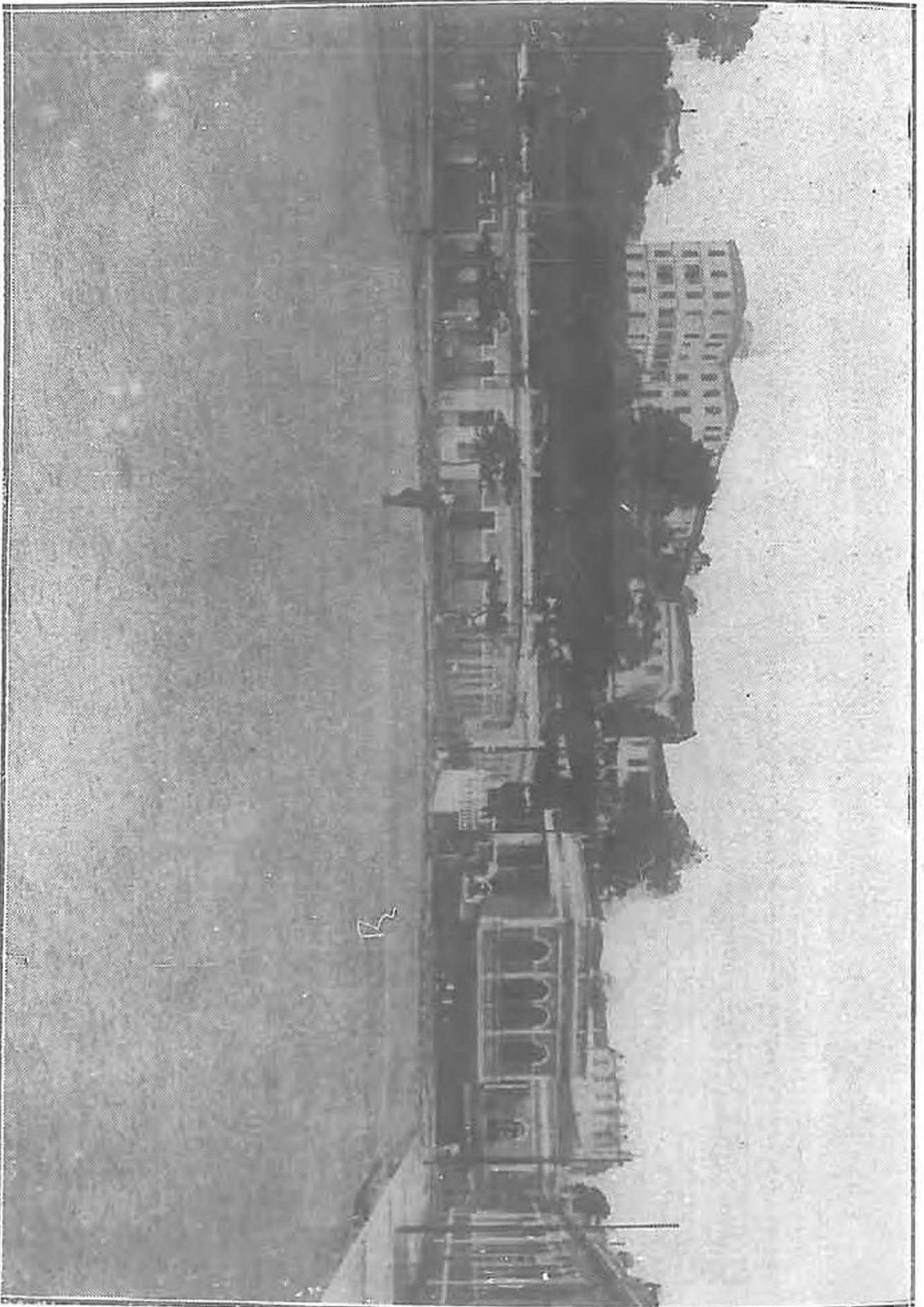
Avenida Cláudio Nunes depois de calçada e paralelepípedos pelo governo do Estado



Praga do Quartel antes do calçamento



Trabalhos de calcamento da Praça do Quartel



Praga do Quartel calçada

çamento da outra parte da praça, entre a linha de bonde o o Quartel, pelo mesmo empreiteiro. O serviço está concluído, o que quer dizer toda a praça calçada.

Cruzamento das ruas Graciano

Neves e Ladeira São Bento

A ladeira São Bento, no seu primeiro trecho, tem uma rampa fortíssima de mais de 20% e cruza em angulo agudo com a rua Graciano Neves. Para facilitar o transito, nesse ponto foi feito alargamento, afim de permittir a entrada livre aos carros procedentes não só da rua Graciano Neves, como da rua Professor Balthazar. O calçamento constou de 457,94 metros quadrados. Foi necessaria a compra de um pequeno terreno de esquina que pertencia ao Sr. Antenor Guimarães. Para terminar os trabalhos da rua Graciano Neves, valiosa obra do governo passado, desapropriamos e demolimos o ultimo predio que a atravancava.

Rua Dr. Azambuja

Foi alargada (para o que foi necessaria a aquisição de um predio e terrenos) e calçada. Foram feitos 423,60 metros quadrados de calçamento e 228,84 metros quadrados de passeios. Esta rua constitue agora mais um acesso de vehiculos para a cidade alta.

Rua Militar

Mandamos executar o calçamento. O serviço está concluído com 496,80 metros quadrados de calçamento e 248,94 metros quadrados de passeios.

Calçamento da rua Misael Penna

O serviço foi iniciado e está terminado, pelo mesmo systema, parallelepipedos sobre base de macadam comprimido e areia, como é todo o calçamento feito pelo governo do Estado.

Rua Anchieta

Está sendo calçada. Os serviços estão bastante adeantados.

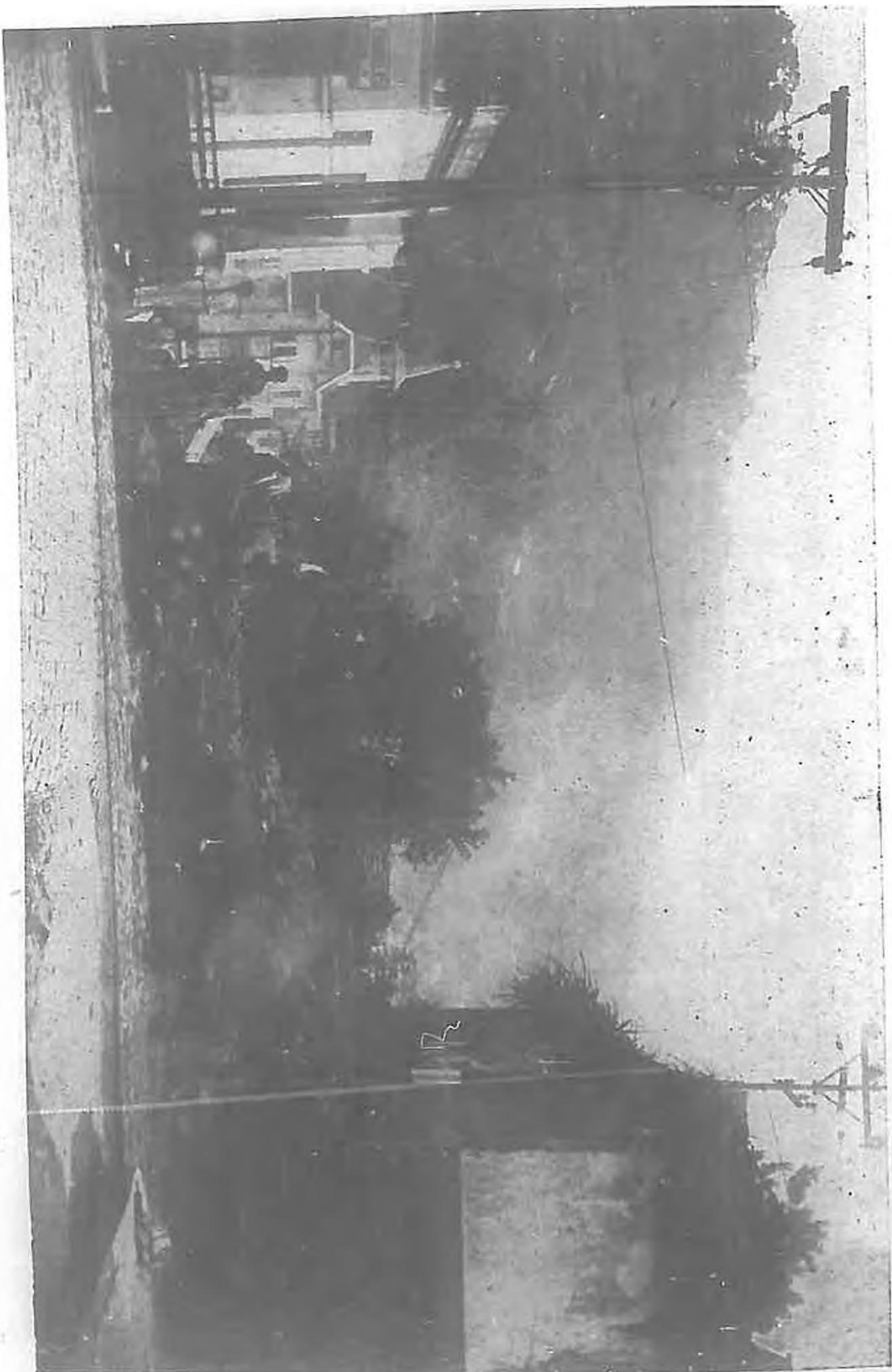
Ladeira Pernambuco

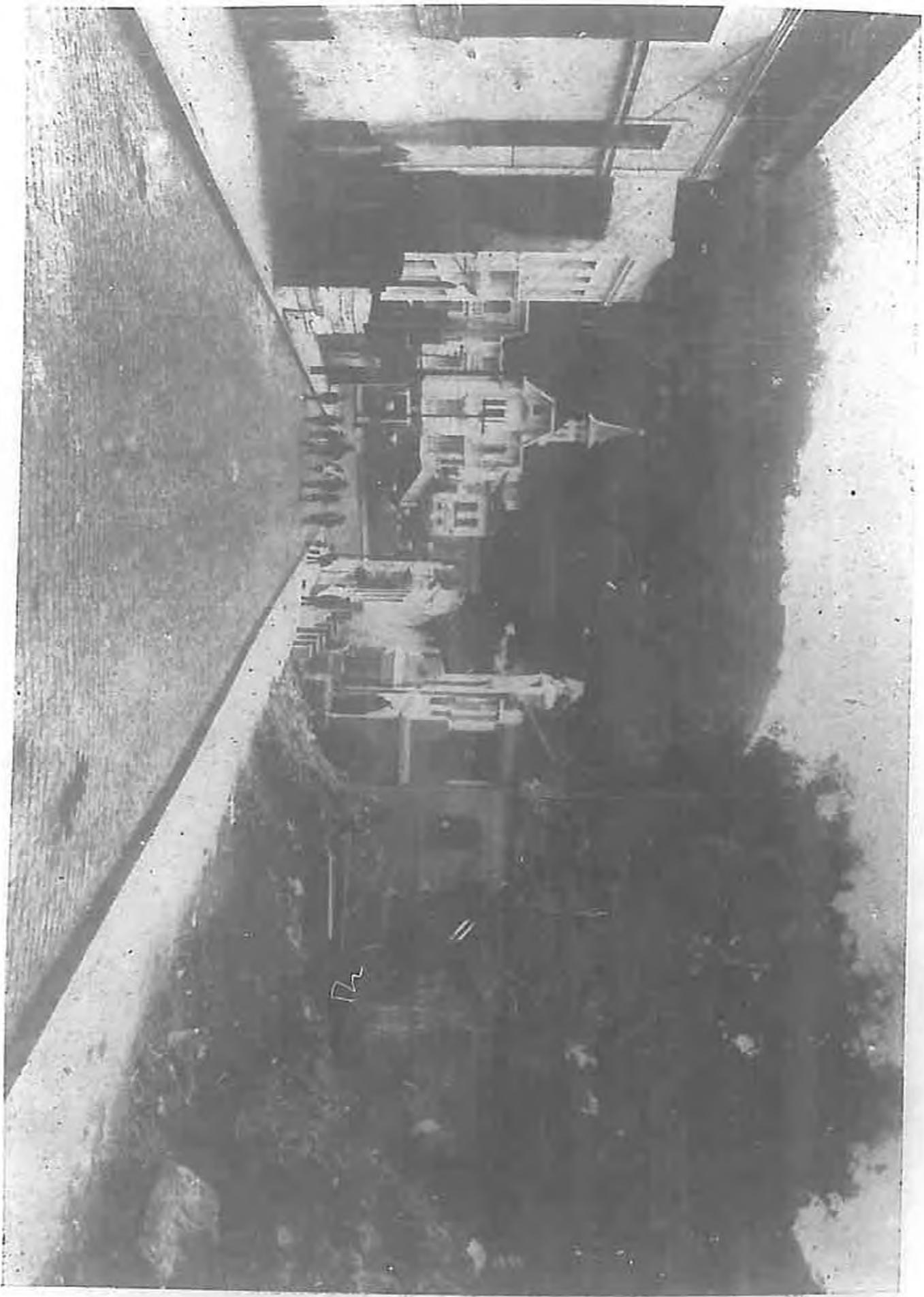
Pelos Serviços de Melhoramentos de Victoria foi projectada a reforma dessa ladeira com o seu rebaixamento e alargamento para oito (8) metros. Foi projectado um muro de arrimo atraz das casas do Sr. Lourenço Luciola, afim de impedir o desmoronamento já iniciado da ladeira.

Foi aberta concorrência para a execução de 700 sendo aceita a proposta do Sr. Edmundo Malisek que mediu 36:900\$000, pela construção do muro, offerecendo uma tabella de preços unitarios para o serviço de movimento de terras. Os trabalhos estão iniciados.

O calçamento a parallelepipedos das varias avenidas e ruas, não foi feito sobre concreto, o que teria sido um serviço mais perfeito, porque a canalisação existente de aguas e exgottos deixa muito a desejar, tornando-se de vez em quando necessaria a abertura para os respectivos concertos.

Início dos trabalhos de calçamento da ladeira Dr. Azevedo





Ladeira Dr. Azambuja com o calçamento terminado

Estrada da Praia Comprida

Esta estrada era pavimentada de macadam, sendo a sua conservação muito onerosa e difficil, nunca se mantendo o leito em boas condições, apesar da despesa de 1:000\$000 por kilometro e por mez. Foi então aberta concorrência publica para a sua pavimentação em concreto armado. Foi aceita a proposta do Sr. Seraphim Derenzi que já concluiu os serviços. Já foram pagos 219:957\$404. O serviço custará pouco mais de 300:000\$000.

Os serviços constaram da regularização do leito e execução de uma lage de cimento armado, feita de concreto de 300 kilos de cimento, por metro cubico, tendo como armadura ferros de $\frac{1}{4}$ "", distanciados de 0,m20 tanto no sentido longitudinal como no sentido transversal.

Foi tambem construido, ao longo de toda a estrada, um muro de arrimo necessario para obter-se a largura desejada, e ficar um serviço mais bem acabado. A largura da chapa é de 4,50 que sommado aos 2 metros da linha de bonde, perfaz uma largura total de 6,m50. A linha de bondes foi levantada em alguns logares e rebaixada em outros de maneira a ficar no mesmo grade. O serviço de nivelamento da linha, em grande parte, oi pago pelo governo do Estado, de accordo com o contracto existente.

Aterro da Avenida Ordem e Progresso

Foi aberta concorrência para a execução de 700 metros de aterro, com a largura de 8 metros sobre o

mangue, na parte ainda não existente desta Avenida. Foi aceita a proposta do Sr. José de Piero que ligou o aterro, não estando ainda no grade estabelecido, o que está sendo feito. Já foram pagos 43:908\$844.

Iniciamos, por administração, o alargamento do aterro entre a rua Alegre e a Avenida da Penha, para 30 metros. Os serviços estão quasi concluídos, não estando ainda discriminadas as despesas effectuadas.

Construcção de grupos escolares

Foi iniciado no governo passado, o Grupo Escolar de Santa Thereza, tendo sua construcção sido suspensa em 1926, quando estavam concluídas as paredes e concluída a cobertura. Foi aberta concorrência publica para o seu acabamento, tendo sido aceita a proposta do Sr. Fabio Tancredi que pediu o preço de 122:383\$500 e o prazo de 4 mezes par a conclusão dos serviços.

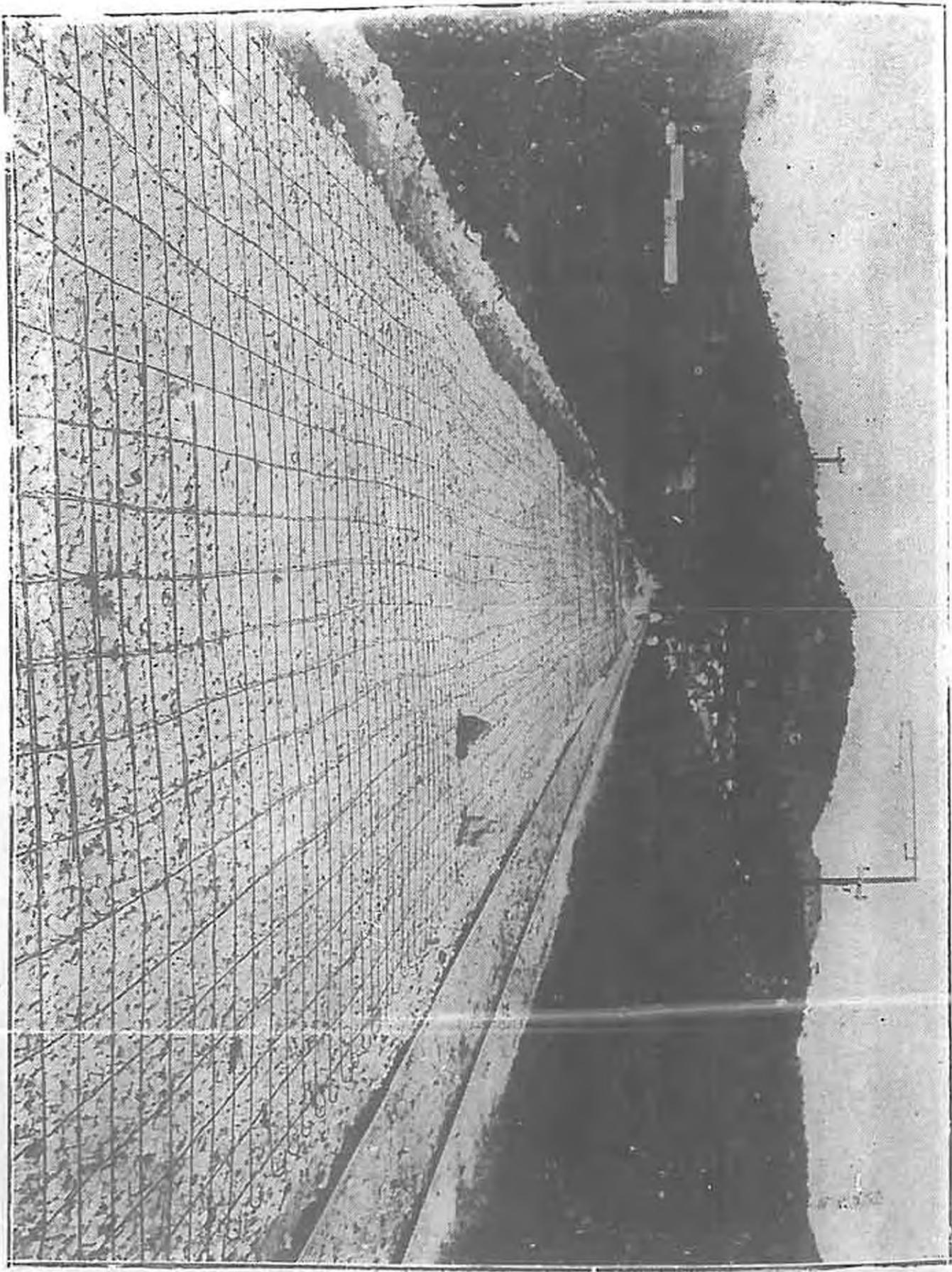
Atacados os serviços, verificou-se que o telhado devia ser substituído. Foi então dada ordem para a sua substituição pelo preço de 36:000\$000.

Além disso ordenamos serviços extraorçamentarios, como a construcção de muros e serviços de drenagem. Actualmente a obra se acha quasi concluída.

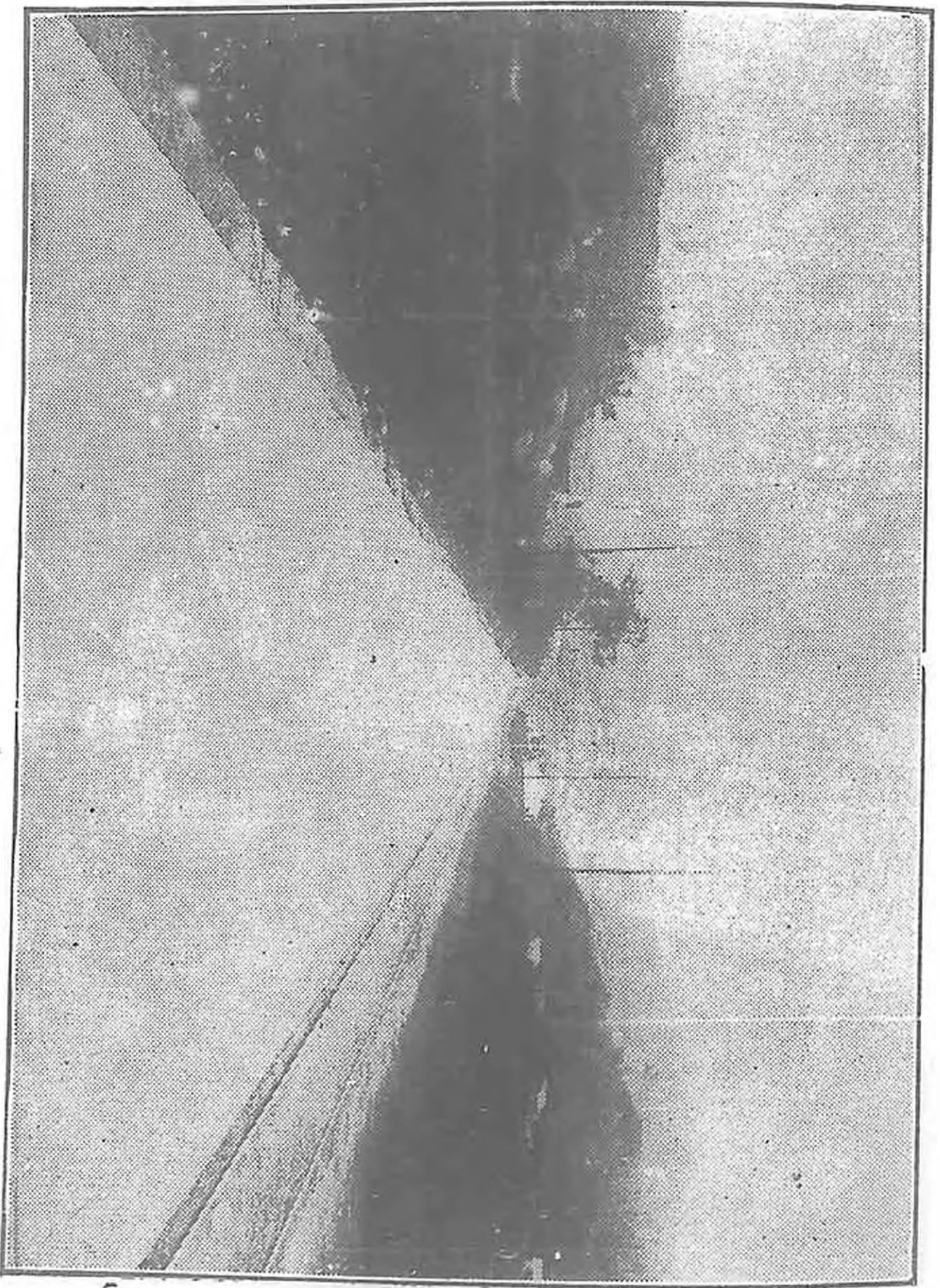
O Grupo Escolar de Alegre iniciado também no governo passado teve a sua construcção suspensa em principio de 1927, quando se achavam concluídas as fundações e uma pequena parte das paredes.

O governo actual mandou reformar o projecto, o que foi feito pela Comissão de Serviços de Melho-

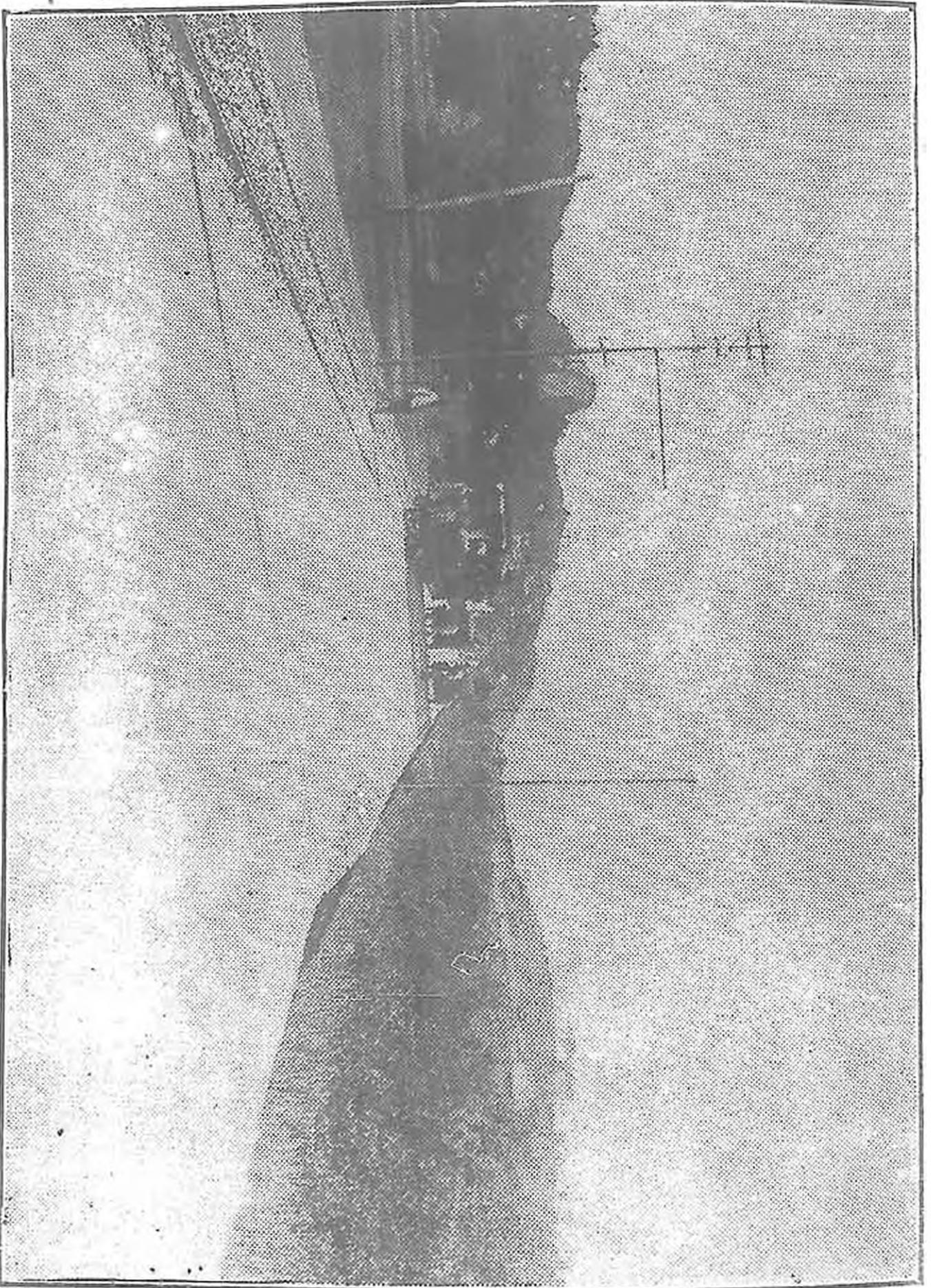
Trabalhos de construção da estrada de concreto armado — Victoria à Praia Comprida



Um trecho da estrada de concreto armado, a qual tem, em toda a extensão, 4 metros e meio de largura



Outro trecho da estrada de concreto armado entre Victoria e a Praia Comprida



ramentos da Capital, que organizou um bello projecto em estylo colonial. Aberta a concorrência publica para o seu acabamento, foi acceita a proposta do Sr. Dr. Joaquim Dutra Barroso com o preço de 315:547\$000 e o praso de 8 mezes para a conclusão. Os serviços estão iniciados.

MAPPA DO ESTADO

Falta-nos, e é uma falta sensível, um mappa do Estado que reuna todos os levantamentos já existentes, de estradas de rodagem, de ferro, de linhas telegraphicas, de rios, de serviços de limites e outros feitos especialmente para o proprio mappa. O antigo mappa está hoje muito deficiente em face dos novos trabalhos já existentes, tornando-se, portanto, necessaria a confecção de um novo, o que está sendo feito.

SERVIÇO TELEPHONICO

Este serviço ainda não pode equilibrar as suas despesas com a receita, devido ao máo estado das linhas e estabelecimento de ramaes que não podem presentemente dar renda, nem para cobrir as despesas correntes do pessoal empregado.

A linha toda era feita sobre postes de madeira, em grande parte de má qualidade. Logo no inicio do governo ficou deliberado o concerto geral da linha com substituição dos postes de madeira por outros de trilhos usados, deixando, entretanto, os de madeira ainda em bom estado, porque, além de não haver tri-

lhos para substituir todos, acresce a circunstancia de serem aproveitados sómente os de madeira de boa qualidade. O numero de postes de ferro será depois de concluido o serviço de 1.200. A linha de Figueira a Affonso Claudio está sendo mudada para acompanhar o traçado da estrada de rodagem; está sendo feita a substituição parcial dos fios de ferro por outros de cobre. A linha telephonica acompanhando a estrada de rodagem tem a vantagem de ficar bem facilitada a fiscalização e conserva.

Já demos ordem para a pintura dos postes de madeira com tinta "avenarius carbolineum", afim de immuniza-los e dos de ferro com "Inestol".

O serviço de communicações telephonicas tem sido muito irregular, devido ao máo estado das linhas. A receita ainda não augmentou a partir de 1924, tendo-se mantido numa media mensal inferior a.... 2:000\$000. A renda total do ultimo anno foi de 20:000\$000, approximadamente.

O valor das despesas pagas importou em 148:653\$852, incluindo uma despesa de 40:583\$000 feita com a nova linha de Figueira a Affonso Claudio. Nos restantes 108:070\$852 estão incluidas as despesas com o pessoal permanente, com pessoal extraordinario e com a reforma das linhas entre Victoria e Santa Thereza.

NAVEGAÇÃO DO RIO DOCE

Continúa a ser feita pelo navio *Juparanã*, que faz 4 viagens redondas por mez, entre Collatina e Regen-

cia. A receita não equilibra com as despesas, apesar de termos procurado fazer a maior economia.

A receita, no periodo de 1.º de Julho de 1928 a 30 de Junho de 1929, está avaliada em 34:823\$500, numa media mensal de 2:901\$958. Não é possível ainda da-la exactamente, por faltarem dados completos.

A despesa foi de 75:422\$450, numa media mensal de 6:285\$203, o que dá um *deficit* medio de 3:383\$245 mensaes.

Este serviço ainda deixa muito a desejar; porém, dentro de pouco tempo, estará elle em melhores condições, porque novas providencias serão tomadas.

PROPAGANDA E INFORMAÇÕES

Com o louvavel intuito de divulgar informações e esclarecimentos uteis á lavoura, á industria e ao commercio, e como orgão de propaganda, a Secretaria da Agricultura iniciou a publicação mensal do Boletim, para distribuição gratuita, a exemplo do que já vinha acontecendo com o Boletim do Serviço de Defesa do Café. É uma utilissima instituição, em beneficio da lavoura e da pecuaria.

DIRECTORIA DE AGUA E EXGOTTOS

É um serviço dirigido pelo competente e esforçado engenheiro José Alves Braga. Pouco tempo depois de iniciada a administração actual, fiz, em companhia do Secretario da Agricultura e do Director do Serviço, uma visita de inspecção ás repressas de ca-

ptação dos rios Pau Amarello e Duas Boccas, de onde vem a agua que abastece Victoria, Cariacica e Villa Velha. Notámos que precisavam de muito serviço para melhorarem as condições do abastecimento. Foram immediatamente determinadas providencias, cuja execução não se fez demorar. Em Pau Amarello foram feitos reparos geraes na barragem, aterros lateraes, construcção de muros marginaes e abertura de vallas de contorno, de protecção contra as enxurradas e limpeza geral.

Em Duas Boccas foram feitos o revestimento do tanque de decantação, a rectificação das margens, o destocamento do leito e o aterro de um pequeno brejo existente.

A despesa total nos dois semestres ascendeu a 24:070\$000.

Diversos outros serviços foram e estão sendo realizados, conforme podereis verificar do relatorio apresentado pelo Dr. Secretario da Agricultura, que dá, de tudo, noticia completa.

Secretaria da Fazenda

Exerce com reconhecida competência e dedicação o cargo de Secretario da Fazenda o Sr. José Vieira Machado que antes occupava a gerencia do Banco do Brasil, nesta Capital.

Organização geral dos serviços da Fazenda

O relatorio do Sr. Secretario da Fazenda expõe a organização que imprimiu aos serviços da Secretaria do que resulta enorme vantagem para o publico e para o Estado.

Situação economico-financeira do Espirito Santo

O Espirito Santo vem, felizmente, atravessando um periodo de grande desenvolvimento. De pequeno territorio e pequena população figura sempre, em posição de destaque, nas estatisticas, evidenciando o avançado gráo de prosperidade a que attingiu. E tudo prenuncia que continuaremos a crescer rapidamente. Basta notar que sómente agora começam a ser explo-

radas e aproveitadas as grandes reservas que o valle do rio Doce encerra. Dentro de alguns annos aquella rica região estará concorrendo fartamente para o augmento das nossas rendas. Até agora, temos vivido quasi exclusivamente com os recursos que o café nos assegura. O cacáo, entretanto, é já uma lavoura propicia, em plena expansão, augurando esplendidos resultados. Estamos iniciando a cultura da amoreira para a criação do bicho da sêda, para o que possuímos areas magnificas. A lavoura dos cereaes augmenta animadoramente. Emfim, como vimos no capitulo da Agricultura, a lavoura desenvolve-se intensamente. O governo cuida, com o maior carinho, de augmentar e melhorar as fontes de producção. Do seu crescimento são documento irrefutavel os dados estatisticos da exportação do Estado. O valor official da nossa exportação foi em 1927 de 198.206:000\$000, e em 1928 attingiu a 208.003:000\$000, o que é um indice expressivo da nossa prosperidade.

Graças a esse augmento as receitas do Estado vão em crescendo accentuado, permittindo ao governo trazer rigorosamente em dia toda a vida financeira do Estado e realizar grandiosas obras.

Todos os compromissos do Estado, pagamentos de vencimentos do functionalismo, amortizações de dividas contractuaes, serviços de juros das apolices e demais emprestimos internos, fornecedores e empreiteiros, afinal todas as responsabilidades do Estado têm sido attendidas perfeitamente em dia, com a mais absoluta regularidade.

O alto conceito e o excellente credito de que goza, justamente, o Espirito Santo, são a prova mais frizante dessa situação de normalidade financeira.

O balancete das operações do Thesouro do Estado, encerrado em 30 de Março de 1929, amplamente divulgado, e que vae em annexo, _permittle julgar as reaes condições do Estado.

A clareza com que está sendo feita a escripturação das varias contas do Estado facilita a qualquer, avaliar com segurança da sua situação.

Patrimonio do Estado

Por ocasião da publicação do balancete do Thesouro em 31 de Março p. findo foi publicada a seguinte nota:

“No activo do balancete ora publicado figura o titulo “Patrimonio do Estado”, representando os bens de propriedade do Estado, pela cifra de 31.135:097\$573. É importante salientar que, de facto, o patrimonio do Estado monta a importancia superior a oitenta mil contos de réis..... (80.000:000\$000), pois, devido a uma omissão de contabilidade não figura no titulo “Patrimonio” justamente a parte mais valorizada dos bens do Estado, como: as obras do porto da Capital; as estradas de ferro de Itapemirim, Littoral, S. Matheus e Benevente; os grupos escolares ultimamente construidos, não só nesta Capital como no interior do Estado; os varios edificios construidos para repartições publicas; os mercados da Capital; terras e propriedades adquiridas pelo Estado no interior. A propria parte que figura na escripta do Patrimonio do Estado está por pre-

ços de vinte e mais annos atrás, não traduzindo, por isso, a expressãc da verdade, dada a valorisação consideravel que soffreram todas as propriedades em todo o Estado. A Secretaria da Fazenda está procedendo a um completo e rigoroso levantamento do Patrimonio do Estado para então ser feita a competente revisãc da escripta, dando-se ao titulo "Patrimonio do Estado" o seu justo e real valor".

A publicação dessa nota impunha-se pois a todos impressionava mal a importancia que apresentava o saldo do titulo do patrimonio do Estado, em face do que realmente existe. Dentro de pouco tempo estará acabado o serviço de levantamento do patrimonio do Estado.

O defeito apontado não favorecia um seguro juizo sobre a situaçãc do Estado. Ha já alguns annos, principalmente nos ultimos tres exercicios, em que as contas de receita e despesa, no seu balanço, vêm apresentando *deficits*. Esse *deficit* é todo apparente e devido, exclusivamente, aos enganos havidos na escripturação, aliás perfeitamente explicaveis. Diversas despesas que devem ser levadas aos titulos patrimoniaes, pois se referem a obras que passam a fazer parte integrante do patrimonio do Estado, elevando o seu valor, obras de character permanente, como construcções de edificio, construcções de estradas de ferro, que passam a incorporar-se aos bens do Estado, eram computadas nas despesas normaes da administração, provocando assim o desequilibrio do orçamento. É claro que a execuçãc dessas obras e as despesas dellas resultantes

não podem ser computadas no orçamento normal do Estado. Ellas são executadas por conta do titulo "Patrimonio do Estado" que será enriquecido com o seu valor, depois da obra acabada.

Em verdade os orçamentos do nosso Estado têm tido sempre grande *superavits*, o que tem permittido aos governos a execução de obras notaveis.

Uma parte importantissima do patrimonio do Estado está representada pelas suas terras devolutas, de formidavel fertilidade, constituindo uma riqueza patrimonial de valor incalculavel.

O serviço completo do levantamento do patrimonio do Estado vae ser realizado.

Arrecadação das rendas estadoaes

A Secretaria da Fazenda tem tido a sua attenção voltada constantemente, para os serviços de arrecadação das rendas estadoaes afim de que seja obtida uma perfeita e completa applicação das leis fiscaes do Estado.

A arrecadação do imposto de exportação sobre o café na parte que se destina ao mercado do Rio de Janeiro, é feita por intermedio da Estrada de Ferro Leopoldina, mediante razoavel commissão, em virtude de um contracto existente com essa grande empreza ferroviaria.

Quanto á parte do café que sae pelo porto de Victoria a arrecadação é feita pelo Posto Fiscal desta Capital e pela secção da "Receita" da Secretaria da Fazenda, conforme a hora em que se processa o despacho.

A arrecadação no período de 1.º de Julho a 31 de Dezembro de 1928, exercício suplementar estabelecido pela reforma da Constituição do Estado, produziu a importancia de 15.432:340\$224, distribuida pelas verbas seguintes:

Imposto de exportação.....	12.364:278\$680
Imposto de transmissão.....	1.149:086\$233
Imposto de sello.....	151:705\$215
Licença estadual.	235:231\$200
Venda de terras.....	329:455\$508
Alugueis e arrendamentos.	72:727\$100
Emolumentos.	17:087\$850
Eventuaes.	1.112:768\$438
TOTAL.....	<u>15.432:340\$224</u>

A lei 1.668 de 25 de Junho de 1928 que orçou a receita para esse exercício, previa uma arrecadação de 18.460:000\$000.

Essa previsão orçamentaria foi, sem duvida, um pouco elevada. Difficilmente a arrecadação poderia, num semestre attingir a essa cifra. Além disso houve um factor importante que concorreu para diminuir a arrecadação do 2.º semestre do anno p. passado, em beneficio do 1.º semestre, e foi a medida adoptada pelo Serviço de Defesa do Café, em Março de 1928, permitindo a sahida franca dos cafés para o porto do Rio de Janeiro, nos meses de Abril, Maio e Junho.

A despesa effectuada no exercício suplementar de 1.º de Julho a 31 de Dezembro de 1928 montou a 20.778:421\$947. Essa despesa total se distribuiu da maneira seguinte:

Representação do Estado:

Despesas com subsidios e ajudas de custo dos Srs. Deputados e outras com o Poder Legislativo.	234:114\$520
---	--------------

Administração do Estado:

Custo geral da administração do Estado...	10.065:624\$989
---	-----------------

Subvenções:

Pelas concedidas a diversas instituições...	128:709\$932
---	--------------

Serviço de dividas do Estado:

Juros e amortizações das dividas do Estado	3.370:555\$150
--	----------------

Dividas de exercicios anteriores:

Despesas referentes a diversas obras, materiaes e outros serviços devidos até 30 de Junho de 1928 e liquidados por este titulo depois de 30/9/1928.....	3.579:878\$248
---	----------------

*Obras publicas — Emprehe-
mentos geraes:*

Diversas obras executadas.....	3.399:539\$108
--------------------------------	----------------

TOTAL..... 20.778\$421\$947

Pelos dados acima referidos verifica-se que a vida administrativa do Estado processou-se, rigorosamente, dentro das possibilidades de suas rendas.

Examinando-se o quadro das despesas effectuadas, teremos que são parcellas componentes da vida regular da administração do Estado as seguintes:

Representação do Estado.....	234:114\$520
Administração do Estado.....	10.065:624\$989
Serviço de dividas do Estado....	3.370:555\$150
	<hr/>
TOTAL.....	13.670:294\$659

Si sommarmos a essa importancia mais as subvenções dadas pelo Estado a escolas, instituições de caridade e outras que montaram a 128:709\$932 teremos que aquella cifra se elevará a 13.799:004\$591.

Tendo a receita do Estado montado, nesse periodo, a 15.432:340\$224 houve, em confronto com a despesa normal, um *superavit* de 1.633:335\$633 que foi applicado na liquidação de dividas que vinham de administrações anteriores.

O custeio das obras publicas, todas de inadiavel execução, foi feito com recursos extraordinarios.

A despesa fez-se, geralmente, dentro das dotações orçamentarias. Houve, no entanto, necessidade de abertura de alguns creditos supplementares, providencia solicitada do Congresso Legislativo e attendida pelas leis 1.672 de 2-10-928 e 1.684 de 17-12-928.

Despesa effectuada no Exercicio Supplementar — Julho a Dezembro de 1928 — comprehendendo o Trimestre Adicional, encerrado em 30 de Março de 1929

REPRESENTAÇÃO DO ESTADO

Congresso Legislativo:

Subsidio dos Deputados.....	150:000\$000
Ajudas de custo dos mesmos.....	62:500\$000
	<hr/>
A transportar	212:500\$000

Transporte	212:500\$000	
Pessoal do quadro.. ..	14:500\$000	
Expediente.	7:114\$520	234:114\$520

ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO

Presidencia do Estado:

Subsidio do Presidente do Estado..	36:000\$000	
Representação.	12:000\$000	
Subsidio do Vice-Presidente do Estado.	12:000\$000	
Representação.	3:000\$000	63:000\$000

Secretaria da Presidencia:

Pessoal do quadro.	34:596\$779	
Representação do Secretario.. . .	6:000\$000	
Gratificação do Assistente Militar	1:800\$000	
Expediente.	20:819\$900	
Lanchas e automoveis.	22:839\$220	
Chauffeurs e serventes.	17:215\$000	
Material.	11:699\$450	
Recepções.	7:711\$100	
Publicação de Mensagens.. . . .	15:665\$000	
Despesas de Palacio.	14:967\$900	153:314\$349

Secretaria do Interior:

Pessoal do quadro.....	381:361\$594	
Representação do Secretario.. . .	6:000\$000	
Expediente geral.	13:714\$100	
Moveis.	15:575\$800	
Transportes.	53:531\$451	
Serventes	4:510\$000	
Serviços extraordinarios.	77:147\$931	
Livros e material.	18:670\$300	
Impressões.	13:142\$000	
Serviço eleitoral.	14:706\$000	
Verba secreta.	11:041\$000	
Manutenção de loucos e indigentes	73:449\$590	

A transportar 450:4280869

Transporte		
Repartição Central de Policia:		
Delegacias e Cadeias.	31:209\$361	
Manutenção de detentos.	61:933\$047	
Pessoal da Guarda Civil.....	191:603\$583	
Fardamento e equipamento da Guarda Civil.	37:574\$000	
Lanchas e automoveis.	31:204\$630	
Regimento Policial Militar:		
Pessoal.	634:858\$229	
Etapas.	394:410\$000	
Diarias e vantagens.	52:564\$500	
Equipamento e fardamento.	88:119\$499	
Renovação de material bellico.....	128:814\$000	
Renovação de material C. Bombeiros	14:975\$000	
Material e expediente do Regimento	17:701\$364	
Medicamentos e material cirurgico	9:119\$100	
Organisação Pelotão de Cavallaria	24:000\$000	
Penitenciaria:		
Manutenção dos sentenciados.....	67:523\$700	
Material para as officinas.....	3:694\$800	
Lanchas.	5:200\$682	
Roupas e utensilios.	9:822\$000	
Pessoal contractado.	2:111\$333	
Directoria de Hygiene:		
Medicamentos e desinfectantes....	6:495\$600	
Apparelhos.	7:500\$300	
Hospital de Isolamento	22:830\$612	
Alugueis de casas.	400\$000	
Fardamento dos guardas.	9:708\$000	
Lanchas e automoveis.	16:832\$483	
Prophylaxia da febre amarella....	56:083\$986	
Bibliotheca e Archivo Publico:		
Acquisição de livros.	392\$000	
Reorganisação do Archivo.	3:880\$959	
Junta Commercial:		
Livros e material.	217\$600	2.613:630\$134
<hr/>		
<i>Secretaria da Fazenda:</i>		
Pessoal do quadro..	186:608\$296	
Representação do Secretario.....	6:000\$000	
<hr/>		
A transportar		3.064:059\$003

Transporte		3.064:050\$003
Representação do Delegado Thesouro	3:000\$000	
Porcentagens pessoal Collectorias..	493:894\$520	
Arrecadação por contractos.	28:557\$439	
Expediente geral.	15:000\$000	
Lancha da Fiscalisação e automovel	15:000\$000	
Livros, material e mobiliario.....	35:774\$600	
Serventes.	4:680\$000	
Serviços extraordinarios.	26:788\$258	815:303\$113

Secretaria da Agricultura:

Pessoal do quadro.	190:275\$88	
Representação do Secretario.....	6:000\$000	
Diarias e despesas de viagem.	55:726\$300	
Pessoal extra-numerario.	85:884\$200	
Expediente.	17:748\$400	
Transportes.	55:950\$414	
Material de Expediente.	30:353\$700	
Moveis.	3:532\$500	
Acquisição de plantas, sementes e animas.	13:178\$500	
Mappa do Estado.	11:919\$400	
Navegação do Rio Doce.....	28:266\$920	
Conservação de jardins.	3:900\$000	
Serviços agricolas e de veterinaria	110:060\$983	
Serviço de Café e Algodão.....	37:473\$522	
Serviço telephonico.	40:579\$600	
Serviço semaphorico.	4:800\$000	
Serviço de fiscalisação.	18:572\$000	
Serviços extraordinarios.	220:104\$779	
Registro Territorial Agricola e Pe- cuario.	35:477\$870	
Directoria de Agua e Esgotos:		
Pessoal.	22:100\$000	
Turmas de operarios.	171:372\$500	1.163:276\$676

Secretaria da Instrucção:

Pessoal do quadro..	454:445\$568
Representação do Secretario.	6:000\$000
Escolas Isoladas.	1.312:385\$495

A transportar

5.042:638\$792

Transporte		5.042:638\$792
Fiscalisação do Gynnasio do Es- pirito Santo.	6:000\$000	
Assistencia Dentaria.	5:400\$000	
Expediente.	13:721\$300	
Livros, mobiliario, material peda- gogico e de Expediente.....	188:930\$900	
Transporte de material e passagens	35:358\$500	
Festas escolares.	8:054\$000	
Serventes.	40:788\$335	
Aluguel de casas para escolas....	88:017\$000	
Serviços extraordinarios	32:120\$000	2.191:221\$098

MAGISTRATURA

Tribunal Superior de Justiça:

Pessoal do quadro.	92:659\$571	
Expediente.	1:500\$000	
Aquisição de livros.	2:470\$800	
Automovel e chauffeur.	3:900\$000	
<i>Juizados de Direito:</i>		
Pessoal do quadro.	184:792\$264	
Forum de Victoria:		
Expediente.	1:200\$000	
Material.	1:347\$000	287:869\$635

MINISTERIO PUBLICO

Ministerio Publico:

Pessoal do quadro.	60:882\$132	
Representação do Procurador Geral	3:000\$000	
Expediente.	1:781\$600	
Material.	5:899\$000	
Serviços extraordinarios.	2:996\$064	74:558\$796

EMPREHENDIMENTOS GERAES

Melhoramentos da Capital.	361:704\$807
Obras do Porto.	571:211\$341
Estrada de Ferro São Matheus....	326:766\$700

A transportar.....

7.596:288\$321

Transporte		7.596:288\$321
Estrada de Ferro Alfredo Chaves —Benevente.	36:249\$200	
Estrada de Ferro Rio Doce.....	47:877\$460	
Estrada de Ferro Littoral.....	476:826\$255	
Estrada do Ferro Itapemirim....	452:738\$629	
Construção e conservação de Estradas de Rodagem.	633:705\$144	
Construção e conservação de edifícios publicos.	324:912\$935	
Construção e conservação de pontes	44:270\$430	
Ponte de Collatina.	123:276\$207	3.399:539\$108

SUBVENÇÕES

Santa Casa de Misericordia da Capital.	19:999\$932	
Santa Casa de Cachoeiro de Itapemirim.	12:000\$000	
Asylo Deus, Christo e Caridade...	3:000\$000	
Sociedade São Vicente de Paula...	1:200\$000	
Associação das Senhoras de Caridade	1:800\$000	
Collegio Nossa Senhora Auxiliadora	12:000\$000	
Orphanato Santa Luiza.	1:200\$000	
Asylo Coração de Jesus.....	1:800\$000	
Collegio N. S. da Penha—Alegre	1:800\$000	
Gymnasio do Alegre.	4:200\$000	
Gymnasio São Vicente de Paulo...	6:000\$000	
Collegio Italo Brasileiro.	2:100\$000	
Externato Julia Penna.	3:000\$000	
Escolas Primarias, Municipaes e Particulares.	48:110\$000	
Instituto Historico e Geographico do Espirito Santo.. . . .	6:000\$000	
Centro Espirito Santense.	3:000\$000	
Emprezas de Navegação.	1:500\$000	128:709\$932

CREDITO PUBLICO

<i>Serviço da Divida Externa:</i>		
Juros e commissões do empréstimo de 1919.	91:855\$150	
A transportar		11.124:537\$361

Transporte

11.124:537\$361

Serviço da Dívida Interna:

Serviço da Dívida Interna.....	3.060:000\$000	
Juros de apólices estaduais.....	218:700\$000	
Dívida de exercícios anteriores....	3:579:875\$248	6.950:433\$398

DESPESAS DIVERSAS

Aposentadorias.	209:189\$211	
Auxílios e pensões.	17:359\$996	
Vantagens especiais	166:239\$294	
Propaganda do Estado.	63:963\$800	
Gratificação pro-tempore.	8:614\$031	
Luz e telefones.	26:491\$862	
"Diário da Manhã".	48:000\$000	
Aluguel da Delegacia no Rio.....	4:450\$000	
Aluguel da Escola de Aprendizes Artífices.	4:800\$000	
Auxílio para diversões.	11:200\$000	
Custas Judiciais.	35:575\$170	
Questões de limites.	141:001\$700	
Serviço de Prophylaxia de Molestias Venereas.	33:540\$000	
Eventuais.	594:716\$285	1.425:141\$349

19.500:112\$103

Dispendido pelas seguintes Leis:

1.362 de 16 de Março de 1923....	6:000\$000
1.579 de 30 de Julho de 1926.....	143:199\$075
1.608 de 30 de Junho de 1927....	297\$000
1.628 de 11 de Agosto de 1927...	1:100\$000
1.635 de 26 de Agosto de 1927...	200\$000
1.639 de 30 de Agosto de 1927...	884:926\$118
1.640 de 31 de Agosto de 1927...	79:010\$646
1.645 de 26 de Setembro de 1927	280\$000
1.656 de 8 de Outubro de 1927..	2:500\$000
1.675 de 29 de Outubro de 1927..	66:700\$000

A transportar 1.184:212\$839

Transporte	1.184:212\$839	
1.682 de 28 de Novembro de 1928	93:830\$500	
1.684 de 17 de Dezembro de 1928	266\$500	1.278:309\$839
<hr/>		
Dispendido pelo orçamento.		19.500:112\$108
<hr/>		
Total da despesa..		20.778:421\$947

Secção da Contabilidade, em 30 de Março de 1929.

Visto:

J. Vieira Machado
Secretario da Fazenda

Ulysses Ribeiro
Director da Contabilidade

Resumo demonstrativo da despesa effectuada no Exercício
Supplementar de 1.º de Julho a 31 de Dezembro de 1928,
comprehendendo o Trimestre Addicional, encerra-
do em 30 de Março de 1929

REPRESENTAÇÃO DO ESTADO

Congresso Legislativo. 234:114\$520

ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO

Presidencia do Estado.	63:000\$000	
Secretaria da Presidencia.....	153:314\$349	
Secretaria do Interior.	2.013:630\$134	
Secretaria da Fazenda.	815:303\$113	
Secretaria da Agricultura.	1.163:276\$676	
Secretaria da Instrucção.	2.191:221\$098	
Magistratura.	287:869\$635	
Ministerio Publico.	74:558\$796	
Despesas diversas.	1.425:141\$349	
Dispendido por diversas Leis.....	1.278:309\$839	10.065:624\$989
<hr/>		

10.299:739\$509
128:709\$932

SUBVENÇÕES.

A transportar

10.428:443\$441

Transporte 10.428:449\$441

SERVIÇOS DE DIVIDAS DO ESTADO

Juros e comissões do empréstimo de 1919.	91:855\$150	
Amortisação, juros e comissões dos contractos com o Banco Italo Belga.	3.060:000\$000	
Juros de apolices.	218:700\$000	3.370:555\$150

DIVIDAS DE EXERCICIOS ANTERIORES

Materiaes, serviços e vencimentos devidos até 30-6-28 e liquidados por esta conta depois de 30 de Setembro de 1928.		3.579:878\$248
Obras publicas—Empreheñimentos geraes.		3.399:539\$108
		<hr/>
TOTAL RS.....		20.778:421\$947

Secção da Contabilidade, em 31 de Março de 1929.

Visto:

J. Vieira Machado
Secretario da Fazenda

Ulysses Ribeiro
Director da Contabilidade

Despesas feitas com desapropriações de predios e compras de terrenos para obras de remodelação da Capital e aquisição de outras propriedades para fins diversos

Para effectivação do plano de embellezamento da Capital do Estado, teve o Governo de proceder a diversas desapropriações, de predios, e terrenos que se achavam localisados em pontos attingidos pelos planos de reforma.

De 1.º de Julho de 1928 a 30 de Julho de 1929, as despesas com essas desapropriações montavam já a Rs. 1.766:607\$554, referentes ás propriedades seguintes:

<i>Data da escriptura</i>	<i>Vendedores e propriedades</i>	<i>Importancias</i>
30.7.1928	Anna Borges Pereira Miguel — Terrenos na rua Jeronymo Monteiro e Coronel Nestor Gomes.	3:850\$000
22.9.1928	Rozalina e Maria Affonso Queiroz — Terreno na Ladeira Pernambuco.....	36:855\$320
10.10.1928	Antonio Penina e sua mulher — Casa na rua Domingos Martins n.º 13.....	25:000\$000
16.10.1928	Cyrellino Simões e sua mulher — Casa na rua Coronel Monjardim n.º 16.....	30:000\$000
16.10.1928	Manoel Nascimento e sua mulher — Casa na rua São Bento n.º 7.....	30:000\$000
24.10.1928	Evaristo Pinto — Casa na rua 2 de Dezembro n.º 28.	12:000\$000
7.11.1928	Vicente Balbi — Casa na Ladeira Prof. Balthazar n.º 29.	10:000\$000
8.11.1928	Angelo Pellerano — Casa na rua 2 de Dezembro n.º 4.	30:000\$000
9.11.1928	José Teixeira dos Santos — Casa e terrenos de marinhas na rua 1.º de Março n.º 2.	80:000\$000
12.11.1928	Wenceslau Monteiro do Rosario e sua mulher — Casa na rua 2 de Dezembro n.º 13.	13:000\$000
12.11.1928	José Neffa & Irmão — Casa na rua 2 de Dezembro n.º 2.....	13:000\$000
16.11.1928	Nicolau Jorge Simão e sua mulher — Casa na rua Domingos Martins n.º 5..	25:000\$000
20.11.1928	Maria Damiana dos Santos — Casa na rua 2 de Dezembro n.º 7.....	15:000\$000
	A transportar.	323:705\$320

<i>Data da oscriptura</i>	<i>Vendedores e propriedades</i>	<i>Importancias</i>
	Transporte.	323:705\$320
1.12.1928	João Trinxet Mauri — Casa na rua Muniz Freire n.º 3.	50:000\$000
1.12.1928	Calixto Ribeiro Coelho, Alfredo Dias e sua mulher — Casa na rua Domingos Martins n.º 8.	60:000\$000
6.12.1928	Anna Rodrigues da Conceição Dutra Casa na rua 2 de Dezembro n.º 10....	18:000\$000
14.12.1928	Justina Maria da Victoria Rocha — Casa na rua 2 de Dezembro n.º 10.....	7:000\$000
15.12.1928	Idem, idem — Casa na rua Caramuru n.º 17.	16:000\$000
15.12.1928	Francisco Teixeira e sua mulher — Casa na rua José Marcellino n.º 29...	15:000\$000
18.12.1928	Maria Conceição Pimentel e filha — Casa na rua José Marcellino n.º 45..	30:000\$000
22.12.1928	An'onia Hegner — Casa na rua Do- mingos Martins n.º 7.....	28:000\$000
26.12.1928	Antonio Miguel — Casas da rua 2 de Dezembro n.º 15, 18 e 20.....	36:000\$000
29.12.1928	Aristides Alvarenga e sua mulher — Casa na rua José Marcellino n.º 35...	50:000\$000
29.12.1928	Elvira Ruy da Silva — Casa na rua Dyonisio de Rezende n.º 7.....	12:000\$000
29.12.1928	Herdeiros do coronel Joaquim Corrêa Lyrio — Casa na rua Dr. Azambuja n.º 23.	50:000\$000
5.1.1929	Adelaide Nascimento, Areobaldo Pin- to dos Santos e sua mulher — Partes de uma casa na rua Muniz Freire n. 7	22:842\$834
7.1.1929	Alfeu Adelpho Ribeiro — Terreno em Jucutuquara.	2:859\$400
7.1.1929	Durval Muniz, sua mulher e outros -- Casa na rua José Marcellino n.º 17....	17:000\$000
	A transportar.	738:407\$554

<i>Data da escriptura</i>	<i>Vendedores e propriedades</i>	<i>Importancias</i>
	Transporte.	738:407\$554
15.1.1929	Carolino Rodrigues Pereira Firme e sua mulher — Casa na rua 2 de Dezembro n.º 22.	65:000\$000
19.1.1929	Arlindo Figueiredo e sua mulher — Terreno na rua do Rosario.....	14:000\$000
22.1.1920	Ernestina Antonini e filhos — Casa na rua 2 de Dezembro n.º 11.....	14:000\$000
23.1.1929	Pio Capucci e sua mulher — Casa a rua José Marcellino n.º 11.....	16:000\$000
24.1.1929	Alexandre Martins Figueredo — Casa na rua Caramurú n.º 18.....	28:000\$000
25.1.1929	Orphãos de João Hilario Dias — Casa na rua 2 de Dezembro n.º 42.....	6:000\$000
28.1.1929	Maria Adelaide Espindula e irmão — Casas na rua 2 de Dezembro ns. 21 e 26	45:000\$000
9.2.1929	Bellarmino Loyola Borges e sua mulher — Casa na rua José Marcellino n.º 43	65:000\$000
14.2.1929	Zeferino Oliveira e sua mulher — Casa na rua Caramurú n.º 10.....	15:000\$000
14.2.1929	Bernardino Onofre Muniz — Casa na rua 2 de Dezembro n.º 12.....	25:000\$000
15.2.1929	Nicolau Jorge Simão e sua mulher — Casa na rua da Lapa n.º 16.....	33:000\$000
16.2.1929	Antenor Guimarães e sua mulher — Faixa de terreno na rua Graciano Neves	3:000\$000
16.2.1929	Esmeria Francisca do Nascimento — Casa na rua Caramurú n.º 11.....	15:000\$000
16.2.1929	José Alves de Carvalho e sua mulher — Casa na rua Caramurú n.º 42.....	9:000\$000
18.2.1929	Zeferino Pinto de Oliveira e sua mulher Casa na rua Caramurú n.º 12.....	14:000\$000
18.2.1929	Manoel Evaristo Pessoa e sua mulher Casa na rua Caramurú n.º 33.....	8:000\$000
	A transportar.	1.113:407\$554

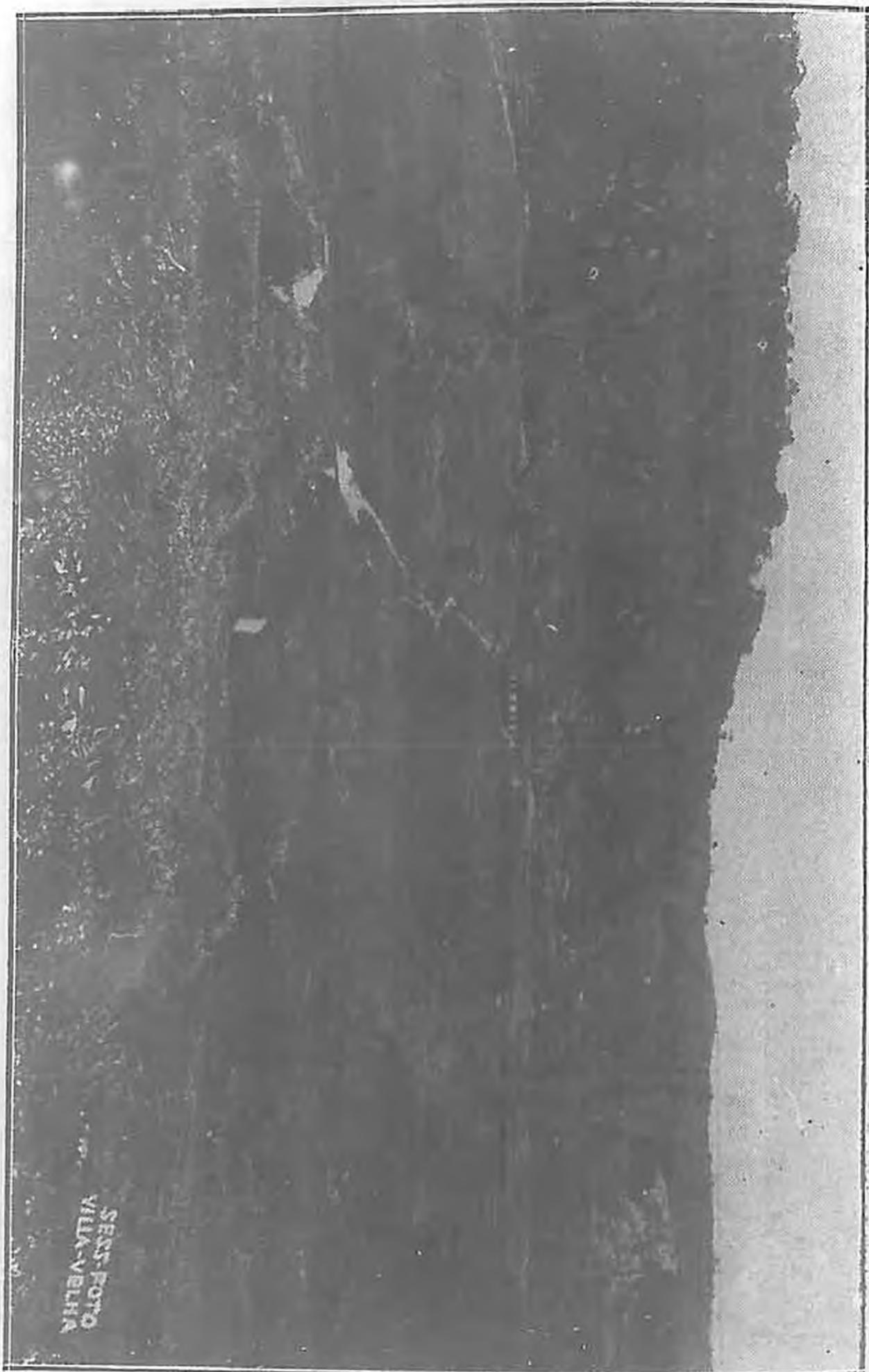
<i>Data da escriptura</i>	<i>Vendedores e propriedades</i>	<i>Importancias</i>
	Transporte.	1.113:407\$554
19.2.1929	José Nefa e sua mulher — Casa na rua Caramurú n.º 36.	7:200\$000
23.2.1929	Graciano Neves Espindula e sua mulher — Casa na rua José Marcellino n.º 37..	55:000\$000
25.2.1929	Domingos Ramos Gomes e sua mulher — Casa na rua Caramurú n.º 30.	15:000\$000
27.2.1929	Felicia Vieira do Nascimento, Francisco Pinto do Nascimento e sua mulher— Casa na rua Caramurú n.º 28.	16:000\$000
4.3.1929	Collatina Muniz Freire — Casa na rua Muniz Freire n.º5.	60:000\$000
4.3.1929	José Pereira Barboza e sua mulher — Casa na rua Caramurú n.º 20.	18:000\$000
7.3.1929	Pedro Scrafim e sua mulher — Casa na rua Caramurú n.º 3.	26:000\$000
11.3.1929	Herdeiros de Anna Maria da Penha Espindula — Casa na rua Domingos Martins n.º 13.	15:000\$000
13.3.1929	Evaristo Passini e sua mulher — Casa na rua Caramurú n.º 38.	40:000\$000
21.3.1929	Ayrton Lyrio, filho e Raulpho Giancredoli — Casa na rua 2 de Dezembro n.º 30.	4:000\$000
23.3.1929	Manoel Marques Patrocinio — Casa na rua 2 de dezembro n.º 23.	5:000\$000
27.3.1929	Herondina Rodrigues Trancoso da Rocha e Herozolina Rocha de Almeida — Casa da rua Caramurú n.º 8.	50:000\$000
4.5.1929	Rozalina Maria da Victoria — Casa na rua Caramurú n.º 13.	15:000\$000
17.5.1929	João Nery e sua mulher — Casa na rua José Marcellino n.º 44.	30:000\$000
22.5.1929	Liberalina de Almeida Silva e Juven-	
	A transportar.	1.469:607\$554

<i>Data da escriptura</i>	<i>Vendedores e propriedades</i>	<i>Importancias</i>
	Transporte.	1.469:607\$554
	tina de Almeida — Casa na rua Domingos Martins n.º 1.	20:000\$000
24.5.1929	Joaquina Maria da Silva Lima — Casa na rua Caramurú n.º 23.	12:000\$000
24.5.1929	João Santomasc e sua mulher — Terreno em Jueutuquara.	5:000\$000
24.5.1929	José Rodrigues Torneiro e sua mulher — Casa na rua Caramurú n.º 15.	15:000\$000
27.5.1929	Carmelio Ribeiro dos Santos e sua mulher — Casa na rua José Marcellino n.º 33.	55:000\$000
20.6.1929	Nathalia Cruz — Casa na rua Caramurú n.º 40.	13:000\$000
9.7.1929	Gabriel Luiz Gabeira, sua mulher e Gabeira e Irmão — Casa na rua Couto Teixeira n.º 9.	40:000\$000
26.7.1929	Maryland da Silveira Ayres e dr. Antonio Pedro da Silveira — Casa na rua São Francisco n.º 15.	40:000\$000
29.7.1929	Herdeiros de Francisco de Paula Pacheco — Casa na rua Caramurú n.º 4.	55:000\$000
30.7.1929	Antonio Beacice e sua mulher — Terreno á rua São Francisco.	8:000\$000
24.12.928	Antonio Miguel — Casa na rua Domingos Martins n.º 9.	34:000\$000
		<hr/> 1.766:607\$554

Além dessas desapropriações feitas e completamente pagas para as obras de remodelação da Capital, fez o Governo do Estado mais as compras das seguintes propriedades, que vieram enriquecer o seu patrimonio, para diversos fins, como segue:

<i>Data da escriptura</i>	<i>Vendedores e propriedades</i>	<i>Importancias</i>
30.7.1928	Uma casa sita na estrada de automoveis para Affonso Claudio, no logar "Limoeiro", districto de Figueira, adquirida de José Vieira Rabbi e sua mulher.	4:000\$000
15.10.1928	Fazenda de São Miguel, sita no municipio de Santa Leopoldina, adquirida de Walfredo Paiva, sua mulher e outros para pequenas culturas.	35:000\$000
12.11.1928	Ilha denominada "São Salvador", na bahia de Victoria, adquirida de Amazonas Conceição, para construcção de um hospital.	50:000\$000
7.1.1929	Predio sito á rua 7 de Setembro, nesta cidade, com grande terreno e um barracão, adquirido de José Ribeiro de Souza e sua mulher onde o governo pretende installar o asylo de menores pervertidas.	150:000\$000
29.1.1929	Terrenos e bemfeitorias em Vargem Alta, municipio de Cachoeiro do Itapemirim, adquirido do dr. Joaquim Teixeira de Mesquita, para o serviço de sericicultura em inicio.	8:000\$000
6.2.1929	Um terreno em Carapina, municipio da Capital, com a área de 583.400 m ² , adquirido de Vivacqua Irmãos & Cia., onde se acha localizado o campo de aviação.	58:340\$000
24.5.1929	Terrenos em Itacurussá, municipio de Iconha, com uma casa de tijollos, adquiridos de Manoel de Paula Serrão e sua mulher, para a Estrada de Ferro do Littoral.	30:000\$000
7.11.1928	Ilha denominada do "Boi" na entrada A transportar.	335:340\$000

Vista da Fazenda "São Miguel", adquirida pelo governo para pequenas culturas



SEXT. FOTO
VILLA-VELHA

<i>Data da escriptura</i>	<i>Vendedores e propriedades</i>	<i>Importancias</i>
	Transporte.	335:340\$000
	da barra de Victoria, adquirida de Argemiro Hungria Machado e sua mulher, escriptura lavrada no Rio de Janeiro, para um estabelecimento de assistencia	35:000\$000
		<hr/> 370:340\$000

Desse modo o governo dispendeu as importancias seguintes, no periodo de 1.º de Julho de 1928 a 31 de Julho de 1929, em desapropriações para obras de remodelação da cidade de Victoria e outros fins, a saber:

Pago a diversos, compras de predios e terrenos nesta Capital para as obras de embellezamento da Capital.	1.766:607\$554
Pago a diversos, compras de predios, terras e outras propriedades, nesta Capital e no interior do Estado, para outros fins de utilidade publica.	370:340\$000
	<hr/>
TOTAL.	2.136:947\$554

As despesas com essas desapropriações montaram, assim, a um total de 2.136:947\$554 e se acham, todas, completamente liquidadas.

Liquidação dos compromissos anteriores

Diversos processos e contas, provenientes das importantísimas e grandiosas obras realizadas pelo governo passado, não puderam ter suas medições ultimadas, antes de 30-6-928, sendo, em consequencia, os pagamentos dessas obras effectuados no periodo a que se refere esta mensagem.

Os empreendimentos vultosos nem sempre podem terminar no periodo de um governo. Dahi a necessidade da continuidade administrativa que o governo actual tem, com satisfação, mantido com o que o precedeu, sem prejuizo da orientação propria, que procurou imprimir aos negocios da administração. As obras iniciadas foram proseguidas, como convinha ao interesse publico, pela sua importancia, e as contas e medições já processadas ou em andamento, regularmente liquidadas, do que vos dou conhecimento pela relação que segue:

Importancias dos materiaes, obras e outras despesas realizadas pelo governo passado e pagas por conta do exercicio de 1—7—27 a 30—6—28, durante o trimestre adicional de 1.º de Julho a 30 de Setembro de 1928, conforme foi publicação no balanço de encerramento daquelle exercicio.....	6.606:611\$602
Importancias dos materiaes, obras e outras despesas realizadas pelo governo passado e pagas pelo titulo "Dividas de Exercicios anteriores", no periodo de 1.º de Outubro de 1928 a 31 de Março de 1929, por conta do exercicio suplementar encerrado nesta ultima data, conforme foi publicado	3.579:878\$248
A transportar.....	10.186:489\$850

Transporte	10.186:489\$850
Pagamentos effectuados ac Banco do Espirito Santo, de tres promissorias emittidas em 12—5—1928, de 500:000\$000 cada uma, vencidas em 31—7—28, 31—8—28 e 30—9—28.	1.500:000\$000
Pagamento effectuado ao Banco Pelotense—Rio de Janeiro, em 17—3—29, do saldo da promissoria de 2.000:000\$000, emittida em 17 de Março de 1928, em virtude de um contracto assignado com a fir- ma Prado Sarmiento & Cia.....	1.150:000\$000
Pagamento effectuado ao Banco do Espirito Santo, em liquidação do debito da conta do “Serviço de Defesa do Café, em 30 de Junho de 1928.....	1.000:000\$000
Pagamento effectuado á Cie. du Port de Bahia, em li- quidação de seu saldo em 30—6—28.....	400:000\$000
Pagamento effectuado a Viviaqua, Irmãos & Cia., procuradores da Companhia Brasileira de Melho- ramentos e Construcções, saldo dessa ultima em 30—6—1928.	500:000\$000
Pagamento a Viviaqua, Irmãos & Cia., saldo da sua conta de armazenagens dos cafés retidos no Rio de Janeiro, até 30—6—28.....	221:813\$230
Pagamento a Soares Sampaio & Cia., saldo de sua conta em 30—6—1928.	136:190\$500
Pagamento feito ao Banco Allemão Transatlantico, em 30—12—28, por conta da Maschinenfabrik Augsburg Nurnberg, penultima prestação da ponte metalica ligando Victoria ao continente	350:000\$000
Idem, idem em 16—6—1929, ultima prestação dessa importante obra.	316:310\$500
Pagamentos effectuados a diversos, referentes a di- versas promissorias acceitas antes de 30 de Junho de 1928 e vencidas até esta data.....	412:159\$350
	<hr/>
	16.172:964\$130

Não se acham incluídos na somma acima os pagamentos das prestações feitas ao Banco Italo Belga, pois para elles houve dotações orçamentarias sufficientes.

Para attender a esses pagamentos, e outros já referentes a obras, desapropriações e despesas do periodo do governo em curso, a Fazenda teve de recorrer ao auxilio de operações bancarias a prazo curto, em Bancos desta praça e do Rio de Janeiro de accordo com a autorização legal. Os serviços de pagamentos desses novos compromissos teem sido perfeitamente attendidos.

É optimo o conceito em que é tido o nosso Estado em todos os estabelecimentos bancarios do Rio de Janeiro, mercê da regularidade, escrupulo e zelo inexcedivel com que foi sempre defendido o seu credito.

Situação dos empréstimos francezes de 1908 e 1919

Quanto ao de 1908:

Proseguem, com absoluta regularidade, os serviços de resgate desse empréstimo, nas bases do accordo firmado em Paris entre o governo do Estado e a Association Nationale des Porteurs Français de Valeurs Mobilières.

O accordo foi uma feliz e opportuna operação do governo passado, que se empenhou, patrioticamente,

em consolidar o nosso credito no estrangeiro. É um dos maiores serviços que o Estado lhe ficou a dever.

A situação ingrata, em que se encontrava o emprestimo de 1908, consta minuciosamente da ultima mensagem, que vos dirigiu o meu eminente antecessor. Aproveitando-se da viagem do Dr. Moacyr Avidos á Europa, onde foi, a serviço da fiscalização da ponte, que liga esta Capital ao Continente, encarregou-o de entrar em entendimento com os portadores dos titulos do referido emprestimo. O Dr. Moacyr Avidos, seguindo as instrucções do Presidente de então, firmou, com felicidade, um accordo com a Association Nationale des Porteurs Français de Valeurs Mobilières. O accordo para ser considerado definitivo necessitava da acceitação de 55% dos portadores.

Devendo o Dr. Moacyr Avidos regressar da Europa seguiu para substitui-lo no encaminhamento dos negocios referentes ao alludido emprestimo o Dr. Argeo Monjardim. Foi, então, alcançada a adhesão dos 55%.

O accordo realizado foi transcripto integralmente na mensagem referida, onde o Presidente Florentino Avidos imprimiu ao facto o relevo necessario.

Não entro em detalhes sobre as condições desse magnifico accordo porque elle já foi historiado na ampla mensagem do illustre Presidente Avidos, referente a todo periodo de seu operoso governo.

Segundo a alludida mensagem, havia em 30 de Junho de 1928 ainda em circulação 7.952 titulos.

Hoje, de accordo com a communicacão que temos do Banco Italo Belga, estão em circulaçãõ sómente 4.760 titulos, tendo sido resgatados no periodo de 1.º de Julho de 1928 até esta data 3.192 titulos, dentro das bases do convenio assignado.

As compras feitas teem sido por intermedio do Banco Italo Belga e dentro dos saldos á disposiçãõ do Estado naquelle Banco.

Tem sido valiosissima a collaboraçãõ do Banco Italo Belga na liquidaçãõ desse caso.

Esses 4.760 titulos que ainda se acham em circulaçãõ, ao preço do accordo, francos 847,62 cada um, montam a francos 4.034.671,20, importancia que ainda teremos de dispender para seu resgate final.

Acredita-se que cerca de 2.000 titulos se tenham extraviado, durante a grande guerra. Os portadores estão escasseando dia a dia. Os resgates agora se fazem por parcellas de 5 e 6 titulos. Raro é o portador de 10 titulos. Empréstimo contrahido em 1908, antes da guerra, distribuido pelo interior da França, nada mais razoavel que diversos titulos tenham sido perdidos nos incendios e devastações que aquelle paiz soffreu.

Prosegue a acçãõ contra a massa fallida de Charles Victor & Cia., para apuraçãõ do nosso credito. Como é do vosso conhecimento pelas informações que vos prestou o governo anterior, o Estado transferiu os seus direitos, contra a massa fallida daquelles banqueiros, ao Banco do Espirito Santo.

O Banco Italo Belga nos enviou o relatório que foi apresentado ao Tribunal, em Paris, pelo árbitro escolhido para examinar a situação das contas do Estado, na referida falência. Segundo esse relatório o crédito do Estado na falência dos banqueiros Charles Victor & Cie. ficou reduzido a francos 8.726.449,79.

Quanto ao de 1919:

Os serviços de resgate desse empréstimo continuam a cargo do Banco Francez e Italiano para a America do Sul, que vem prestando ao Estado apreciáveis serviços.

Conforme consta da mensagem do Presidente Avidos, referente ao último anno de seu governo, em 30 de Junho de 1928 ainda existiam desse empréstimo em circulação 12.996 títulos, de francos 320,00 cada um, além dos 8.755 cujos portadores aceitaram a proposta do Estado de prorrogação do vencimento para 1943, mediante elevação dos juros para 7% aa.

Segundo o último aviso que tenho do Banco Francez e Italiano para a America do Sul, datado de 20 de Julho de 1929, estavam ainda em circulação naquella data 4.034 títulos. Desse modo, no actual periodo de 1.º de Julho de 1928 a 20 de Julho de 1929 foram liquidados 8.962 títulos, que ao preço de francos 320,00 cada um, representam francos 2.867.840,00. Todo esse serviço de resgate foi feito por conta de depósito que mantinhamos no referido Banco.

Para o serviço de resgate do saldo em circulação,

no total de 4.034 títulos, temos á nossa disposição, na Matriz do Banco Francez e Italiano para a America do Sul, em Paris, a somma de francos 1.290.880,00, quantia sufficiente para completa liquidação.

O serviço de juros e amortizações dos 8.755 títulos que concordaram com a prorrogação do vencimento para 1943, tem sido feito com regularidade, por intermedio do proprio Banco Francez e Italiano para a America do Sul.

Já consultei ao Banco Francez e Italiano para a America do Sul sobre a hypothese de liquidarmos, immediatamente, todo esse emprestimo, resgatando, por antecipação, os títulos que adheriram á proposta de prorrogação.

Esses dois emprestimos dentro de pouco tempo estarão completamente liquidados.

Empréstimos com o Banco Italo Belga

Dois foram os contractos de emprestimo feitos pelo governo com o Banco Italo Belga, do que vos deu conhecimento em mensagem de Junho de 1928, num total de 2.500.000 dollares, representados por 650 obrigações do Thesouro sendo 350 de \$ 5.000,00 cada uma e 300 de \$ 2.500,00 cada uma, com vencimentos em series, de seis em seis meses, até 1932. Os emprestimos foram pelo prazo de cinco annos.

A 30 de Junho de 1928, era a seguinte a situação da conta de capital desses emprestimos:

Emprestimo de 1.º de Outubro de 1927:

Total da emissão, conforme o contracto.....	§ 1.750.000,00
Resgate de diversos titulos até 30/6/928.....	\$ 175.000,00
	<hr/>
Saldo em circulação em 30/6/28.....	1.575.000,00

Emprestimo de 1.º de Março de 1928:

Total da emissão conforme contracto de 1.º de Março de 1928.	\$ 750.000,00
	<hr/>
Total dos titulos em circulação.....	\$ 2.325.000,00

Tendo sido a parte referente ao empréstimo de 1927 calculada ao cambio de 8\$450 e a do segundo empréstimo, de 1928, calculada ao cambio de 8\$400, teremos, em moeda brasileira, o seguinte resultado:

§ 1.575.000,00 ao cambio de 8.450.....	rs. 13.308:750\$000
§ 750.000,00 ao cambio de 8\$400.....	rs. 6.300:000\$000
	<hr/>
TOTAL.....	19.608:750\$000

Esse o total da conta de capital dos referidos empréstimos, em 30 de Junho de 1928.

Já liquidámos duas prestações desses empréstimos, sendo uma em 30 de Setembro de 1928 e a outra em 31 de Março de 1929.

Com essas liquidações a situação actual desses empréstimos ficou sendo a seguinte:

MOVIMENTO DA CONTA DE CAPITAL DOS EMPRESTIMOS CONTRAHIDOS COM O BANCO ITALO BELGA, NO PERIODO DE 1 DE JULHO DE 1928 a 31 DE MARÇO DE 1929

SITUAÇÃO EM 30-6-1928				
Saldo do empréstimo de 1927, representado por 315 obrigações de \$ 5.000,00 cada uma	\$ 1.575.000,00			
Empréstimo de 1928, no total de 300 obrigações de \$ 2.500,00	\$ 750.000,00	\$ 2.325.000,00	a 8\$450	13.308:750\$000
RESGATES EFECTUADOS				
Em 30-9-1928:				
Resgate de 39 obrigações de \$ 5.000,00 cada uma, do empréstimo de 1927	\$ 195.000,00		a 8\$450	1.647:750\$000
Idem, de 34 obrigações de \$ 2.500,00 cada uma do empréstimo de 1928	\$ 85.000,00		a 8\$400	714:000\$000
Em 31-3-1929:				
Resgate de 39 obrigações de \$5.000,00 cada uma, do empréstimo de 1927	\$ 195.000,00		a 8\$450	1.647:750\$000
Idem, de 38 obrigações de \$ 2.500,00 cada uma, do empréstimo de 1928	\$ 95.000,00	\$ 570.000,00	a 8\$400	798:000\$000
SALDO EM CIRCULAÇÃO NESTA DATA		\$ 1.755.000,00.....		Rs 14.801:250\$000

NOTA: — Os calculos acima foram feitos no cambio de entrada dos empréstimos. Na liquidação houve uma diferença de cambio a favor do Estado de Rs. 14:468\$445.

Os serviços de pagamento de juros e comissões desses empréstimos, calculados nas bases dos contratos assignados, custaram ao Estado, no periodo de 1.º de Julho de 1928 a 31 de Março de 1929, as importancias seguintes:

Em 30 de Setembro de 1928:

Imp. de 276 coupons de juros, do empréstimo de 1927..	§ 55.200,00 a 8§385	— rs. 462:852§000
Idem de 266 coupons do emp. de 1928.	§ 26.600,00 a 8§385	— rs. 223:041§000
Commissões sobre o empre- stimo de 1927..	§ 6.900,00 a 8§385	— rs. 57:856§500
Idem sobre o emp. de 1928	§ 3.325,00 a 8§385	— rs. 27:880§125
		771:629§625

Em 31 de Março de 1929:

Imp. de 237 coupons de ju- ros, do emp. de 1927....	§ 47.400,00 a 8§511	— rs. 403:421§400
Idem de 228 coupons do emp. de 1928	§ 22.800,00 a 8§511	— rs. 194:050§800
Commissões sobre o emp. de 1927.	§ 5.925,00 a 8§511	— rs. 50:427§675
Idem, sobre o empréstimo de 1928.	§ 2.850,00 a 8§511	— rs. 24:256§350
	§171.000,00	672:156§225

e dahi teremos:

Dispendido em 30/9/28.....	771:629§625
Dispendido em 31/3/29.....	672:156§225
TOTAL.	1.443:785§850

Desse modo, entre amortizações, juros e commissões dispendeu o Estado:

Importancias amortizadas em 30/9/928 por conta dos emprestimos de 1927 e 1928.. .. .	\$ 280.000,00	rs.	2.361:750\$000
Idem em 31/3/929.. .. .	\$ 290.000,00	rs.	2.445:750\$000
Serviços de juros e commissões em 30/9/928.	\$ 92.025,00	rs.	771:629\$625
Idem em 31/3/929.	\$ 78.975,00	rs.	672:156\$225
	<hr/>		<hr/>
	\$ 741.000,00		6.251:285\$850

Todos esses pagamentos foram effectuados, rigorosamente, em dia.

Em virtude dos contractos assignados, os pagamentos dos juros e commissões são pagos adeantadamente, pelo que, já se acham pagos os juros e commissões e se vencerem em 30 de Setembro de 1929.

O Banco Italo Belga continúa recebendo as arrecadações feitas pela Leopoldina Railway, sobre os cafés que vão para o Rio de Janeiro, importancias essas que são retidas para os serviços dos emprestimos.

A 30 de Junho de 1928, havia um saldo na conta vinculada do Banco Italo Belga, a favor do Estado, de 2.800:000\$000.

Nesta data já temos depositado no referido Banco, em conta vinculada, para attender ao pagamento das amortizações de 30 de Setembro p. futuro, a importancia de 2.040:000\$000.

Correm, assim, com a maior regularidade os pagamentos das prestações desses emprestimos.

As relações do Estado com o Banco do Espirito Santo

Continuam as mais amistosas possiveis as nossas relações com o Banco do Espirito Santo.

Tem sido bem notavel o desenvolvimento que esse estabelecimento tem tido. Hoje a sua rêde de agencias se estende pelas seguintes localidades do interior do Estado: Cachoeiro de Itapemirim, Alegre, Bom Jesus do Itabapoana, Santa Leopoldina, Collatina, Santa Thereza e Muquy. Essa disseminação de agencias bancarias pelo interior do Estado é um factor importantissimo de progresso e de desenvolvimento para o Estado.

Prestando auxilio á lavoura e ao commercio do Estado e, familiarizando os commerciantes do interior ao gyro bancario, o Banco do Espirito Santo presta inestimavel serviço ao nosso Estado.

Nos tres ultimos semestres foram os seguintes os dividendos distribuidos ao Estado, correspondentes ás suas acções :

1.º semestre de 1928.....	99:700\$000
2.º semestre de 1928.....	109:670\$000
1.º semestre de 1929.....	109:670\$000
<i>Total</i>	<u>319:040\$000</u>

Continúa como representante do Estado na Directoria do Banco o provectoro banqueiro Dr. Argec Hortencio Monjardim.

O Estado liquidou diversos debitos que tinha no

Banco do Espírito Santo, provenientes ainda do contracto de venda de parte das acções, que lhe pertenciam, ao Banco Pelotense, quando da reorganização, por que passou aquelle Banco, e outros debitos provenientes de accordos realizados com o Governo.

Saliento por serem os mais importantes os seguintes:

Debito do Estado pelo titulo "Conta de Liquidação de Immoveis".....	255:819\$630
Debito do Estado pelo titulo "Responsabilidades de terceiros".	228:657\$000
Debito do Estado pelo titulo "Usina de Paineiras".	862:556\$100
	<hr/>
	1.347:032\$730

Além dessas liquidámos tambem o debito proveniente de adeantamentos para o Serviço de Defesa do Café que montava a mais de mil contos de réis (1.000:000\$000).

As contas do Estado com o Banco seguem hoje seu curso, rigorosamente commercial, dentro da mais absoluta regularidade.

A divida do Estado por apolices

O balancete em 30 de Março de 1929 accusava o seguinte saldo de apolices em circulação, assim distribuido pelas diversas emissões:

6.461 apolices de 1:000\$000, juro de 6%..	6.461:000\$000
1.970 apolices de 1:000\$000, juro de 8%..	1.970:000\$000
269 apolices de 1:000\$000, juro de 5%..	269:000\$000
13 apolices de 1:000\$000, juro de 6%..	13:000\$000
2 apolices de 1:000\$000, juro de 6%..	2:000\$000
9 apolices de 500\$000, juro de 6%..	4:500\$000
19 apolices de 200\$000, juro de 6%..	3:800\$000
<i>Total.</i>	<u>8.723:300\$000</u>

Segundo as ultimas cotações da Bolsa de titulos, da praça do Rio de Janeiro, as nossas apolices de juro de 6% estavam cotadas a 690\$000, as de juro de 8% a 900\$000 e as de 5% a 650\$000 e, sendo assim, a divida do Estado por apolices está representada, pelo valor actual, em 6.424:590\$000, dando-se ás apolices de 500\$000 e de 200\$000 o seu valor nominal.

O serviço de juros sobre apolices custa ao Estado a importancia de 560:108\$000 annualmente. Está rigorosamente em dia todo o serviço de juros de apolices do Estado, como aliás todo o serviço da divida do Estado.

O referido balancete de 30 de Março de 1929 accusa no titulo "Apolices estadoaes em caução" um saldo de 7.456:000\$000.

Refere-se esse saldo aos titulos do Estado que foram dados em garantia de contractos de aberturas de creditos e outros.

Essa caução é toda ella constituida de apolices da emissão de 1925, em virtude da lei n.º 1498, de 22 de Maio de 1925, ao juro de 8% a.a., em titulos do valor nominal de 1:000\$000.

Essa caução se acha assim distribuída:

Contracto com o Banco do Brasil, de abertura de um credito de 3.000:000\$000, assignado em 24 de Agosto de 1928, com a garantia de 4.500 apolices de 1:000\$000.	4.500:000\$000
Contracto de 25/3/1929 com o Banco Italo Belga, para abertura de um credito de 2.000:000\$000, com a garantia de 2.000 apolices de 1:000\$000.....	2.000:000\$000
Apolices caucionadas ao Banco Allemão Transatlantico, em garantia do contracto para fornecimento da estructura metallica da ponte ligando Victoria ao Continente, saldo ainda existente em 31/3/929, 956 apolices de 1:000\$000..	956:000\$000
<i>Total</i>	<u>7.456:000\$000</u>

Essas ultimas 956 apolices se encontram já desembaraçadas em virtude da liquidação do debito.

Figura ainda no balancete de 31 de Março de 1929 o titulo "Emissão de apolices", apresentando um saldo de 3.381:000\$000.

Refere-se esse saldo ao total das apolices existentes na Secretaria da Fazenda por conta de emissões já autorizadas em lei.

Caixa Beneficente Jeronymo Monteiro

Esta utilissima instituição continúa prestando relevantes serviços ao funcionalismo publico estadual.

Annexo a ella funciona, com perfeita regulari-

dade, a Carteira de empréstimos, que tem apreciável movimento.

Pelo art. 104, da Lei n.º 1.708, que reformou a Organização Administrativa do Estado, foi elevado para 500:000\$000 o limite da Carteira de empréstimos. Essa deliberação permitiu á Caixa realizar maior numero de adiantamentos, auxiliando, desse modo, os seus contribuintes.

Os peculios têm sido pagos rigorosamente em dia.

A escripta e direcção da Caixa a cargo do funcionario Ary Siqueira Vianna, ajudante de guarda livros da Secretaria da Fazenda, estão em perfeita ordem.

Os fundos da Caixa em 31 de Dezembro de 1928 montavam a 829:912\$033. Em 30 de Março de 1929 attingiam a 912:868\$619.

Trata-se de uma organização que deve merecer todo o carinho dos poderes publicos.

Movimento da Caixa

(DE 1.º DE JULHO A 31 DE DEZEMBRO DE 1928)

RECEITA

Saldo do Fundo de Contribuições em 30—6—928..	770:550\$210
Arrecadado neste periodo..	97:396\$319
Juros de empréstimos da Carteira	22:061\$800

DESPESA

Peculios pagos neste periodo	55:632\$666
Dispendido com os serviços da Caixa n/periodo	3:600\$000

A transportar.....

Transporte.....		
Restituído por contribuições indevidas		863\$630
Saldo a receber de adianta- mentos para funeraes ..	1:585\$000	
Saldo em deposito no The- souro do Estado	456:598\$355	
Saldo em movimento na Car- teira de Empréstimos, in- clusive juros	371:728\$678	829:912\$033
	<hr/>	<hr/>
	890:008\$329	890:008\$329

Movimento da Caixa

(DE 1.º DE JANEIRO A 30 DE MARÇO DE 1929)

RECEITA

Saldo do Fundo de Contri- buições em 31—12—928.	829:912\$033
Arrecadado neste periodo..	56:529\$359
Juros contados sobre em- préstimos feitos pela Car- teira neste periodo	25:598\$300
Juros contados pelo Thesou- ro do Estado, sobre o sal- do a favor da Caixa em deposito em 30—6—928 .	12:235\$887

DESPESA

Peculios pagos neste periodo	8:800\$000	
Dispendido com os serviços da Caixa n/periodo	2:400\$000	
Restituído por contribuições indevidas	206\$960	
Saldo a receber de adianta- mentos para funeraes ...	705\$000	
Saldo em movimento na Car- teira de Empréstimos, in- clusive juros	494.728\$833	
Saldo em deposito no The- souro do Estado	417:434\$786	912:868\$619
	<hr/>	<hr/>
	924:275\$579	924:275\$579

Movimento da Carteira de Empréstimos

(DE 1.º DE JULHO A 31 DE DEZEMBRO DE 1928)

Importancia a receber de diversos em 30-6-928, saldo de empréstimos feitos até aquella data	361:605\$640	
Importancia retirada da Caixa Beneficente, neste periodo, para empréstimos requeridos	191:731\$520	
Juros contados sobre esses empréstimos	22:061\$800	
Importancia recolhida ao Thesouro do Estado neste periodo, amortizações de empréstimos feitos		203:670\$282
Importancia a receber de diversos em 31—12—928, saldos devedores de empréstimos tomados, inclusive juros..		371:728\$678
	<hr/>	<hr/>
	575:398\$960	575:398\$960

Movimento da Carteira de Empréstimos

(DE 1.º DE JANEIRO A 30 DE MARÇO DE 1929)

Importancia a receber de diversos, em 31-12-928, saldo de empréstimos feitos até aquella data	371:728\$678	
Importancia retirada da Caixa Beneficente, neste periodo, para empréstimos requeridos	218:273\$040	
Juros contados sobre esses empréstimos	25:598\$300	
Importancia recolhida ao Thesouro do Estado neste periodo, amortizações de empréstimos feitos		120:871\$185
Importancia a receber de diversos em 30—3—929, saldos devedores de empréstimos que tomaram, inclusive juros		494:728\$833
	<hr/>	<hr/>
	615:600\$018	615:600\$018

As Collectorias do Estado

São em numero de 41 as collectorias do Estado. Ha tambem uma Delegacia Fiscal do Thesouro do Estado, no Rio de Janeiro, sob a honesta direcção do dr. José de Souza Monteiro.

Essas dependencias da Secretaria da Fazenda prestam consideravel serviço na arrecadação das rendas estadoaes. Seus serviços correm regularmente.

A Secretaria mantem um serviço permanente de fiscalisação, por intermedio dos Srs. Inspectores de Fazenda.

Usina de Paineiras

Assignámos, em 21 de Fevereiro de 1929, um contracto de arrendamento dessa importante propriedade do Estado, aos Bancos Pelotense e do Espirito Santo, solidariamente.

Não temos duvida em affirmar que o Estado realizou com esse contracto um bom negocio. Desde a sua installação a Usina de Paineiras vinha pesando grandemente no orçamento do Estado, com constantes reformas, nas quaes o governo dispendia avultadas quantias. Póde-se dizer que o Estado até a realização desse arrendamento ainda não tinha obtido qualquer resultado com essa propriedade. O pouco lucro que teve foi absorvido muitas vezes pelas enormes despesas de reparações e conservação.

A alta idoneidade dos actuaes arrendatarios, seus consideraveis recursos e reconhecida proficiencia são as mais solidas garantias do exito do presente negocio.

Ficou fixado em 400:000\$000 annuaes o arrendamento da Usina, pagaveis em duas prestações em 1.º de Janeiro e 1.º de Julho de cada anno. As prestações referentes ao corrente anno já foram regularmente recolhidas ao Thesouro do Estado. O prazo do arrendamento foi fixado em quatro annos, com opção de mais dois. O governo por esse contracto deu aos actuaes arrendatarios opção de compra da Usina pelo preço liquido de cinco mil contos de réis.

Em consequencia desse contracto foi dada ao governo, pelo Banco do Espirito Santo, quitação de um debito de 862:556\$100 que o governo tinha no referido Banco, em virtude de entendimentos anteriores.

Tem sido notavel o surto de desenvolvimento e progresso da Usina sob a direcção dos actuaes arrendatarios. Para esta safra esperam uma producção de sessenta a setenta mil saccas de assucar. Para o proximo anno acreditam que essa cifra se eleve a cem mil saccas.

SERVIÇO DE DEFESA DO CAFÉ'

É esforçado e efficiente director do Serviço de Defesa do Café, o Sr. Audifax Borges de Aguiar. O nosso instituto não se limita mais a mero regulador das entradas e sahidas de cafés, aqui e no porto do Rio de Janeiro, mas está exercendo notavel influencia na sorte da nossa principal lavoura, promovendo e estimulando a melhoria dos nossos typos de café, numa campanha systematica e salutar. A respeito diz o Secretario da Fazenda, no seu relatorio:

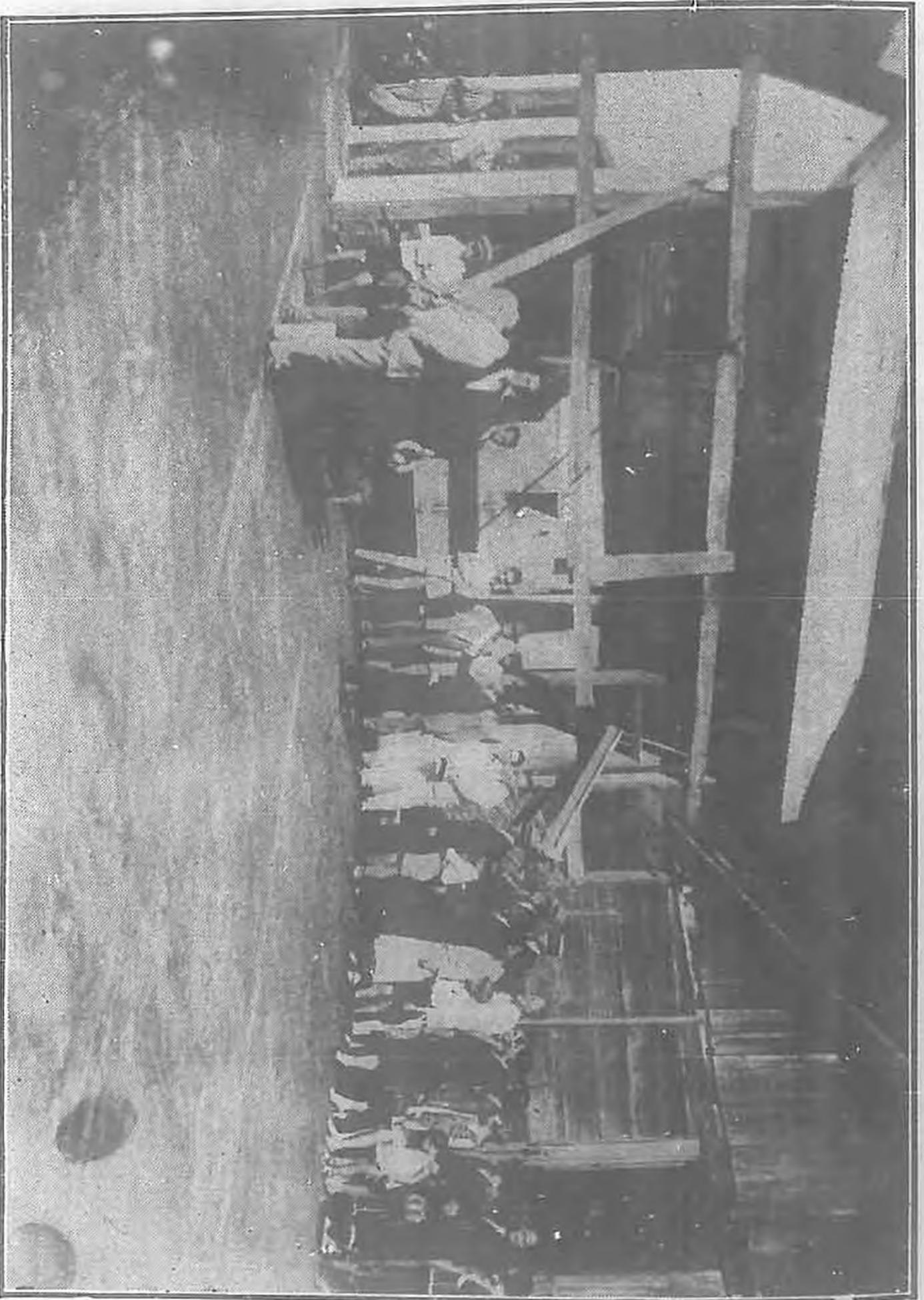
“Hoje o Serviço de Defesa do Café age no Espirito Santo como verdadeiro orientador da lavoura e

do mercado cafeeiros, animando a produção, promovendo a campanha pela melhoria dos typos, ensinando as modernas praticas de cultura, adubação, enleiramento e colheita.

Como aparelho regulador das entradas e saídas de café nos portos do Rio e de Victoria, sua acção tem sido perfeita, convindo notar que até este momento nenhuma reclamação recebi sobre essa parte, o que registro com prazer.

Diversas foram as modificações introduzidas na organização geral dos serviços pelo seu illustre Director. Entre ellas saliento a completa reforma dos systemas de escripta, permittindo a publicação mensal do movimento dos serviços, com absoluta clareza e facil comprehensão; a classificação dos cafés armazenados, facilitando assim, aos productores a venda mais vantajosa dos seus cafés; uma intelligente propaganda pelo interior do Estado, com viagens e excursões com demonstrações praticas dos methodos modernos de beneficiamento do café e finalmente com a publicação mensal do Boletim do Serviço de Defesa do Café, valioso elemento de propaganda do Estado, contendo interessantes e praticas instrucções e noticias sobre tudo o que diz respeito ao café. A Inspectoria no Rio de Janeiro foi dotada de installação condigna, o mesmo acontecendo com a Delegacia do Thesouro. Estavam muito mal installadas. Com referencia aos cafés sujeitos á retenção no porto de Victoria o armazenamento continúa a ser feito pela Companhia Espirito Santo e Minas de Armazens Geraes, em virtude de accordo que com ella mantemos. Hoje o governo do Estado tem o absoluto controle dessa Companhia

A comissão do Serviço de Defesa do Café, em propaganda dos cafés finos



pois adquirimos 1.607 das 2.500 acções que constituem o seu capital. Nessa conformidade temos em sua direcção pessoa de absoluta e inteira confiança do governo do Estado.

Os serviços correm, assim, regularmente.

Em virtude da Lei n.º 1.699, de 2 de Janeiro de 1929, foi a taxa ouro sobre o café elevada para 1\$000, por sacca. Essa medida se impunha afim de que pudesse ser dado perfeito desenvolvimento ao plano de propaganda e defesa do nosso principal producto de exportação.

Em Setembro do anno p. passado, por determinação de V. Exa. comparecemos, o Director do Serviço de Defesa do Café e eu, ao convenio dos Estados cafeeiros, reunido em São Paulo, afim de serem assentadas as bases do plano geral da defesa para o anno corrente.

Como representantes do Espirito Santo envidamos todos os esforços obter as maiores vantagens para o nosso Estado e tudo fizemos para não desmerecer na confiança que V. Exa. mostrou depositar em nós.

Tomamos parte activa em todos os debates e só temos palavras de agradecimentos para o generoso acolhimento que nos foi dispensado pelo governo de São Paulo.

As despesas de armazenagem, sobretudo na praça do Rio de Janeiro, no anno de 1928, foram bastante elevadas. Até 31 de Dezembro sommaram ellas na referida praça 1.975:992\$140. Em Victoria não obstante ter sido maior o movimento de café retido, gastou o Estado em armazenagem 1.064:442\$240 até 31 de Dezembro de 1928.

De Outubro em diante devido ás medidas adoptadas suspendendo-se provisoriamente as remessas de café para o Rio, onde o *stock* foi além de 200 mil sacas com sacrificio para o thesouro, e conseguindo-se reduccão das taxas contractuaes em vigor, houve sensivel baixa nas despesas de armazenagem. O confronto dos quadros abaixo é bastante elucidativo a esse respeito:

**Importancias dispendidas pelo Governo do E. do E. Santo
COM O SERVIÇO DE ARMAZENAMENTO DE CAFÉS
RETIDOS NAS PRAÇAS DO RIO DE JANEIRO E
VICTORIA, DESDE O INICIO DO SERVIÇO
ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1928**

ANNO	MEZ	Ar.m. Reguladores - Rio Vivacqua, Irmãos & Co.	Armazens Reguladores Victoria Gia. E. Santo e Minas de Armazens Geraes
1927	Setembro . . .	—	11:875\$920
	Outubro . . .	—	27:144\$220
	Novembro . . .	—	48:244\$420
	Dezembro . . .	92:493\$900	62:393\$860
1928	Janeiro . . .	147:750\$140	35:487\$740
	Fevereiro . . .	187:203\$090	48:710\$240
	Março	260:226\$730	71:073\$080
	Abril	196:854\$270	73:277\$820
	Maió	181:005\$200	76:423\$100
	Junho	221:813\$930	76:970\$120
	Julho	188:490\$550	97:348\$180
	Agosto	180:953\$100	113:181\$060
	Setembro . . .	109:074\$730	85:065\$840
	Outubro . . .	85:121\$500	93:620\$840
	Novembro . . .	70:222\$500	79:014\$680
	Dezembro . . .	54:782\$500	64:611\$120
		1.975:992\$140	1.064:442\$240

TOTAL PAGO ATE' 31—12—1928 — 3.040:434\$380

Importancias dispendidas pelo Governo do E. do E. Santo
COM O SERVIÇO DE ARMAZENAMENTO DE CAFÉS
RETIDOS NAS PRAÇAS DO RIO DE JANEIRO E
VICTORIA, DE JANEIRO A MAIO DE 1929

MEZ	Armazens Reguladores — Rio		Cia. Esp. Santo e Minas de Armazens Geraes
	Vivacqua, Irmãos & C.	Arm. G. Belgas	
Janeiro	34:361\$000	—	43:104\$480
Fevereiro	22:956\$000	—	32:445\$040
Março	19:334\$500	—	22:545\$440
Abril	—	35:792\$800	19:749\$800
Maió	—	3:108\$600	27:959\$600
	76:651\$500	38:901\$400	145:804\$360
Armazens Reguladores — Rio Total pago			115:552\$900
Armazens Reguladores — Victoria Total pago			145:804\$360
TOTAL GERAL — de Janeiro a Maio de 1929....			261:357\$260

Confrontando as despesas de armazenamento nos cinco primeiros mezes de 1928 e 1929, temos o seguinte:

Janeiro a Maio de 1928.....	1.278:011\$510
Janeiro a Maio de 1929.....	261:357\$260
	1.016:654\$250

Movimento dos Cafés Retidos

ENTRADOS NOS ARMAZENS REGULADORES DE VICTORIA

ANNO	MEZ	Companhia Espirito Santo e Minas de Armazens Geraes		
1927	Agosto.	544		
	Setembro	22.828		
	Outubro	39.524		
	Novembro.	43.821		
	Dezembro.	23.606	130.323	
1928	Janeiro	16.055		
	Fevereiro	28.716		
	Março	32.457		
	Abril	20.591		
	Maio	23.605		
	Junho	32.131	153.555	
	Julho	43.101		
	Agosto	45.436		
	Setembro	42.492		
	Outubro.	43.955		
	Novembro	33.723		
	Dezembro.	21.532	230.239	514.117

Movimento dos Cafés Retidos

ENTRADOS NOS ARM. REGULADORES DO RIO DE JANEIRO

ANNO	MEZ	Vivacqua, Ir- mãos & C	Armazens Ge- raes Belgas	TOTAL
1927	Agosto	330	—	
	Setembro	5.362	—	
	Outubro	19.547	—	
	Novembro	24.970	—	
	Dezembro	43.658	—	
1928	Janeiro	56.158	—	
	Fevereiro	59.361	—	
	Margo	75.437	—	
	Abril	30.135	—	
	Maió	30.880	—	
	Junho	40.309	—	
	Julho	30.587	—	
	Agosto	26.910	—	
	Setembro	11.759	—	
	Outubro	—	—	
	Novembro	—	—	
	Dezembro	—	7.439	
		455.403	7.439	462.842

Movimento dos Cafés Retidos

ENTRADOS NOS ARMAZENS REGULADORES NO PERIODO
DE JANEIRO A MAIO DE 1929

RIO DE JANEIRO

Anno	MEZ	Arm. Geraes Belgas	
1929	Janeiro	3.932	
	Fevereiro	5.346	
	Março	2.339	
	Abril	1.580	
	Maio	1.374	14.571
		<hr/>	

VICTORIA

Anno	MEZ	Cia. Esp. Santo e Minas de Arm. Geraes	
1929	Janeiro	18.799	
	Fevereiro	14.352	
	Março	13.052	
	Abril	17.615	
	Maio	11.320	75.138
		<hr/>	

Já vos referimos diversas providencias adoptadas pelo Serviço de Defesa do Café, no intuito de bem servir os interesses da lavoura. A campanha pelos cafés finos tem sido intensa, especialmente através do Boletim que é uma recente e utilissima criação do Serviço. Nelle, que é distribuido gratuitamente, desde Janeiro deste anno, os que se interessam pelo café encontram informações seguras e minuciosas de tudo quanto occorre com o café: dados estatísticos sobre produção e exportação, *stocks* retidos nos reguladores de Victoria, Rio e São Paulo, estimativa das safras, posição dos mercados consumidores, esclarecimentos sobre methods de cultura, colheita e beneficiamento, etc. Ainda sobre a campanha em prol dos cafés finos, transcrevo um trecho do relatório do Director do Serviço:

“A melhoria do typo do nosso café era assumpto que não podia escapar á acção deste Departamento. O desprestigio por que elle se cotava nos mercados estrangeiros, sobretudo no de Nova York, era consequencia natural do seu máo preparo. Manipulado ainda por processos archaicos, o nosso principal producto teria, forçosamente, de fazer má figura nos mercados estrangeiros.

O queurgia, pois, não era lançar mão de medidas draconianas, capazes de matar a iniciativa ou levar o desespero ao nosso lavrador. O que o Estado precisava fazer era dar-lhes os necessarios ensinamentos para elles despresarem os velhos methods do pilão,

ção derrickamento, etc., herdados dos nossos avós, e trilharem novos caminhos, mais suaves e muito mais remuneradores. Essa foi a razão por que resolvemos organizar uma comissão de technicos, composta de pessoas habéis e competentes, que indo directamente aos nossos centros productores de café, possam ensinar aos nossos lavradores os modernos methodos de trabalho, os processos mais aperfeiçoados de beneficiar o producto, e, exhibindo-lhes, cafés finos e seleccionados, mostrar-lhes a maneira de se os conseguir. Pelo confronto do bom e do máo producto, convence-los da necessidade de mudar de orientação. Assim, a comissão de technicos, que já percorreu o sul do Estado, fallou-lhes de maneira pratica, persuasiva, sobre a *colheita natural* do café, as vantagens incontestaveis do enleiramento permanente, a adubação das terras, o emprego racional de machinas modernas para seccagem e beneficio do café. Juntamente com as regras de bem cultivar, colher, e preparar o café, fez este Departamento distribuir pelo interior do Estado e por intermedio da comissão de technicos durante a sua excursão, tabellas de classificação e equivalencia dos defeitos do café. De posse desses elementos e com o auxilio da Bolsa de Café de Victoria, prestes a ser inaugurada, e das vantagens das liberações preferencias concedidas aos cafés finos, de typos 2 a 4 e os despoldados, esperamos que dentro de breves dias o typo de café do Espirito Santo terá outra significação nos mercados mundiaes de consumo”.

Bolsa Official de Café

Era uma iniciativa que se impunha a criação da Bolsa Official de Café de Victoria. Era incommoda e prejudicial a posição de inferioridade em que nos achavamos, em confronto com outras praças nacionaes. Terceiro porto exportador de café do mundo, grande praça commercial, com um gyro de negocios que attingia a centenas de milhares de contos annualmente, com uma exportação superior a 1 milhão e meio de saccas de café, com um commercio exportador perfeitamente aparelhado e conhecedor dos negocios de café, Victoria estava exigindo a criação de uma Bolsa Official de Café. Era uma legitima aspiração do nosso alto meio commercial.

Por indicação do Presidente da Bolsa Official de Café de Santos foi convidado o Sr. Luiz Caiaffa, digno Gerente da Caixa de Liquidação de Santos, especialista no assumpto, para examinar a situação da nossa praça e opinar a respeito.

Fomos felizes na escolha do profissional para organizar a nossa Bolsa pois recahiu em um tecnico dedicado, profundo conhecedor dessa especie de negocios.

Depois de varios meses demeticulosas syndicancias e apurados estudos sobre as condições locais, sobre o vulto dos negocios de café, sobre o methodo e orientação do commercio exportador da praça e diversas outras observações, o Sr. Luiz Caiaffa apresentou as suas suggestões, que foram approvadas e que se acham hoje consubstanciadas no Decreto n.º 9.382, que organizou e regulamentou os serviços da Bolsa.

Finalmente no dia 30 de Junho p. passado, data em que se commemorou o primeiro anniversario do actual periodo administrativo, pude entregar ao commercio e á lavoura do Espirito Santo, perfeitamente apparelhada, a Bolsa Official de Café de Victoria.

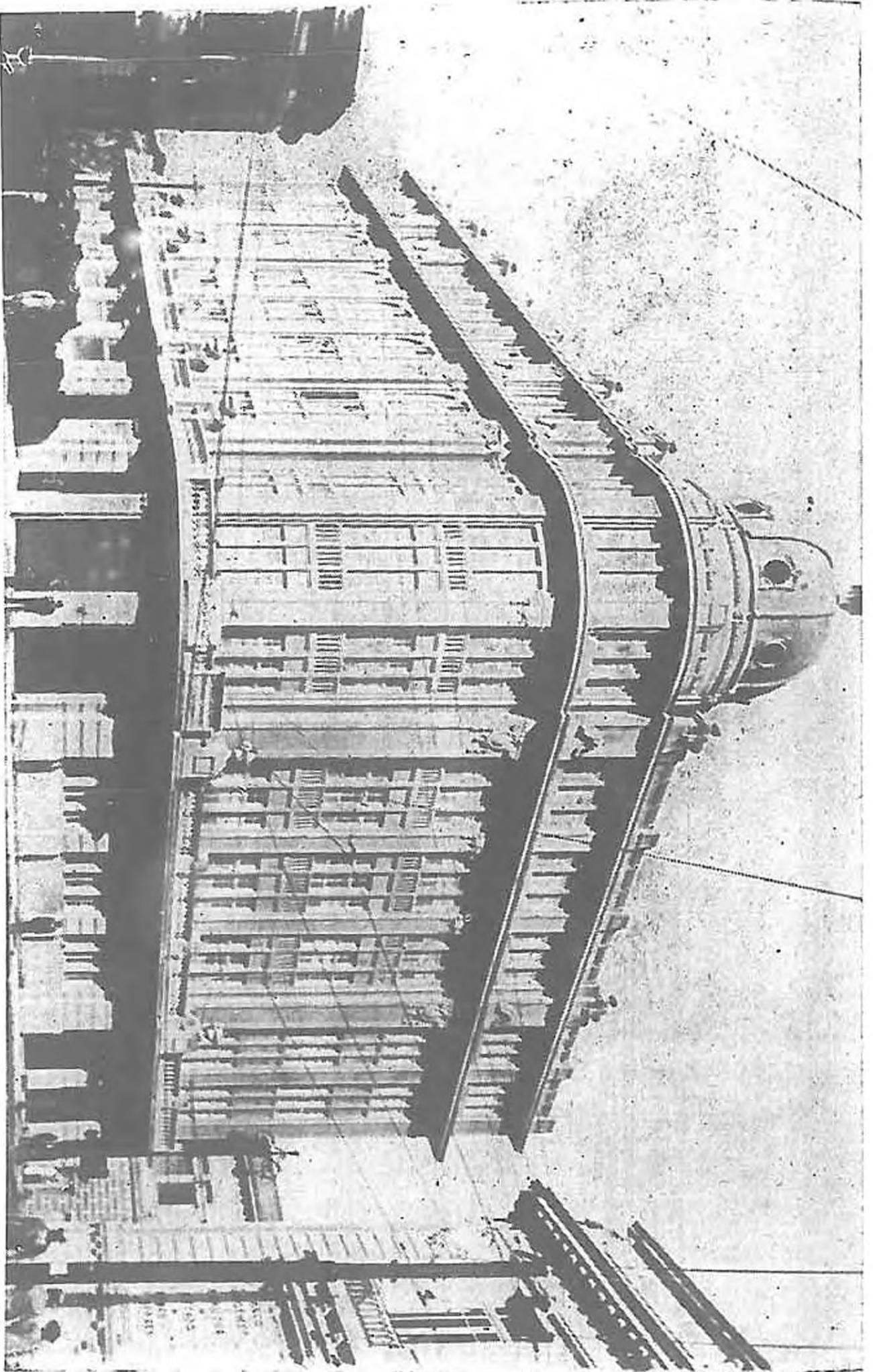
Nesse pequeno espaço de tempo em que a Bolsa vem actuando em nosso meio já temos visto o papel relevante que ella tem desempenhado, e temos podido sentir a importancia que ella irá representar no progresso do nosso Estado.

Para installá-la assignámos com a firma Santos & Cia., proprietaria do Palacio Gloria, um contracto de arrendamento de parte do edificio, pelo prazo de quatro annos, pelo preço total de 384:000\$000, pagaveis em 4 prestações a 3, 6, 9 e 12 mezes.

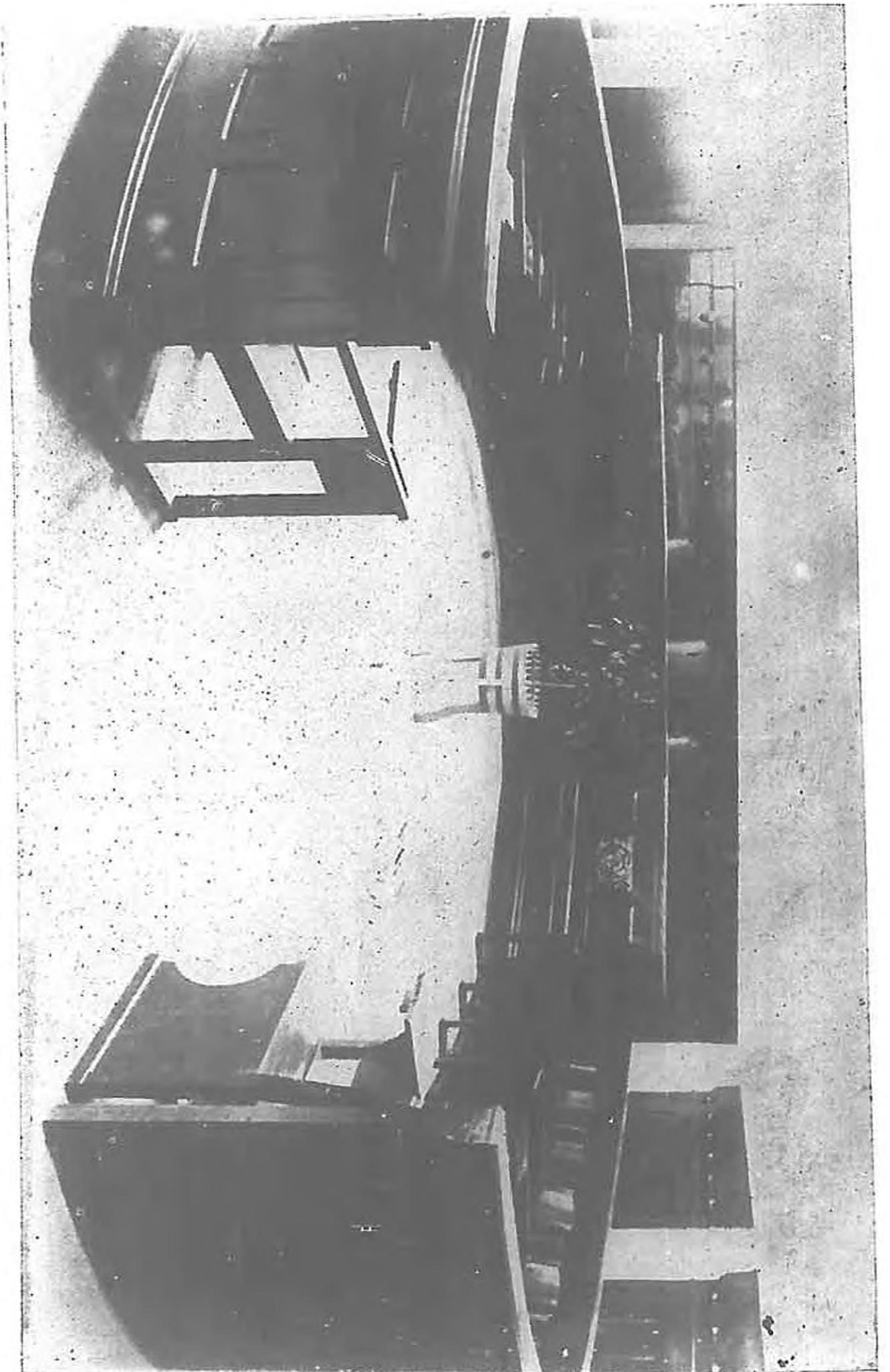
Nesse edificio installámos a Bolsa Official de Café, o Serviço de Defesa do Café, a Caixa de Liquidação S. A. e a Companhia Espirito Santo e Minas de Armazens Geraes, todas organizações sob o *controlle* do governo do Estado.

A Companhia Espirito Santo e Minas de Armazens Geraes paga a importancia mensal de 1:500\$000 de aluguel da parte que occupa. A Caixa de Liquidação S. A. paga de aluguel 1:000\$000 mensalmente.

A installação da nossa Bolsa está de accordo com a importancia do café e da nossa Capital. A sala de classificação é, na opinião de entendidos, uma das melhores que existem. Com a installação completa dispendeu o governo a importancia de 98:169\$000, des-



Edifício Gloria onde estão instalados a Bolsa Official de Café e o Serviço de Defesa do Café



Sala de pregões da Bolsa Oficial de Café do Estado

pesa essa que correu pelo titulo "Serviço de Defesa do Café".

Como consequencia da criação da Bolsa de Café foi organisada a Caixa de Liquidação S. A., com o capital representado por 500 acções de 1:000\$000, das quaes 200 pertencem ao Estado.

CREDITO AGRICOLA

Escrevi no programma de governo:

"Desejo animar a criação de bancos populares, typó Luzatti, e de caixas ruraes, systema Raiffeisen, que se vão propagando rapidamente, graças á sua engenhosa organização, e salutaes effeitos.

Será emfim uma questão que preoccupará o futuro governo, empenhado em dar-lhe a solução satisfactoria, que sómente será retardada ou evitada por circumstancias imperiosas."

Corporificando o que, a respeito, prometti contractei os serviços de um tecnico, o Dr. Marcilio Basto, indicado pelo Dr. Placido de Mello, abnegado organizador da instituição no Brasil. O seu primeiro trabalho desenvolveu-se auspiciosamente em Cachoeiro de Itapemirim. No dia 25 de Junho ultimo tive a ventura de presidir a inauguração do Banco de Cachoeiro de Itapemirim, que já se póde considerar uma organização victoriosa. É o primeiro banco typó Luzatti que se institue no Estado. A sua primeira directoria é composta dos Srs. Dr. Bricio Mesquita,

Presidente, Pedro Lopes Pimenta, Vice-Presidente e Armando de Carvalho Braga, Secretario. O balançete das operações de Julho, dizem do promissor desenvolvimento do referido Banco:

BALANCETE REFERENTE AO MEZ DE JULHO DE 1929

A C T I V O

Capital a realizar.....	60:770\$000	
Empréstimos e descontos.....	44:717\$000	
Letras e effeitos a receber C/A....	20:251\$160	
Letras e effeitos a receber C/A interior	3:854\$000	
Ações em caução.	15:000\$000	
Hypothecas.	10:000\$000	
C. Cts. S. Juros.	30\$000	
Caixa:—Em cofre e em diversos Bancos.	73:422\$730	
Administração de creditos e propriedades.	26:000\$000	
Moveis e utensilios.	7:110\$200	
Diversas contas.	4:364\$300	266:519\$390

P A S S I V O

Capital subscripto.	123:700\$000	
Fundo de reserva.	1:020\$000	
Depositantes:		
C. Cts. Movimento.	43:578\$700	
C. Cts. Limitada.	18:968\$900	
C. Cts. S. Juros.....	2:122\$600	
Titulos em cobrança.	24:105\$160	
Propriedades e creditos de terceiros	26:000\$000	
Cauções da Directoria.	15:000\$000	
Valores hypothecarios.	10:000\$000	
Diversas contas.	2:024\$030	266:519\$390

Logo se organizou o Banco de Cachoeiro de Itapemirim, o Dr. Marcilio Basto passou a trabalhar em Muquy, com pleno exito. Realizou-se a assembléa de organização, sendo subscriptas 2.500 acções de cem mil réis (100\$000). Constituida a primeira Directoria composta do Dr. Poty Formel, Presidente, Luiz Siano, Vice-Presidente e Matheus Xavier Monteiro de Paiva, Secretario, deveria a inauguração realizar-se nos ultimos dias deste mez. Foi adiada a inauguração em virtude do fallecimento do Dr. Poty Formel, o que foi uma perda sensivel não só para o Banco como para Muquy, onde era competente e humanitario clinico. Continuamos a trabalhar pela criação de bancos em outros municipios.

LEI N. 1.702

Autorizastes o governo pela lei 1.702 de Janeiro. 5, 929, a contrair um emprestimo, para a applicação nella determinada, com os grandes empreendimentos em curso e resgate da divida actual do Estado. A autorização ainda não foi utilizada.

Conclusão

Senhores Deputados.

Dos relevantes serviços que a collectividade espera do vosso patriotismo e clarividencia, na sessão que agora se installa, destacam-se os codigos do Processo Civil e Commercial e Penal, cuja reforma já iniciastes, auspiciosamente.

Terminamos aqui a mensagem referente ao nosso primeiro anno de governo. Como vêdes o Espirito Santo se movimenta num surto admiravel de progresso, graças á energia victoriosa do nosso povo laborioso, ordeiro, patriótico. O que pudemos realizar, a orientação que temos imprimido aos negocios publicos estão, neste documento, amplamente esclarecidos.

Reitero os protestos da mais alta estima e fundada confiança.

Victoria — Setembro, 7, 1929.

Aristenborges de Aguiar.

ANNEXOS

(Secretaria do Interior)

ORÇAMENTOS MUNI

	VICTORIA	VIANNA
RECEITA GERAL	2.000:000\$000	53:510\$000
DESPESA GERAL	2.000:000\$000	53:510\$000
Instrução	6:000\$000	5:500\$000
Hygiene	—	—
Ordenados, percentagens, representação e outras vantagens:		
a) Prefeito	48:000\$000	2:390\$000
b) Funcionalismo	434:040\$000 (1)	4:550\$000
Representação municipal	23:500\$000	600\$000
Expediente da Camara e Prefeitura Mu- nicipal (material, impressão de actos officiaes e automoveis)	96:000\$000	900\$000
Obras e serviços publicos	245:982\$000 (2)	17:700\$000
Estradas	16:000\$000	—
Limpeza publica	205:000\$000	2:000\$000
Iluminação	136:380\$000 (3)	2:880\$000 (4)
Assistencia social	17:200\$000	3:620\$000
Divida passiva	—	9:000\$000
Juro e amortisação	162:998\$000	—
Exercicios findos	563:860\$000	—
Eventuaes	30:000\$000	700\$000
Varias	15:040\$000	3:670\$000
Total	2.000:000\$000	53:510\$000

DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA

— Vide Observações.

CIPAES PARA 1929

CARIACICA	SERRA	ESPIRITO SANTO	SANTA CRUZ
83:400\$000	53:880\$000	160:448\$000	26:000\$000
83:000\$000	53:880\$000	160:443\$000	26:000\$000
500\$000 —	— 360\$000	920\$000 —	— 500\$000
10:950\$000 15:000\$000 —	3:600\$000 11:520\$000 —	9:600\$000 40:808\$000 —	2:600\$000 7:200\$000 —
6:000\$000 33:000\$000 1:440\$000 1:000\$000 3:600\$000 — 6:710\$000 2:800\$000 6:710\$000 —	3:800\$000 16:000\$000 — 2:800\$000 8:000\$000 1:600\$000 — — — 2:000\$000 4:200\$000	8:300\$000 39:720\$000 — 17:000\$000 12:600\$000 4:500\$000 4:500\$000 4:000\$000 — 11:000\$000 7:500\$000	600\$000 5:500\$000 — — 1:500\$000 500\$000 4:000\$000 3:000\$000 — — 600\$000
83:000\$000	53:880\$000	160:448\$000	26:000\$000

ORÇAMENTOS MUN.

	RIACHO	SÃO MATHEUS
DESPESA GERAL	31:200\$000	95:000\$000
RECEITA GERAL	31:200\$000	95:000\$000
DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA		
Instrucção	—	2:400\$000
Hygiene	—	2:000\$000
Ordenados, percentagens, representação e outras vantagens:		
a) Prefeito	—	9:500\$000
b) Funcionalismo	9:840\$000	19:980\$000 (5
Representação municipal	2:400\$000	2:000\$000
Expediente da Camara e Prefeitura Mu- nicipal (material, impressão de actos officiaes e automoveis)	2:700\$000	5:000\$000
Obras e serviços publicos	7:660\$000	28:320\$000
Estradas	4:500\$000	—
Limpeza publica	800\$000	6:000\$000
Iluminação	—	7:740\$000
Assistencia social	300\$000	3:000\$000
Divida passiva	—	4:000\$000
Juro e amortisação	—	—
Exercicios findos	1:000\$000	—
Eventuaes	2:000\$000	5:060\$000
Varias	—	—
Total	31:200\$000	95:000\$000

— Vide Observações.

CIPAES PARA 1929

CONCEIÇÃO DA BARRA	ITAPEMIRIM	ANCHIETA	GUARAPARY
38:071\$000	61:601\$000	49:700\$000	54:980\$000
38:071\$000	61:601\$000	49:700\$000	54:780\$000
— —	2:040\$000 —	1:000\$000 500\$000	— —
3:807\$100 8:520\$000 —	6:000\$000 16:572\$700 1:200\$000 (6)	— 12:500\$000 (7) 1:500\$000	— 11:000\$000 —
783\$900 15:500\$000 1:200\$000 800\$000 — 900\$000 2:000\$000 — —	2:500\$000 7:912\$900 — 1:800\$000 10:175\$400 800\$000 4:700\$000 1:600\$000 —	2:000\$000 15:000\$000 2:000\$000 3:500\$000 8:000\$000 500\$000 — — —	600\$000 24:500\$000 — 3:000\$000 4:600\$000 — — 5:000\$000 —
1:200\$000 3:360\$000	6:000\$000 300\$000	700\$000 2:500\$000	3:880\$000 1:800\$000
38:071\$000	61:601\$000	49:700\$000	54:780\$000

ORÇAMENTOS MUNI

	ALFREDO CHA- VES	ICONIA
RECEITA GERAL	134:630\$000	135:000\$000
DESPESA GERAL	134:630\$000	135:000\$000
Instrucção	3:000\$000	4:800\$000
Hygiene	4:400\$000	3:250\$000
Ordenados, percentagens, representação e outras vantagens:		
a) Prefeito	12:000\$000	12:500\$000
b) Funcionalismo	26:023\$000	13:800\$000
Representação municipal	—	2:000\$000
Expediente da Camara e Prefeitura Mu- nicipal (material, impressão de actos officiaes e automoveis)	4:200\$000	3:000\$000
Obras e serviços publicos	29:277\$000	29:248\$260
Estradas	—	—
Limpeza publica	3:000\$000	1:080\$000
Iluminação	5:480\$000	5:500\$000
Assistencia social	4:300\$000	—
Divida passiva	—	17:141\$731
Juro e amortisação	35:000\$000	26:000\$000
Exercicios findos	—	—
Eventuaes	1:450\$000	9:000\$000
Varias	6:500\$000	7:680\$000
Total	134:630\$000	135:000\$000

DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA

— Vide observações.

CIPAES PARA 1929

DOMINGOS MARTINS	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	MUQUY	RIO NOVO
69:400\$000	555:830\$000	130:000\$000	60:000\$000
69:350\$000	555:830\$000	130:000\$000	60:000\$000
600\$000 500\$000	40:750\$000 4:000\$000	1:200\$000	3:120\$000
— 17:400\$000 1:500\$000	18:000\$000 102:848\$000 —	2:000\$000 19:320\$000 —	6:400\$000 19:000\$000 —
2:500\$000 21:570\$000 6:000\$000	13:000\$000 78:132\$000 (9) —	6:000\$000 29:000\$000 6:000\$000	1:700\$000 24:630\$000 —
— 6:380\$000 (8) 1:200\$000 1:000\$000	28:800\$000 66:000\$000 6:000\$000 —	7:000\$000 15:200\$000 2:200\$000 —	1:400\$000 — 1:000\$000 —
— 2:000\$000 5:000\$000 3:700\$000	44:200\$000 150:000\$000 — 4:100\$000	32:000\$000 — 2:880\$000 7:200\$000	— — 3:600\$000 150\$000
69:350\$000	555:830\$000	130:000\$000	60:000\$000

ORÇAMENTOS MUNI

	MUNIZ FREIRE	CASTELLO
RECEITA GERAL	72:000\$000	188:947\$965
DESPESA GERAL	72:000\$000	188:947\$965
DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA		
Instrucção	1:000\$000	5:984\$000
Hygiene	1:200\$000	—
Ordenados, percentagens, representação e outras vantagens:		
a) Prefeito	4:800\$000	18:000\$000
b) Funcionalismo	11:800\$000	28:536\$000
Representação municipal	—	4:000\$000
Expediente da Camara e Prefeitura Municipal (material, impressão de actos officiaes e automoveis)	3:000\$000	8:100\$000
Obras e serviços publicos	38:800\$000	55:959\$865
Estradas	—	—
Limpeza publica	1:000\$000	5:480\$000
Iluminação	3:210\$000	21:447\$600
Assistencia social	500\$000	—
Divida passiva	—	—
Juro e amortisação	1:490\$000	—
Exercicios findos	1:400\$000	—
Eventuaes	3:000\$000	11:000\$000
Varias	800\$000	27:440\$500
Total	72:000\$000	188:947\$965

— Vide Observações.

CIPAES PARA 1929

CALÇADO	S. PEDRO DE ITABAPOANA	PONTE DE ITABAPOANA	ALEGRE
164:400\$000	320:000\$000	41:423\$100	317:100\$000
164:400\$000	320:000\$000	41:423\$100	317:100\$000
3:600\$000 800\$000	8:000\$000 2:000\$000	— —	8:640\$000 1:000\$000
6:000\$000 23:400\$000 (10) —	18:000\$000 53:040\$000 —	— 7:688\$079 —	18:000\$000 46:250\$000 8:000\$000
8:000\$000 28:700\$000 —	12:000\$000 72\$000\$000 —	800\$000 24:935\$021 —	16:200\$000 107:648\$000 —
1:200\$000 23:000\$000 (11) — —	10:000\$000 4:200\$000 134:760\$000	— — — —	6:000\$000 32:722\$000 (13) 1:000\$000 54:000\$000 (14)
62:000\$000 (12) — 2:000\$000 5:700\$000	— — 6:000\$000 —	— — — 8:000\$000	— — 6:000\$000 11:640\$000
164:400\$000	320:000\$000	41:423\$100	317:100\$000

ORÇAMENTOS MUNI

	VEADO	RIO PARDO
RECEITA GERAL	200:000\$000	
DESPESA GERAL	200:000\$000	
DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA		
Instrução	4:600\$000	
Hygiene	—	
Ordenados, percentagens, representação e outras vantagens:		
a) Prefeito	12:000\$000	
b) Funcionalismo	31:800\$000	
Representação municipal	—	
Expediente da Camara e Prefeitura Mu- nicipal (material, impressão de actos officiaes e automoveis)	24:500\$000	
Obras e serviços publicos	55:000\$000	
Estradas	40:000\$000	
Limpesa publica	—	
Iluminação	—	
Assistencia social	—	
Divida passiva	10:000\$000	
Juro e amortisação	350\$000	
Exercicios findos	—	
Eventuaes	1:500\$000	
Varias	20:250\$000	
Total	200:000\$000	

— Vide Observações.

OIPAES PARA 1930

AFFONSO CLAUDIO	ITAGUASSU'	COLLATINA	Sta. THEREZA
103:870\$000	130:150\$000	363:000\$000	152:790\$000
103:870\$000	130:150\$000	350:000\$000	152:790\$000
2:000\$000 1:000\$000	4:100\$000 —	— —	3:000\$000 —
7:200\$000 21:060\$000 —	9:600\$000 22:200\$000 4:000\$000	12:000\$000 49:600\$000 —	10:800\$000 35:481\$100 4:000\$000
7:000\$000 32:410\$000 12:000\$000 4:000\$000 3:780\$000 2:920\$000 — — 2:000\$000 3:000\$000 5:500\$000	6:763\$000 8:000\$000 6:000\$000 3:400\$000 16:000\$000 4:087\$000 27:000\$000 16:000\$000 — 3:000\$000 —	9:600\$000 20:000\$000 100:000\$000 — 102:800\$000 (15) — 44:000\$000 — — 8:400\$000 3:600\$000	11:500\$000 49:908\$900 8:000\$000 3 600\$000 8:000\$000 3:000\$000 7:500\$000 — 3:000\$000 5:000\$000 —
103:870\$000	130\$150\$000	350:000\$000	152:790\$000

ORÇAMENTOS MUNI

	Sta. LEOPOL- DINA	PAU GIGANTE
RECEITA GERAL	180:240\$000	150:000\$000
DESPESA GERAL	180:240\$000	150:000\$000
<div style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg); position: absolute; left: -40px; top: 50%; font-weight: bold;">DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA</div> Instrução	11:412\$000	—
Hygiene	9:012\$000	—
Ordenados, percentagens, representação e outras vantagens:		
a) Prefeito	6:000\$000	13:000\$000
b) Funcionalismo	29:640\$000 (16)	21:000\$000
Representação municipal	—	500\$000 (17)
Expediente da Camara e Prefeitura Mu- nicipal (material, impressão de actos officiaes e automovcis)	1:000\$000	2:000\$000
Obras e serviços publicos	11:445\$000	23:000\$000
Estradas	2:000\$000	—
Limpeza publica	11:040\$000	—
Iluminação	6:600\$000	9:360\$000
Assistencia social	500\$000	—
Divida passiva	82:631\$000	54:778\$400
Juro e amortisação	3:360\$000	—
Exercicios findos	—	—
Eventuaes	2:000\$000	15:361\$600
Varias	3:600\$000	11:000\$000
Total	180:240\$000	150:000\$000

— Vide Observações.

CIPAES PARA 1929

FUNDÃO

OBSERVAÇÕES

68:200\$000

68:200\$000

300\$000

7:200\$000

12:440\$000

4:400\$000

28:000\$000

3:500\$000

5:000\$000

1:300\$000

2:770\$000

3:300\$000

68:200\$000

- | | | |
|-------|---|-------------|
| (1) | Inclusive — <i>Aposentados</i> | 25:520\$000 |
| (2) | Inclusive — <i>Mercado</i> | 72:000\$000 |
| (3) | Inclusive — <i>Telephone.</i> | |
| (4) | Inclusive — <i>Telephone</i> | 1:200\$000 |
| (5) | Inclusive — <i>Aposentados</i> | 840\$000 |
| (6) | <i>Representação do Presidente da Camara.</i> | |
| (7) | Inclusive — <i>Aposentados</i> | 500\$000 |
| (8) | Inclusive — <i>Telephone</i> | 1:200\$000 |
| (9) | Inclusive — <i>Mercado e frigorifico</i> | 17:400\$000 |
| (10) | Inclusive — <i>Aposentados</i> | 6:000\$000 |
| (11) | Inclusive — <i>Agua</i> | 5:000\$000 |
| (12) | Inclusive — <i>Divida passiva.</i> | |
| (13) | Inclusive — <i>Telephone</i> | 6:000\$000 |
| (14) | Inclusive — <i>Juro, amortisação e exercicios findos.</i> | |
| | <i>Telephone</i> | 27:000\$000 |
| (15) | Inclusive — <i>Agua e exgottos</i> | 60:000\$000 |
| (16) | Inclusive — <i>Aposentados</i> | 1:920\$000 |
| (17) | <i>Representação do Presidente da Camara.</i> | |

Os orçamentos dos Municipios de Anchieta, Domingos Martins, Serra e Guarapary foram prorogados de 1928 para 1929.

Não chegaram a tempo os dados do Municipio de Rio Pardo.

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E JUDICIARIA

COMARCAS	MUNICIPIOS	Distritos Judiciarios	SEDE DO DO MU- NICIPIO
1 <i>Affonso Claudio</i>	1 Affonso Claudio (Séde da Comarea)	1 Affonso Claudio 2 Rio do Peixe 3 Boa Sorte 4 Bom Jesus 5 Laranja da Terra 6 Serra Pellada 7 S. Domingos 8 Taquaral	Cidade
2 <i>Alegre</i>	2 Alegre (Séde da Comarea)	1 Alegre 2 Café 3 Santa Angelica 4 Vaña do Souza 5 Caparaó 6 Celina 7 Boa Vista	Cidade
	3 Veado	8 Veado 9 S. Thiago 10 Rio Preto	Villa
3 <i>Alfredo Chaves</i>	4 Alfredo Chaves (Séde da Comarea)	1 Alfredo Chaves 2 S. João 3 Mathilde 4 Santa Marinha de Ayrosa 5 S. Marcos	Cidade
	5 Iconha	6 Iconha 7 Piúma	Villa
4 <i>Anchieta</i>	6 Anchieta (Séde da Comarea)	1 Anchieta 2 Irirityba 3 Jabaquara	Cidade
	7 Guarapary	4 Guarapary 5 Sagrada Familia 6 Todos os Santos	Cidade

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E JUDICIÁRIA

COMARCAS	MUNICIPIOS	Districtos Judiciarios	SEDE DO MUNICIPIO
<i>5 Cachoeiro de Itapemirim</i>	8 Cachoeiro de Itapemirim (Séde da Comarca)	1 Cachoeiro de Itapemirim 2 S. Felipe 3 Virginia 4 Bananal 5 Vargem Alta 6 Condurú	Cidade
	9 Castello	7 Castello 8 Conceição do Castello	Villa
	10 Rio Novo	9 Rio Novo 10 Rodeio	Villa
	11 Muniz Freire	11 Muniz Freire 12 Itaipava 13 Vieira Machado 14 Conceição do Norte	Cidade
	12 São João do Muquy	15 S. João do Muquy 16 S. Gabriel do Muquy	Cidade
<i>6 Cachoeiro de S. Leopoldina</i>	13 S. Leopoldina (Séde da Comarca)	1 Porto do Cachoeiro 2 Mangaragy 3 Timbuhy 4 Jequitibá	Cidade
<i>7 Calçado</i>	14 Calçado (Séde da Comarca)	1 Calçado 2 Barra do Calçado 3 Alto Calçado 4 Palmital 5 Jardim	Cidade

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E JUDICIARIA

COMARCAS	MUNICIPIOS	Districtos Judiciarios	SEDE DO MUNICIPIO
8 <i>Collatina</i>	15 Collatina (Séde da Comarca)	1 Collatina 2 Mutum 3 Baunilha 4 Baixo Guandú 5 N. S. da Penha 6 Linhares 7 Lago 8 Regencia 9 Mascarenhas 10 Affonso Penna	Cidade
9 <i>Domingos Martins</i>	16 Domingos Martins (Séde da Comarca)	1 D. Martins (Campinho) 2 Santa Izabel 3 Sapucaia 4 Araguaya 5 S. Raphael	Villa
10 <i>Itabapoana</i>	17 S. Pedro de Itabapoana (Séde da Comarca)	1 S. Pedro Itabapoana 2 Barra Alegre 3 Conceição do Mquy 4 Mimoso 5 S. José das Torres 6 Antonio Caetano	Cidade
	18 Ponte de Itabapoana	7 Ponte de Itabapoana 8 Dona America	Villa
11 <i>Itaguassú</i>	19 Itaguassú (Séde da Comarca)	1 Itaguassú 2 Figueira 3 S. Francisco 4 Sant'Anna do Parajú	Villa

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E JUDICIARIA

COMARCAS	MUNICIPIOS	Distritos Judiciais	SEDE DO MUNICIPIO
12 <i>Itapemirim</i>	20 Itapemirim (Séde da Comarca)	1 Itapemirim 2 Barra de Itapemoana 3 Frade	Villa
13 <i>Pau Gigante</i>	21 Pau Gigante (Séde da Comarca)	1 Pau Gigante 2 Accioly de Vasconcellos 3 João Neiva	Villa
	22 Fundão	4 Fundão 5 Nova Almeida 6 Timbuhy	Villa
14 <i>Rio Pardo</i>	23 Rio Pardo (Séde da Comarca)	1 Rio Pardo 2 Cachoeira 3 Sant'Anna 4 Rosario	Villa
15 <i>Santa Cruz</i>	24 Santa Cruz (Séde da Comarca)	1 Santa Cruz	Cidade
	25 Riacho	2 Riacho 3 Ribeirão	Villa
16 <i>Santa Theresa</i>	26 Santa Theresa (Séde da Comarca)	1 Santa Theresa 2 Santa Maria do Rio Doce 3 S. João de Petropolis 4 Vinte Cinco de Julho 5 Santa Julia 6 Tres Barras	Villa
17 <i>São Matheus</i>	27 São Matheus (Séde da Comarca)	1 São Matheus 2 Nova Venecia	Cidade
	28 Conceição da Barra	3 Conceição da Barra 4 Itaúnas 5 Barreado	Cidade

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E JUDICIARIA

COMARCAS	MUNICIPIOS	Districtos Judiciarios	SEDE DO MU- NICIPIO
18 <i>Victoria</i>	29 <i>Victoria</i> (Séde da Comarea)	1 <i>Victoria</i> 2 <i>Carapina</i> 3 <i>Queimado</i>	CIDADE Capital do Estado
	30 <i>Vianna</i>	4 <i>Vianna</i> 5 <i>Araçatuba</i>	Villa
	31 <i>Cariacica</i>	6 <i>Cariacica</i> 7 <i>Itaquary</i>	Villa
	32 <i>Serra</i>	8 <i>Serra</i> 9 <i>Itapocú</i>	Cidade
	33 <i>Espirito Santo</i>	10 <i>Espirito Santo</i> 11 <i>Argollas</i> 12 <i>Jucú</i>	Cidade

NOTA: A comarea de *Victoria* é de 3.^a entrancia, as de *Cachoeiro de Itapemirim*, *Alegre*, *Collatina* e *Itabapoana* são de 2.^a e ás restantes de 1.^a.

ANNEXOS

(Secretaria da Fazenda)

SECRETARIA

BALANCETE DAS OPERAÇÕES DO THESOURO DO

ACTIVO

<i>Adeantamentos</i>		
Saldo desta conta		1.113:181\$613
<i>Caixa</i>		
Em moeda corrente		22:959\$193
<i>Caixa de Estampilhas</i>		
Valor das existentes		1.074:559\$000
<i>Collectorias do Estado, C/Sellos</i>		
Sellos em poder dos Collectores ..		137:237\$400
<i>Contas Correntes</i>		
Saldos a favor do Estado		11.668:689\$190
<i>Cauções</i>		
Pelas existentes		19:000\$000
<i>Delegacia do Thesouro no Rio, C/Responsabilidades de Valores</i>		
Pelos valores depositados na Delegacia do Rio		1.354:132\$200
<i>Despesa do Exercicio de 1929</i>		
Dispendido pelo Orcamento corrente		4.820:535\$288
<i>Depositos e Cauções para Garantias Diversas</i>		
Valor das existentes	617:266\$612	
<i>Hypothecas para Garantias Diversas</i>		
Valor das existentes	222:600\$000	839:866\$612
<i>Devedores em C/ de Habitações para Funcionarios</i>		
Saldo desta conta		1.646:024\$875
<i>Dvida Activa</i>		
Idem, idem		153:221\$359
<i>Emprestimos aos Municipios</i>		
Idem, idem		237:544\$000
<i>Endossos</i>		
Idem, idem		500:000\$000
<i>Exercicios Futuros</i>		
Idem, idem		4.810:642\$636
<i>Obrigações a receber</i>		
Idem, idem		1.056:140\$140
<i>Patrimonio do Estado</i>		
Idem, idem		31.135:097\$573
A transportar		60.588:831\$384

DA FAZENDA

ESTADO DO E. SANTO, EM 30 DE MARÇO DE 1929

PASSIVO

<i>Aluguel de Terras</i>			
Saldo desta conta			15:288\$221
<i>Apolices Estaduaes em Caução</i>			
Valor de 7.456 apolices, juro de 8 %, emissão de 1925, caucionadas em garantias de contractos..			7.456:000\$000
<i>Apolices Estaduaes em Circulação</i>			
Valor das apolices estaduaes de diversas emissões pertencentes a diversos:			
6.461 de 1:000\$000 juro 6 %....	6.461:000\$000		
1.970 de 1:000\$000 juro 8 %....	1.970:000\$000		
269 de 1:000\$000 juro 5 %....	269:000\$000		
13 de 1:000\$000 juro 6 %....	13:000\$000		
2 de 1:000\$000 juro 6 %....	2:000\$000		
9 de 500\$000 juro 6 %....	4:500\$000		
19 de 200\$000 juro 6 %....	3:800\$000		
			8.723:300\$000
<i>Antecipação da Receita</i>			963:976\$915
Saldo desta conta			
<i>Caixa Beneficente da Força Publica</i>			20:972\$749
Idem, idem			
<i>Caixa Beneficente Jeronymo Montetro</i>			417:434\$786
Idem, idem			
<i>Cauções dos Serviços de Agua e Esgotos</i>			92:857\$300
Idem, idem			
<i>Collectorias</i>			158:685\$271
Idem, idem			
<i>Contas Correntes</i>			9.997:645\$153
Saldos a favor de diversos			
<i>Contractos de Emprestimos com o Banco Italo Belga</i>			
Valor das obrigações a se vencerem, sendo:			
\$ 1.185.000 ao cambio de 8\$450, do contracto de 1—10—1927...	10.013:250\$000		
\$ 570.000,00, ao cambio de 8\$400, saldo contracto de 1—3—1928..	4.788:000\$000		
			14.801:250\$000
<i>Depositos em Dinheiro</i>			495:978\$179
Saldo desta conta			
A transportar			43.143:389\$574

ACTIVO

Transporte		60.588:331\$384
<i>Responsabilidades</i>		
Pelas apuradas contra exactores es- taduaes		276:484\$955
<i>Titulos em Cobrança</i>		
Saldo desta conta		258:623\$378
<i>Titulos e Valores</i>		
Pelos de propriedade do Estado, a saber:		
Acções da Cia. Espirito Santo e Minas de Armazens Geraes.....	321:400\$000	
Acções do Banco do Espirito Santo	1.994:000\$000	
Acções da Companhia Territorial	3.398:400\$000	
Aplices Federacs	7:000\$000	
Aplices Municipaes	83:000\$000	5.803:800\$000
		66.927:739\$717

Nota importante:

No activo deste balancete figura o titulo *Patrimonio do Estado*, representando os bens de propriedade do Estado, pela cifra de rs. 31.135:097\$573. E' importante salientar que, de facto, o patrimonio do Estado monta a importancia superior a oitenta mil contos de réis (80.000:000\$000), pois, devido a uma omissão da contabilidade não figura no titulo *Patrimonio do Estado*, justamente a parte mais valorizada dos bens do Estado, taes como: as obras do Porto da Capital, as estradas de ferro de Itapemirim, Littoral, São Matheus e Benevente; as grupos escolares ultimamente construidos não só nesta Capital como pelo interior do Estado; os varios edificios construidos para repartições publicas, os mercados da Capital, terras e

PASSIVO

Transporte	43.143:388\$574
<i>Emissão de Apolices</i>	
Saldo das emissões autorizadas existentes em carteira	3.381:000\$000
<i>Emissão de Estampilhas</i>	
Saldo das emittidas	1.211:796\$400
<i>Emprestimo Externo de 1908</i>	
Saldo desta conta	865:633\$175
<i>Emprestimo Externo de 1919</i>	
Idem, idem	3.155:520\$000
<i>Garantias Diversas</i>	
Idem, idem	839:866\$612
<i>Imprensa Estadual</i>	
Idem, idem	4:994\$000
<i>Medições de Terras a pagar</i>	
Idem, idem	21:965\$360
<i>Obrigações a pagar</i>	
Idem, idem	7.454:000\$000
<i>Orphãos e Ausentes</i>	
Idem, idem	124:316\$266
<i>Receita do Exercicio de 1929</i>	
Idem, idem	4.686:125\$450
<i>Responsabilidades por Endossos</i>	
Idem, idem	500:000\$000
<i>Serviço de Defesa do Café</i>	
Idem, idem	166:001\$680
<i>Titulos Cauccionados</i>	
Idem, idem	19:000\$000
<i>Valores Depositados</i>	
Idem, idem	1.354:132\$200
	66.927:739\$717

propriedades adquiridas pelo Estado no interior. A propria parte que figura na escripta do Patrimonio do Estado está por preços de vinte e mais annos atraz, não traduzindo por isso a expressão da verdade, dada a valorização consideravel que soffreram todas as propriedades em todo o Estado. A Secretaria da Fazenda está procedendo a um completo e rigoroso levantamento do Patrimonio do Estado para então ser feita a competente revisão da escripta, dando-se ao titulo patrimonio do Estado o seu justo e real valor.

Secretaria da Fazenda, em 30 de Março de 1929.

Ulysses Ribeiro, Director da Contabilidade.

VISTO. *José Vieira Machado*, Secretario da Fazenda.

CONTAS CORRENTES — Balancete encerrado em

NOMES

Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes	
Banco do Espirito Santo — c/especial em frs. á \$500	
Banco do Espirito Santo — c/cessão de crédito	
Banco Italo Belga — c/especial em francos á \$500	
Banco Francez e Italiano — c/especial em francos á \$500	
Banque de Paris et des Pays Bas — c/Reembolso das Obrigações do Empréstimo Ex- terno de 1894 — francos á \$500	
Bank of London & South America, Ltd.	
Banco Mercantil do Rio de Janeiro	
Crédit Foncier du Brésil	
Companhia Central Brasileira de Força Electrica — e/de Deposito	
Delegacia do Thesouro do Estado — e/Movimento ..	
Delegacia do Thesouro do Estado — e/a receber	
F. Soares & Companhia	
Prefeitura Municipal de Victoria	
Santos & Companhia	
Santa Casa de Misericordia da Capital	
The Leopoldina Railway — c/transportes	
Banco do Brasil — c/Garantida	
Banco Italo Belga — c/Movimento.....	
Banco Francez e Italiano — c/Movimento	
Banco do Espirito Santo — c/Movimento	
Banco do Espirito Santo — c/Immoveis	
Banco do Espirito Santo — c/Responsabilidades	
Banco Francez e Italiano — c/Resgate do Empréstimo Externo de 1919, frs, á \$500	
Banco Commercial do Estado de São Paulo.....	
Banco Italo Belga — c/Garantida	
Companhia Territorial.....	
Companhia Central Brasileira de Força Electrica	
Companhia Brasileira de Melhoramentos e Construcções	
Haupt & Companhia (5.57/64)	
Material para officinas (Penitenciaria)	
Nicoletti, Mendes & Companhia	
Posto Fiscal	
Société de Construction du Port de Bahia.....	
The Leopoldina Railway — c/Arrecadação	
Saldo	

Secção da Contabilidade,

Confere. — *Ulysses Rireiro* — Director da Contabilidade.

30 de Março de 1929, inclusive Trimestre Adicional

DEBITO		CREDITO	
Moeda estrangeira	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Moeda nacional
	41:516\$078		
frs. 4.586.508.52	2.293:254\$260		
	5.206:750\$000		
frs. 2.047.718.58	1.023:859\$290		
frs. 47.480.95	23:740\$475		
frs. 256.633.57	128:316\$785		
	1.124\$900		
	4\$700		
	2.000:000\$000		
	300:000\$000		
	44:483\$373		
	63:303\$000		
	280\$754		
	520:470\$675		
	18:466\$000		
	1:502\$200		
	1:616\$700		
			1.911:460\$163
			528:084\$580
			2.859:442\$700
			189:429\$680
			74:753\$030
			7:600\$970
		frs. 3.518.216.10	1.759:108\$050
			30\$400
			2.000:000\$000
			45:170\$081
			174:523\$095
			2:924\$700
		£ 645.16.8	26:313\$000
			3:633\$500
			35\$000
			201:285\$840
			172:102\$264
			41:748\$100
			1.671:044\$037
	11.668:689\$190		11.668:689\$190

em 30 de Março de 1929.

Visto. — JOSE' VIEIRA MACHADO — Secretario da Fazenda.

INDICE

	PAGS.
Introduccão	5
Relações com a União e os Estados	7
QUESTÕES DE LIMITES:	
Com o Estado de Minas Geraes	7
Com o Estado da Bahia	18
Relações com os Municipios	23
Poder Judiciario	25
Juizes substitutos e seus supplentes.....	27
Novos districtos judicarios.	29
Corregedoria Geral.	29
MINISTERIO PUBLICO	29
Prefeitura da Capital	31
Secretaria da Presidencia	37
Visitas.	37
Fallecimentos.	39
Secretaria do Interior	41
SUCCESSÃO PRESIDENCIAL DA REPUBLICA.....	41
LEADERANÇA DA CAMARA FEDERAL	53

	PAGS.
ELEIÇÕES	55
MOVIMENTO CONSULAR	57
REGIMENTO POLICIAL MILITAR	59
Corpo de Bombeiros.	61
POLICIA CIVIL	61
Gabinete Medico Legal.	62
Policia Maritima.	62
Inspectoria de Vehiculos.	63
Gabinete de Identificação.	63
Guarda Civil.	64
Assistencia aos alienados aos menores abandonados e delinquentes e aos invalidos.	65
DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA	66
O nosso estado sanitario.	68
Movimento do Registro Civil.	73
Natalidade	73
Nupcialidade.	74
Obituario.	74
Laboratorio bacteriologico.	75
Fiscalisação dos generos alimenticios.	75
Laboratorio de leite.	76
Assistencia Publica.	76
Hospital de Isolamento.	76
Prophylaxia e vigilancia.	77
Inspectoria de Prophylaxia.	77
Prophylaxia da Lepra e Molestias Venereas.	78
INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO DO E. SANTO	79
Secretaria da Instrução.	81
Escolas primarias.	82
Verbas para o ensino.	83
Contribuição do governo actual.	84
Aperfeiçoamento do ensino.	84
Applicação da escola activa.	86
Ensino agricola das escolas ruraes.	89

	PAGES.
Ensino profissional.	89
Escotismo.	89
Educação sanitaria.	90
Assistencia dentaria e inspecção medica.	92
Ensino artistico.	92
Cinema educativo.	94
Assistencia escolar.	95
Cursos nocturnos.	97
Escolas reunidas—Grupos escolares—Escolas comple- mentares.	97
Ensino infantil e especial.	98
Instituições complementares da escola	98
Resumo Escolar	98
Bibliothecas.	98
Exposições.	99
Gymnasio do Espirito Santo.	100
Estabelecimentos gymnasiaes e commerciaes particu- lares	100
Escola Normal.	101
Escolas normaes equiparadas	102
Ensino particular e municipal.	102
Exame de capacidade technica dos professores pro- visorios.	104
Concurso de Inspectores — Inspecção escolar.	105
Commemorações civicas — Actividades escolares	106
Conferencias nacionaes de educação.	106
Predios escolares.	110
Serviço de estatistica escolar e archivo.	111
Almoxarifado — Acquisição, reforma e distribuição de material escolar.	112
Secretaria da Agricultura	115
DIRECTORIA DE AGRICULTURA	116
Campos de demonstração.	117
Sericicultura	118

	PÁGS.
Cultura de cacáu.	120
Colonisação.	121
Venda de terras.	122
Fazenda Modelo.	123
Fazenda Maruhype.	123
Serviço florestal — Horto Florestal	124
Serviço meteorológico.	125
Premios agricolas.	125
Praga do mosaico.	126
Combate á saúva.	126
Serviço de veterinaria.	127
Serviço de zootechnia.	128
Estação de monta.	128
Serviço de vaccinação.	129
Enzootias e epizootias.	129
Raiva	130
Ecto e endo-parasitoses.	131
Laboratorio de veterinaria.	132
DIRECTORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS:	
Installação da Directoria — Marcha geral do serviço	133
Concurrencia publica.	134
ESTRADAS DE RODAGEM	134
Plano de estradas de rodagem	136
Victoria a Cachoeiro de Itapemirim.	138
Collatina á Nova Venecia.	138
Serra á Linhares.	140
Cajuby a Imperio.	142
Victoria á Santa Leopoldina.	143
Santa Leopoldina á Santa Thereza.	144
Santa Thereza á Figueira.	144
Figueira a Affonso Claudio.	145
Santa Thereza á Collatina.	145
Victoria á Villa Velha.	146
Ramal de Argollas	147

	PÁGS.
Villa Velha á Praia da Costa.....	147
Maruhype á Bomba.	147
Serra á Nova Almeida.....	148
Cachoeiro de Itapemirim a Muquy.....	148
Cachoeiro de Itapemirim a Castello.....	148
Muquy á Alegre.	149
Mimoso a São Pedro.....	149
Antonio Caetano a Batatal.	149
Paulicéa ao Sitio da Botica.....	150
Jucú á Ladeira Grande.....	150
Estrada de São Miguel..	150
São João a Engano.....	150

PONTES:

Ponte da Passagem.	151
Ponte sobre o Rio da Costa.....	152
Ponte de Itanguá.	152
Ponte de Mangarahy, Conceição e Una.....	153
Ponte do Combê.	153
Ponte sobre o rio São Pedro.....	153
Ponte sobre o rio Doce em frente á Collatina.....	153
Ponte Florentino Avidos.	154
INSPECTORIA DAS ESTRADAS DE FERRO	154
E. F. São Matheus á Nova Venecia.....	154
Estrada de Ferro do Itapemirim.....	156
Estrada de Ferro do Littoral.....	159
A E. F. do Littoral e a Leopoldina Railway.....	160
Estrada de Ferro Benevente.....	161
OBRAS DO PORTO DA CAPITAL	162
Cães e accessorios.	164
Desmonte da rocha submarina.....	164
Armazens.	165
Apparelhamento mecanico.	166
Installação electrica.	166
Ponte Florentino Avidos.	166

	PÁGS.
Resumo das despesas.	167
Tomada de Contas.	168
Melhoramentos da ilha do Principe.	169
COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DA CAPITAL ...	169
Desapropriações.	170
Trabalhos concluídos e em andamento.	176
Trabalhos em conclusão, dependendo de estudos.	172
Melhoramentos da Capital realizados pelo governo do Estado no primeiro anno de administração:	
Departamento de Saúde Publica.	173
Santa Casa de Victoria.	173
Igreja de São Gonçalo.	174
Avenida da Republica.	174
Rua do Commercio.	175
Avenida Cleto Nunes e rua Duarte Lemos.	175
Ruas 23 de Maio e Nova e Velha do Egypto.	176
Praças do Quartel e São Francisco.	176
Cruzamento da rua Graciano Neves e Ladeira São Bento.	177
Ruas Dr. Azambuja e Militar.	177
Ruas Misael Penna e Anchieta.	178
Ladeira Pernambuco.	178
Estrada da Praia Comprida.	179
Aterro da Avenida Ordem e Progresso.	179
Construcção de grupos escolares.	180
MAPPA DO ESTADO	181
SERVIÇO TELEPHONICO	181
NAVEGAÇÃO DO RIO DOCE	182
PROPAGANDA E INFORMAÇÕES	183
DIRECTORIA DE AGUA E EXGOTTOS	183
 Secretaria da Fazenda:	
Organização geral dos serviços.	185
Situação economico financeira do Espirito Santo.	185
Patrimonio do Estado.	187

	PAGS.
Arrecadação das rendas estadoaes	189
Despesa effectuada no exercicio supplementar — Ju- lho a Dezembro de 1928 — comprehendendo o tri- mestre adicional, encerrado em 30 de Março de 1929.	192
Liquidação dos compromissos anteriores	208
Situação dos empréstimos francezes de 1908 e 1919	210
Empréstimo com o Banco Italo Belga.....	214
Relações do Estado com o Banco do Espirito Santo..	219
A divida do Estado por apolices.....	220
Caixa Beneficente Jeronymo Monteiro.....	222
As Collectorias do Estado.....	226
Usina de Paineiras.	226
Serviço de Defesa do Café.....	227
Movimento dos cafés retidos.....	232
Boletim do Serviço de Café.....	235
Credito Agricola.	239
 Conclusão	 243

Annexos

Orçamentos municipaes para 1929.

Divisão administrativa e judiciaria do Estado.

Balancete das operações do Thesouro, em 30 de Março de 1929.

Contas Correntes. — Balancete encerrado em 30 de Março
de 1929, inclusive Trimestre Adicional.

